EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe 2-0842; Escriptorio e esporte 2-0803; Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Março de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.455

Realiza-se, hoje, pela manhã, a 1.ª eleição para escolha do novo Papa

OS ULTIMOS CARDEAES A CHEGAREM Á CIDADE DO VATICANO FORAM OS ARCEBISPOS DO RIO DE JANEIRO, DE BOSTON E DE BUENOS AIRES — SYMPATHICA EXPECTATIVA EM TORNO DO CARDEAL PACELLI COMO POSSIVEL SUCCESSOR DE PIO XI — COMO DECORRERAM AS CERIMONIAS QUE PRECEDERAM O INICIO DO CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — Depois da chegada dos ultimos tres cardeaes das Americas do Norte e do Sul, teve inicio o conclave, hoje, 18 dias após o fallecimento do pontifice Pio XI.

Pela primeira vez na historia do papado, assistem ao conclave todos os cardeaes, pois ás 16 horas e meia haviam-se congregado 62 principes da Egreja na capella Paolina. Depois da solenne procissão, onde foi cantado o "Veni Creator", dirigiram-se para a capella Sixtina, onde entoaram hymnos e orações para feliz eleição. Os cardeaes, a seguir, prestaram juramento á constituição apostolica do conclave, para manterem segredo sobre os trabalhos. Depois, prestaram juramento deante do marechal do conclave, principe Chigi e do governador, monsenhor Arborio, emquanto as demais pessoas presentes no total de 300, prestaram juramento deante do diacono-cardeal. A seguir encaminharam-se, acompanhados de guardas-nobres, para os seus apartamentos e todas as pessoas que não figuravam no conclave, abandonaram as dependencias do Vaticano.

Nos ultimos momentos, grande era a actividade no Vaticano e foram cortadas as communicações telephonicas especiaes e o cardeal-secretario fechou todos os corredores e lacrou todas as janellas. O mestre das cerimonias, a seguir, percorreu todos os departamentos, exclamando "extra omnes", tendo sido levantado protocollo do conclave. Ao som dos sinos fecharam-se todas as portas, guardando o marechal as chaves do conclave.

A primeira eleição realiza-se no dia de amanhã, cedo.

NA CAPITAL ITALIANA O CARDEAL BRASILEIRO

ROMA, 1 (H.) — O cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que vem tomar parte no conclave que hoje se abre para a escolha do successor de Pio XI, foi alvo de vivas demonstrações de sympathia ao chegar á capital italiana, acolhido por numerosas personalidades de destaque. Viam-se os chefes e o pessoal das missões diplomaticas do Brasil, junto ao Quirinal e á Santa Sé.

O cardeal foi cumprimentado pelos srs. Sparani, addido commercial, e Sousa Gomes, secretario da embaixada junto ao governo da Italia, Americo Galvão Bueno e Cantuaria Guimarães, secretario da embaixada junto á Santa Sé, o conde Pignatti di Custozza, embaixador da Italia junto á Santa Sé e o sr. Grunwaldt Cuesta, ministro do Uruguay em Roma, monsenhores Grano e Borgia, da Secretaria de Estado do Vaticano e alumnos dos Collegios Pio-Latino-Americano e Brasileiro, tendo á frente os padres Porta e Leme.

Compareceram, ainda, o reitor do Collegio Portugal, padre Jorge e o bispo de Mendoza.

Depois de breve palestra, o cardeal Sebastião Leme, acompanhado do seu secretario, tomou lugar no automovel posto á sua disposição pelo Vaticano, afim de conduzil-o ao Collegio Brasileiro.

CHEGADA DOS PURPURADOS ESTRANGEIROS AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — Os cardeaes procedentes da America do Sul, Copelo, de Buenos Aires e Leme, do Rio de Janeiro, chegaram, em trem especial, posto á disposição dos mesmos, pelo governo italiano, ás 10,45 horas de hoje, na estação central do Vaticano. Ahi se encontravam, além de numerosos amigos dos circulos do Vaticano, os diplomatas argentinos e brasileiros.

O cardeal O'Connell, arcebispo de Boston, que chegou egualmente ao porto de Napoles, a bordo do "Neptunia", fez a viagem até Roma, pela rodovia, no auto do sobrinho do secretario, monsenhor Minnigham.

Os cardeaes americanos, em Napoles, tiveram festiva recepção.

O general Ganerra, ajudante do principe herdeiro da Italia, em Napoles, transmittiu aos principes da Egreja, os cumprimentos do principe Humberto.

Os cardeaes confirmaram aos jornalistas a profunda dôr causada na America pelo fallecimento do Papa Pio XI. Os dignatarios ecclesiasticos mostraram-se summamente satisfeitos com a travessia.

Na tarde de hoje, juntamente com os demais cardeaes, entrarão para o conclave.

TERMINADOS OS TRABALHOS EM REDOR DO RECINTO DO CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Os electricistas, telephonistas, carpinteiros e pedreiros deram por terminados os serviços das ultimas barreiras construidas em torno do recinto do conclave para impedir qualquer communicação entre o interior do Sacro Collegio eleitoral e o exterior.

Todos os apparelhos telephonicos, que até hontem estavam funccionando, foram cortados hoje.

Os grandes muros que eram antigamente construidos entre o pateo externo e o pateo de São Damaso, foram este anno substituidos por grossas portas de madeira, que poderão ser abertas immediatamente após a eleição do novo Papa, permittindo que os cardeaes possam deixar o Vaticano em seus automoveis particulares, cujo accesso será permittido até o interior do pateo.

Cardeal Isidro Gomá y Tomas (da Hespanha)

DEVERÃO REALIZAR-SE QUATRO ESCRUTINIOS DIARIOS ATE' O RESULTADO FINAL — A IMPRESSÃO PREDOMINANTE E' A DE QUE O FUTURO SUMMO PONTIFICE SERA' ESCOLHIDO AINDA ESTA SEMANA — OUTRAS NOTICIAS INTERESSANTES A PROPOSITO DO GRANDE ACONTECIMENTO QUE CONVERGE PARA ROMA AS ATTENÇÕES UNIVERSAES

Todas as janellas da sala do conclave foram hermeticamente fechadas.

No pateo dos Borgias foi construida uma barraca de madeira, que servirá de deposito aos generos alimenticios e para preparação das refeições, introduzidas todos os dias, por um postigo especial, que só se abrirá para esse fim e que será nessa occasião severamente guardado pelos encarregados da vigilancia.

Os guardas nobres, addidos por sorteio aos membros do Sacro Collegio, ficarão á sua disposição até o momento da entrada para o conclave.

Durante toda a duração do conclave um piquete de seis guardas nobres, sob o commando de um official, ficará de promptidão e, logo que o novo Papa seja eleito, passará á disposição do Summo Pontifice.

SERMÃO DE MONSENHOR BACCI

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Na predica feita hoje, pela manhã, aos membros do Sacro Collegio, durante a missa do Espirito Santo, monsenhor Bacci, secretario dos Breves Apostolicos, assignalou a importancia da tarefa á qual os cardeaes se vão consagrar, declarando que preferia lembrar as glorias do Papado a fazer suggestões aos principes da Egreja.

Dessa evocação, talvez possa resultar a escolha da pessoa eminente do novo Papa.

Remontando ao primeiro seculo da nossa éra, o orador focalizou o papel do Santo Padre e as perseguições ao Vaticano através dos tempos, fazendo votos para que o Summo Pontifice tenha a força de caracter, a sabedoria e a santidade de vida que tiveram os seus predecessores, que tanto illustraram a historia com seus magnificos exemplos.

Passando ao exame da situação actual, monsenhor Bacci declarou que, com tristeza, era obrigado a constatar que a verdade tem sido, no momento, asphyxiada pelo erro; que a mocidade está sendo educada, em certos paizes, no desprezo systematico ás luzes do christianismo, orientada lamentavelmente pelos erros do passado. "As desordens sociaes, os odios e a desconfiança entre as nações aggravam cada vez mais esses males".

O orador accentua a difficuldade de remediar a situação, apesar das louvaveis tentativas feitas incessantemente pelos dirigentes da Egreja. Monsenhor Bacci acredita que é necessaria a volta aos principios evangelicos e que só Jesus pode fazer com que os homens retomem o caminho recto do dever, pacificando os espiritos em todas as nações do mundo.

"Essa será a tarefa extremamente complexa reservada ao Papa, que tereis de escolher. Tendes, pois, cuidado na escolha, para que ella possa recair em quem, de entre vós, possua essa sabedoria e essa santidade, para que lhe seja mais facil desempenhar a santa missão, com a ajuda de Deus".

Terminando, monsenhor Bacci fez uma prece pelo Papa fallecido e pediu que sua alma illuminasse os eleitores daquelle que o deve succeder no throno de São Pedro.

QUATRO VOTAÇÕES DIARIAS

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — A's 18 horas de hoje reunir-se-ão, solennemente, 62 cardeaes em conclave, para eleger o novo Papa.

Antes, os cardeaes, em solenne procissão entrarão cantando "Veni Creator", na Capella Sixtina e depois effectuar-se-ão, diariamente, 4 votações. Duas votações far-se-ão na parte da manhã e as outras duas depois das 14 horas.

Cardeal Francesco Marmaggi

Tem-se a impressão de que o conclave durará de 3 a 4 dias. Assignala-se que a ultima eleição, quando foi indicado o Papa Pio XI, os trabalhos duraram cinco dias; para a eleição de Benedicto XV, tres dias e para Pio XI, quatro dias. Portanto, para sabbado ou mais tardar, domingo, será eleito o novo Papa. Neste caso, a coroação do novo chefe da Egreja teria lugar a 12 de março proximo.

Cardeal Dougherty (dos Estados Unidos)

PROGNOSTICOS EM TORNO DO CARDEAL PACELLI

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Estará, de ante-mão, assegurada a eleição de algum principe da Egreja? Affirmam os circulos chegados ao Vaticano que não, se bem que a candidatura do cardeal Eugenio Pacelli domine todas as outras.

Cardeal Camillo Caccia-Dominioni

Os circulos da Curia Romana chegam a indicar, como provavel, a designação do actual camerlengo.

O que foi secretario de Estado do Papa defunto, já tem, ao que se affirma, 32 ou 33 votos assegurados, a saber, 22 dos cardeaes não italianos e cerca de dez dos italianos, num total de 62 cardeaes de que se compõe o Sacro Collegio.

Basta que consiga mais nove ou dez votos para reunir a maioria, isto é, 42 suffragios, como exigem as disposições canonicas, com exclusão do voto do cardeal eleito.

O cardeal Pacelli parece, por conseguinte, ter as maiores possibilidades de ser eleito desde os primeiros escrutinios. Muitos prognosticam sua eleição já amanhã.

Seria isso, evidentemente, um acontecimento sensacional, primeiro porque é pouco frequente que o successor de um Papa seja o seu principal collaborador, e, em segundo lugar, porque é extremamente raro um conclave durar um dia apenas.

Além disso, a escolha do cardeal Pacelli poderia ser considerada como um acto inteiramente desprovido de significação politica, tendo em vista certos artigos recentes da imprensa italiana officiosa.

Finalmente, a eleição desse "papavel" entre os "papaveis" iria desmentir o velho adagio romano: "Quem entra Papa num conclave sáe cardeal".

Caso a maioria requerida não se reunisse em torno do nome do camerlengo durante os primeiros escrutinios, o que demonstraria a existencia de uma opposição irreductivel contra elle no seio do Sacro Collegio, ter-se-ia de cogitar de outra candidatura.

Os mais falados, dentro do Vaticano, são os cardeaes reconhecidamente diplomatas: Marmaggi, Maglioni e Tedeschini.

Este ultimo parece ter grandes possibilidades. O nome do antigo nuncio em Madrid, é o mais frequentemente ouvido entre os circulos romanos.

Os nomes dos cardeaes Boetto, Dalla Costa, arcebispos de Genova e Florença, respectivamente, Piazza, patriarcha de Veneza, Biondi, da Curia Romana, e Massini, tambem da Curia Romana, não têm sido quasi falados nos ultimos dias. Acredita-se que suas possibilidades limitadas.

Parecem, egualmente, afastados os nomes dos seguintes purpurados: Schuster, Lavitrano e Ascalesi.

Assim, os mais indicados são os cardeaes Caccia Dominoni e Pelegrinetti. A designação de qualquer outro cardeal causaria aos circulos do Vaticano uma grande surpresa.

Quanto á eleição de um cardeal "estrangeiro", essa eventualidade parece não ter sido um só instante tomada em consideração entre os principes da Egreja.

O QUE INFORMA UM CORRESPONDENTE

PARIS, 1 (H.) — Informações chegadas do Vaticano, por via diplomatica, annunciam que o cardeal Eugenio Pacelli é o mais provavel successor de Pio XI.

A eleição do actual secretario de Estado do Vaticano seria recebida com grande satisfacção em todos os circulos catholicos do mundo.

Cardeal Alfredo Baudrillart (da França)

A opinião geral é a de que, qualquer que seja o nome escolhido, o novo pontifice manterá a mesma attitude de seu antecessor sobre a defesa da paz, da liberdade e da dignidade humana, combatendo no mesmo plano moral e pelos mesmos ideaes por que se bateu tão denodadamente o Papa Pio XI.

(a.) Jean Allary, da Agencia Havas.

297 PESSÔAS PARTICIPARÃO DO CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 1 (T. O.) — Antes de iniciar-se o conclave, reina grande actividade no Vaticano.

Os cardeaes chegaram, na madrugada de hoje, afim de assistir, ás 9 horas e 30 minutos, a missa do Espirito Santo, celebrada na capella Paolina, a verdadeira igreja do conclave.

A missa foi officiada pelo decano dos cardeaes, Granito di Belmonte.

Depois, iniciaram-se os ultimos preparativos para o conclave. A entrada dos cardeaes, no conclave, terá inicio ás 16 horas de hoje.

Na capella Sixtina realizar-ze-á o juramento dos cardeaes, do governador do conclave, marechaes dignatarios, e auxiliares.

O decano dos cardeaes pronunciará o discurso "Pro eleição do Papa", no qual dará instrucções para a eleição do novo chefe da igreja.

Ao todo, entrarão no conclave 297 pessôas e entre ellas tambem o technico da estação emissora do Vaticano, que communicará o resultado da eleição.

No interior do Vaticano tudo está preparado para a eleição do novo Papa.

O dormitorio provisorio para o novo Papa foi installado na sala da Bibliotheca, caso não prefira o novo soberano dormir na cella a elle destinada

(Continua na 2.ª pagina).

Alvo de expressivas homenagens o general Góes Monteiro, á sua passagem, hontem, pelo porto de Santos

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO FOI CUMPRIMENTADO A BORDO DO "OCEANIA" PELO DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL, PELO GENERAL SILVA JUNIOR, COMMANDANTE DA 2.ª R. M. E POR OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

SANTOS, 1 (Da nossa succursal) — A bordo do vapor italiano "Oceania", que deu entrada no porto hoje, ás 7 horas e se fez ao largo, em proseguimento de sua rota, ás 10,30 horas, viaja para o Rio Grande do Sul, em gozo de férias, o general Góes Monteiro, illustre chefe do Estado Maior do Exercito e figura de grande prestigio não só nas classes armadas como na sociedade brasileira em geral e mesmo no estrangeiro, onde é justamente admirado pela sua cultura, pelos seus dotes de espirito e pelo seu vasto conhecimento de assumptos militares.

S. exc. viaja acompanhado de sua esposa, d. Conceição Monteiro, e de sua filha, a senhorita Maria Góes Monteiro.

Apesar de ter sido relativamente curta a permanencia do "Oceania" em nosso porto, o general Góes Monteiro foi cumprimentado por crescido numero de pessoas, destacando-se entre estas as mais altas autoridades do Estado.

Assim é que desceram a serra, com o proposito de cumprimentar o illustre viajante, os srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e o general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar.

O sr. dr. Adhemar de Barros viajou para Santos pela estrada de rodagem, sendo acompanhado até a bordo do "Oceania" por varias autoridades locaes, em companhia dos quaes aguardou a entrada da grande motonave italiana na barra.

Entre numerosas outras autoridades e pessoas de destaque social, cumprimentaram o general Góes Monteiro, os srs. capitão Petronio Costa, ajudante de ordens do commandante da Região; capitão Dalizio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega, representando tambem o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça; tenente-coronel Felix Brilhante, commandante do Forte do Taipu's;

(Continua na 2.ª pagina).

O general Góes Monteiro, quando era cumprimentado a bordo pelo dr. Adhemar de Barros, general Silva Junior e outras altas autoridades

As conversações do sr. Oswaldo Aranha nos E. Unidos

Confirmados os termos do accôrdo concluido com o Banco de Importações e Exportações dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (H) — O sub-Secretario de Estado, sr. Summer Wells e o embaixador Caffery, chefe da missão diplomatica dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, em conversação com o Ministro Oswaldo Aranha confirmaram os termos do accordo concluido com o Banco de Importações e Exportações, no sentido de abrir credito ao Brasil.

O communicado referente ao accordo será brevemente fornecido á imprensa.

De outra parte, o sr. Oswaldo Aranha proseguiu nas conversações com o sr. Harrison, presidente do "Federal Reserve Bank", de Nova York, a respeito do estabelecimento do Banco Central do Brasil.

As conversações hoje entaboladas proseguirão em 2 de março proximo, em Nova York.

NOVAS DEMARCHES DO CHANCELLER BRASILEIRO

WASHINGTON, 1 (T. O.) — As noticias propaladas pela imprensa norte-americana de que haviam sido concluidas as bases do accordo entre as delegações do Brasil e do State Departament foram qualificadas pelos circulos brasileiros como "prematuras".

Salientam que antes da entrevista entre o sr. Oswaldo Aranha e o Presidente Roosevelt, nada haverá de definitivo.

No dia de hoje, o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, a convite da "Business Advisory Council" e da Associação dos Representantes da Industria Economica, irá a Nova York, onde manterá diversas conferencias, consideradas de importancia primordial para o futuro desenvolvimento das relações brasileiras-yankees, no terreno economico.

O sr. Oswaldo Aranha, ladeado, á esquerda, pelo sr. W. F. Williameson, da Associated Coffee Industries of America e á direita pelo sr. Eurico Penteado, representante do D. Nacional do Café naquelle paiz

CONCESSÕES ASSIGNADAS PARA O APROVEITAMENTO DE ENERGIA ELECTRICA NO SUL DO PAIZ

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O presidente da Republica assignou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos: autorizando a Companhia Força e Luz Santa Catharina S. A., com séde em Blumeneau, no Estado de Santa Catharina, a construir uma bacia de compensação em Passo Manso e a prolongar a barragem existente na quéda manifestada, com o fito de regularizar a descarga do rio Itajahy-Assú. Outorgando ao governo do municipio de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, concessão para o aproveitamento de energia hydro-electrica da corredeira do rio Ijuhysinho, situado no primeiro districto do referido municipio, destinando-o á producção, transmissão, transformação e distribuição de energia hydro-electrica para serviços publicos federaes, estaduaes e municipaes, para serviços de utilidade publica e para o commercio de energia electrica no mesmo municipio.

PROLONGAMENTO DA RUA BARÃO DE ITAPETININGA ALEM DA PRAÇA DA REPUBLICA

PROJECTO EM ESTUDO PELA MUNICIPALIDADE

O actual Governador da cidade, dr. Prestes Maia, continua trabalhando, activamente, pela reforma urbanistica do centro da cidade, estudando projectos importantes de melhoramentos urbanos e realizando emprehendimentos de larga envergadura para o futuro da grande metropole.

Diariamente, temos noticiado os planos de s. exc., muitos dos quaes virão a ter excepcional importancia em futuro não muito remoto.

Ainda agora, segundo informações colhidas pela reportagem, o Prefeito da capital está estudando as possibilidades de estender a rua Barão de Itapetininga até além da praça da Republica, estabelecendo a ligação dessa via publica com a avenida Vieira de Carvalho, facilitando, assim, extraordinariamente, o transito de vehiculos entre os bairros da Lapa, Perdizes, Villa Buarque, etc., com o centro da cidade.

Procurando attender a uma necessidade imperiosa do transito na capital, é objectivo da Prefeitura conservar, quanto possivel, o actual aspecto do tradicional logradouro paulista. Sobre este assumpto, todavia, o sr. Governador da cidade não tomou, ainda, providencias definitivas, pretendendo fazel-o somente depois de estudos completos e demorados.

REALIZA-SE, HOJE, PELA MANHÃ, A PRIMEIRA ELEIÇÃO PARA A ESCOLHA DO NOVO PAPA

(Conclusão da 1.ª pagina).

a primeira noite após a sua eleição, como o fez o Papa Pio XI.

Todos os cardeaes receberam ampla descripção do conclave, com as differentes cellas e bem assim os seus occupantes, se orientarem os estrangeiros ás disposições regulamentares.

A ITALIA RECEBERA' BEM O ESCOLHIDO

ROMA, 1 (T. O.) — A imprensa italiana e os orgãos da Santa Sé continuam a tratar da eleição do futuro Papa, que tem inicio no dia de hoje e salientam que não existe a menor politica dentro do conclave.

As emissoras italianas, no seu ultimo jornal, assignalaram, de maneira cathegorica, o seguinte:

— Seja quem for o eleito, será bem recebido pela Italia.

Os porta vozes assignalaram, então, que o ambiente em outros paizes, para eleição do Papa, era bem differente, pois a imprensa publica dados biographicos de "papaveis", mostrando-se a favor de determinados candidatos.

FECHADAS TODAS AS PORTAS

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — O conclave está reunido. As portas foram fechadas ás 19 horas.

COMMENTARIOS DO "TEMPS" DE PARIS

PARIS, 1 (H.) — O "Temps", referindo-se á abertura do conclave, salienta que as circumstancias em que se realiza a reunião do Sacro Collegio para a eleição do Papa não interessam apenas ao mundo catholico e accrescenta: "Com effeito, Pio XI, de quem se póde dizer que foi o Papa da paz e da liberdade, succumbiu no momento em que a egreja entrava em uma luta que póde ser decisiva para seu poder espiritual e para os destinos da christandade. As doutrinas racistas e os regimes totalitarios são, effectivamente, uma grave ameaça para os principios basicos da doutrina christã, cuja defesa cabe á Egreja que ha dois millenios encontra nesses principios sua mais poderosa força moral. E' dever imperioso da Egreja defender e manter o que foi adquirido graças á sua influencia no decorrer dos seculos de civilização christã. A ella deve a humanidade o seu aperfeiçoamento moral. Se a egreja entende que não deve intervir nas querelas politicas que dividem os povos, se sua missão é velar pela salvaguarda dos direitos da consciencia humana, decorre logicamente da propria natureza dessa missão que não poderia a Egreja desinteressar-se da formação espiritual da mocidade que os regimes autoritarios pretendem escravizar á sua concepção ideologica".

Depois de salientar que é inadmissivel que o regime italiano possa querer limitar com medidas de caracter administrativo a independencia do Sacro Collegio, o jornal accentua que os accôrdos de Latrão asseguraram principalmente a inteira liberdade dos conclaves. "Quaquer tentativa de pressão sobre os cardeaes e conclavistas — termina o jornal — será vã e mesmo prejudicial a seus autores. O Sacro Collegio deverá, sempre, querer que o Papa continue sendo o chefe supremo da religião catholica e que de accôrdo com o dogma fundamental possa exercer sua missão de tal maneira, que sua autoridade não seje limitada senão pelo "Jus Divinum".

CERIMONIA DO JURAMENTO NA CAPELLA SIXTINA

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — A ultima cerimonia, mais ou menos publica, antes do conclave, realizou-se na capella Sixtina para prestação do juramento. Tomaram parte na reunião 58 cardeaes. Os cardeaes Marchetti, Selvaggiani, Boggiani e Dolci, em virtude do seu estado de saude e o cardeal Copello, que estava extremamente fatigado pela viagem, permaneceram em suas cellas durante a cerimonia. Antes de proceder á eleição do Papa, os cardeaes durante o canto do "Veni Creator Espiritus" devem se dirigir á capella Sixtina afim de prestar juramento. Em geral são admittidas algumas pessoas estranhas á assistir o cerimonial que é o ultimo do ritual. Logo depois de terminado o juramento, os guardas circulam no recinto reservado ao conclave, gritando: "Extra Omnes". O imprudente que não obedecer a essa ordem será excommungado para toda a eternidade.

Na sala real, situada á entrada da capella Paolina, os poucos convidados permaneceram alguns minutos antes da procissão cardinalicia.

Na primeira fila notavam-se a princeza de Piemonte, vestida de negro, trazendo á cabeça uma mantilha da mesma côr; o embaixador da França, sr. Charles Roux e todo o pessoal da embaixada. Nas tribunas viam-se os membros mais destacados na nobreza romana e alguns convidados especiaes. Os cardeaes chegam, aos poucos, á capella Paulina. Os primeiros a entrar foram os cardeaes Jorio, Pacelli e Segura. Na capella já eram aguardados pelos conclavistas e camareiros formando-se então um imponente cortejo. A' frente os cantores da capella Sixtina vestidos de sotainas roxas e sobrepeliz branca, logo a seguir um padre trazia o crucifixo atrás do qual marchavam lentamente os principes da Egreja, a dois de fundo. A' frente de todos o cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Collegio. Os cardeaes vestem na maioria batinas roxas. Os que pertencem ás ordens religiosas vestem-se de negro ou branco. A procissão atravessou, majestosamente, a sala real seguida dos guardas nobres que a sorte designou para o serviço pessoal dos cardeaes. Os cantores da capella Sixtina entoam o "Veni Creator Spiritus" e no Sacro que invoca a inspiração do Espirito Santo para a escolha do melhor e mais digno entre todos para succeder a São Pedro. Os cardeaes vão prometter essa escolha com as mãos sobre o Evangelho. A cerimonia é demorada; cada cardeal de per si, repete a formula pela qual se compromette a escolher para soberano pontifice o que lhe parecer entre todos mais digno de conduzir a barca de Pedro, sem levar em consideração nenhuma contigencia profana.

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME ENTRA PARA O CONCLAVE A'S 15 HORAS

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — A's 15 horas, o cardeal Sebastião Leme deixou o Collegio Brasileiro, dirigindo-se para o recinto do conclave.

APROXIMAÇÃO NIPPO-PORTUGUEZA

Assegura o "Asahi Shimbum" que, pelo novo accordo estabelecido entre os dois paizes, o exercito japonez gosaria de todas as facilidades necessarias nas possessões de Portugal, no Extremo Oriente

TOKIO, 1 (H) — O jornal "Asahi Shimbum", desta capital, de hoje, noticia que entre Portugal e o Japão foi estabelecido, em principio, um accordo pelo qual Portugal reconheceria o Estado da Mandchuria e concluiria um novo accordo commercial com o Japão e o Mandchukuo.

O accordo visaria tambem a extensão da collaboração nippo-portugueza a Macáu, cujo porto seria aberto aos navios japonezes e o exercito japonez gozaria, nas possessões portuguezas, de todas as facilidades necessarias. Em fim, um consulado japonez seria estabelecido em territorio, sob mandato nipponico, em Macáu.

O jornal revela que as autoridades nipponicas e portuguezas, que tiveram a preoccupação de estabelecer essa collaboração, cogitam de fazer Macáu um porto de 1.ª linha, na China do Sul.

Como as autoridades de Macáu rejeitassem as reservas formuladas recentemente pelo governo de Hong-Kong contra taes projectos, o jornal julga-se habilitado a precisar que o accordo, em principio, já foi firmado entre as autoridades japonezas e o coronel commandante da policia portugueza de Macáu, actualmente em Tokio.

Por sua vez, a Agencia Domei confirma a presença do coronel G. Goud em Tokio, desde o principio de fevereiro, e accrescenta que um official partirá para Macáu no dia 5 do corrente.

Diz mais a Agencia Domei que o sr. Sousa Barbosa, chefe do governo de Macáu, partirá para Lisbôa provavelmente em principios de abril, para dar com o governo a ultima demão ao accordo nippo-portuguez.

"No entanto, diz a Agencia Domei, o porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou aos representantes da imprensa internacional que nada sabia a respeito do accordo a que se refere o jornal da capital".

O chanceller Hitler offerece um banquete ao corpo diplomatico

BERLIM, 1 (T. O.) — O sr. Adolf Hitler offereceu hoje um banquete em honra ao corpo diplomatico aqui acreditado, tendo a elle comparecido todos os embaixadores, ministros e encarregados de negocios em Berlim, varios ministros do Reich, varios "reichsleiterer" e altos funccionarios do Ministerio do Exterior, todos acompanhados de suas respectivas esposas.

Installou-se, hontem, o Instituto Superior de Cultura Religiosa

A aula inaugural esteve a cargo do padre Roberto Saboia de Menezes

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Collegio São Luis, a solennidade da installação do Instituto Superior de Cultura Religiosa "Mater Boni Consilii", cuja creação visa, principalmente, a formação espiritual da mocidade.

Conforme foi noticiado, o referido instituto mantem um curso gratuito, de tres annos, cujas aulas serão ministradas ás segundas, quartas e sextas, á noite, no collegio dos padres da Companhia de Jesus.

A sessão foi presidida por s. exc. revma. monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese, presentes os srs. drs. Guilherme Winter, Secretario da Viação; Altino Arantes, ex-Presidente do Estado; Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; Castellar Padim, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos; padre José Dante, reitor do Collegio São Luis, além de numerosas figuras de destaque em nossos meios sociaes.

Vê-se, no centro á esquerda, o padre Saboia de Menezes, quando proferia a aula inaugural do Instituto Superior de Cultura Religiosa. Ao alto, a assistencia, e em baixo a mesa que presidiu os trabalhos

Aberta a sessão, o padre José Dante deu a palavra ao p. Roberto Saboia de Menezes, professor de propedeutica, que proferiu a aula inaugural do curso, falando sobre a philosophia catholica.

S. revma. inicia sua palestra, referindo-se aos ensinamentos contidos nos evangelhos de São João e São Lucas, no que se refere ás directrizes do pensamento.

Divulga, depois, as diversas interpretações de sciencia e sabedoria, accentuando o conceito philosophico de cosmo-visão, para entrar no estudo da escholastica, cujos fundamentos dominaram o mundo até fins do seculo dezesete.

Trata, a seguir, da relatividade dos systemas condicionados á temporalidade e sua situação nos diversos periodos da civilização, accentuando a percepção das realidades que deve nortear os catholicos, mórmente numa época tão confusa como a actual.

Refere-se á incomprensão creada entre o cartesianismo e a escholastica, quando os partidarios de Descartes se recusaram a acceitar o predominio da philosophia catholica que, por sua vez, não via consistencia na theoria do mestre francez.

Friza, em seguida, o papel da verdadeira philosophia, que é a que não se limita á orbita da cosmo-visão, e se inspira, directamente, no Creador, fonte de todo o saber.

O orador adverte os catholicos, afim de que tomem conhecimento das realidades que dominaram a Idade Media e foram relegadas a plano inferior com a Reforma, que abriu caminho para o predominio dos interesses subalternos que se observa em nossos dias. E' mister resuscitar o verdadeiro sentido da philosophia religiosa, com o desenvolvimento da formação theologico-moral.

Ao terminar, o padre Roberto Saboia de Menezes foi longamente applaudido pelo numeroso auditorio.

Encerrando a sessão, o padre José Dante solicita a solidariedade dos leigos ao apostolado catholico, que constitue um dos objectivos do novel instituto de cultura religiosa.

O Brasil acaba de reconhecer, como regime legal na Hespanha, o governo do general Franco

(Conclusão da ultima pagina).

lencia ou para Marselha, de onde serão encaminhados para aquella cidade. "O Comité dos Amigos da Hespanha" recebeu, ha dias, uma carta da zona republicana, solicitando que continuasse a remessa de viveres, pelo menos até o mez de Agosto. O comité resolveu que continuaria a mandar generos para Madrid emquanto fosse possivel.

RECRUDESCEU A ACTIVIDADE POLITICA

MADRID, 1 (H.) — A actividade politica da zona central recrudesceu depois da volta do governo. Antes da chegada do sr. Negrin, os republicanos de Valencia já haviam analyzado a situação. Por iniciativa da esquerda republicana, os deputados pertencentes aos partidos esquerdistas arvoraram-se em defensores do respeito á Constituição. Por occasião da chegada dos ministros a Madrid, varias delegações executivas de differentes partidos reuniram-se juntamente com os membros do governo e esclareceram essa attitude em communicados dados á publicidade.

Actualmente, ha inteira unanimidade quanto á resistencia, mas notam-se algumas differenças na forma de fazer essa propaganda. Os independentes pedem completa submissão ás autoridades militares responsaveis pela ordem publica; os communistas pregam a resistencia de forma diversa, mas todos entendem que o fim não pode ser outro senão a victoria final dos ideaes republicanos.

SCIENTIFICADO O EMBAIXADOR HESPANHOL EM LISBÔA

LISBÔA, 1 (H.) — O embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, ás 17 horas, tempo local, fez ao embaixador da Hespanha nesta capital, de accordo com instrucções do presidente Getulio Vargas, a communicação do reconhecimento "de jure" pelo Brasil do governo do general Franco.

DESUSADO MOVIMENTO NA FRONTEIRA

HENDAYA, 1 (H.) — Ha dois dias que se observa um movimento desusado na fronteira. São hespanhoes refugiados que, maltrapilhos e esfomeados, especialmente mulheres e crianças, regressam á Hespanha.

Foi, definitivamente, fixada para amanhã a reunião em Biarritz da conferencia que vae tratar do restabelecimento das communicações ferroviarias entre a França e a Hespanha.

BOMBAS SOBRE ALICANTE

ALICANTE, 1 (H.) — A's 10 horas e 25 minutos, tres aviões Savoia-81 lançaram 80 bombas sobre a zona nordeste da cidade, ferindo duas pessoas e destruindo tres edificios.

O bombardeio foi levaod a effeito a 4.500 metros de altitude.

EM ARGEL

ARGEL, 1 (H.) — O consul geral da Hespanha, nesta cidade, transmittiu, hontem, os poderes ao presidente da Camara de Commercio Hespanhola, que exercia as funcções de chanceller do consulado antes da revolução franquista.

O novo consul tomou posse do escriptorio sem o menor incidente.

TEXTO INTEGRAL DA NOTA DO GOVERNO BRASILEIRO SOBRE O RECONHECIMENTO

LISBOA, 1 (H) — E' o seguinte o texto integral da nota transmittida pelo embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, ao embaixador Nicolas Franco e que constitue á notificação official do reconhecimento "de jure" do governo de Burgos pelo Brasil: "Senhor embaixador. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que havendo o governo brasileiro recebido do representante do governo nacional da Hespanha no Rio de Janeiro, uma nota em que foi solicitado o reconhecimento do mesmo governo, houve por bem s. exc. o senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil instruir-me para notificar esse reconhecimento e pedir a v. exc. que se dignasse transmittir essa communicação ao governo de Burgos. A decisão do meu governo foi tomada em attenção aos interesses communs dos dois paizes, cuja vigilancia é necessario assegurar e foi principalmente ditada pelo sentimento de amizade que sempre uniu o Brasil á Hespanha por cuja prosperidade me é grato, nesta opportunidade, uma vez mais formular votos em nome da nação brasileira. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha mais alta consideração".

O secretario de embaixada do Brasil, sr. Thompson Flores, acompanhou o sr. Araujo Jorge durante sua visita ao sr. Nicolas Franco, que se achava acompanhado pelo marquez Villarutia, secretario da embaixada de Hespanha.

Depois de accentuar em palavras cordialissimas, o prazer que lhe causava o reconhecimento do governo de Burgos pelo Brasil, o embaixador de Hespanha manteve longa palestra com o embaixador do Brasil acompanhando-o em seguida até á porta do edificio da embaixada.

ENTREGA DAS CHAVES DA EMBAIXADA REPUBLICANA NO RIO

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O embaixador da Hespanha republicana, em virtude de haver o Brasil reconhecido o governo do general Franco, declarou fechar o edificio em que funccionava aquelle departamento diplomatico, e entregar as chaves ao Ministerio das Relações Exteriores. Nesse sentido, foram pedidas á policia, pelo diplomata hespanhól, todas as garantias. O capitão Baptista Pereira, delegado da Ordem Politica e Social, prestou, realmente, assistencia ao ex-embaixador da Hespanha republicana, que foi ao Itamaraty, ás 14 horas, acompanhado de investigadores. O predio da embaixada está tambem guardado por praça da Policia Militar.

OS ESTADOS UNIDOS E OS reconhecimento

NOVA YORK, 1 (T. O.) — Segundo o "New York World", o reconhecimento do governo do generalissimo Franca, por parte dos Estados Unidos, terá lugar na semana proxima.

Tecendo commentarios em torno desse assumpto, aquelle jornal escreve que o Departamento do Estado está convencido de que qualquer postergação dessa medida seria mais prejudicial do que proveitosa aos interesses do paiz.

A nomeação do novo embaixador americano junto ao governo de Burgos seria dada á publicidade assim que aquelle Departamento receber as competentes garantias franquistas sobre a protecção e a salvaguarda dos interesses norte-americanos na Hespanha.

O ante-projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial

MAIS UMA REUNIÃO, HOJE, DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS — FALARA' O PROFESSOR GABRIEL DE REZENDE FILHO

Continuando os debates em torno do ante-projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial da Republica, reunir-se-á hoje, novamente, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade, o Instituto dos Advogados de São Paulo.

Está inscripto o professor dr. Gabriel de Rezende Filho, cathedratico de direito judiciario civil em nossa Faculdade de Direito.

A mesa do Instituto receberá todas as suggestões e emendas que, sobre o ante-projecto, lhe forem encaminhadas.

IVO ARRUDA

De regresso da sua excursão automobilistica ao Paraná e Santa Catharina, chegou a esta capital o illustre jornalista e nosso prezado companheiro Ivo Arruda, acompanhado de sua exma. senhora, d. Maria Amorim Arruda, de sua filha, a senhorita Alba e de sua sobrinha, senhorita Baby.

Após curta demora nesta capital, onde conta muitos amigos e admiradores, Ivo Arruda, sempre de automovel, seguirá para o Rio, onde dirige a succursal do "Correio Paulistano" e o Bureau Interestadual de Imprensa.

Os preparativos para a fabricação de aviões no Brasil

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do ministro da Viação, reunir-se-á, depois de amanhã, ás 17 horas, no gabinete do referido titular, a commissão composta dos directores da Aeronautica do Exercito, Marinha e Civil, e do director geral da Fazenda Nacional, afim de serem abertas as propostas definitivas para a construcção de fabrica de aviões da Lagôa Santa.

CONTINUAM, NO SENADO AMERICANO, OS DEBATES SOBRE O REARMAMENTO AÉREO

Segundo opinião do senador democrata Logan, a França e a Grã-Bretanha constituirão a primeira linha de defesa em todos os ataques dirigidos contra a America

WASHINGTON, 1 (H.) — Os debates do Senado sobre o projecto de rearmamento aéreo foram assignalados por discursos de partidarios do projecto e de opposicionistas.

O senador democrata, Logan, de Kentucky, declarou-se favoravel á venda de aviões á França e á Grã Bretanha, pois "estes dois paizes constituem a primeira linha de defesa em todos os ataques dirigidos contra nós".

O senador Lee, democrata, de Oklahama, defendeu o projecto governamental, que "contém a unica linguagem que os dictadores podem comprehender".

O senador democrata Clark, de Idaho e o senador republicano Nye, de North-Dakota, manifestaram-se contrarios ao projecto, desenvolvendo varios argumentos para demonstrar que o rearmamento americano tinha incidencias sobre a politica externa contrarias á politica tradicional americana.

Os senadores Clark e Borah esforçaram-se por demonstrar a inutilidade do alinhamento dos Estados Unidos com as democracias européas e o senador Nye alludiu tambem á politica de rearmamento, mas externou-se mais demoradamente sobre a politica estrangeira do governo.

Os debates produziram grande animação no Senado, mas não modificarão o exito do projecto, que obterá grande maioria.

CAMPANHA DE REPRESSÃO AO NAZISMO NO MEXICO

Varios allemães accusados de espionagem em territorio mexicano

NOVA YORK, 1 (H). — O correspondente do "New York Times" na capital mexicana informa que as autoridades policiaes prenderam oito pessoas, na maioria nazistas, accusadas de exercerem a espionagem.

Entre os presos estava o barão Heinrich von Helldorf, cunhado do conde Wolfe Heinrich von Helldorf, prefeito de policia de Berlim e amigo intimo do "fuehrer".

Outro preso, Pablo Barbinski, segundo o correspondente, foi transportado para Vera Cruz afim de ser deportado.

MEXICO, 1 (H) — O nazista Pablo Barbinski, um dos presos de hoje e que vae ser expulso do paiz, é accusado de ter transmittido para a Allemanha segredos militares por intermedio de uma estação de radio de ondas curtas.

Foi a captação de uma dessas mensagens em codigo, pelo Departamento de Commercio de Mexico, que levou as autoridades policiaes a proceder a inquerito.

Parece que a estação clandestina está localizada num subterraneo do cemiterio de San Joaquim, perto de Facula.

RAINHA DO MARACATÚ

AGAMENON MAGALHÃES

(Exclusividade do "Correio Paulistano" em São Paulo).

O carnaval do Recife tem aspectos typicos. Um delles é o frevo, que sacode nas ruas homens e mulheres de todas as cores e edades. Ao som da marcha caracteristica, ninguem fica parado. A multidão, que se comprime nas praças e ruas principaes, estorce-se como um só corpo no rythmo louco.

Ha no frevo tudo ou quasi tudo das dansas indo-africanas. A rainha do maracatu' com a sua côrte, o seu borralho, os seus brincos de elephante, a sua boneca, symbolos da seita, reminiscencias do Totem, superstições, bruxarias e passos, foi a precurssora do frevo. Em todas as marchas carnavalescas accentuam-se o batuque dos negros e os ruidos dos arcos e das flexas, sacudindo os braços, as pernas, os nervos de toda a gente. Ha nellas o chôro das senzalas e o grito do indio solto e livre nas florestas. Movimentos contradictórios, sentimentos recalcados e de origens diversas, conformação e revolta, timidez e protesto, paganismo e superstição, as origens obscuras das raças, soffrimento e incertezas dissimuladas em alegria e canto, tudo o frevo revela.

Sahindo das ruas e entrando-se nos clubes, as rainhas do maracatu' apparecem em outros scenarios e com outras galas. Mil fantasias lhes escondem o sequito e a côrte. Ciganos, geishas, camponezes daqui e dalém mar, um gosto fino de dissimulação e decalque, uma reminiscencia de outras épocas e outros costumes, emfim, o frevo, que é uma saudade desesperada de um passado, que ninguem sabe qual é e que todos temos fervendo nas veias.

Rainha do Maracatu', eu te vi sabbado em todas as ruas e em todas as côrtes. Tu és o symbolo de um encontro de raças.

(Distribuição da Agencia Nacional).

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra, por ter de seguir, amanhã, com destino a Caxambu', em gozo de férias, o general Sebastião do Rego Barros, commandante da artilharia de costa.

* * *

Regressou de Victoria, onde se encontrava a serviço do Correio Aéreo Militar, o major Casimiro Montenegro Filho, official aviador do 1.º Regimento de Aviação.

* * *

Apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter vindo de Matto Grosso, transferido para Curityba, o coronel Euclydes Hermes da Fonseca, que commandava o 3.º Regimento de Artilharia de Montanha.

* * *

O sr. Ministro do Trabalho manteve a multa de 1:000$000 imposta pelo director do Departamento Nacional do Trabalho, á firma Sardi & Sauer, desta capital, por ter infringido a lei dos 2|3, pagando mais ao empregado estrangeiro que ao brasileiro que exerce identicas funcções.

* * *

Em virtude da proxima remodelação do plano de ensino da Escola Militar, cujo curso foi augmentado para 4 annos, o sr. Ministro da Guerra acaba de autorizar o inspector geral do ensino do Exercito, a estender aos alumnos reprovados em todas as materias a concessão de poder prestar os exames de segunda época.

O anniversario, hoje, do gen. Francisco José Pinto

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica. Sua carreira no Exercito Brasileiro, onde attingiu posto culminante, como general de divisão, é das mais brilhantes, sendo as suas promoções todas feitas por merecimento. Dahi a sua excepcional projecção, não só nas classes armadas, como na sociedade brasileira.

O general Francisco José Pinto possue as seguintes condecorações: commendador da Ordem de São Sylvestre, dada pelo Papa Pio XI; commendador da Legião de Honra, da França; e commendador da Ordem El Merito, do Chile. Do Exercito brasileiro é s. exc. commendador da Ordem do Merito Militar, e tem a medalha de ouro de bons serviços. Entre outros postos de relevo que tem occupado, foi commandante da 5.ª Região Militar, em Curityba; chefe do gabinete do Ministro Góes Monteiro; commandante da Escola Militar e da Escola Technica do Exercito, e chefe do Estado-Maior das 1.ª e 9.ª Regiões Militares.

A reabertura das aulas da Escola Technica do Exercito

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, pela manhã, na Escola Technica do Exercito, a cerimonia da reabertura das aulas do alludido estabelecimento de ensino superior militar. O general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, diretor geral do Ensino Militar, presidiu a cerimonia, que constou, tambem, da transmissão do commando da Escola ao coronel José Bentes Monteiro.

O cargo foi transmittido pelo general Amaro Soares Bittencuort, por ter sido designado para commandar a 9.a Região Militar, e ter que embarcar brevemente afim de assumir as suas novas funcções. Recebendo o cargo, o coronel Bentes Monteiro fez um breve discurso, agradecendo a sua indicação para tão alto commando e congratulou-se com a officialidade da Escola pelo exito obtido nos cursos da mesma.

Decretos assignados na pasta das Relações Exteriores

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. presidente da Republica assignou, na pasta das Relações Exteriores, os seguintes decretos: removendo o primeiro secretario Jorge Olyntho de Oliveira, da legação em Berna, para a Secretaria do Estado, ficando sem effeito a sua remoção para a legação em Budapest; removendo da embaixada em Bruxellas para a legação em Budapest, como primeiro secretario, o funccionario diplomatico, João Carvalho de Moraes; e, a pedido, o auxiliar de consulado Daisy Holstein Morse, do consulado geral em Londres para o consulado em Los Angeles; nomeando Ruy Barreto para as funcções de consul privativo em Guayaramirim.

ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS O GEN. GOES MONTEIRO, Á SUA PASSAGEM, HONTEM, PELO PORTO DE SANTOS

(Conclusão da 1.ª pagina).

dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; dr. João da Silva Almeida, inspector da Alfandega; major Julio Cesar de Toledo Murat, inspector da Policia Maritima; Francisco Abdon de Arrouxelas, alto funccionario da Alfandega, etc..

DECLARAÇÕES DO GENERAL GO'ES MONTEIRO AO "CORREIO PAULISTANO"

Em palestra cordial com o representante do "Correio Paulistano", durante a qual o chefe do Estado Maior do Exercito poz á prova a sua já fartamente comprovada gentileza para com os militantes da imprensa, o general Góes Monteiro declarou-nos que a sua viagem tem caracter exclusivamente privado. Aproveitando a sua licença, o illustre militar vae fazer uma estação de repouso no Rio Grande do Sul, durante dois mezes, pretendendo visitar Porto Alegre, Rio Grande, Alegrete e, se possivel, outras cidade do Estado sulino.

VITRAES

PIO XI — BALUARTE DAS LIBERDADES

Obedecendo ao rythual canonico, os crépes, que envolviam as bandeiras do Vaticano, já foram retirados.

A magua, pelo fallecimento de Pio XI permanece viva no coração de sua Egreja, mas, faz-se necessario que o sceptro pontifical passe ás mãos de um novo chefe, e que o animo dos fieis permaneça.

Já se estão ultimando os preparativos para o conclave, que ha-de eleger o continuador daquelle, que foi, tão justamente, chamado o — "Papa da Paz".

Ha vultos que entram para a historia, nella firmando-se, graças tão somente a um destacado lugar, que lhes coube, e do qual receberam a claridade.

Nelles homenageia-se a dignidade e não o dignatario propriamente.

Tal não se deu com Achilles Ratti.

Harmonizavam-se, perfeitamente, o esplendor que adorna o throno da summa autoridade Catholica Romana, e o respeito e o acatamento que circumdavam a fronte serena de Pio XI.

A sua voz, — essa voz de sacerdote, affeito á oração, de missionario, para quem, prégar, exhortar, louvar, era um trabalho constante, — ecôa ainda, muito claramente na consciencia das gentes, está firmada na lembrança do mundo, quando, fazendo-se energia, porque assim lh'o pedia a gravidade do momento, dizia com destemor e com fé, que: — tão somente a cruz de Christo se deveria erguer, sobre a face da terra.

A sua voz de pastor, consciente de seus grandes deveres, não esmoreceu quando, opprimidos e soffredores necessitaram de sua intervenção e de amparo.

O seu gesto não vacillou, quando sentiu ser o momento de mostrar ás turbas que, nem a violencia, nem o exotismo de theorias, por demais terrenas, poderiam leval-os, jámais, ao bom porto de salvamento.

Hoje, é essa a voz que não se faz ouvir. Essa voz que, só a morte fez emmudecer.

Hoje, é esse gesto resoluto que não se sente.

E essa voz e esse gesto que a humanidade perdeu, é que estão fazendo uma grande falta, no momento.

Entre as innumeras manifestações de vivo pesar, pelo fallecimento de Pio XI, fizeram-se sentir representações de diversos e oppostos campos de acção.

Na França, o Partido Socialista affirmou ser o Papa um dos "baluartes das liberdades". Na Inglaterra livre, uma das autoridades do anglicanismo, apresentando condolencias pelo fallecimento de Pio XI, referiu-se a elle como a um dos maiores espiritos do seculo.

Todos os desentendimentos cedem. Todas as divergencias capitulam, ante essa grande vida que, dentro dos mais angustiosos instantes, se conservava fiel ao seu magno ideal: — o ideal christão.

A attitude varonil de Pio XI destaca-se luminosa, como um incitamento para os que ficaram, para os que irão continuar o seu apostolado.

Nada mais commovedor que se ver o concenso universal, contricto ante um nome que representa, de facto, uma grande, invencivel força moral.

DIRCE DE MELLO

PALACIO DO GOVERNO

O dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, representou o sr. Interventor Federal na solennidade de inauguração do Instituto Superior de Cultura Religiosa, fundado, recentemente, no Collegio São Luis.

* * *

O dr. Luis Miranda esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, em seu nome e no do sr. Rodolpho Miranda, a visita feita á sua progenitora.

* * *

O sr. Interventor Federal apresentou cumprimentos ao dr. Octaviano Alves de Lima pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram em Palacio, os srs. drs. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito Municipal de Presidente Prudente; Sylvio Marcondes de Moura, juiz de direito de Guaratinguetá; J. H. Durrell, C. H. Wiseley, James H. Perkins e C. Richard Warty, da directoria do The National City Bank; Tarcisio Leopoldo e Silva e Manuel Hippolito do Rego.

* * *

O dr. Edgard Baptista Pereira representou o sr. Interventor Federal na missa de 7.º dia, hontem celebrada na Egreja Santa Cecilia, em suffragio da alma do dr. Jorge Street.

* * *

Estiveram em Palacio os srs. Luis e Ernesto Street, que agradeceram ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar no enterro e na missa de 7.º dia do sr. Jorge Street.

* * *

Na solennidade de formatura dos bacharelandos da Escola Livre de Sociologia e Politica, ante-hontem realizada na Escola "Alvares Penteado", o sr. Interventor Federal foi representado pelo tenente José Rufino Sobrinho.

* * *

O sr. Ranulpho Amaral Gurgel esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de escrivão de paz de "Coronel Goulart, comarca de Presidente Prudente.

* * *

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL:

No processo em que é interessada a Cooperativa de Credito e Construcção do Funccionalismo Publico: — "Sim, desde que a interessada satisfaça as condições exigidas pela legislação vigente sobre cooperativismo".

No processo n.º 31.231-39, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em que é interessado o Juizo de Menores da capital: — "De accordo".

* * *

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DA INTERVENTORIA:

No documento em que é interessado o padre Francisco Ferreira Delgado Junior: — "Não pode ser attendido, em face das informações da Secretaria da Educação e Saude Publica".

No requerimento em que é interessado José Leme Brisola: — "Nada ha a deferir, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado Manuel Vasconcellos Nardi: — "Indeferido, á vista do que informa a Secretaria da Educação".

No requerimento em que é interessado o dr. Alvaro de Faria: — "Archive-se, visto haver sido attendida a pretenção do requerente, como informa a Secretaria da Educação".

No documento em que são interessados Pedro Jordão de Castilhos Junior e outros: — "Archive-se, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado José de Moraes: — "Aguarde opportunidade, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado Mario Ramos de Oliveira: — "Nada ha a deferir, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado Francisco Machado: — "A remoção pretendida somente poderá dar-se mediante concurso, a que deverá submetter-se o interessado".

No documento em que é interessado Radomiro Vieira de Moraes: — "Por se tratar de materia que deve ser resolvida de maneira geral, deve o requerente aguardar opportunidade".

No documento em que é interessado Helyon Tollendal Pacheco: — "Tendo sido annotado o assumpto pela Secretaria da Educação, archive-se".

No requerimento em que é interessada d. Fulvia Anderluzzi Pezzotti: — "Em vista de não existir o cargo pretendido pela requerente, segundo informa a Secretaria da Educação, não ha o que deferir".

No processo em que é interessado o dr. Celso Barroso: — "Archive-se, por já haver sido o requerente attendido em sua pretensão".

No requerimento em que é interessado Alexandre Martins Costa: — "Prove o requerente o allegado em sua petição, para julgamento do seu pedido em face da legislação citada, ou recorra, querendo, ao poder judiciario".

No requerimento em que é interessado Apparicio Pires: — "Não pode ser attendido á vista das informações".

No documento em que é interessado Sizenando Camargo: — "Estando já providas as vagas citadas pelo requerente conforme informação da Secretaria da Educação, nada ha a deferir. Archive-se".

No requerimento em que é interessada d. Maria Gonzaga Fortes: — "Archive-se, visto já haver sido attendida a requerente".

No documento em que é interessado Nicola Feres: — "Archive-se, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado José Leão Rodrigues Haro: — "Não pode ser attendido, visto ser necessario possuir diploma de bacharel em direito para ingressar na carreira policial. Quanto ao cargo de perito da Policia Technica, o seu provimento depende de concurso".

No requerimento em que é interessado Luis Sica: — "Indeferido, de accordo com a decisão do sr. Ministro da Justiça, que declarou estarem os fronteiros incluidos na prohibição do paragrapho unico do art. 40, do decreto-lei n.º 854, de 12 de novembro de 1938".

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De Araldo F. Flygaro: — á Secretaria da Agricultura.

De Luis Fernandez, do dr. Paulo Teixeira de Carvalho e de A. S. Azevedo: — á Secretaria da Educação.

Do dr. Orlando José Kalil Aun e outros e de João Cartolano: — á Secretaria da Fazenda.

De d. Anna Cabral da Silveira e Euclydes Silveira Pizani, de Ivan Oliva, de Manuel de Moura Nogueira e de d. Lucia Prado Marcondes e Zenith Pinheiro Machado de Almeida: — á Secretaria da Justiça.

De Leandro Gigles e de José Babboni: — ao Departamento das Municipalidades.

* * *

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De Pedro Sapojkin Junior, de Demetrio Fioravanti, de José Murta, de José Bernardo Silva e de Angelo Bitelli: — á Secretaria da Segurança Publica.

O DR. ADHEMAR DE BARROS ESTEVE HONTEM EM SANTOS

APÓS CUMPRIMENTAR O GENERAL GOES MONTEIRO, A BORDO DO "OCEANIA", SUA EXC. ALMOÇOU EM COMPANHIA DO DR. CYRO CARNEIRO, PREFEITO DAQUELLA CIDADE

SANTOS, 1 (Da nossa succursal) — Esteve, hoje, nesta cidade, onde veio com o objectivo de cumprimentar o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que, conforme noticiamos em outro local, passou por este porto, a bordo do "Oceania", com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

S. exc., que viajou acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Ferreira de Sousa; do capitão Dalizzo Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica, e de outras autoridades, foi recebido, nesta cidade, pelo sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, que se fazia acompanhar do seu secretario, sr. Persio Martins Muniz.

Depois de ter estado a bordo do "Oceania", o sr. Adhemar de Barros, que pretendia aguardar a passagem do "Itapura", para apresentar cumprimentos ao general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões, que viaja naquelle barco, por ter o mesmo atrazado, de algumas horas, a sua chegada ao nosso porto, foi obrigado a desistir desse proposito, tendo regressado a São Paulo, por volta das 12,30 horas.

Antes, porém, foi offerecido a s. exc. um almoço, no Restaurante "A Bodega", pelo sr. dr. Cyro Carneiro, do qual participaram diversas autoridades, entre as quaes o sr. general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar; o capitão Menna Barreto, Secretario da Segurança do Estado; o capitão Ferreira de Sousa, o capitão Petronio Costa, o dr. Durval Villalva, 1.º delegado auxiliar; dr. Pedro Alcantara, delegado regional; e o sr. Persio Martins Muniz.

Funccionarios atacados de molestias contagiosas

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — O funccionario publico, depois de dois annos, quando nomeado em virtude de concurso de provas, e em todos os casos, depois de quatro annos de exercicio, que estiver atacado de hemiplegia, paraplegia, allienação mental, surdez completa ou cegueira imminente, ou de molestias contagiosas ou repugnantes, taes como a lepra, o penfigo foliaceo, a tuberculose, o cancer, será afastado do serviço durante um anno, com todos os vencimentos do cargo, mediante inspecção medica, que comprove a molestia.

Artigo 2.º — Findo o anno, será o funccionario submettido a nova inspecção de saude, e, se se verificar que ainda não está em condições de exercer o cargo, ser-lhe-á determinado um novo afastamento, por mais um anno, com as mesmas vantagens decorrentes do artigo.

Artigo 3.º — Decorrido o prazo do segundo afastamento, será determinada nova inspecção de saude e, se ainda dessa inspecção continuar a attestar a existencia da molestia que determinou o afastamento, será o funccionario aposentado com vencimentos proporcionaes ao seu tempo de serviço effectivo prestado, no qual será computado o presente decreto.

Artigo 4.º — Os funccionarios que, nesta data, já houverem completado os annos de afastamento previstos nesta lei, serão submettidos á inspecção medica, procedendo-se, na conformidade do artigo anterior.

Paragrapho unico — A'quelles que ainda não tiverem completado o biennio, será determinado, tambem após inspecção medica, o afastamento pelo tempo necessario a completar aquelle prazo, applicando-se-lhes, egualmente, o disposto no artigo 3.º desta lei.

Artigo 5.º — Aos funccionarios que forem aposentados de accordo com o decreto n.º 9.600, de 11 de outubro de 1938, ficam asseguradas os beneficios da presente lei.

Artigo 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contra-

Codigo do Processo Civil e Commercial

IX

(Para o "Correio Paulistano")

PERCIVAL DE OLIVEIRA

No capitulo referente aos actos judiciaes, tomou o Codigo do Processo Civil e Commercial de São Paulo a salutar cautela de exigir que todas as petições, articulados, allegações, quesitos e laudos sejam acompanhados de cópias, conferidas pelo escrivão, que, com ellas e com as que tirar dos demais termos e autos, formará uma duplicata do processo. Os autos assim formados estão isentos de sellos e não poderão sair de cartorio, sob nenhum pretexto, salvo no caso d eretenção indebita dos originaes ou de seu extravio, caso em que serão conclusos, para que o juiz nelles mande proseguir o feito. A unica falha apontada consistia em não exigir a lei que tambem fossem offerecidas copias dos documentos que instruem os pedidos, contestações, etc., de sorte que, quando a discussão versasse sobre elles, poderia ficar muito difficil o proseguimento na duplicata, por lhe faltarem peças essenciaes.

O projecto nada dispoz a esse respeito, no lugar proprio, que seria exactamente o capitulo dos actos judiciaes, mas, no capitulo dedicado ao escrivão, cuidou do assumpto. Determina que o escrivão tire copias authenticas dos depoimentos das testemunhas, do termo de audiencia e das sentenças e despachos, com os quaes instruirá os "autos supplementares". Nestes é que abrirá vista aos advogados, não podendo os autos originaes sair de cartorio, a não ser com vista aos membros do Ministerio Publico ou para serem remettidos a juizes ou tribunaes. Mas, que autos supplementares serão esses? O paragrapho unico do artigo 138 faz remissão ao artigo 175 e este dispõe que, "da petição inicial, assim como dos documentos que não constarem de registos publicos, serão offerecidas copias authenticadas com a rubrica do autor, afim de conferidos pelo escrivão, instruirem os supplementares". Isto se encontra sob o titulo "Da petição inicial" e, não só o artigo a ella expressamente se refere, como tambem ao "autor". No titulo seguinte — "Da defesa" e no capitulo "Da contestação", nem uma palavra a respeito, de onde é forçoso concluir que o réo não fica obrigado a offerecer copia da sua contestação, nem tampouco dos documentos que a instruirem.

Tem-se a objectar: a) — não serem expressamente declarados isentos de sellos os autos supplementares, conhecida como é a voracidade do fisco; b) — não serem esses autos completos, por não exigir a lei copia da contestação, dos documentos que a acompanhem nem das allegações finaes, offerecidas em forma de memorial (art. 272); c) — ser a vista aos advogados aberta em autos assim incompletos; d) — permittir o projecto, ao contrario do que faz o Codigo de São Paulo, no qual se deve ter inspirado, que os autos originaes salam de cartorio com vista aos representantes do Ministerio Publico ou conclusos ao juiz e ao mesmo tempo, que os supplementares sejam dados com vista aos advogados, de onde resulta que, em certos dias, nada constará em cartorio sobre o processo. Talvez esta ultima objecção não tenha cabimento, porque, no desenvolvimento da acção não se encontra disposição alguma mandando expressamente dar vista ao advogado. Todos os prazos correm em cartorio, de sorte que se não houver boa vontade do escrivão, poderá elle adiar quanto quizer a entrega dos autos supplementares.

O projecto é muito rigoroso para com os advogados militantes. Nega-lhes férias, só lhes concede vista em autos supplementares e determina que os prazos corram mesmo em domingos e feriados. Ora, quando a lei estabelece um prazo, não o faz arbitrariamente. Consagra aquelle que a pratica mostrou ser necessario e indispensavel para a realização do acto previsto. Se o prazo corre tambem em domingos e feriados e se é, como se viu, necessario, significa que nem esse ligeiro repouso é dado aos advogados.

* * *

Ainda sobre a petição inicial, determina o projecto que indique as provas com que pretende o autor demonstrar a verdade e, "se possivel", o rol das testemunhas. Vivemos num paiz em que as disposições imperativas não são sempre cumpridas, quanto mais as facultativas. Consultado, certa vez, por um cliente estrangeiro, respondi-lhe que o negocio que desejava não era possivel, em face da lei. Insistiu. Disse-me que uma das coisas encantadoras do Brasil é que o nosso paiz não possuia leis inflexiveis. Mesmo quando a lei era taxativa, sempre se encontrava meio de "dar um geito". Era isso o que queria saber, se no seu caso tambem não se podia "dar um geitinho". O diminutivo mostrava que a difficuldade era maior.

Isso que parece anecdota é a realidade. Temos, ha muitos annos, leis que determinam, em certos processos, o debate oral obrigatorio, mas os advogados sempre arranjaram o geito de não discutir oralmente, offerecendo razões escriptas. Assim será com o ról de testemunhas.

* * *

Revolução maior faz o projecto em materia de citação. Admittiu-a por telegramma, radiogramma e telephone, em todos os dias uteis e nos domingos e feriados. Durante seculos observamos a tradição de serem os trabalhos forenses realizados de sol a sol, das 6 ás 18 horas. Com o projecto, a citação póde ser feita até as 20 horas. Respeitava-se a dôr do conjuge, do ascendente, descendente ou irmão do morto, no dia do obito e nos sete seguintes e a alegria dos noivos, nos tres primeiros dias de bodas, não se permittindo a citação, nessas occasiões, senão para evitar perecimento de direito. Com o codigo proposto não. Que se lucra com isso? Haverá, realmente, tanta pressa nas acções civis, que exija esse rigor?

Peor, ainda, é o que se pretende para a citação com hora certa. Até agora, para que se desse essa forma de citação, era necessario que o citando se estivesse occultando, para não receber a citação. Segundo os artigos 194 a 196 do projecto, não é necessario esse proposito. Elle pode até não saber de nada. Basta que o official de justiça, encarregado da diligencia, tendo ido procural-o em horas differentes, sem o encontrar, deixe recado com um vizinho de que voltará no dia seguinte, a hora certa, para fazer a citação. Se ainda o não encontrar, indagará da sua ausencia e do lugar onde se encontra, "realizando, não obstante, a citação". Quando a impossibilidade da citação pessoal não tiver sido motivada por malicia do réo, o juiz, considerando realizada a citação, deverá a requerimento de qualquer interessado, ou por autoridade propria, dilatar o prazo para apresentação da defesa. E' tudo quanto diz o paragrapho 2.º do artigo 195.

Quer dizer que, mesmo na hypothese da familia informar que o citando está de viagem, correndo varias cidades, em lugar incerto, na occasião, a citação se considerará feita. Com que vantagem? Se o juiz, levando a ausencia em consideração, dilatar o prazo para a defesa, a situação será a mesma. Era preferivel e mais seguro que se aguardasse a volta, para ser feita a citação. Finalmente, é singular que estando a parte em lugar incerto ou inaccessivel, seja citada por edital e, estando em lugar mais ou menos incerto, seja citada por ficção.

Duas epocas...

LELLIS VIEIRA

Nuto Sant'Anna, descrevendo trechos antiquissimos de São Paulo em 1597, cita as actas comprobatorias desses aspectos, narrando que a villa era um renque de pinheiros, uma succession de buracos e outros elementos de um progresso... que fazia dó!

"Andavam por aqui muitas cavalgaduras e vaquas e de noite faziam mtas perdas ás casas e bemfeitorias e se cahiam mtas paredes e daneficavão q' hera um prejuizo da villa". Mais adeante ainda se lê: "Se assentarão q' tato hua hora da noite ninguem ãde pela vila so pena de ser preso quê achar paguar quinhentos réis". Oito annos antes, commenta o chronista, "em 1590, a parede da propria casa do Conselho estava para cair, damnificada tambem pelas vaccas, devendo-se notar, para se ver a liberdade com que andavam nesse tempo as criações, que ella ficava então no centro da villa, em sua unica praça, ao lado da Egreja do Collegio". Em 1620, (acta de 12 de setembro) tomavam-se resoluções desta natureza: "mandarão os ofisiais da camara vir uma cama, colchão e cobertor e hu lansol de panno de algodão usado e hu traviseiro usado que foi tomado a gonçalo piz por mandado dos ofisiais da camara pa. oivider geral".

Aquelle "gonçalo piz" era o coitado do Gonçalo Pires, forçado a emprestar tudo aquillo, "lansól, traviseiro", etc., para que a villa recebesse e hospedasse condignamente o tal ouvidor, Amancio Rabello Coelho que precisava dormir em cama, havendo só uma, — a do Gonçalo! Antigamente o negocio era assim. Requisitava-se tudo fosse lá de quem fosse, estrilasse quem quizesse... mas, só nos casos excepcionaes de hospedagem grauda! Não ha duvida alguma que a rememoração destes factos deixam a gente embevecida deante das coisas que passaram. Ao mesmo tempo ellas se prestam a comparações e parallelos interessantissimos, por onde se vê o que era São Paulo ha 300 e poucos annos, e o que é hoje esse assombro, despertando admirações, cultos e fanatismos civicos. Naquella época andavam pelas viellas muitas cavalgaduras, (dizem as actas do tempo) e tambem perambulavam pelos becos as vaccas philosophas soltando no silencio da tapéra os seus mu'... ús... mu'...s, mús. Era o scenario do seculo XVI, os primeiros arrebóes da maravilhosa Piratininga de hoje, o plenilunio da civilização de 1939. As cavalgaduras, na phrase dos documentos da época, passeiavam seus ocios pelas tardes amarelladas de ambar, espairecendo as maguas. Evoluimos, conquistamos palmas de cultura e adeantamento material, e por isso não mais se vêm aquelles typos tordilhos, baios, alazões e manga-largas abusando do direito que o primitivismo aldeão lhes concedia.

Hoje é o "footing" elegantissimo, ou a parada "up to date" do grã-finismo tutafé, expondo aos emboabas de callo nas mãos, o seu chiquismo "dernier cri" á moda de Paris, de Londres ou Hollywood...

Vejam os senhores que differença. Agua p'ra o vinho. Em 1597, era aquillo que acabamos de ler nas actas acima citadas, isto é, a pose das "promenades" fazendo do pateo do Collegio o "bois de Bologne" das passeiatas. Em 1939, 342 annos depois, o "trottoir" finissimo de uma elegancia que se refina dia a dia.

Naquella época, como vimos, as taurinas, as leiteiras, vaccas afinal, ou fossem franqueiras, caracús, hereford, jersey, hollandezas e zebuas, "damnificavam" a parede do Conselho, certamente chifrando o pau a pique da construcção...

Hoje, nada diso. Nem sombra de vaccas assim selvagens. E as que existissem, admittindo-se a hypothese da repetição historica, seriam ultra civilizadas: vaccas estabularias, cobertas de manta, com portaes virados para o poente, segundo as regras da hygiene estabulica. Vaccas alinhadas, com o donaire das ancas esculpturaes. Vaccas como aquella que os inglezes homenagearam n'uma estatua, e ha pouco, aqui mesmo no Brasil, tambem se levantava uma herma badaladamente vaccum. As vaccas desta etapa na vida dos povos, não são como as collegas de 1530, que moiam os chifres nos edificios publicos. São vaccas de raça fina, porte majestoso, olhar fidalgo, physionomia heraldica, ubere secco, perfeitamente integradas nas suas funcções. Os senhores que entendem de relogio de parede e sabem concertal-os até debaixo d'agua, meditem sobre aquella época trisecular da villa paulistana e vejam qual a melhor: se quando o homem vivia direitinho, com vaccas soltas, no seu socego de espirito, ou se agora, com o estupor da falta-de bondes no centro, nos bairros, e sem vaccas...

DR. CASPER LIBERO

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Casper Libero, nosso illustre e brilhante confrade, director do prestigioso vespertino "A Gazeta".

Graças á sua intelligencia, excepcional capacidade de trabalho e espirito de larga visão, o seu nome conseguiu, desde ha muito, destacar-se, nas lides da imprensa nacional.

Lutando, sempre, desassombradamente, á frente do seu jornal, que, cada vez mais, merece a admiração ge-

Dr. Casper Libero

ral, Casper Libero jamais deixou de estar ao lado dos legitimos interesses de São Paulo e do Brasil, pautando a sua actuação nos moldes das mais elevadas attitudes.

Hoje, a "A GAZETA", com o seu grande predio e as suas novas installações, assignala mais uma victoria magnifica do espirito lucido de quem a dirige em sua marcha ascensional.

Por todos esses titulos, e, ainda, pelos seus dotes de coração, Casper Libero é altamente merecedor do apreço e da admiração dos seus concidadãos.

O governo capichaba estabelece porcentagens para o fabrico de pão

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A' apreciação do sr. ministro do Trabalho foi submettido, ha pouco, pelo interventor federal do Espirito Santo, a minuta de um decreto, tornando obrigatoria, em todo o territorio espiritosantense, além do limite de 2% fixado pelo governo federal, a mistura de mais 3% de feculas ou farinhas de producção nacional á farinha de trigo consumida nos trabalhos e panificação. O Serviço de Fiscalização de Farinhas, ouvido a respeito, manifestou-se favoravelmente á decretação dessas medidas pelo governo do Espirito Santo.

Prefeituras Municipaes

Foram exonerados, a pedido, os Prefeitos Municipaes:

Sr. João Cupertino dos Santos, de São Sebastião;

sr. Olympio Leite da Silva Pinto, de Villa Bella;

Joaquim Pinheiro Mariano, de Nazareth.

Foram nomeados os Prefeitos Municipaes:

Sr. Emilio Orcelli, para São Sebastião;

sr. Benedicto Carlos de Oliveira, para Villa Bella;

sr. Olympio de Sousa Ramos, para Nazareth.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO DR. JORGE STREET — DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO QUE INTEGRARÃO A COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DA DIRECTORIA, HONTEM REALIZADA

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, secretariada pelo sr. Antonio de Souza Noschese, e com a presença da quasi totalidade dos directores, realizou-se a reunião semanal ordinaria da Directoria da Federação das Industrias.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou, entre outros, dos seguintes assumptos:

Officio do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, apresentando condolencias pelo fallecimento do dr. Jorge Street, e communicando ter sido lançado na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar.

Telegramma do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, nos seguintes termos: "Confederação Nacional Industria profundamente consternada fallecimento dr. Jorge Street, grande amigo e companheiro, apresenta sinceras condolencias, pedindo fazel-a representar todas as homenagens prestadas saudoso extincto".

Telegramma do dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, apresentando condolencias pelo fallecimento do dr. Jorge Street.

Officios do Syndicato Patronal das Industrias Textis do E. S. Paulo, do Syndicato dos Industriaes em Construcções Civis de S. Paulo, da Associação Commercial, Industrial e Agricola de Tatuhy, da Associação Commercial de Araçatuba e da Associação Commercial de S. Paulo, communicando a eleição e posse de suas novas directorias.

HOMENAGEM AO DR. ROBERTO SIMONSEN

Terminado o expediente usou da palavra o sr. Commendador Manuel de Barros Loureiro, que communicou á casa haver sido o dr. Roberto Simonsen nomeado para membro brasileiro da Academia Portugueza de Historia, na vaga do Conde Affonso Celso.

O orador fez referencias elogiosas ao novo membro da referida Academia, mostrando a importancia e a disposição com que a Federação acabava de ser distinguida por intermedio de seu presidente.

VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO DR. JORGE STREET

O sr. Roberto Simonsen, em seguida, teve occasião de se referir ao passamento do dr. Jorge Street, antigo Director do Centro das Industrias e Consultor Technico da Federação, tecendo considerações em torno da vida e da obra do grande industrial brasileiro, propondo, logo após, que constasse na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar, que foi unanimemente approvado.

Em seguida, o sr. presidente propoz e a diretoria approvou, que fosse organizada uma grande homenagem á memoria do illustre extincto, com a collaboração de todas as associações de classe do paiz, patronaes e operarias.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O sr. presidente dá conhecimento á casa das providencias tomadas pela Federação, juntamente com a Associação Commercial de S. Paulo, no caso do estudo do imposto de industrias e profissões, propondo a indicação dos nomes dos srs. Arnaldo Lopes e Francisco de Salles Vicente de Azevedo para integrarem a commissão encarregada do estudo, como representantes da Federação. Essa indicação obteve approvação unanime.

QUESTÃO DE TECIDOS

Ainda com a palavra o sr. Roberto Simonsen communicou diversas providencias tomadas com referencia á questão da producção de tecidos, tendo sobre esse assumpto se feito ouvir o director sr. Egydio Bianchi, que transmittiu as impressões colhidas na reunião havida em dias da semana passada, no Rio, sobre o mesmo assumpto.

HOMENAGEM PRESTADA PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

A proposito do fallecimento do dr. Jorge Street, occorrido recentemente, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, onde o illustre extincto exercia, com brilho, o cargo de consultor technico, recebeu do sr. Walter James Gosling, presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios o seguinte officio:

"Sr. presidente:

1 — Cumpre-me communicar-vos que este Conselho Fiscal, por proposta de sua presidencia, fez consignar em acta, em sessão realizada a 24 do corrente, um voto de profundo pesar por motivo do passamento do saudoso industrial Jorge Street, tendo esta presidencia ensejo de resaltar os assignalados serviços que o extincto prestou á industria nacional e a valiosa cooperação que emprestou á elaboração da legislação social do paiz, quando membro da commissão especialmente designada para esse fim, em 1930, pelo então Governo Provisorio.

2 — O dr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto, em nome da administração respectiva, associou-se á essa manifestação de pesar, evocando o vulto das obras que aquelle saudoso industrial havia realizado, como empregador, e salientando a capacidade excepcional de organização social de que deu provas o extincto, durante o periodo de actividades de sua fabrica "Maria Zelia", em S. Paulo.

3 — O dr. Mario Leão Ludolf, membro da representação dos empregadonistração respectiva, associou-se a referida homenagem, teve opportunidade, tambem, de tecer as mais elogiosas referencias á figura do sr. Jorge Street, reportando-se, commovidamente, á actuação desassombrada do mesmo, durante a luta que manteve, auxiliado por companheiros do antigo Centro Industrial do Brasil, em defesa da primeira tarifa proteccionista conhecida por "João Luiz Alves", e em que obteve brilhante victoria.

4 — Finalmente, os conselheiros empregados, srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos, hypothecaram sua solidariedade á manifestação de pesar proposta pelo Conselho e tiveram palavras de justa gratidão para com o extincto, cujos serviços relevantes, prestados ao operariado nacional, enalteceram, frisando ainda o conselheiro Fiori, corroborando as palavras do sr. presidente do Instituto, a serie de beneficios com que aquelle industrial cumulava os operarios da sua fabrica "Maria Zelia".

5 — Communicando-vos essa homenagem posthuma ao nosso pranteado companheiro sr. Jorge Street, sinto-me tanto mais honrado por saber que o extincto estava intimamente ligado aos altos destinos dessa Federação, mórmente nos ultimos annos de sua laboriosa existencia.

6 — Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração e apresento-vos cordiaes cumprimentos.

(a.) Walter James Gosling — Presidente".

Vem a São Paulo o sr. Ministro interino das Relações Exteriores

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na proxima sexta-feira, ás 21 horas, embarcará, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a São Paulo, o sr. Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e actual ministro interino da mesma pasta. S. exc. deverá regressar pelo nocturno de luxo, de domingo.

ENCERRAMENTO DO CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

Estabelecida uma taxa de 2$000 para a incineração da "quota de sacrificio" — As decisões tomadas

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hontem, sob a presidencia do Ministro Sousa Costa, a ultima reunião do Convenio Caféeiro; na qual estiveram representados os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo Pernambuco, Goyaz e Bahia.

O Convenio Caféeiro foi assignado depois de tomadas todas as resoluções que, como se sabe, constituiram assumpto das varias sessões preparatorias.

AS DECISÕES DO CONVENIO

São as seguintes as bases do convenio recem-firmado:

a) — Fixação dos stoks nos pontos de embarque dentro dos limites em vigor, excepção feita dos portos de Paranaguá e Angra dos Reis, os quaes passarão a ter, respectivamente, 150.000 e 100.000 saccas;

b) — manutenção da quota de sacrificio, sendo estabelecida a de 30 °|° para os cafés communs e a de 15 °|° para os cafés preferenciaes;

c) — facultamento da reversão dos cafés, mediante o pagamento de 50$000 por sacca nos Estados do Paraná, Espirito Santo e Rio de Janeiro;

d) — estabelecimento de uma taxa de 2$000 por sacca, cobrada ao Estado para as despesas com a incineração da quota de sacrificio, excepção feita do Estado de São Paulo, que pagará uma contribuição global de 23.000:000$000.

VANTAGENS A PROFESSORES DO LITORAL DO ESTADO

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Considerando que, dadas as precarias condições de transporte e o elevado custo de vida, a permanencia de professores é particularmente difficil em municipios do litoral do Estado, sobretudo na zona rural;

considerando que a vacancia continuada das unidades escolares que funccionam naquella zona tem occasionado grandes prejuizos para o ensino;

considerando que convem proporcionar compensações aos professores que nellas permaneçam, em beneficio do proprio ensino,

Decreta:

Artigo 1.º — E' fixado em tres (3), para os professores das escolas isoladas na zona rural, situadas nos municipios de Cananéa, Caraguatatuba, Iguape, Jacupiranga, São Sebastião, Ubatuba e Xiririca, o coefficiente a que se refere o paragrapho 2.º, do art. 4.º, do decreto n.º 6.947, de 6 de fevereiro de 1935.

Artigo 2.º — A esses professores, desde que contem 180 comparecimentos no anno lectivo, será paga a gratificação annual de 600$000, sem prejuizo da que é estipulada pelo art. 266, do Codigo de Educação.

Artigo 3.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ESTREITA COLLABORAÇÃO ENTRE OS LAVRADORES DE ALGODÃO E A SECRETARIA DA AGRICULTURA

OS DIRECTORES DA U. L. A. CONFERENCIARAM, HONTEM, COM O DR. MARIANO WENDEL, TITULAR DAQUELLA PASTA, REAFFIRMANDO A S. EXC. A SOLIDARIEDADE DA LABORIOSA CLASSE QUE REPRESENTAM

Representando a União dos Lavradores de Algodão, uma commissão composta pelos srs. Flavio Rodrigues, presidente; Ricardo Lunardelli, José Thompson, Olavo Ferraz, Euclides Telles Rudge, Carlito Amaral e Caio Pinto Guimarães, directores, esteve, hontem, em conferencia com o sr. Secretario da Agricultura, dr. Mariano Wendel.

Durante a reunião, que foi assistida pelo dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico, os directores da U. L. A. expressaram ao sr. Secretario da Agricultura o empenho que anima aquella entidade no sentido de cooperar, estreitamente, com o Governo do Estado, no sector subordinado á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, afim de que, numa athmosphera de franco entendimento entre os lavradores e os poderes publicos, possam ser aproveitados todos os beneficios que o algodão é capaz de proporcionar á economia nacional.

O sr. dr. Mariano Wendel affirmou que recebia, com plena satisfação, a solidariedade que, á orientação dada pelo Governo do Estado aos negocios da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, era, naquelle momento, por intermedio da directoria da entidade da classe, expressada pelos lavradores de algodão, cuja collaboração, aliás, é indispensavel para que o Estado de S. Paulo possa servir, com efficiencia, ao idéal da reconstrucção economica do paiz.

Tratou-se, ainda, durante a reunião, dos campos de cooperação para producção de sementes de algodão, tendo o sr. Secretario da Agricultura, affirmado aos directores da U. L. A. que o governo do Estado não pretende modificar a orientação até agora imprimida ás culturas cooperadas, cujos resultados têm sido patentes.

Finalmente, depois de cordial troca de impressões sobre problemas geraes da lavoura e do commercio do algodão, o sr. Flavio Rodrigues informou ao sr. Secretario da Agricultura que a classe dos lavradores de algodão estava tratando de sua syndicalização, e, desde já, podia affirmar que a entidade em fundação pautaria sua norma de acção pelo mesmo espirito de collaboração com os poderes publicos que anima a União dos Lavradores de Algodão.

Patrimonio a defender

O nosso patrimonio cultural tem de ser ampliado e defendido a todo transe. Por maior que seja o predominio dos factores economicos na vida moderna não chegam elles, felizmente, a annullar o inexcedivel primado das forças do espirito. Propulsional-as e prestigial-as, pois, é infallivel meio de trabalhar pela grandeza nacional.

A elevação do nivel do ensino em todos os graus, respeitadas as nossas tradições e evitados os exotismos, tão do agrado de temperamentos novidadeiros, mas de valor muito discutivel, deve ser a primeira preoccupação, não só dos poderes publicos, mas de quantos, pelo exercicio das suas actividades, possam contribuir para a diffusão da obra da cultura. E nessa orientação de ordem geral de modo particular deve ser incluido o cuidado da lingua formosissima que nos foi legada pelos nossos antepassados. Instrumento admiravel para a expressão do pensamento, o esforço politico de homens como Octavio Mangabeira conquistou para o portuguez o titulo de idioma internacional. E sel-o-á cada vez mais porque cresce no mundo a importancia do Brasil e dos demais povos que falam o portuguez.

Nesta ordem de considerações é grata a noticia de que o Departamento Nacional de Educação, por intermedio do serviço de publicidade do Ministerio da Educação, achou opportuno recordar o caracter eliminatorio, que nos exames de admissão aos cursos secundarios, devem ter as próvas de portuguez e arithmetica. Quer isso dizer que em não obtendo approvação em taes materias, ficam os candidatos impedidos de tentar as demais. Que adeanta ter noção de sciencias physicas, que adeanta conhecer geographia e historia, se não sabe a criança redigir uma carta em sua lingua de origem?

Nunca deixaremos de applaudir o rigor com que as nossas autoridades tenham de agir com relação ao estudo do nosso idioma nas escolas do paiz. E' preciso, com effeito, habituar o estudante a dedicar-se á lingua natal desde os bancos de primeiras letras. Tanto nos grupos escolares como nos gymnasios, tanto nas escolas complementares como nos institutos universitarios, o ensino de portuguez deveria figurar acima de todos os outros, em primeiro lugar, no lugar mais alto. Difficilmente se compreende um cidadão formado em direito ou em medicina sem saber escrever uma carta com orthographia e grammatica, ou incapaz de dizer duas palavras sem tropeçar em tres ou quatro solecismos.

E' commum ouvirmos dizer que o advogado, o engenheiro, o medico, o pharmaceutico, o contador, não precisam, para vencer na vida e poderem ser uteis á collectividade, conhecer as regras de collocação de pronomes. E' commum ouvirmos dizer que "isso é bom para os literatos"...

Puro engano! O conhecimento da lingua é o conhecimento fundamental. A lingua é um patrimonio sagrado. Tão sagrado como a bandeira, — deixou escripto Humberto de Campos. E todo mundo conhece aquillo de Ruy relativamente aos povos que não defendem o proprio idioma e que, na sua opinião, serão incapazes, só por isso, de defender a sua propria integridade territorial.

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

AS COMMEMORAÇÕES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — ALGUMAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ELABORAR O PROGRAMMA DOS FESTEJOS OFFICIAES

RIO, 1 (Da nossa Succursal, Via VASP) — Todo o Brasil intellectual prepara-se para commemorar condignamente o centenario de nascimento do nosso maior escriptor. O governo brasileiro nomeou uma comissão encarregada de organisar o programma official. Na Academia Brasileira de Letras, da qual o creador de "Dom Casmurro" foi um dos fundadores e o seu primeiro presidente, o escriptor Oswaldo Orico levantou a questão das commemorações, propondo que se leve a effeito um curso de conferencias sobre a vida e a obra de Machado de Assis.

A idéa foi abraçada com enthusiasmo pelos "immortaes" brasileiros. Desde já, cogita-se da organização do programma das solemnidades. Varios intellectuaes brasileiros e estrangeiros serão convidados para discorrerem sobre aspectos da obra do grande romancista.

Os srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e Hernandez Certá, ministro de Cuba, convidados, acceitaram o convite da Academia Brasileira de Letras.

PUBLICAÇÕES

A comissão encarregada de elaborar o programma official das Commemorações do Centenario de Machado de Assis vem realizando successivas reuniões, já tendo tomado algumas resoluções.

Assim, estabeleceram os membros da Commissão que seja publicada uma edição critica das obras do grande escriptor patricio. A edição será em papel commum, e a preços populares.

Haverá, tambem, a publicação, em luxo, de tres volumes escolhidos nos campos da literatura, em que exerceu Machado primordialmente a sua actividade de homem de letras: o romance, o conto e a poesia.

"Dom Casmurro" será o romance.

A escolha recáe, desse modo, no livro considerado o maior que a penna do escriptor produziu.

O livro de contos não será nenhum dos já existentes. Haverá uma selecção, e os melhores serão enfeixados em volume.

Por ultimo, virá um de poesia.

Tendo em vista o valor da producção do mestre, e a necessidade de diffundir, no estrangeiro, o seu conhecimento, alguns livros vão ser traduzidos, entre outras linguas, para o inglez e o francez.

Na lista das homenagens officiaes, inclue-se, finalmente, a emissão de um sello commemorativo do centenario do eminente literato.

COMEDIA MELANCOLICA

Rio, 1 de março.

Ha pessoas que conservam a illusão até o fim da vida. O sr. Negrin é uma dellas.

A guerra civil na Hespanha — que dura ha mais de dois annos — passou por transformações curiosas. A mais importante, porém, foi a expressão politica da gente que mantinha o poder — e digo mantinha porque a estas horas esse poder não deve existir para ella.

No começo, ao tempo do celebre sr. Largo Caballero — o mesmo que intimou, de longe, o governo do Brasil a pôr em liberdade Luis Carlos Prestes e sua caterva — esses homens ostentavam o titulo de "vermelhos". O seu exercito era o "Exercito vermelho", o partido que dominava era o "Partido vermelho", o jornal official era "El farol rojo". Tudo, como se vê, vermelho, que quer dizer communista.

Depois, sentindo a repulsa por toda parte — apesar da sua propaganda gastar rios de dinheiro — o governo de Madrid, depois de Valencia e por fim de Barcelona, foi mudando de côr, ou escondendo a côr: passou tudo isso a se denominar simplesmente republicano, — u'a maneira vaga de estar preso apenas a uma forma politica bastante variavel.

Mas, apesar da "camouflage", os vermelhos não lograram sympathia no mundo — que se defende, cada vez com mais efficiencia, da influencia deleteria de Moscou. E, ante a condemnação geral, os vermelhos foram sendo batidos, de etapa em etapa, até que a tomada de Barcelona pôl-os em panico.

Não é preciso historiar os ultimos acontecimentos. O sr. Azana — que agora se confirma que era um prisioneiro nas mãos de seus ministros — logo se transferiu para Paris, onde acaba de renunciar a presidencia da Hespanha para pôr fim á guerra civil, o que alguns de seus intimos affirmam que era seu desejo ha muito tempo.

O sr. Azana já não era Presidente — e, logicamente, o sr. Negrin também tambalião de oxygenio ás suas forças, cujos chefes, bem avisados, o tinham abandonado, pois a hora era a do "salve-se quem puder".

Dizem os despachos de hontem que o sr. Negrin, não tendo mais generaes á sua disposição, promoveu o coronel Casado a general.

Mas, quem assignou a promoção?

O sr. Azana já não era presidente — e, logicamente, o sr. Negrin tambem já não era Ministro.

A scena poderia ter sido assim rematada:

O sr. Negrin:

— O meu amigo, afinal, chega ao fim das suas aspirações: já é general.

O coronel Casado:

— Agradeço vivamente a v. exc. E agora o que devo fazer?

O sr. Negrin:

— Fuja, desappareça! E' o que tambem vou fazer...

Epilogo melancolico de uma guerra tão cheia de horror. Talvez por isso o primeiro Ministro do governo vermelho de Hespanha, julgando prestar um serviço á humanidade combalida, tenha pensado em lhe dar um tom humoristico, terminando com essa comedia, que certamente ha de figurar na historia anecdotica destes tempos. — J. C.

Notas e Commentarios

SERVIÇO DE OMNIBUS

O serviço de omnibus nesta capital tem melhorado sensivelmente, como é do dominio publico. O Prefeito da cidade, ao lado dos multiplos assumptos da sua administração, dedica particular carinho ás questões do transito, ou, seja, dos transportes collectivos. Recentemente, nomeou mesmo uma commissão para estudar theorica e objectivamente os meios de dotar a nossa terra de um systema viatorio que esteja de accôrdo com as nossas necessidades. E essa commissão já está funccionando. O que, aliás, tanto mais se impõe quanto é certo que, dentro de dois annos, finda o contracto com a Light and Power.

Ora, emquanto se realizam os trabalhos technicos indispensaveis ao exito da iniciativa, ha coisas menores que se poderão instituir com o fim de favorecer os passageiros que, por assim dizer, são todos quantos residem no vasto districto da metropole bandeirante.

Vejamos algumas, já debatidas pela imprensa e pelos interessados. Os omnibus circulares exigem filas em seus pontos de parada; os vehiculos de todas as linhas, principalmente as dos bairros distantes, precisam ser inspeccionados antes de entrar em funcção, para evitar que a cada passo interrompam o percurso, o que se dá por desarranjos no motor e tambem, o que é incrivel, devido a frequentes faltas de combustivel; e outra coisa que se podia experimentar: fazer-se o mercado central ponto obrigatorio do trajecto de numerosos omnibus que, para isso, bastaria extender um pouco o seu itinerario.

Realmente, o mercado publico fica fóra de mão e está mal servido de conducção: passam por ali apenas os bondes de algumas linhas do Braz e os omnibus de Villa Guilherme; os do Carandirú têm na taboleta "Mercado" mas vão parar no Parque D. Pedro II.

E não seria difficil que os vehiculos que fazem ponto nos largos do Municipal, do Correio, do Piques, no Parque D. Pedro II, talvez algumas linhas do largo da Sé e de São Francisco, espichassem o seu percurso até ali, o que seria de vantagem para a população e tambem, indirectamente, para os cofres municipaes — pois é possivel que augmentasse de muito a receita daquelle proprio publico, a que nem todos podem recorrer por falta de conducção.

Emfim, ahi fica a idéa, que nos parece excellente.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. Secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. director do Departamento das Municipalidades. Das 17 ás 19 horas, s. exc. dará audiencia publica.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, na missa de 7.º dia, mandada celebrar em suffragio da alma do dr. Abilio Vianna.

—(o)—

A proposito do serviço de revisão do imposto de Industrias e Profissões, recebeu o sr. Secretario da Fazenda o seguinte telegramma: "Levamos ao conhecimento de v. exc. que a revisão dos impostos de industrias e profissões procedidas pela 4.ª Inspectoria de Fiscalização, desta cidade, satisfez plenamente aos interessados, devido o alto criterio e espirito de equidade dos funccionarios encarregados. Attenciosas saudações. (a.) **Alvaro Marcondes de Mattos**, Prefeito Municipal de Taubaté."

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, na missa de 7.º dia em suffragio da alma do dr. Jorge Street, realizada, hontem, na Egreja de Santa Cecilia.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, a sra. d. Maria de Lourdes Pedroso Guerner, em visita de agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, d. Cacilda Carreira, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo Secretario, sua nomeação, em commissão para a cadeira de desenho pedagogico do curso normal da Escola Normal Modelo, da capital.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo titular as seguintes pessoas:

Dr. José Moura Rezende, sr. Waldemiro Vieira Marcondes, Prefeito de Jaboticabal; sr. Flaminio Levy, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. Jayme de Albuquerque Cavalcanti, sr. Agostinho Nunes de Almeida, dr. Humberto Pascale, dr. Honorio de Sylos, padre João Baptista Carvalho, dr. Dutra de Oliveira, dr. João Thomas de Aquino, dr. Nelson Vieira de Barros, dr. Affonso d'E. Taunay, Raymundo Duprat, dr. José Alves Palma, sr. Egisto Strata, veira, dr. João Thomaz de Aquino, dr. Caetano Petraglia, prof. Joaquim Alvares Cruz, dr. Raul Oliveira Fagundes, Prefeito de Amparo; sr. Octavio Gouvêa, Prefeito de Catanduva; dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, sr. Francisco Dionizio dos Santos, Prefeito de Salto Grande; sr. Americo Alves Pereira Filho, Prefeito de Apparecida; dr. Mario Beni, dr. Milton Penna, dr. Edgard Pinto Cesar, d. Graziela Marques Leite de Vasconcellos, d. Diva Camargo, sr. Eduardo Tomanik, dr. Mario Muller, Prefeito de Casa Branca; sr. Octavio Gonçalves de Oliveira, Prefeito de Martinopolis; sr. Luis Silveira Penna, Prefeito de Paraguassu', sr. major Prado, dr. Arthur Voigtlaender, sr. Paulo Pires, d. Lucilla Hermann, d. Leonina Campos Maia, d. Santinha Godoy dos Santos, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Abel Brandão, dr. Oscar de Almeida, d. Therezinha Villanova, dr. Francisco Quartim Barbosa, sr. Oscar Villares, sr. Roberto Pereira de Almeida, sr. Leoncio Zambel, d. Cynira Gomes Pinto, prof. Alfredo Gomes, d. Perola Byington, dr. Raul Briquet, dr. Cunha Motta, sr. Raul Soares e Francisco Dias.

ESCOLAS NORMAES LIVRES

Ha dez annos passados (já o dissemos), a creação e equiparação de escolas normaes livres attenderam a inadiavel e imperativa necessidade publica. Não havia, então, professores normalistas em quantidade sufficiente para reger muitas centenas de escolas vagas, dirigidas, em caracter interino, por professores leigos.

Agora, porém, o phenomeno constatado é opposto: é o numero de mestres que excede ao de unidades escolares existentes. E em face desta plethora de professores, não convém ao Estado nem augmentar nem conservar as escolas normaes particulares, mas reduzil-as "ao numero justo das que, satisfazendo as exigencias legaes, puderem ser, realmente, valioso elemento na obra de formação de professores".

A "chômage", annualmente crescente, difficulta, cada vez mais, o ingresso de novos professores nas fileiras do magisterio publico. E o Estado não ha de querer, por certo, augmentar a affliçção ao afflicto, consentindo na creação de novas escolas ou tolerando a continuação do funccionamento das que não se ajustarem ás exigencias legaes.

Mas, ainda ha outros motivos, talvez não menos relevantes, que aconselham e justificam a adopção do ponto-de-vista do Serviço do Ensino Secundario e Normal, em cujo parecer as escolas normaes livres "são actualmente desnecessarias", embora não opine "pela sua suppressão immediata". (Vide relatorio annexado ao Annuario de 1936-37).

Entre os motivos alludidos figura o prejuizo que, indirectamente, as normaes particulares infligem aos diplomados pelas normaes officiaes, no concurso annual de ingresso ao magisterio.

Como todos sabem, no computo dos pontos de classificação de candidatos do referido concurso, entram, como parcellas integrantes, a nota geral do diploma e as de psychologia e pedagogia, conferidas durante o curso de formação profissional.

Ora, neste particular, os normalistas livres levam, sempre, reconhecida e incontestavel vantagem sobre os seus collegas dos institutos officiaes.

Em materia de notas, as escolas particulares costumam ser mais generosas do que as mantidas pelo Estado. Tratam os seus pupillos com excessos de affecto maternal, propinando-lhes, perdulariamente, gordas notas, que os favorecem, com superior classificação, na lista dos concorrentes.

Em sã consciencia, ninguem pode occultar a injustiça flagrante de que são victimas indefesas os normalistas officiaes, nessa competição desegual. E a ninguem, tambem, é licito esconder que crear novas normaes livres ou mesmo conservar as que não satisfizerem, plenamente, as exigencias legaes — equivale a acoroçoar a pratica de tão condemnavel injustiça e a augmentar o numero dos injustiçados.

Felizmente, tanto uma como outra destas duas actividades negativas fogem ao criterio da administração adoptado pelo eminente sr. Adhemar de Barros e seu illustre Secretario, sr. Alvaro Guião, — ambos guardiões vigilantes desse grande thesouro que é a instrucção publica de São Paulo.

—(o)—

O dr. Raul Jordão de Magalhães esteve na Secretaria da Educação, afim de apresentar agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, pelas condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento de seu sogro, dr. Abilio Vianna.

—(o)—

Os srs. drs. Raul Jordão de Magalhães e Abilio Jordão de Magalhães visitaram, hontem, o sr. Secretario da Agricultura, dr. Mariano Wendel, agradecendo a s. exc. o ter-se feito representar nos funeraes do dr. Abilio Vianna.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretaria da Agricultura, as seguintes pessoas: srs. prof. Sud Mennucci, major Juvenal Gomes, dr. Agenor Mondadori, Prefeito de Espirito Santo do Pinhal; dr. Francisco Florence, prof. Ernst Marcus, prof. Paulo Sawaya, Italo Portieri, Dario Del Grecco, René Fonseca, Marcello Bettim, Lauro Amaral, Paulo Azevedo, Téo de Aquino, d. Maria Fontes, Attiliano M. Corrêa, d. Luisa de Carvalho Osorio, d. Lourdes de Toledo Abreu, Hugo Moreira, Octavio Gouvêa, Prefeito de Catanduva; dr. Luis de Godoy Vasconcellos, d. Eunice Cesar, Luis Borsalino, A. Marcondes Vieira, Ranulpho José de Oliveira, d. Elza Kalmus, João Camargo Moura, Eduardo Schultz, Faria Marcondes, J. Aureo Ferreira, dr. A. Esquibel, dr. Arnaldo Banwar, comm. Pedro Gad, d. Zenith Mendes da Silveira, Albano Pires, d. Maria Sampaio Carvalho, d. Nair Bisoni, Ney Sayão, Octavio Amaral Vieira, Luis Mesquita e José Mesquita.

—(o)—

Foram declarados em commissão junto á Procuradoria Geral do Estado, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, os bachareis José Antonio de Paula Santos Filho e Mario Moura e Albuquerque, 8.º e 12.º promotores publicos da comarca da capital.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, o sr. Delorges Caminha, director da Companhia Brasileira de Comedias, afim de convidar s. exc. para assistir á sessão especial, dedicada ás altas autoridades do Estado, que se realizou no Theatro Sant'Anna.

—(o)—

Foram dispensados os srs.:

Odilon Bueno de Camargo, escrivão da collectoria de Garça, da commissão em que se encontra no cargo de collector das rendas estaduaes em Rio Claro;

Luciano Amoretty Saraiva, funccionario do Departamento das Municipalidades, da commissão em que se encontra junto á Secretaria da Fazenda.

A MORTALIDADE INFANTIL

Como já salientamos por muitas vezes, um dos problemas que mais têm preoccupado o actual governo de nosso Estado, é aquelle que se relaciona com a saude e hygiene publicas, estando perfeitamente traçado um vasto plano de acção para que o poder publico não falleça no exercicio dessa alta funcção social.

E nesse campo de acção, o problema de amparo e auxilio á criança doente vae merecer um maior carinho das autoridades estaduaes, para que decresça, entre nós, o elevadissimo indice da mortalidade infantil, o que levou, ha tempos, o sr. Secretario da Educação a declarar que o que se via era uma "mortandade" infantil.

Na verdade, ainda não demos á criança, principalmente na phase postnatal, o auxilio de que necessita, para que consiga vencer as molestias proprias desse periodo e que, geralmente, são a causa do perecimento dos innocentes.

Outro facto que merece, tambem, ser estudado, é a necessidade de melhor orientação dos paes, no tratamento dos filhos após o seu nascimento, pois quasi todos vivem na maior ignorancia de certos preceitos basicos á vida das crianças que nascem e vivem mais cuidadas e protegidas pela natureza, que dellas se apieda, livrando-as de tantos males e tantos perigos.

Todas essas questões são aspectos de um problema vasto e complexo que cabe ao poder publico resolver, pois, actualmente, o que se contempla em todos os paizes do mundo civilizado, é o interesse dos governos em dar á infancia todo amparo para que as futuras gerações sejam, de facto, "a esperança fagueira" de um porvir promissor.

Não ha duvida de que o governo de nossa terra muito poderá fazer nesse sentido. O que importa, porém, é que o trabalho iniciado seja levado avante sem desfallecimentos. E ainda bem que o regime do Estado novo não favorece, antes impede, as soluções de continuidade na administração.

—(o)—

Installou-se, hontem, ás 14 horas, na Secretaria da Viação e Obras Publicas a commissão especial encarregada de organizar um projecto, visando regulamentar e uniformizar a concessão de licenças aos ferroviarios a serviço do Estado (C. L. F.), creada pelo acto n.º 1.062, de 15 de fevereiro ultimo e composta dos srs. drs. Acrisio Paes Cruz, director da Estrada de Ferro Sorocabana; Orlando Drummond Murgel, director das Estradas de Ferro Araraquara e Monte Alto; Altair Branco, director da Estrada de Ferro Campos do Jordão; Homero Benedicto Ottoni, director da Estrada de Ferro São Paulo e Minas; João Baptista Vasques, director do Tramway da Cantareira; José Egydio Ferreira Martins, director da Repartição de Saneamento de Santos (Serviços de Transportes do Guarujá), e José de Carvalho Martins, consultor juridico da Secretaria.

A referida commissão tem como secretario o engenheiro Victor Resse de Gouvêa.

Foi escolhido, para presidente da commissão, por unanimidade de votos, o dr. Acrisio Paes Cruz, director da Estrada de Ferro Sorocabana. Depois de tomadas as providencias preliminares para orientação dos trabalhos, suspendeu-se a sessão, ficando deliberado que a commissão alludida se reunirá, normalmente, na Secretaria da Viação e Obras Publicas todas as quartas-feiras, ás 14 horas.

—(o)—

Foi assignado, hontem, o decreto que approva o consorcio dos municipios das zonas Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste, que accordaram a construcção de um Sanatorio para Tuberculosos.

—(o)—

Foram nomeados:

Os srs. João Traldi e Olyvio Neviani, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz da 3.ª zona (guarda-mór) do districto de Palestina, comarca de Nova Granada;

os srs. Joaquim Alves Monteiro e Isaias Ferreira da Cruz, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz da 2.ª zona (Santa Philomena), do districto de Palestina, comarca de Nova Granada.

Foram providos:

O sr. Oliverio Pimentel, no officio de escrivão de paz da 3.ª zona (guarda-mór) do districto de Palestina, comarca de Nova Granada;

o sr. Edgard Roso, no officio de escrivão de paz da 2.ª zona (Santa Philomena) do districto de Palestina, comarca de Nova Granada.

O sr. governador da cidade, dr. Francisco Prestes Maia, cumprimentou, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, o sr. Casper Libero, por motivo de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Foram concedidos ao sr. Frederico de Campos Santangelo, 1.º escripturario do expediente da Directoria Geral, 6 mezes de licença para tratamento de sua saude, a partir de 1.º do referido mez.

—(o)—

Foi concedida ao sr. José Emiliano Schalch, engenheiro-auxiliar da Repartição de Aguas e Exgotos, mais a 4.ª parte do respectivo ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

—(o)—

Foram nomeados, para os cargos de desenhistas do S. E. da Força Publica do Estado, os srs. Alvaro Bobolenta e Caetano Juliano; e

para o cargo de guarda-livros do Serviço de Fundos da Força Publica do Estado, o sr. Germano Cesar Pasin.

—(o)—

Foram concedidas medalhas de "Merito Militar":

ao sargento ajudante do S. E., Christialino Pereira; ao sold. do B. G., Olympio Celestino Brandão; ao soldado do S. E., Joaquim Maria; ao 1.º sargento graduado do R. C., José Joaquim Alipio Pinto; ao 1.º sargento do S. E., Sylvio de Andrade Martins; ao operario militar de 1.ª classe do S. E., Antonio Ferreira de Sousa; ao anspeçada do S. E., Joaquim de Oliveira; ao 1.º sargento do S. E., Alfredo Lemos; ao operario militar de 2.ª classe do S. E., Eufraziano Leocadio dos Santos; e ao operario militar de 4.ª classe, Edilio João Ferreira; Joaquem Rosa dos Santos, ao anspeçada do S. E.

Gregorio VII e seu tempo

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Dizem as prophecias de S. Malachias que o pontifice successor do immortal Pio XI deverá chamar-se Gregorio XVII. A authenticidade destas prophecias é bastante discutida, mesmo porque o grande S. Bernardo, amigo e biographo de S. Malachias, as desconhece, sendo ainda de notar que a primeira edição dellas apparece tão sómente 450 annos depois da data que lhe attribuem.

Como quer que seja, não saberiamos dizer até que ponto poderiamos dar credito ás prophecias de S. Malachias, muito embora sejam ellas extraordinarias e sobremaneira curiosas. Entretanto, uma vez que esperamos um pontifice que deverá tomar o nome de Gregorio XVII, segundo S. Malachias, não seria de todo descabido que lembrassemos hoje uma grande figura da historia da Egreja, que se chamou Gregorio VII. Se o successor de Pio XI trouxer com o nome as virtudes e a alta administração de Gregorio VII, a Egreja de Christo terá sem duvida mais um grande e immortal pontifice.

Fallecido Alexandre II, na primavera de 1073, foi acclamado Pontifice Hildebrando, que tomou o nome de Gregorio VII. E' muito ventilada e discutida entre os autores a questão que fixa o berço de formação ecclesiastica deste Papa. Uns, como Fidele Savio, dizem foi elle monge da abbadiá de Cluny; outros, como Martens, affirmam que Gregorio VII nunca foi monge; terceiros, como Tedesco, opinam que elle esteve lá sómente de passagem. Esta ultima opinião parece a mais acceita, adeantando alguns autores que Gregorio VII se formou em Roma, numa abbadia dependente de Cluny.

Em principios do pontificado de Gregorio VII, o estado do clero era precario. Os imperadores de então já se não contentavam com dar aos bispos a investidura, por meio do sceptro — symbolo da soberania temporal, na edade média — mas davam-na tambem por meio do anel e baculo pastoral — symbolos da autoridade espiritual. Os bispos tornavam-se desta maneira como que officiaes do Estado, e os soberanos nomeavam para desempenhar tão sagradas funcções quem lhes bem agradasse, por vezes até mesmo os companheiros de seus vicios.

O celibato era pouco observado, e geral o vicio da simonia, quando Gregorio VII começou o seu pontificado.

Dotado de grande engenho, de rara prudencia, muito zelo e grandeza de animo, o novo Papa percebeu desde logo que os remedios adoptados por seus antecessores já se tornavam improficuos; seguiu, portanto, outro caminho, decretando que o povo não assistisse as funcções religiosas celebradas por prelados notoriamente réos de simonia ou concubinato, e, bem assim, não tivesse com elles communicação alguma. O povo, já bastante indignado com os escandalos que via, seguiu á risca as ordens de Gregorio VII, levantando-se então a onda dos escandalosos contra o pontifice. Cencio, um dos maiores facinoras de Roma, apoderou-se da pessoa do Papa e o encerrou numa torre; o povo, porém, acudiu solicito e o livrou. Henrique IV reuniu um conciliabulo de bispos scismaticos em Worms; Guilberto, arcebispo de Ravena, convocou tambem um concilio de bispos italianos em Pavia; em ambos, o pontifice augusto foi accusado dos delictos mais negros e considerado deposto do pontificado. Gregorio VII, sabendo disto, reuniu um concilio em Roma e vendo que os meios pacificos eram inuteis para com a pessoa de Henrique IV, lançou-lhe a excommunhão.

O imperador recebeu-a com desprezo, mas pouco depois turbou-se vendo que o povo já se dispunha a negar-lhe obediencia. Por este tempo reuniu-se uma dieta geral em Hansburgo e o Papa foi convidado. Quando este se achava perto de Milão, soube que Henrique IV vinha para a Italia tratar com elle; temendo alguma violencia, o Papa refugiou-se em Canossa, no castello de Mathilde — condessa de Toscana.

Henrique IV, querendo obter do Papa o perdão, muito hypocritamente procurou commovel-o pela penitencia: vestido como os penitentes, sem armas, os pés descalços, esteve por tres dias ás portas do castello supplicando com lagrimas que o Papa o recebesse. Conseguido seu intento, após juramento solenne de dar paz á Egreja, foi absolvido; pouco depois, apenas longe de Canossa, seu instincto malvado redobrou de furia contra a Egreja e o Papa.

Os principes tedescos reuniram-se, pois, em Forkeim, depuzeram-no e elegeram rei o pio e prudente Rodolpho da Suabia. Gregorio VII, que muitos escriptores pintam como um orgulhoso, todo empenhado em humilhar Henrique IV, temporizou largamente o reconhecimento definitivo de Rodolpho, como rei; apenas o fez em 1080, quando perdidas todas as esperanças de melhores sentimentos na pessoa de Henrique IV.

Neste lapso de tempo, este fôra á Germania e ahi combatia Rodolpho, que lhe resistiu por 3 annos e meio, até receber um golpe de lança, infelizmente mortal. No mesmo anno, Henrique IV reuniu um conciliabulo em Brixen, depoz o Papa, elegeu em seu lugar o ambicioso Guilberto com o nome de Clemente III, prometteu-lhe collocal-o no throno de S. Pedro e marchou contra Roma. Por tres annos suas tropas tentaram tomar a cidade eterna, defendida pelos romanos e pela condessa Mathilde, que em pessoa tomava parte na luta. Afinal, em junho de 1083, apoderando-se da cidade leonina, Henrique IV realizou seu sonho. O Papa recolheu-se ao castello de S. Angelo e ahi esteve por um anno, até á chegada de Roberto Guiscardo. Com a vinda deste, Henrique e Guilberto fugiram.

O Papa foi levado para o palacio de Latrão, mas pouco depois, em face dos acontecimentos, preferiu seguir para Montecassino e logo depois para Salerno.

Ahi morreu o grande Gregorio VII, a figura branca do seu tempo; exilado mas sereno, vencido no corpo mas victorioso na alma, albatroz gigante, cujos olhos fulminavam com desdém a terra apodrecida e hypocrita, emquanto as asas buscavam a justiça infinita que é o proprio Deus, ahi morreu o inesquecivel pontifice da Egreja, repetindo as palavras do psalterio: amei a justiça e odiei a iniquidade — e ajuntando ainda —.por isso, morro no exilio!...

Março de 1939.

Por actos, de hontem e ante-hontem, do sr. Secretario da Fazenda, foram feitas as seguintes designações:

O sr. Benedicto Barbosa Tangerino, para exercer, como substituto, as funcções de auxiliar da Caixa Economica annexa á collectoria estadual de Pirassununga, durante o impedimento do interino, por licença;

o sr. Cyro Folgosi, para exercer, como substituto, as funcções de escrivão da collectoria de Vera Cruz, durante o impedimento do commissionado, por licença;

d. Edith Figueiredo, para exercer, como substituta, as funcções de escrivã da collectoria de Avanhandava, durante o impedimento da interina, por licença;

o sr. Gustavo Arantes Marques, 2.º escripturario da Secretaria, para substituir o sr. Bernardino Luz, chefe da D-12, durante seu impedimento;

o sr. João José de Aquino, collector das rendas estaduaes em Queluz, para exercer, em commissão, o cargo de collector de Pindamonhangaba;

o sr. José Marcondes de Almeida, auxiliar de escrivão da collectoria de Lorena, para exercer, em commissão, o cargo de collector de Queluz;

o sr. José Coelho de Aquino, escrivão commissionado da collectoria de Serra Negra, para exercer as funcções de collector de Lindoya;

o dr. Esdras Pacheco Ferreira, para substituir o dr. José Lisboa Dias, advogado da Fazenda junto ao Tribunal de Impostos e Taxas, durante seu impedimento em gozo de férias, a partir de 23-2-939.

o sr. Manuel de Oliveira, para exercer, como substituto, as funcções de auxiliar de escrivão da collectoria de Jundiahy, durante o periodo de férias atrasadas do sr. Theodolindo Massagardi e a partir de 1-2-939;

d. Ocivia Vieira de Novaes, para exercer, como substituta, as funcções de escrivã da collectoria de Ubatuba, durante o afastamento do effectivo e a partir de 18-1-1939;

d. Ruth Mendes, para exercer, como substituta, as funcções de auxiliar de escrivão da collectoria de Itapetininga, durante o impedimento do effectivo, em gozo de licença-premio e a partir de 21-11-938;

o sr. Annibal Venturelli Neto, escrivão interino da collectoria de Capão Bonito, para exercer, em commissão, egual cargo na de Ribeira;

o sr. Antonio Braga, para exercer, interinamente, o cargo de collector das rendas estaduaes em Santo André;

o sr. Julio Dias Junior, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Capão Bonito;

o sr. Raul Fagundes, para exercer, interinamente, o cargo de collector das rendas estaduaes em Rio Claro.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 1.º ás 18 horas do dia 2: (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade em S. Paulo e Paraná, bem nublado nos demais Estados. Trovoadas locaes.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a léste com rajadas de frescas a muito frescas.

Pleiteando para um veterano da imprensa o titulo de "cidadão brasileiro"

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, vae fazer entrega ao presidente da Republica de um memorial, no qual a imprensa carioca pede que seja concedida ao jornalista Victorino de Oliveira, que ha mais de 30 anos faz jornal no Brasil, o titulo de cidadão brasileiro.

O governo brasileiro convidado para a Terceira Exposição Aeronautica Internacional de Milão

RIO, 1 (A. B.) — A III Exposição Aeronautica Internacional de Milão, organizada pela Italia, terá grandes pavilhões nos quaes varias nações exporão as maiores novidades da aeronautica de 1939.

A inauguração foi fixada para 2 de outubro do corrente anno.

O governo brasileiro recebeu convite para se fazer representar na mesma.

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO PRIMARIO EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assignou um decreto estabelecendo as normas da obrigatoriedade do ensino primario no Estado, a quitação, o registo e o senso escolar. Na forma desse decreto, ficam obrigadas a frequencia em estabelecimentos primarios officiaes as crianças de 8 a 14 annos, o que vem assegurar os propositos de nacionalização do ensino, em que o Estado se acha intensamente empenhado.

Credito de 20 mil contos para a construcção de uma séde do Ministerio da Fazenda

RIO, 1 (H.) — O Presidente da Republica, approvou, por despacho de hontem, a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, justificando a abertura do credito de 20.000 contos, para a construcção da nova séde do Ministerio da Fazenda, que será levantada na esplanada do Castello, em local já escolhido e que recebeu a pedra fundamental.

O processo foi remettido ao dominio da União, para elaboração do orçamento e feitura do projecto daquelle edificio.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 1.º:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Paraná e bom nublado nos demais Estados e assim continuava hontem, ás . horas. Os ventos foram variaveis, fracos.

O CAFE'

MEMORIAL DA COMMISSAO DA LAVOURA ENVIADO AO SR. DR. GETULIO VARGAS, PRESIDENTE DA REPUBLICA; ARTHUR DE SOUSA COSTA, MINISTRO DA FAZENDA; DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SAO PAULO; JAYME GUEDES, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', E ANTONIO LUIS DE SOUSA MELLO, DIRECTOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

A lavoura de café, depois de ter supportado estoicamente 10 annos de inuteis experiencias, que nada absolutamente produziram de aproveitavel nem para a sua economia, nem para a economia do paiz, não póde ainda uma vez apoiar o absurdo estabelecimento de quotas de sacrificio de café para equilibrio estatistico das safras. E não póde:

1.º) — Porque as quotas de sacrificio para attingir equilibrio estatistico já ha muitos annos estabelecidas, não conseguiram attingir aquelle fim;

2.º) — Porque as quotas podem ser applicadas para outros fins, que mais vem prejudicar o lavrador que as supporta;

3.º) — Porque mesmo que fosse conseguido o equilibrio estatistico no Brasil elle iria aggravar a posição deste, pois os outros paizes que estão vendendo café pelo dobro do preço do nosso ainda mais se vêm animados a plantal-o, quando o Brasil recua na producção com equilibrios estatisticos. E se a super-producção é eminentemente do Brasil, como querer resolver esse problema fazendo o equilibrio estatistico dentro do Brasil a não ser destruindo a lavoura deste?

Até 1926, o Brasil produzia em media 14 milhões de saccas e os outros paizes 8 milhões; em 1927 o Brasil passou a produzir 28 e os outros paizes 10 milhões.

Alcançar o equilibrio estatistico á custa da fallencia da lavoura brasileira, não póde ser programma desta e nem ser feito com o seu beneplacito.

Se os outros paizes estão vendendo seus cafés pelo dobro do preço do nosso, que nos adeanta o equilibrio estatistico ou fazer a baixa do preço?

Que o equilibrio estatistico regularizando a lei de offerta e da procura não resolve nosso caso demonstram os factos:

Em 1923 o Presidente Epitacio Pessôa precisou fazer a defesa do preço do café havendo falta deste.

Os outros paizes vendem tudo que produzem a preços melhores que os por nós obtidos, e nós ficamos com sobras offerecendo café por metade do preço daquelles.

Esses factos demonstram a sem razão dos que queriam preços baixos para matar concorrentes.

Não se diga que com preços baixos vende-se mais:

O quatriennio de 1925 a 1928, comparado ao quatriennio de 1934 a 1937, demonstra o contrario daquella affirmação:

1925	13.481.955
1926	13.751.479
1927	15.115.061
1928	13.881.445
	56.229.940
£	276.023.757

Consumo nos annos:

1925	20.145.000
1926	21.329.000
1927	22.338.000
1928	22.678.000
	86.490.000

1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.185.586
1937	12.122.809
	55.783.065
£	149.850.264

1934	23.675.000
1935	24.521.000
1936	25.215.000
1937	24.450.000
	97.861.000

donde se verifica que o consumo augmentou nesse quatriennio de 11.371.000 saccas, e com preços muito mais baratos, vendeu o Brasil menos esse total e ainda mais 500.000 saccas!

Não ha motivo que justifique que as sobras de café no invés de serem guardadas pelo fazendeiro que as produziu devam ser por este doada ou vendida em troca do seu proprio dinheiro, que lhe é retirado em forma de taxa para ser aggravado de despesas de fretes, fiscalizações, etc., e ser retido fóra dos mercados em forma de cinzas!

O D. N. C. não apresenta programma. Ora, o seu objectivo é o equilibrio estatistico á custa do sacrificio do café e do fazendeiro brasileiro! Para isso estabelece taxas e quotas e arrecada quatro milhões de contos de uma lavoura que não vale muito pelo seu valor actual, como se verificou de 1933 a 1937.

Ainda se queira pretender que é a taxa de 12$000 por sacca que impede o avultamento das vendas de café.

De 1926 até 1929, o café estava em Nova York a 22 c. em media; de 1934 até 37 a 10 c., e as vendas cahiram de meio milhão de saccas em 4 annos.

O augmento de dois milhões e meio nas vendas do anno p. p. de 1938, em relação ao antepassado de 1937, não foram motivadas pela retirada da taxa mas pela exportação minima de 37 que obrigou a renovação do stock de 38. Não se argumenta em questão economica com comparações de um anno, mas em periodos minimos de 3 annos. Além disso os outros paizes não têm uma sacca de café guardada, donde nossas vendas nunca augmentam em detrimento das delles, mas só quando lhes falta café para supprirem os pedidos.

Falavam que se produzissimos mais cafés finos, estes encontrariam sahida immediata e Santos está abarrotado delles sem procura.

Logo nada adeanta, para a lavoura esperar que sua situação vá ser melhorada e resolvida pelo equilibrio estatistico, nem pela eliminação de concorrentes e nem pelo augmento de vendas em face de preço baixo.

Precisamos, depois de 10 annos de espera de melhoria, de um programma, que mostre resolver de facto nossa situação, e mostre seus primeiros effeitos em 30 dias e não em promessas que se espaçaram por 10 annos e que com sua eternização nos acabariam de liquidar depois de mais annos de soffrimentos numa pobreza irremediavel.

Queremos a defesa no preço de £ 4. por sacca, estabelecendo-se um stock de 2 milhões para Santos, 500.000 saccas Rio e 500.000 divididas entre todos os demais portos. Essa defesa deverá ser feita por 6 annos, venda-se o que se vender. Se durante esse periodo os demais paizes quizerem fazer accordo se continuará a prohibição de plantações, caso contrario, findos 6 annos, se os demais paizes tiverem augmentado a producção, se entrará na absoluta liberdade de commercio. Note-se £ 4, por sacca, equivale a 13,8 centavos por libra, ou sejam 2 centavos menos do que os preços correntes dos cafés da Colombia e outras procedencias, differença mais que sufficiente para pretendida e discutidissima differença de qualidade.

(aa.) Salvador de Toledo Piza e Almeida — presidente;
Caio Simões
Bento A. Sampaio Vidal
Mario Rolim Telles
Luis Vicente Figueira de Mello
Samuel de Carvalho Chaves
Alberto Whately
Francisco Malta Cardoso
Fernando Nogueira Filho.

A SITUAÇÃO DO MERCADO CAFÉEIRO

EM OFFICIO DIRIGIDO AO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS, A COMMISSÃO DA LAVOURA TECE CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO MOMENTOSC ASSUMPTO — A EXPORTAÇAO DE CAFE' DO BRASIL

Tecendo considerações em torno do problema do café, a Commissão da Lavoura acaba de dirigir ao sr. Presidente Getulio Vargas o seguinte officio:

— "Em addendo ao nosso recente memorial e afim de reformar-lhe as affirmações, julgamos conveniente remetter a v. exc. os dados estatisticos annexos, que evidenciam, positivamente, a erronea mentalidade de que, promovida a baixa dos preços, teriamos como immediata consequencia o augmento sensivel da exportação de café.

Infelizmente, mesmo após 1930, correntes de propaganda partidaria e do imprensa, alimentaram essa illusão, tão funesta á toda a economia nacional, que a esta custou, em sete annos (1931-37), o vultoso prejuizo de 295.357.037 libras esterlinas, comparativamente ao septennio anterior (1924-30).

E, outrosim, é de notar-se que, por esses dados extrahidos do "Annuario Estatistico do D. N. C.", de 1938, nem sequer houve augmento no volume da exportação. De facto, se no primeiro septennio exportámos 100.025.592 saccas, no immediato a exportação foi de 101.020.410.

Se houve o augmento de 1.003.818 saccas, elle resulta illusorio em face do augmento de 11.913.000 saccas no supprimento sensivel nos portos estrangeiros, comparados os numeros relativos aos dois periodos mencionados (1924-30, 26.575.000 saccas, e 1931-37, 38.488.000 saccas).

V. exc. que governa tendo em vista os altos interesses da nação e suas classes productoras, por certo acolherá as razões do nosso referido memorial, ora reforçadas por esses dados officiaes.

Reiteramos a v. exc. os protestos de alta estima e distincta consideração. — (aa.) Salvador de Toledo Piza, Bento A. Sampaio Vidal, Alberto Whately, Mario Rolim Telles, Caio Simões, Samuel Carvalho Chaves e Fernando Nogueira Filho".

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

Quantidade em saccas de café exportado nos annos

Anno	Saccas	Anno	Saccas
1924	14.226.428	1931	17.850.872
1925	13.481.955	1932	11.935.244
1926	13.751.479	1933	15.459.309
1927	15.115.061	1934	14.146.879
1928	13.881.445	1935	15.328.791
1929	14.280.815	1936	14.185.586
1930	15.288.409	1937	12.122.809
	100.025.592		101.020.410

Valor em libras de café exportado nos annos

Anno	Libras	Anno	Libras
1924	71.833.002	1931	34.193.507
1925	74.032.053	1932	26.237.627
1926	69.751.887	1933	26.168.483
1927	62.648.557	1934	21.540.599
1928	69.701.260	1935	17.373.215
1929	67.306.847	1936	17.785.391
1930	41.179.000	1937	17.886.647
	456.452.606		161.095.569

Note-se que o supprimento visivel mundial, conforme o "Annuario Estatistico do D. N. C.", de 1938 era em

Anno	Saccas	Anno	Saccas
1924	3.805.000	1931	4.822.000
1925	3.354.000	1932	4.874.000
1926	3.265.000	1933	6.386.000
1927	3.910.000	1934	5.491.000
1928	3.647.000	1935	5.768.000
1929	3.934.000	1936	5.528.000
1930	4.587.000	1937	5.640.000
	26.575.000		38.488.000

Donde, comparando os quadros acima se nota que o café do Brasil tem tido menores vendas no ultimo periodo, dada uma differença de 11.913.000 saccas de café que remettido pelo D. N. C. ficou em "stock" nos portos estrangeiros para effeito de propaganda ou de augmento de exportação improductiva.

O DIA DA AVIAÇÃO NA ALLEMANHA

NO ACTO INAUGURAL O GENERAL GOERING PRONUNCIA INTERESSANTE DISCURSO, FAZENDO UM VEEMENTE APPELLO A' NAÇAO E CONCITANDO OS JOVENS A SE ALISTAREM NA AVIAÇAO DE GUERRA

BERLIM, 1 (H.) — O sr. Goering, Ministro do Ar, inaugurando, hoje, o Dia da Aviação, pronunciou um discurso em que lembra, de inicio, que, de quatro annos a esta parte, o nacional-socialismo creou a "joven aviação do Reich" e accrescentou: "De quatro annos a esta parte restauramos nossa aviação. Os primeiros apparelhos recem-creados vôaram sobre nosso paiz saudados com enthusiasmo pelo povo, após longa escravidão, o que significa estar sem armas em um mundo poderosamente armado. Lancemos um olhar para o passado: falta de trabalho, miseria, pagamentos de tributos incommensuraveis. Nenhum povo culto soffreu em sua historia um periodo de ensinamentos mais duros que os nossos. A 1.º de março de 1934 com intrepidez e resolução, o "fuehrer" venceu a situação vergonhosa de 1918-1919. Forjou um gladio afiadissimo afim de que o povo germanico pudesse por si proprio defender-se. Como o fuehrer poderia incorporar ao Reich a Austria germanica apesar da hostilidade estrangeira falando a grande Allemanha e realizando o sonho de muitas gerações? Como poderiamos libertar nossos proprios compatriotas sudetos da oppressão e do terror se antes o nosso fuehrer com sua clarividencia genial não tivesse posto a força da nação a serviço de um plano de vasta defesa? Sinto-me orgulhoso com a aviação germanica que serve á politica creadora do fuehrer como um instrumento capaz de levar tudo de vencida. Representou ella um papel notavel em face dos demagogos ávidos de guerra. Não nos illudamos. A situação politica é tensa. Calumniam-nos. As excitações judaicas odiosas e a séde do lucr desenvolvem-se na Europa e além dos mares. A febre dos armamentos apoderou-se do mundo e nossos adversarios repelliram outrora as propostas de desarmamento feitas pelo fuehrer. Agora querem que sejamos responsaveis pela febre armamentista do mundo."

O marechal faz em seguida um vehemente appello á nação, sobretudo aos paes e aos moços no sentido de que os jovens do Reich se alistem na aviação de guerra. "O essencial — accentuou — é o valor pessoal do aviador. A questão material supplementar é facil de ser resolvida. Temos muitas usinas e fabricam o melhor material do mundo. Sinto-me orgulhoso pelo facto de termos os melhores aviadores."

Exalta depois o ardor patriotico que leva os homens a alistar-se na aviação, ardor esse "tão ardente como no tempo em que a Allemanha estava submergida no materialismo". Procura attenuar a idéa do perigo que soffrem os aviadores e observa que esses perigos são exaggerados e que os reaes são inherentes "ao seculo da technica".

O ministro insiste sobre a importancia do recrutamento de sub-officiaes e de officiaes de aviação, affirmando que não existe o privilegio de castas, accrescentando: "O que é decisivo é o valor de cada joven, e não a sciencia de cada um. Para nós nada valem os bens terrestres mas somente a honra e a gloria. Tenho recebido innumeros pedidos de alistamento na aviação. Vinde, jovens, pensae que pertenceis á aviação mais terrivel do mundo e que já é o terror dos nossos inimigos. Saberemos manter nossa posição. E por que revemos mantel-a e justamente por isso é que nós vos chamamos. Sois a elite da nação. Lembrae-vos de todos os nossos jovens heroes: Richtoffen Boelcke e tantos outros. Eram jovens e alguns nem tinham ainda 19 annos. Que maior gloria existe que travar um combate cavalheiresco nos ares onde a Allemanha finalmente controla o mais precioso dom: a paz".

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR

Investigadores da Delegacia Especializada de Jogos, por determinação do dr. Juvenal de Toledo Piza e orientados pelo sub-chefe Castro, realizaram no sabbado diversas diligencias, effectuando varias prisões de elementos que se entregavam a jogos de azar. No predio n.º 474 da rua da Mooca foram detidos 5 contraventores; á rua Carneiro Leão, 456, os agentes fizeram a prisão de 7 individuos; no largo da Villa Prudente, n.º 1, foram presos 9 contraventores; na Villa Annibal, 5 infractores; á rua Joaquim Floriano, s|n., 7 presos; á av. Rangel Pestana, n.º 1.905, 4 detenções, e á rua Barão de Jaguara, 1 infractor.

Os jogadores deram entrada no Gabinete de Investigações, onde pagaram as multas respectivas.

"O IMPERADOR D. PEDRO II E O INSTITUTO HISTORICO"

UM TRABALHO DO CONDE DE AFFONSO CELSO PUBLICADO NA ARGENTINA E COMMENTADO EM PARIS

..PARIS, 1 (A. N.) — "La Revue Argentine", editada nesta capital, referindo-se á obra do conde de Affonso Celso, intitulada "El Imperador D. Pedro II y el Instituto Historico", diz que esse volume é o quinto de uma collecção cuja finalidade é a vulgarização na Argentina de conhecimentos exactos sobre a Historia do Brasil, constituindo uma Bibliotheca de Autores Brasileiros.

O historiador argentino sr. Ricardo Levene, no seu prefacio, assim se expressou sobre o Intsituto Historico do Brasil: "Trata-se de uma instituição americana, scientifica e social ao mesmo tempo, que cumpre uma missão superior, como centro de investigações e de illustração geral dos principios de duas sciencias fundamentaes, bases economica e politica dos Estados deste Continente."

O referido artigo faz o historico daquella instituição, frisando a influencia que teve o imperador D. Pedro II no desenvolvimento da mesma, e termina dizendo que a obra do conde de Affonso Celso, que reune estrictamente uma grande personalidade e uma benemerita instituição, constitue um bello capitulo da historia do continente americano.

MUSICA

A conhecida professora d. Ceição de Barros Barreto, cathedratica de Canto Coral, na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil e ex-professora chefe da Secção de Musica e Canto Orpheonico, na Escola de Educação da Universidade do Districto Federal, acaba de publicar uma utilissima obra, a que deu o nome de "Côro orpheão".

Com a sua reconhecida autoridade, versou, com a clareza e percuciencia que lhe são peculiares, varios dos mais interessantes problemas sobre o assumpto, taes como, o historico do canto coral e orpheão, organização de coros e orpheãos, noções geraes de technica vocal, treino de conjunto, ensino do canto orpheonico, etc..

Combate ao trachoma na Bahia

BAHIA, 1 (A. N.) — Iniciando a campanha de combate ao trachoma, a direcção do Departamento de Saude Publica, designou o sr. Raymundo Spinola e Paula Lima, que acaba de terminar um curso de especialização para em commissão, inspeccionar os postos de soccorros aos trachomatosos e percorrer as localidades do interior, afim de determinar em que cidades deverão ser installados os novos postos que o governo do Estado vae crear.

NOTAS A LAPIS

A ASSEMBLE'A da Sociedade de Hygiene Alimentar, da França, resolveu que o proximo Congresso Internacional de Alimentação, a realizar-se em 1940, tenha como séde o Rio de Janeiro.

Alegra-nos muito uma tal noticia, pela deferencia dada, embora saibamos que existem, aqui mesmo hygienistas que bem nos poderiam ensinar a nos alimentarmos.

Do que precisamos não é de conselhos, que os recebemos de sobejo; menos ainda de leis, que as possuimos bôas. Do que precisamos é de executores rigorosos e imparciaes dos nossos codigos, para se se evitarem contrafacções, a venda de mercadorias deterioradas e de assistencia á pobreza no sentido de se conseguir, para esta, uma formula que reuna o "bom e o barato", para que possa se alimentar em accôrdo com os preceitos de hygiene.

* * *

PASSOU O CARNAVAL mas ficaram as canções banaes, ridiculas, gravadas no espirito ignorante do povo e nos discos dos gramophones. A proposito, um commentarista de um jornal carioca publicou o seguinte:

"A litteratura carnavalesca, apesar de meio officializada, não melhorou em coisa alguma, quanto á linguagem em que é vazada. A grammatica não intervem nas letras de taes composições literarias, as quaes se apresentam pessimamente redigidas, mostrando-nos que os seus autores, em materia de cultura, não completaram sequer o curso primario. Em geral, o que se salva é a musica, embora conste esta dos chamados "arranjos", isto é, de varios compassos tirados de outras composições musicaes. Ha, de facto, em taes musicas, alguma coisa typica e interessante. Felizmente, porém, as letras de anno para anno, se continuam mal escriptas, apresentam um aspecto interessante: não são immoraes, como o eram nos annos anteriores, na sua quasi totalidade. Isto é já um bom signal. Uma das canções carnavalescas, deste carnaval, que mais têm agradado (e não nos preoccupa se é plagio ou coisa antiga) é "A Jardineira., versos ingenuos e limpos. Tem-se, assim a prova de que um samba ou canção do genero, para agradar e ser muito cantado, não precisa conter pornographias.

DE INCOHERENCIAS e contradicções o mundo está feito. E temos que nos amoldar, de qualquer forma, a certos preceitos que se tornaram inveterados. Vem esta observação á proposito do facto seguinte. Os governos, os orgams de classes, os grandes productores, a imprensa, fazem côro na propaganda do augmento das nossas producções agricolas e fabris, no sentido de, pela exportação, que será o indice da nossa riqueza, abrirmos e abastecermos mercados. E, ao mesmo tempo em que procuramos incrementar a "exportação", vemos a "exportação" fortemente tributada...

Porque não fazer-se a experiencia de franquear a exportação a 2 ou 3 productos por um trimestre?

Poderiamos talvez apreciar de maneira inconteste, os mais surpreendentes resultados, para a economia do paiz.

Querer exportar, tributando a exportação, é coisa curiosa...

* * *

DE PASSAGEM POR S. PAULO, o Ministro da Agricultura mostrou-se bem impressionado com os surtos progressistas da nossa lavoura, principalmente, ante a perspectiva de uma grande colheita de milho, um dos importantes factores da nossa riqueza agricola e consignou ainda impressões optimistas, em relação á pesca, que tem merecido a melhor attenção do governo do Estado.

Os problemas agricolas e industriaes estão ligados aos problemas commerciaes tão intimamente, que é impossivel separal-os, para os considerar isoladamente.

De nada vale a grande producção se o commercio açambarcador armazena os productos provocando altas ficticias. Impõem os preços baixos aos productores, e os preços caros nos consumidores.

O arroz está sem preço, no valle do Parahyba e em S. Paulo, nós o compramos até a 2$000 o kilo.

As frutas continuam a preços prohibitivos e, além do mais, comemol-as, por vezes, estragadas, deterioradas, não sufficientemente sazonadas.

E' preciso provocar a melhoria da producção qualitativa e quantitativamente, mas é preciso que se exerça um controle severo contra os falsificadores, os mercadores sem escrupulos e os açambarcadores.

FABER.

PRESO POR TENTATIVA DE CONTRABANDO UM ESCREVENTE DO COMMISSARIADO DO OCEANIA

CARREGAVA SOB A CAMISA QUATRO ENVELOPPES COM PEROLAS, QUE DECLAROU SEREM DESTINADAS A UMA CASA DE JOIAS DESTA CAPITAL

SANTOS, 1 (Da nossa succursal) — Hoje, pela manhã, o guarda-aduaneiro Pedro Bandeira Luna achava-se no exercicio de suas funcções no portaló do vapor italiano "Oceania", quando reparou num cidadão que procurava desembarcar, o qual sobraçava uma caixa embrulhada. Desconfiando do conteudo da caixa, o guarda solicitou permissão para abril-a, o que foi promptamente satisfeito. Nada continha a alludida caixa, mas durante a revista o referido cidadão mostrou-se inquieto, tendo levado uma das mãos á altura do estomago, como no proposito de segurar alguma coisa que carregasse por debaixo da camisa. O guarda percebeu esse gesto e quiz certificar-se da suspeita que o mesmo lhe despertou. De facto, sob a camisa, guardava a pessoa que taes desconfianças despertou, quatro enveloppes contendo cerca de 30 perolas que se acredita sejam legitimas, elevando-se em tal caso o seu valor a muitos contos de réis.

Preso e levado para a Guarda-Moria, depois de interrogado, tomadas por termo suas declarações e lavrado auto de apprehensão em flagrante pelo sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega, que tomou as mais energicas providencias em torno do facto, foi o individuo em questão remettido para a Delegacia Regional e entregue ao dr. Pedro Alcantara, delegado regional. Declarou chamar-se Simoni Catarini, e exercia as funcções de escrevente do commisario do "Oceania". Disse que as perolas deviam ser entregues a Numi Tacla, estabelecido á rua Direita, 233, em São Paulo.

Juntamente com as perolas, foi apprehendida uma pasta com correspondencia, cujo teor ainda não foi dado a conhecer á reportagem.

O "Oceania" deixou o porto ás 10.30 horas, mas Simoni Catarini foi impedido de embarcar, tendo aqui ficado preso.

FALSARIOS PRESOS PELA POLICIA CARIOCA

RIO, 1 (A. B.) — A policia desta capital prendeu, quando procuravam passar notas falsas, os individuos Antonio Soares e Pedro Queiroz. Interrogados na Policia Central, confessaram os dois falsarios que têm ligações que opera em São Sebastião, no vizinho Estado.

Atrazo da medicina?

(Copyright de Spes de S. Paulo)

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

E' muito commum, nas rodas de prosa, ouvirmos, nós medicos, affirmarem os leigos que a medicina está muito atrasada. A's vezes, quem affirma, com ares sapientissimos, essa grande verdade, é alguem que deve a vida a uma technica cirurgica ou a um remedio recem-desembarcado no paiz. Mas a medicina, sob certos aspectos, está, de facto, atrasada.

Occorreu, aqui, um phenomeno interessante: emquanto a medicina preventiva caminhou a largos passos desde Leeuwenhock até Pasteur e deste até os nossos dias, a curativa ficou na rectaguarda e vem se arrastando lenta e penosamente através da trilha do progresso.

A descoberta do microscopio data de 250 annos. Devemol-a a um hollandez rustico e pauperrimo que começou a sua vida como caixeiro, servindo a freguezia, por detrás de um balcão. Foi elle quem descobriu os microbios e deu conhecimento da sua descoberta ao mundo, através da Royal Society, de Londres. No começo do seculo passado nasceu aquelle que daria á medicina o rumo scientifico, com a applicação do methodo experimental: Pasteur. Desde então uma infindavel cadeia de nomes surge no scenario medico, aperfeiçoando, cada vez mais, os nossos conhecimentos technicos: Koch, o descobridor do bacilo da tuberculose; Houx e Behring, que nos legaram a preciosa descoberta do sôro anti-diphterico; Ehrlich, o estudioso que abriu novos horizontes á chimiotherapia; Takamina, que preparou, syntheticamente, o hormonio das glandulas suprarenaes e muitos outros a quem a humanidade deve muito mais que a Cesar e Napoleão.

A descoberta dos microbios, a sua cultura em meios artificiaes e, mais tarde o estudo das reacções humoraes que cream a immunidade, obedeceram a uma sequencia logica. O modo por que o germe age no organismo humano, as lesões que determina, o processo destrutivo que acarreta e os medicamentos que, matando o agente pathogenico, não prejudicassem o seu portador, escaparam, porém, ao mesmo rumo, para enveredarem por outros muito differentes. A hygiene, que baseia as medidas acauteladoras da collectividade no conhecimento dos agentes causadores da molestia, por isso, caminhou acceleradamente. A bacteriologia classificou quasi todos os germes responsaveis pelas epidemias e endemias. Apenas o meio de tratar os doentes, porque exige que se ponham em linha de conta, além de varios outros conhecimentos o factor individual, não marchou parallelamente.

E' possivel que os homens que vão habitar o mundo daqui ha duzentos annos sejam, neste particular mais felizes do que nós. E' provavel que até lá a sciencia consiga presenteal-os com medicamentos activos para a lepra, a tuberculose, o cancer, as psycopathias e varios outros males que nos affligem e nos matam.

Mas a verdade é que, com os conhecimentos de que já dispomos, alliados aos meios que a sciencia nos offerece, já podemos, pelo menos, evitar uma porção de doenças, que tanto perturbaram o espirito dos nossos avós.

A diphteria é um exemplo frisante. No "Livro de San Michele", Axel Munthe, o celebre medico sueco que depois de velho e aposentado, se notabilizou como escriptor, descreve bem o que era a molestia do bacilo de Loeffler, ha pouco mais de quarenta annos.

Chamada a attender o filho de um millionario norte-americano, num luxuoso hotel de Roma, topou com um caso de diphteria. "Passei a noite a raspar as membranas da garganta do pequeno, quasi asphyxiado", conta elle. O menino peorava; o coração decahia rapidamente e o medico discutia com o collega se valia a pena tentar uma tracheotomia, quando um delles conta que havia recebido a primeira ampôla de sôro anti-diphterico de Behring. A experiencia foi immediatamente feita. "A reacção foi aterradora e quasi instantanea. Todo o corpo se tornou negro. A temperatura subiu a 40º para cair rapidamente abaixo da normal com um violento estremecimento. Sangrava pelo nariz e pelo intestino: o funccionamento do coração tornara-se muito irregular: appareceram os symptomas do collapso immediato."

Eis um quadro tectrico, que desnorteou muitos medicos famosos, e que hojo não surpreenderia mais a qualquer estudante de medicina do terceiro anno...

Primeiro, os phenomenos da reacção do sôro foram bem estudados; depois, foram os sôros escoimados das albuminas inuteis; mais tarde, Besredka propõe o methodo desensibilizante das doses crescentes e hoje, afinal, a injecção do sôro é feita sem perigo e, com ella, nenhum medico mais passa noites raspando membranas diphtericas, pois ellas se desprendem sem qualquer outro esforço com a injecção da antitoxina.

Mas a medicina foi além. Preparou uma vaccina que previne a diphteria e que se applica em injecção, sem qualquer perigo. Nem um decimo de temperatura, nem uma dôr de cabeça e a criança está praticamente immunizada para o resto da vida, livre dos quadros horriveis que a doença apresenta.

Ainda estudante, tive a triste opportunidade de assistir á morte de duas crianças, filhas de medico e tratadas por medico especialista, victimadas pela diphteria. O sôro chegara tarde e dois lindos meninos morreram horrivelmente asphixyados, o pescoço enorme, partindo em linha recta da orelha ao hombro, o rosto azulado pela falta de ar, as narinas dilatadas, escorrendo sangue. Tudo isso hoje se evita com uma pequena injecção, sem perigo algum, e applicada em qualquer centro de saude, gratuitamente.

A variola tambem se evita com a vaccinação preventiva. O typho, as dysentherias bacillares, a febre amarella, o typho exanthematico, idem. Com o quinino e os cuidados hygienicos evita-se a maleita, que tantas vidas destruiu. Com certos preceitos afasta-se a tuberculose. Mas a humanidade, incontentavel, quer mais: quer ficar livre de tudo sem o menor esforço e quando victimada pela imprudencia, quer encontrar o remedio salvador á hora, a tempo, sem dôr e sem despesa...

A medicina póde estar atrasada. Mas, muito mais atrasados são os que não tiram partido das suas penosas conquistas...

CURSOS GRATUITOS DA "ALLIANÇA FRANCEZA"

A "Alliança Franceza", associação cultural mantida pela colonia franceza, reabriu hontem os cursos gratuitos de francez. A directoria daquella entidade resolveu manter abertas as matriculas, podendo os interessados dirigir-se nos dias uteis, á secretaria da escola, á rua Boa Vista, n.º 66, 3.º andar, das 8 ás 10 e das 13,30 ás 18 horas.

Os cursos são inteiramente gratuitos, o alumno desembolsando, apenas, a taxa de matricula, de 30$000 para o anno lectivo. A aula de conversação ministrada pelo prof. Michel d'Arnoux, iniciou-se, tambem, com exito, havendo algumas vagas para esse curso.

A guerra européa prevista para 1940 por um astrologo brasileiro

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O astrologo Americo Mattos concedeu curiosa entrevista á "Folha da Tarde" em que declara que a guerra europea arrebentará em 1940. Disse mais que, durante 1939, dar-se-á o declinio do communismo, para desapparecer completamente em 1940. Concluindo suas declarações, accentuou o sr. Americo de Mattos que as suas previsões para o Brasil são todas optimas, e que o governo brasileiro está sendo favorecido pelo planeta Jupiter.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi contractada, de accordo com o artigo 5.º do decreto n. 9.256, de 22 de junho de 1938, d. Esther Figueiredo Ferraz, para exercer o cargo de professora da 4.ª cadeira (Sociologia Educacional) do Curso Normal da Escola Normal Modelo, desta capital.

Foram nomeados:

nos termos do decreto n. 9.990, de 7 de fevereiro do corrente anno, o sr. Djalma Lepage, desenhista-microscopista da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, para exercer, a partir da referida data, o cargo de desenhista-photomicrographo-chefe da mesma Repartição;

sr. Eurico Silveira Nascimento para exercer, interinamente, o cargo de servente da Escola Profissional Secundaria de Lins;

d. Jeannette Emboaba da Costa, para reger, interinamente, a cadeira de Latim, do Gymnasio do Estado, em Pennapolis;

dr. Floriano de Alencar, para exercer o cargo de assistente-medico do Departamento de Educação Physica, ficando dispensado do cargo de medico escolar, do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

d. Abigail Carvalho Mineiro, para exercer, interina, o cargo de 4.ª escripturaria do Departamento de Educação Physica do Estado.

— Foi designada d. Zenaide Villalva de Araujo, adjunta do grupo escolar "Marechal Floriano", da capital, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de professora da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre de São José dos Campos.

Foram removidas, de accordo com o artigo 10, letra "b", do decreto n. 6.947, de 6-8-35, as seguintes professoras:

D. Agar Vieira, adjunta do grupo escolar do Engenheiro Schmidt (2.º estagio), em Rio Preto, para a escola mista da Villa Redempção (2.º estagio), no mesmo municipio;

d. Antonia Graciete Martins, da escola mista da Fazenda Tres Barras, em Mineiros, para a mista da fazenda Pinheiros, em Rio das Pedras, ambas de 1.º estagio;

d. Zoraide da Silva Dias, da mista da fazenda Pinheiros, em Rio das Pedras, para a mista da fazenda Tres Barras, em Mineiros, ambas de 1.º estagio;

d. Didima Martins Lino, da mista do bairro de São João, em Santa Rosa, para a mista da fazenda União, em Lins, ambas de 1.º estagio;

d. Ercilia da Silva Arruda, adjunta do g. e. de Villa Paraiso (1.º estagio), em Pirangy, para a escola mista de Rubiácea (1.º estagio), em Guararapes.

— Foram transferidas duas classes do g. e. "Conselheiro Antonio Prado", para o 2.º g. e. de Casa Verde, ambos na capital.

— Foram transferidas duas classes do g. e. "Conselheiro Antonio Prado", para o g. e. "Professor Gomes Cardim", ambos na capital.

Foram removidas, de accordo com o art. 10, letra "b", do decreto n. 6.947, de 6 de fevereiro de 1935, os seguintes professores:

d. Julieta Barbosa Lima, adjunta do g. e. "Padre Manuel da Nobrega", para igual cargo no g. e. "Armando Araujo", ambos na capital;

d. Maria de Lourdes Silva, adjunta do g. e. "Armando Araujo", para igual cargo no g. e. "Romão Puiggari", ambos na capital;

d. Esther Vieira de Moraes, adjunta do g. e. "Orestes Guimarães", para egual cargo no g. e. "Princeza Isabel", ambos na capital;

d. Irahy Rodrigues Lara, adjunta do g. e. "Princeza Isabel", para egual cargo no g. e. "Marechal Floriano", ambos na capital;

dd. Beatriz de Paula Abreu, Judith Henriques Amazonas Sampaio e Herminda Silva Vieira Ferraz, adjuntas do g. e. "Conselheiro Antonio Prado", para egual cargo no g. e. "Pedro II", ambos na capital;

d. Maria do Carmo Bastos Passalacqua, adjunta do g. e. de Villa Prudente, para egual cargo no g. e. "Marechal Floriano", ambos na capital;

d. Elmira Abreu, adjunta do g. e. "Julio Pestana", para egual cargo no g. e. "São Paulo", ambos na capital;

d. Adelaide Amaral Pereira Barreto, adjunta do g. e. "Conselheiro Antonio Prado", para egual cargo no g. e. "Professor Gomes Cardim", ambos na capital;

d. Noemia Amaral Barreto, adjunta do g. e. "Pedro II", para egual cargo no g. e. "Professor Gomes Cardim", ambos na capital;

srs. João Umbelino de Castro e Vicente Peixoto, adjuntos do g. e. "Prudente de Moraes", para egual cargo no g. e. "Regente Feijó", ambos na capital;

sr. Roldão de Barros Monteiro, da escola masculina do Instituto D. Anna Rosa, para o cargo de adjunto do 4.º g. e. do Braz, ambos na capital;

d. Nina Nepomuceno Prado, adjunta do g. e. do Peru's, para egual cargo no g. e. "Padre Manuel da Nobrega", ambos na capital;

sr. Armando Silva, adjunto do g. e. de Valparaiso, para egual cargo no g. e. de Itararé;

d. Maria José de Sousa, adjunta do g. e. de Itararé, para igual cargo no g. e. de Valparaiso, ambos de 2.º estagio.

— Foi nomeado o sr. João Faria Zimbres, para exercer interinamente o cargo de servente do g. e. rural da fazenda Itaiquára, em Tapiratiba.

— Foi nomeada d. Isaura de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de servente do g. e. rural da fazenda Itaiquára, em Tapiratiba.

Foram nomeados:

o dr. David Coda, medico auxiliar do Centro de Saude de Santos, do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude;

o dr. João Severiano de Miranda, para exercer o cargo de assistente do Serviço de Prophylaxia da Malaria, do mesmo Departamento, nas vagas dos drs. Cyro Camargo Nogueira e Mauro Pereira Barreto, que ficam exonerados por terem sido nomeados para a Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo;

d. Anna Soares Pinto, educadora sanitaria auxiliar, addida á Directoria Geral do Departamento de Saude, para exercer o cargo de 2.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa do mesmo Departamento;

o sr. Lincoln Menezes, guarda sanitario do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude, para exercer, em commissão, o cargo de 4.º escripturario do mesmo Serviço.

Foram promovidos:

o sr. Manuel Francisco Nascimento, 2.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.º escripturario do mesmo Serviço;

o sr. Acrisio de Carvalho Lima, 2.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.º escripturario do mesmo Serviço;

o sr. José Felinto da Silva, 2.º escripturario do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.º escripturario do Centro de Saude da Capital;

o sr. [illegible] de Padua Moreira, 3.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da Capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 2.º escripturario do mesmo Serviço;

o sr. Ernani Neves Cruz, 3.º escripturario da Directoria do Serviço de Centros de Saude da Capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 2.º escripturario do mesmo Serviço;

o sr. Paulo de Lara Cruz, 4.º escripturario de uma das extinctas Delegacias de Saude da capital, actualmente addido á Directoria Geral do Departamento de Saude, ao cargo de 3.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da Capital, do mesmo Departamento;

o sr. Pilades Aquino, 4.º escripturario do Serviço de Centros de Saude da Capital, do Departamento de Saude, ao cargo de 3.º escripturario do mesmo Serviço;

o sr. Dimas Rolim, 2.º escripturario da Directoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude, ao cargo de 1.º escripturario da mesma Directoria;

d. Januaria Silva Cortez, 3.ª escripturaria da Directoria do Serviço de Saude, ao cargo de 2.º escripturario da mesma Directoria;

d. [illegible] Castello, 4.ª escripturaria da Directoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude, ao cargo de 3.º escripturario da mesma Directoria;

o sr. José Henrique Turner, 3.º escripturario do Instituto Butantan, do Serviço [illegible] de 1938, do Departamento de Saude, ao cargo de 2.º escripturario do mesmo Serviço.

Foram removidos:

o sr. José Keffer, 1.º escripturario da Directoria do Serviço do Interior do Estado, para igual cargo no Serviço de Centros de Saude da capital, ambos do mesmo Departamento;

o sr. José Ourique Lisbôa, 2.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude, para egual cargo no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do mesmo Departamento; e

d. Maria de Lourdes Castilho, 4.ª escripturaria em commissão, da Directoria do Material da Secretaria da Educação e Saude Publica, para egual cargo, interinamente, na Directoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude.

Foram contractados:

o sr. Clovis Ferreira Guimarães, para exercer, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno, as funcções de escripturario da Secretaria da Educação e Saude Publica, com os vencimentos mensaes de 500$000;

o sr. Magino Roberto de Oliveira, remessista do Departamento de Educação; e

d. Diva de Godoy Araujo, remessista, contractada, do mesmo Departamento, para exercerem as funcções de escripturario com os vencimentos mensaes de 500$000;

dd. Cecilia Pontual e Nathilde Pereira Borges, para exercerem a funcções de remessista, com os vencimentos mensaes de 350$000.

Foi exonerado, a pedido, o dr. Tito Enéas Leme Lopes, do cargo de inspector regional do Interior, da extincta Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios, do antigo Serviço Sanitario do Estado.

Commissionamento — Foi commissionada junto á Liga Paulista Contra a Tuberculose, na capital, sem prejuizo dos seus vencimentos, a prof.ª d. Antéa de Almeida, adjunta do grupo escolar de Ibitinga, em Pitanqueiras.

Designações: — Julia Guerra, adjunta do grupo escolar "Tarquinio Cobra", em São José do Rio Pardo, para, em commissão, dirigir o grupo escolar rural da Fazenda Itaiquára, em Tapiratiba;

Nelson Ribeiro, adjunto do grupo escolar de Itacathy, para, em commissão, substituir o prof. Aristides Walter Prado, director do grupo escolar de Itaby, durante o seu impedimento;

Arthur Leite Carrijo, director do grupo escolar de Promissão, para, em commissão, substituir o prof. Roque Passarelli, director do 1.º grupo escolar de Araçatuba, durante o seu impedimento;

Maria Euridice Marcondes Guimarães, adjunta do grupo escolar Camargo de Sabau'na, em Mogy das Cruzes, para, em commissão, substituir a prof.ª d. Julieta Krahenbuhl, adjunta do grupo escolar "Belchior de Pontes", em Itapecerica, durante o seu impedimento;

Herculia Godoy, da 1.ª escola mista de Eugenio de Mello, em São José dos Campos, para, em commissão, substituir o prof. Argemiro Telles Gopfert, adjunto do grupo escolar "Ruy Barbosa", em Caçapava, durante o seu impedimento.

Nomeações de substitutos effectivos — Ary Antonio Misson Godoy, para o grupo escolar de Salles de Oliveira, em Orlandia; Guiomar de Andrade, para o 4.º grupo escolar de Campinas; Hosanna Jandyra Cianciulli, para o grupo escolar "Princeza Isabel", na capital; Maria Julia Lemmi, para o grupo escolar "Maria José", na capital; Helena Sodéro de Carvalho, para o grupo escolar "Casemiro da Rocha", em Cunha.

Nomeação interina — Alice Alves de Sousa, para, a partir de 1.º de fevereiro ultimo, substituir, interinamente, a prof.ª d. Dulce de Nogueira Leite, adjunta do grupo escolar de Garça, durante o seu impedimento por licença.

Exonerações, a pedido, de substitutos effectivos — Paulo Barbosa Falcieros, do grupo escolar de Ituverava; Sebastião Alves, do grupo escolar de Limeira (2.º); Zelia Penteado Serra, do grupo escolar de Campinas; Maria Pia de Figueiredo, do grupo escolar "Rodrigues Alves", na capital; Olga Nobrega, do grupo escolar de Agua Virtuosa, em Ribeirão Preto; Gessia Aranha Peixe, do grupo escolar "Cel. Augusto Cesar", em Leme; Nair Lilian Russo, do grupo escolar "Cel. Francisco Rodrigues", em Pirassununga; Jacy Rodrigues Dias, do grupo escolar de Villa Magdalena, na capital; Jacy de Abreu Sampaio, do grupo escolar "Francisco Glycerio", em Campinas.

Foram nomeados os seguintes substitutos para professores licenciados:

d. Adyr Alves Pereira para d. Maria de Lourdes Toledo Costa, da mista do bairro de S. Roque, em Tietê;

d. Anna Galardi para d. Arminda Dias, da 2.ª mista da Villa Prosperidade, em Santo André;

d. Esperia Pinto e Silva para d. Dulce Lorena, da mista da fazenda Rio das Pedras, em Jundiahy;

d. Leonor Mendes Ramos para d. Maria do Carmo Fernandes, da mista da estação de Santa Veridiana, em Palmeiras;

d. Leony Panicio de Moraes para d. Palmyra Cyrineu, da mista do bairro do Moquem, em Itapetininga;

d. Lidia Franco de Oliveira para d. Clarice Gomes Oliveira, da mista da estação de Visconde do Rio Claro, em Annapolis;

d. Maria Castro Andrade para d. Olga de Francisco, da mista da fazenda Santa Elisa (Estação de Itupéva), em Indaiatuba;

d. Maria de Lourdes Mendes para d. Margarida de Oliveira Leitão, da mista do bairro do Barreiro, em Itapetininga;

sr. Oswaldo Januzzi para o sr. José Fernando Martins Bonilha, da masculina do bairro do Ipiranga, em Pirassununga;

d. Palmyra Lacorte Vitale para d. Anna de Castro Neves, da mista da fazenda S. José (São Sabino), em Guariba;

d. Stella Nancy de Paula Martins para d. Anna Manso, da mista de Monte Alegre, em Ribeirão Preto;

d. Ursulina Panicini Cintra para d. Maria José Cravinhos, da mista do bairro do Portão, em Atibaia;

d. Zenaira Barbosa Simões Caldas para d. Maria Apparecida Paiva, da mista da fazenda Agua Virtuosa, em Ribeirão Bonito.

Foram designados:

sr. Argemiro Telles Gopfert, adjunto do grupo escolar Ruy Barbosa, em Caçapava, para, em commissão, substituir o professor Joaquim Ayrton de Oliveira, da 2.ª Escola Regimental do 6.º R. I., da mesma cidade, durante o seu impedimento;

d. Evangelina de Moura, da 1.ª escola mista da estação de Pedro Barros, em Pranha, para substituir, em commissão, a prof.ª d. Judith Cesar, da 2.ª mista do bairro Caveiras, em Taubaté, durante o seu impedimento;

sr. João Evangelista Martins de Mello, adjunto do 2.º grupo escolar de Sacomann, nesta capital, para, nos termos do art. 30, do Codigo de Educação, reger a classe do Curso Popular Nocturno de Cambuci, que funcciona no grupo escolar Oscar Thompson, nesta capital.

Commissionamento — Foi commissionada junto á Sociedade Amiga dos Pobres, em Ribeirão Preto, sem prejuizo de seus vencimentos, a professora d. Edith Palma Guião, da 2.ª mista do bairro da Agua Vermelha, em Sertãozinho.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º do decreto 6.655, de 19-8-33:

a contar de 1-2-39:

a d. Gilda Maria Silva de Fiore, da mista do bairro do Tijuco Preto, em Pirassununga;

a d. Yolanda Elmór, da mista da fazenda Cascata, em Pirassununga, commissionada no Instituto de Pesca Maritima, em Santos;

a d. Maria das Dores Cyrineu, da mista do bairro do Moquem, em Itapetininga;

a d. Maria da Gloria Armani, da mista da estação de Pantaleão, em Amparo;

a d. Maria de Lourdes Toledo Costa, da mista do bairro de S. Roque, em Tietê;

a contar de 1-2-39:

a d. Justina Del Nero, da mista da estação de [illegible], em Araras;

a d. Maria do Carmo Fernandes, da mista da estação de Santa Veridiana, em Palmeiras;

de 1 mez:

a contar de 1-2-39: a d. Arminda Dias, da 2.ª mista da Villa Prosperidade, em Santo André;

a contar de 1-2-39: a d. Clarice Gomes Geraes, da mista da estação Visconde de Rio Claro, em Annapolis;

a contar de 2-2-39: a d. Dulce Lorena, da mista da fazenda Rio das Pedras, em Jundiahy;

a contar de 7-2-39: a d. Maria José Cravinhos, da mista do bairro do Portão, em Atibaia;

a contar de 8-2-39: a d. Olga de Francisco, da mista da fazenda Santa Elisa (Estação de Rupéva), em Indaiatuba;

a contar de 7-2-39: a d. [illegible], da mista da fazenda Iracema, em Campinas;

a d. Stella Pinheiro Silveira, da mista da fazenda S. Salvador, em Descalvado;

de 20 dias, a contar de 5-2-39:

a d. Iracema Costa Leite, da mista do bairro do Cubatão, em Cajuru';

a d. Sebastiana Barros da Silva, da mista da fazenda Monjolinho, em Itajuby;

de 20 dias, a contar de 6-2-39: a d. Andradina Rodrigues Pereira, da mista da fazenda Santo Antonio, em Paraguassú.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Rubens, filho do sr. Alfredo Cintra Rodrigues; Neusa, filha do sr. Vicente Murino.

Senhoritas — Laura e Esther, filhas do sr. Luis de Castro; Elza, filha do sr. Antonio Monteiro.

Senhoras — D. Victalina F. da Silva, esposa do sr. Hilario Alves da Silva, funccionario aposentado dos Correios; d. Emilia Pinto, esposa do sr. Ignacio P. da Silva; Carlota A. Bellegarde.

—— Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Aurora Ramos do Nascimento, esposa do sr. Augusto Prado do Nascimento, funccionario do Departamento das Municipalidades, servindo no palacio dos Campos Elyseos.

Senhores — Alfredo Cintra Rodrigues, funccionario do Thesouro; sr. Carlos Benedicto Ferreira Brandão.

—— Faz annos hoje, o 1.º tenente da Força Publica, Severino Martins da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Apparecida, filha do sr. Oswaldo da Cunha Bueno e da sra. d. Alzira Helena Cunha; Philomena, filha do sr. Giovanni Marsiglia e da sra. d. Paschoalina Marsiglia; Vidal, filho do sr. Jechel Jakir Veicer e da sra. d. Gutla Ritvo Veicer; Roberto, filho do sr. Pedro Figueiredo e da sra. d. Joanna Santoro Figueiredo; Maria Thereza, filha do sr. Brasilio Corrêa e da sra. d. Sophia Corrêa; Aspasia, filha do sr. Carlino Avila Carneiro e da sra. d. Adalgisa Teixeira Carneiro; Margarida, filha do sr. Vicente de Paulo Melillo e da sra. d. Gilda Lessa Melillo; Antonio Carlos, filho do dr. Antonio Gomes Xavier Neto e da sra. d. Maria Apparecida Strang Xavier; Yasuko, filho do sr. Yaichiro Miyashi e da sra. d. Fumi Miyashi; Lucia Maria, filha do sr. José Gonçalves Pereira e da sra. d. Fabiola Cintra Gonçalves Pereira; João, filho do sr. José Rodrigues do Prado e da sra. d. Aracy Oliveira do Prado; Maria, filha do sr. Antonio Vieira de Araujo e da sra. d. Enoé Vieira de Araujo.

FESTAS E BAILES

G. D. "Almeida Garrett" — Realiza-se, domingo, das 19,30 ás 24 horas, um vesperal dansante do G. D. "Almeida Garrett", em sua séde, dedicado aos socios e suas familias.

Vesperal Clube — Realiza-se, domingo, uma reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", com o concurso da orchestra do maestro Brunetti.

BRIDGE

O "Clube Piratininga" organizou, para amanhã, um grande torneio de bridge, com distribuição de presentes aos vencedores.

Todos os associados poderão tomar parte nesse torneio, devendo para isso, inscrever-se, com antecipação, na secretaria do clube.

VISITAS

Em companhia do sr. Aroldo Freitas, estiveram, hontem, em nossa redacção, em visita a esta folha, os srs. Julio Dias e seu filho, Waldemar Dias, residentes em Capão Bonito.

SEBASTIÃO RIBEIRO NOGUEIRA

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o sr. Sebastião Ribeiro Nogueira, representante do "Correio Paulistano", em Vargem Grande.

ELIAS JOSE' ABDALLA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Elias José Abdalla, nosso agente em Cunha.

DR. JOSE' ARANTES JUNQUEIRA E BALDUINO NUNES DA SILVA

Acham-se nesta capital e deram-nos, hontem, á noite, o prazer de sua visita os srs. dr. José Arantes Junqueira e Balduino Nunes da Silva, respectivamente, Prefeitos Municipaes de Batataes e Ituverava.

Os distinctos visitantes que gozam de real prestigio naquelles prosperos municipios e são, grandemente relacionados nos meios sociaes paulistanos, mantiveram longa palestra com os directores e redactores desta folha.

AGRADECIMENTOS

DR. ARTHUR COSTA FILHO

Recebemos, do dr. Arthur Costa Filho, um cartão de agradecimentos pelas expressões, aliás justas, com que o "Correio Paulistano" noticiou a sua nomeação para o cargo de director do Serviço de Prophylaxia da Malária.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, para o Rio, hontem, os srs.:

Commendador Pereira Ignacio, Waldemar Wright, consul Renato Citarelli e senhora, Byington Junior e senhora, Cicero de Barros Rodrigues, K. Awazzu, Manuel Augusto Espinola e senhora, Adocival Alves, Augusto de Castro, Roberto Montenegro, dr. Sylvio Maranhão, srtas. Maria Augusta e Sylvia Lanari, Alexandre Naban, Paulo Rosa, Adriano Fonseca e senhora, Adhemar Pedroso, Saulo de Castro Bicudo, Julio Santos, Aldo Macedo e senhora; Pedro Bento de Campos, dr. Mattos Fernandes, dr. Letacio Jansen e Jacob Meyer.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.:

Antonio Brandão Junior, Enio Freitas de Castro e senhora, Eros Capelli, artа. Hilda Diniz, Antonio Diniz, d. Marietta Vulcano, Ariovaldo Vulcano, José Vulcano, Estevão Brandi, sra. dr. José Augusto Ribeiro e filha, Boris Posvolsky, Elmano da Cunha e senhora, Mauricio Caillet e senhora, Alberto Cohen, Arthur Seixas e senhora, prof. dr. Arlindo Drummond Costa, Aristides Lemos, Manuel Joaquim Corrêa, major Luis Ravedutti Sobrinho, Arthur Cardoso de Mello e Salomão Sichieri.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram, para o Rio, os srs.: Henrique Olsen, sra. Henrique Olsen, dr. Luis Guimarães, Georgina Guillon, dr. A. Jacob Lafer, Rolando Delamare, Euclides A. Diniz, consul M. Bastian, dr. Casper Libero, Moysés Eurnel, Ricardo Gomes, dr. Augusto Antunes, Gilda M. Santos Silva, Maria Elisa P. Martins, dr. Adriano Seabra e Wolf Kantif.

INDICADOR SOCIAL

DOMINGO — "Vesperal dos perfumes", do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial".

— Vesperal dansante do "Marconi Clube", ás 15.30 horas, em sua séde.

— Vesperal da "G. D. Almeida Garrett", ás 19,30 horas, em sua séde.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

FALLECIMENTOS

DR. LEONCIO DO AMARAL GURGEL FILHO — Falleceu na Casa de Saude "Santa Rita", desta capital, onde se achava em tratamento, o dr. Leoncio do Amaral Gurgel Filho.

O extincto que era filho do commendador Leoncio do Amaral Gurgel, nosso illustre e brilhante collaborador; e da sra. d. Maria Elisa Seabra Gurgel, diplomou-se, pela Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz" em Piracicaba, em 1927 e era alto funccionario do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura. Especializou-se, em sua carreira agronomica, em chimica agricola.

No ultimo congresso mundial de adubos chimicos, realizado em Roma, apresentou these que mereceu referencias elogiosas, com citação no relatorio geral.

Deixa viuva a sra. d. Georgina Teixeira do Amaral e os seguintes irmãos: Pedro, Celso, Milton, commerciarios; Dinorah Gurgel Del Nero, Ruth G. Diniz Conceição, Maria José G. Rodrigues, Inah, Maria de Lourdes e Maria Apparecida.

O enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento, sahindo o feretro ás 16 horas, da Casa de Saude "Santa Rita" para o cemiterio do Espirito Santo.

JOSE' DE ALMEIDA BINDO — Na madrugada de 27 de fevereiro ultimo, falleceu em São José dos Campos, o sr. José de Almeida Bindo, filho do sr. Arthur Bindo, já fallecido e da sra. d. Rosa de Almeida Bindo.

O extincto era casado com a sra. d. Ada Zaratin Bindo e deixa os seguintes filhos: Nancy, Marly e Leny.

VICTORIANO SILVEIRA SOARES — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Victoriano Silveira Soares, funccionario aposentado da "Companhia Telephonica Brasileira", contando 46 annos de edade. Era filho do capitão Bento José Soares Neto, residente em Atibaia e da sra. d. Francisca Franco da Silveira, já fallecida. Era casado com a sra. d. Veronica Soares, de cujo matrimonio deixa sete filhos menores. Deixa os seguintes irmãos: Rodrigo Silveira Soares, funccionario do Departamento de Estradas de Rodagem; José Silveira Soares, funccionario da "Companhia Paulista de Estradas de Ferro", Antonio Silveira Soares e Pedro da Silveira Soares, ambos funccionarios do "Frigorifico Wilson", sra. d. Evelina Soares André, casada com o sr. Alfredo André Junior e sra. d. Lucila Soares Caioli, casada com o sr. Armando Caioli, funccionarios do D. E. R. e sra. d. Maria Rosa de Lima, casada com o sr. Benedicto Vaz de Lima, residentes em Atibaia. O enterro, sahirá hoje, ás 13 horas, do largo São Raphael, 20, para o cemiterio da Quarta Parada.

RUBENS INFANTOZZI — Falleceu, hontem, ás 21 horas, o sr. Rubens Infantozzi, com 22 annos de edade, filho do sr. Domingos Infantozzi e da sra. d. Altimira Carvalho Infantozzi. Deixa duas irmãs: Rosita e Ruth. O feretro sahirá, hoje, á tarde, da rua Fermiano Pinto, 381.

JOSE' EDGARD SARZEDAS — Falleceu, nesta capital, o sr. José Edgard Sarzedas, chefe de Secção aposentado, da directoria regional dos Correios e Telegraphos.

Foi casado com a sra. d. Vitalina Sarzedas, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: senhorita Jandyra Sarzedas, escripturaria daquelle Departamento e os srs. Moacyr, Ruy, Ubirajara, Ary e Ubirantan.

Os funeraes tiveram lugar na necropole de Villa Marianna.

JUAREZ SILVEIRA — Falleceu, em Batataes, a 27 de fevereiro, o sr. Juarez Silveira, casado com a sra. d. Helena Coutinho Silveira. O finado deixa quatro filhos menores: Jair, Emir, Nadir e Lair. Era irmão do revdmo. Guaracy Silveira, dos srs. Olavo Silveira e Ondibete Silveira, de dd. Bartira Silveira Pereira e Iracema Silveira Vallim.

FALLECERAM MAIS:

Em Campinas: sra. d. Assumpção Steco, de 27 annos, casada com o sr. Domingos Steco; sra. d. Elisabeth Wilchuert, de 72 annos, viuva do sr. Carlos Wilchuert; sra. d. Anna Luchesi, de 53 annos, casada com o sr. João Luchesi; sra. d. Maria Miguel, de 27 annos, casada com o sr. Arlindo Miguel; menina Otilia, de 20 mezes, filha do sr. Vital Dutra e da sra. d. Rosa de Moraes; menina Malvina, de 11 mezes, filha do sr. Olympio de Sousa e da sra. d. Arminda José de Camargo; menino Antonio, de 1 mez de edade, filho do sr. Jayme Pires e da sra. d. Antonia Garcia.

Em Santo André: o sr. Brazilio Antonio de Oliveira, com 55 annos, funccionario da São Paulo Railway.

Em Guaratinguetá: José de Moura Rangel Filho, com 20 annos de edade; Adail de Sousa Teixeira, contando 15 annos de edade, filho do sr. Albano Dias Teixeira e da sra. d. Leonora Sousa Teixeira.

ACHILLES TOLEDO — Falleceu, em Sorocaba, o sr. Achilles Toledo, com 73 annos de edade, filho do sr. José Pereira Chagas e da sra. d. Vitalina Toledo Chagas, já fallecidos, casado com a sra. d. Maria Conceição Pilar Toledo. Deixa uma filha sra. d. Aracy Toledo do Amaral, casada com o sr. Sylvio Pilar do Amaral, socio da firma Almeida Land e Cia., desta praça, e os seguintes: Evaldo, Neyde, Dirceu, Sylvio, Marina, Aracy e Therezinha.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, em Sorocaba.

D. CLARISSE CARNEIRO MONTEIRO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Clarisse Carneiro Monteiro, viuva do sr. Luis Carneiro Monteiro e pertencente a tradicional familia paulista. Deixa os seguintes filhos: José C. Monteiro, residente em Rio Claro, casado com a sra. d. Aurora Duarte C. Monteiro; Lourdes C. Monteiro, professora em Suzano; Paulo C. Monteiro, funccionario da Prefeitura, casado com a sra. d. Idalina Duarte Monteiro. Deixa uma neta de nome Maria Luisa.

Era irmã dos srs. José F. Carneiro, Gustavo Carneiro, casado com a sra. d. Maria da Gloria Carneiro; sra. d. Brasilia Marcondes, viuva do sr. Virgilio Marcondes de Brito; sra. d. Esther C. Branco de Araujo, casada com o sr. Francisco Branco de Araujo, residente em Santos; sra. d. Conceição F. Carneiro, casada com o sr. Francisco Ferreira Carneiro; cunhada do sr. João Carneiro Monteiro, casado com a sra. d. Maria Ribeiro Carneiro Monteiro; Affonso e Ricardo C. Monteiro, já fallecidos; sra. d. Alice C. Monteiro Brisolla, viuva do sr. Carlos Martins Brisolla e da sra. d. Olga M. Diniz Junqueira, viuva do dr. Theophilo M. Diniz Junqueira.

O enterro realizou-se hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Martim Affonso, 158, para o cemiterio da Consolação.

SR. ACCACIO PEDROSO — Falleceu, nesta capital, o sr. Accacio Pedroso, residente á avenida das Lagrimas, 5.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro ás 9 horas da residencia do extincto para o cemiterio da Consolação.

SR. AMANCIO MONTEIRO — Falleceu nesta capital, o sr. Amancio Monteiro, morador á rua José de Alencar, 236.

O enterramento realizou-se hontem, seguindo o feretro, ás 9 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

SR. ORESTE CINCUETTI — Falleceu o sr. Oreste Cincuetti, residente á rua Affonso Celso, 83, nesta capital.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da residencia do extincto, ás 15 horas, para o cemiterio de Villa Marianna.

SR. ANTONIO LIOTTI — Nesta capital, falleceu o sr. Antonio Liotti, residente á rua cap. Faustino de Lima, 317.

O enterro realizou-se ás 15 horas, sahindo o feretro para o cemiterio da Quarta Parada.

D. MINERVINA DOS SANTOS — Falleceu nesta capital, a sra. d. Minervina dos Santos, residente á rua Silva Bueno, 71.

O enterramento realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da morada da extincta para o cemiterio da Villa Marianna.

D. FRANCISCA ALCANTARA GIL — Falleceu em Piracicaba, no dia 26 de fevereiro, com a edade de 56 annos, a sra. d. Francisca Alcantara Gil, viuva do sr. Antonio Francisco Gil.

A extincta deixou os seguintes filhos: Antonio, academico de medicina, em Corityba; Idalina e Maria José, e Hildebrando e Linneu, professores. Deixou ainda quatro netos.

O enterro realizou-se naquella localidade, sahindo o feretro da praça dr. Alfredo Cardoso, 6, com grande acompanhamento, para o cemiterio local.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.:

Antonio Fioravante, Francisco Péres de Camargo, Luis Bono, Rubens dos Reis, Maria de Sousa, Antonio Joanna dos Santos, Maria da Conceição Soares, Julio Felippe Santiago, André Filisola, Miguel Gargiulo, Maria do Rosario Miranda, Mathilde Fidalgo, Ercilia Crispim Arruda.

MISSAS

Realiza-se, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, a missa de 7.º dia em suffragio da alma do sr. Pedro Carmino, mandada celebrar pela familia do saudoso extincto.

Eurico de Góes

Faz, hoje, um anno que desappareceu do numero dos vivos a grande figura da intellectualidade brasileira que foi Eurico de Góes. Pela sua memoria será, hoje, celebrada missa, na egreja de Santa Iphigenia, ás 8 1|2 horas.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1836, a Convenção de Washington, reunida em assembléa, declarou o Estado de Texas, "Republica livre, soberana e independente", adoptando uma unica estrella, de cinco pontas, para seu emblema.

—— Em 1619, morreu Anna, da Dinamarca, rainha da Inglaterra, esposa de Jayme I.

Era filha de Frederico II, da Dinamarca e Noruega, e de Sophia, filha de Ulric III, duque de Macktemburgo.

Havia nascido em 12 de dezembro de 1574. Foi coroada em 24 de julho de 1603.

—— Em 1791, morreu, em City Road, Londres, John Wesley, fundador da egreja Methodista.

Havia nascido, em Epworth, no dia 17 de junho de 1703.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, demasiado autoritaria, principalmente em coisas sem nenhuma importancia.

Possue grande aptidão para o commercio.

Não deve permittir que os affazeres do lar ou as suas obrigações tomem inteiramente o seu tempo, a ponto de privai-a do descanso e do socego que a sua saude requer.

Segundo o seu destino indica, será prospero o seu futuro.

Precisa ser mais optimista.

Se quizer ou tiver necessidade de trabalhar, deve experimentar o jornalismo, o commercio ou o magisterio.

E' possivel que sua vida conjugal seja bastante feliz.

O homem, que faz annos hoje, é, com raras excepções, intelligente.

As carreiras que mais lhe convem são as de advogado, medico, jornalista ou architecto.

—— Em 2 de março, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades da historia: Janos Arany, considerado o maior poeta da Hungria (1817) e o Papa Leão XIII (1810).

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A visita aos pavilhões da proxima exposição fluminense — Despachos com os srs. Ministros da Fazenda e do Trabalho e do Prefeito do Rio

PETROPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas, depois do almoço, deu o seu habitual passeio, em companhia do capitão Manuel dos Anjos e do sr. Yedo Fiusa, director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Pouco depois, o sr. Marques dos Reis veio juntar-se ao grupo, em companhia dos srs. Julio Santiago e Olyntho Fernandes. Após um passeio de mais de meia hora, o Chefe do governo dirigiu-se para a antiga "Chacara das Camelias", local onde a Secretaria da Agricultura está construindo pavilhões para a Exposição Permanente dos Productos do Estado do Rio. Ali, s. exc. foi recebido pelos srs. Francisco Aluizio de Araujo e Afranio Dourado, tendo percorrido as obras.

Esse certame, que será inaugurado no dia 16 de março, terá a representação de todas as fabricas do Estado, assim como de grande numero de productos fluminenses.

O Presidente Getulio Vargas entreteve-se, alguns minutos, em palestra com os encarregados das obras, sendo informado, então, que será construido ali uma área de 5.500 metros quadrados. Proseguindo no exame da construcção, o Chefe do governo apreciou detalhes do pavilhão das industrias, onde está sendo empregado um novo systema de construcção.

Essa exposição será permanente, a exemplo da que existe em Bello Horizonte.

O sr. Getulio Vargas louvou a iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, promettendo voltar ali, assim que os dez pavilhões estejam promptos.

O Presidente Getulio Vargas regressou ao Palacio Rio Negro, depois do seu habitual passeio, cerca das 15 horas. Immediatamente, s. exc. conferenciou e daspachou com o Ministro Sousa Costa. Em seguida, successivamente, despacharam com o Chefe do governo, os srs. Waldemar Falcão, Marques dos Reis e Henrique Dodsworth.

Em audiencia previamente marcada, o Presidente Getulio Vargas recebeu hoje no Palacio Rio Negro os srs. major Carneiro de Mendonça, jornalista J. E. Macedo Soares e o consul Raul Bopp.

PRESO O "PHANTASMA" DO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

VARIOS ROUBOS PRATICADOS POR UM LADRÃO SACRILEGO

Ha tempos que os moradores vizinhos do cemiterio da Consolação, estavam alarmados com um "fantasma", que praticava depredações nos tumulos daquella necropole.

O proprio sub-chefe Grande Mauro, da delegacia de Roubos, quando fazia uma de suas rondas costumeiras, chegou a divisar um vulto mysterioso pulando o muro do cemiterio, por mais que fizesse, não conseguia prender a "assombração".

Hontem, porem, os investigadores Paiva, Cardoso e Ricci, seguindo instrucções do dr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado de Roubos, prenderam Antonio Luz Nicke, tambem conhecido nas rodas da malandragem pela alcunha de "Coruja".

Dada uma busca em sua residencia, os policiaes encontraram uma rica fantasia de toureiro, que lhes despertou a attenção. Interrogado sobre a proviniencia dessa indumentaria, "Coruja" acabou por confessar, que, não tendo dinheiro para fazer uma fantazia para o carnaval, resolvera aproveitar os paramentos das capellas do cemiterio, para confeccional-a.

Assim, dias antes dos festejos carnavalescos, arrombou a porta da capella do tumulo do commendador Crespi, onde sabia encontrar velludos, ornamentos dourados, de que precisava.

Alem desse roubo, Nicke é autor de outros, em que surrupiou castiçaes, vellas, toalhas, de outras capellas, roubos esses que estão sendo devidamente apurados.

Canções carnavalescas

(Para o "Correio Paulistano") — CESIDIO AMBROGI

O carnaval passou. E emquanto rei Momo, cabisbaixo e em frangalhos, lá se vae rumo ao seu destino, ainda nos fére os ouvidos essa profunda sensaboria, ou, antes, essa impressionante imbecilidade de suas canções.

Todos os annos, á aproximação do triduo tradicional, o phenomeno que se observa é sempre o mesmo: os nossos compositores populares, quando, á mingua de inspiração ou de originalidade, não se esbarrocam em plagios clamorosamente vergonhosos, se resvalam para o terreno da mais clamante immoralidade, procurando "successo" com suas "letras" verdadeiramente incriveis. E quando isso não acontece, ha, pelo menos, uma furiosa investida contra a boa linguagem, numa ignorancia pasmosa dos mais comezinhos principios de grammatica.

Ha, na verdade, excepções honrosas. Mas estas são em numero tão reduzido que se annullam ante a avalanche das composições mediocres. E a massa popular, na sua natural ignorancia, sem refinamentos estheticos, acha muito mais "sabor" e "graça" na mediocridade.

Evidentemente, por parte daquelles a quem cabe o dever de zelar pela moral publica e principalmente pela educação popular, uma medida de prophylaxia se impõe, relativa a tão grande descalabro. E' verdadeiramente inconcebivel que, de braços cruzados, sem o menor gesto de repulsa, continuemos a permittir que nesta época, quando as vistas das nossas autoridades estão voltadas para os problemas educacionaes do paiz, visando o reerguimento moral e intellectual do nosso povo, se perpetrem impunemente taes crimes, cujas consequencias serão lamentavelmente desastrosas.

Ninguem ignora o quanto calam no espirito das nossas crianças e, principalmente, no da nossa mocidade, a musica e a "letra" de taes canções barbaras, deturpando-lhes o gosto esthetico, embotando-lhes a sensibilidade e prejudicando-lhes o moral.

E a vigilancia por parte das nossas autoridades deve visar de preferencia certos orgams da imprensa do paiz e, sobretudo, certas estações radiophonicas que, na sua ganancia, não se pejam mesmo de incentivar coisas espantosamente monstruosas, como seja, por exemplo, essa apavorante "transplantação" de infectas favellas para as terras de Piratininga.

Que para o anno, portanto, uma censura rigorosa ponha fim a tão vexatorio abuso. E que nossas canções carnavalescas, aliás como já o dissera alguem, venham para a rua, vôem através dos espaços, penetrem os nossos lares, chistosas, com graça, com muita graça, mesmo, mas sem salpicos de lama, com decencia...

COLLARAM GRAU OS BACHARELANDOS DE 1938 PELA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

DISCURSOS DO PARANYMPHO, PROF. RAUL BRIQUET, E DO ORADOR DA TURMA

Realizou-se, hontem, ás 20,30 horas, na Escola Livre de Sociologia e Politica, predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", a cerimonia da collação de gráu dos bachareis formados, em 1938, em Sciencias Politicas e Sociaes, por aquelle estabelecimento de ensino superior.

A sessão foi presidida pelo professor Cantidio de Moura Campos, director da escola, que tinha a seu lado o representante do sr. Reitor da Universidade de S. Paulo, representante do sr. Secretario da Educação, representantes dos Secretarios de Estado, membros do conselho superior da Escola Livre de Sociologia e Politica, alem do corpo docente da escola.

Procedeu-se, de inicio, á cerimonia de collação de gráu dos bachareis em sciencias politicas e sociaes que são os srs. Virginia Leone Bicudo, Antonio Rubbo Muller, Enrico Guerrini, João Lellis Cardoso, José Costa Sobrinho, José Siqueira Cunha, Mario Geraldo Pereira, Massimo Guerrini, Olavo Baptista Filho e Sylvio Paes Leme Pinto Nazario.

Em seguida, falou o bacharelando Olavo Baptista Filho, orador da turma, que proferiu bello discurso, analyzando o panorama mundial, sob o ponto de vista politico-sociologico.

ORAÇÃO DO PARANYMPHO

A seguir, o dr. A. Almeida Junior leu o discurso do paranympho, prof. Raul Briquet, impossibilitado de comparecer por motivo de doença. Da brilhante oração do paranympho, destacámos os topicos seguintes:

"Propuzemo-nos, como assumpto das nossas palavras de paranympho, apresentar algumas considerações sobre o papel do Ensino Secundario na Formação Intellectual do Adolescente.

Certo, nada de novo se irá dizer sobre o thema largamente debatido; parece, comtudo, opportuno o momento para indicar-se o pensamento da cadeira de Educação Nacional desta escola sobre tão relevante materia.

Todos admittem que a efficiencia da educação secundaria vem baixando, mau grado as reformas porque tem passado. Os conhecimentos e o interesse dos alumnos diminuem, os estudantes e familias mostram-se cada vez mais utilitaristas, e é geral a transigencia quanto á regularidade dos cursos e a severidade dos exames.

Repetia-nos, ha poucos dias, illustre educador e professor da Faculdade de Direito que o exame de portuguez nos vestibulares, rigoroso e com caracter eliminatorio, levaria a Universidade a se fechar, por falta de alumnos convenientemente preparados no vernaculo. Verdade dura! De anno para anno, os professores percebem que se evola o senso moral da missão pedagogica.

No emtanto, o mal tem sido amplamente considerado. Delle nos vem advertindo o rev. padre Arlindo Vieira cujos volumes sobre a materia traduzem o zelo patriotico do seu empreendimento.

Muito de rapido, pergunta-se, quaes as causas desse estado? A principal, a nosso ver, é representada pelas reformas repetidas sem continuidade, e, até, com opposição doutrinaria. Ellas não tem attendido ao verdadeiro objectivo da educação secundaria, que é a formação espiritual da mocidade, a saber o desenvolvimento da intelligencia, do sentimento e do caracter, condição de toda obra duradoura e original".

A QUESTÃO DO LATIM

"Até onde, indaga-se, deve ir, no curriculo gymnasial, o ensino do latim?

Não ha mistér transferir, para o caso brasileiro, os argumentos pró e contra, com que os europeus encaram o problema das humanidades classicas, do ensino scientifico, e das humanidades modernas no ensino secundario.

Em certos paizes do Velho Continente, a questão é aguda porque a predominancia do latim e do grego, mormente do primeiro, se faz com prejuizo, grave por vezes, do ensino das sciencias e das linguas modernas.

Entre nós, porem, nunca existiu tal perigo. Queixam-se os professores de latim, queixam-se os de sciencias, e tambem os de linguas vivas; todos têm razão, porque o ensino dessas materias é de facto deficiente.

Não se fará do latim a espinha dorsal do ensino secundario, nem tampouco ficará esterilizado em um aprendizado incompativel com o seu valor didactico. Não são motivos de ordem esthetica que levam a defender a conservação do latim na formação secundaria do adolescente; são de ordem patriotica. Incrementando-se o estudo do latim, que figura em 80o|o do vocabulario vernaculo (Nascentes), e cuja construcção se reflecte na syntaxe do portuguez, ter-se-á contribuido para o engrandecimento da lingua nacional, e, portanto, do laço mais consistente de brasilidade".

A ESCOLA E A CULTURA NACIONAL

"Srs. bacharelandos, — A Escola de Sociologia e Politica já tem apreciavel bagagem em favor da cultura nacional. Acaba de incluir no programma a cadeira de saude mental que é, sem duvida alguma, a provincia mais importante da medicina preventiva. Em verdade, em muitos paizes, mais da metade dos leitos hospitalares é occupada por doentes com desordens psychicas, cuja prophylaxia, para ser efficaz, se deve estabelecer na adolescencia, e até na infancia.

A escola procurou sempre desenvolver o espirito de fraternização humana, demonstrando que a superioridade racial, que se perpetua pela educação não se transmitte por via de herança.

A escola colloca bem alto o sentimento de patriotismo, de solidariedade nacional, de amor entranhado á terra que nos viu nascer e onde desejamos repousar para sempre. E a escola, obra de paulistas, tem como incentivo e estimulo, a coragem do emprehendimento, a tenacidade do esforço e a elevação constante de propositos.

Com essa formação, e com os ensinamentos aqui hauridos, tereis, srs. bacharelandos, campo vasto para serdes uteis á patria e á humanidade.

Attentae, porem, que as consequencias dos erros de apreciação psychologica excedem multissimo os de ordem technica. E' que para o exito profissional concorre o saber grangear e conservar amizades dignas.

Para tanto, ao despedir-nos da turma de 1938, á qual auguramos toda a sorte de venturas, repetiremos o conselho de Pedro Lessa: "Sede justos, bons e amaveis, sobretudo... muita amabilidade".

Ao encerrar a sessão, o prof. Cantidio de Moura Campos, declarou que aproveitava a opportunidade para felicitar o professor da escola, dr. Roberto Simonsen, pela sua eleição para membro effectivo da Academia Portugueza de Historia, na vaga verificada com o fallecimento do conde Affonso Celso. Essa distincção se reflectia, tambem, sobre a escola, cujo curso de historia economica do Brasil é professado pelo dr. Simonsen.

PROSEGUEM, ACTIVAMENTE, OS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS

Em agosto do presente anno, deverá proceder-se á cobertura do importante edificio — Alguns dados interessantes sobre o projecto em execução

Entre as iniciativas da administração do dr. Adhemar de Barros, desde que assumiu o governo do Estado, merece especial destaque a construcção do Hospital de Clinicas, que está destinado a ter uma consideravel importancia na perfeita organização da assistencia hospitalar de S. Paulo.

Refazendo os estudos anteriormente executados e procurando, dentro das possibilidades orçamentarias, realizar uma obra que viesse sanar uma falha desde ha muito observada, o sr. Interventor Federal reduziu as proporções do projecto primitivo, que previa uma despesa de perto de sessenta mil contos para a construcção do referido hospital, que teria uma capacidade de 1.300 leitos.

Iniciando os trabalhos sob a directa administração do Estado, o governo se propoz construir um hospital para setecentos e poucos leitos, dispendendo com o mesmo dezoito mil contos. Agora, revisando os estudos levados a effeito, já se conseguiu, dentro da mesma verba approvada, ampliar a capacidade do Hospital de Clinicas, que terá, quando concluido, accommodações para mil leitos, sem prejuizo, de especie alguma, para as suas modernas installações. Trata-se, apenas, de um melhor aproveitamento de espaço do edificio, o que se conseguiu após cuidadosos estudos.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, com a verba de 18.000 contos serão feitos 47.000 metros de construcção, o que representa uma grande economia para os cofres publicos.

A construcção do imponente edificio se processa rapidamente, já estando terminado o levantamento dos andares da parte que tem a sua frente para a avenida Rebouças. A ala central do prédio está com os alicerces promptos e a ala restante já se acha em seu setimo andar. O serviço de alvenaria está sendo iniciado e, dentro do prazo fixado, o Hospital de Clinicas será inaugurado.

Com a realização desse importante emprendimento, conseguirá o governo do Estado tres finalidades distinctas, altamente elogiaveis: a organização da assistencia hospitalar, em S. Paulo, que, presentemente, é bastante deficiente; a melhoria do ensino medico ministrado pela Faculdade de Medicina, da Universidade de S. Paulo, permittindo uma proveitosa pratica da medicina de urgencia aos seus estudantes; e, finalmente, a creação de um serviço de prompto soccorro, verdadeiramente, modelar.

Posse dos novos promotores publicos da capital

Tomaram posse hontem dos cargos de 10.º, 11.º, 12.º promotores publicos da capital os drs. Raphael Pirajá, Alvaro de Toledo Barros e Mario Moura de Albuquerque. Foram saudados pelo dr. Nilton Silva, 6.º promotor publico, que elogiou o acerto da nomeação do sr. Interventor.

Usaram ainda da palavra os advogados Moraes Sarmento, Alvaro Teixeira Pinto e um jurado da capital. Em agradecimento falaram os drs. Raphael Pirajá e Alvaro de Toledo Barros.

O juiz Herotides da Silva Lima propoz um officio ao sr. Interventor, de applauso pela assignatura do decreto 10.000.

Por ultimo o dr. Paulo Costa deferiu o pedido para que ficasse constando da acta a homenagem ao sr. Interventor.

O patriarchado de José Bonifacio

(Para o "Correio Paulistano" — LEOPOLDO DE FREITAS

"Não comprehendemos a Historia sem analyse". — Pag. 61 da monographia Andradista de discussão do sr. Lellis Vieira com o prof. Assis Cintra, em 1920, sobre a Historia da Independencia do Brasil. Não a conheciamos. O vulto do Patriarcha no agitado periodo que precedeu ao grito do Ipiranga é desses que quanto mais os annos se passam mais a sua individualidade adquire proporções grandiosas e mais se impõem á admiração dos seculos como organização privilegiada de estadista e de energia patriotica. Verdade que não se deve contestar porque se acha reconhecida por historiadores e chronistas nacionaes e estrangeiros.

Na geração dos homens d'Estado que pugnaram patrioticamente pela independencia brasileira em 1822, e como desde a Assembléa de Lisboa, foram os Andradas que cingiram suas frontes com os laureis do maior merecimento civico, assim como Cypriano Barata.

Poderá esta affirmação do nosso pensamento parecer uma ideologia muito positiva porque se reveste da sinceridade e da convicção, da analyse dos factos e do conceito que merece aquelle nucleo de patricios intellectuaes, dignificados pela pureza do caracter e altivez do sentimento pela patria que se emancipava da metropole resolutamente.

Uma tarde, em Santos, na casa do dr. Martim Francisco, o terceiro dessa raça superior de paulistas, ouvimol-o dizer "o Alberto Rangel e o Alfredo Varella parecem muito absolutos comprehendendo que não é brasileiro aquelle que não for Andradista." O publicista de acerbas e originaes ironias nos seus opusculos "Graccejando, Viajando, Pombal e Pires Ferreira" e outros não menos providos de sarcasmo do seu meio social, respondia a interrogação do prof. e historiador Capistrano de Abreu: "Porque não escrevia a Historia dos Andradas?" Não é possivel Capistrano amigo — o povo não estima os Andradas e não lhes faz justiça".

O feitio intellectual do dr. Martins Francisco inclinava-o naquelle momento historico e nacional a pensar desse modo pessimista, não obstante o reconhecimento dos serviços e dedicação patriotica de cada uma das figuras politicas dos irmãos Andradas. Nesta publicação reivindicadora escreveu na 7.a pag. o jornalista Lellis Vieira, acertadamente que "podemos apontar ao mundo, glorias, feitos, homens e conquistas sem temer a desvantagem com qualquer povo da terra". Assegura o mesmo escriptor que: "O grito da Independencia, que outra coisa não foi senão a synthese do pensamento separatista que dominava a alma dos brasileiros daquelles tempos, é uma expressão do caracter nacional".

O movimento politico da fundação do Imperio do Brasil estava em preparo desde a emancipação das colonias inglezas na America Septentrional e o dos dominios da Hespanha no Mexico e no continente do Sul, em consequencia das guerras napoleonicas na peninsula iberica.

As idéas e aspirações conduziam os brasileiros a realizar a organização do seu paiz livre da influencia directa da metropole portugueza, principalmente desde que neste continente veio asylar-se a familia reinante da casa de Bragança, d. João VI no Brasil cooperou pelas instituições que transferiu de Lisboa que se convertesse o governo dos vice-reis na realidade dos acontecimentos de 1822. — E' primordial o papel desempenhado então pelo conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva "nas circumstancias politicas" quando em 2 de Janeiro de 1822 a camara municipal de São Paulo enviou-lhe officio em que por intermedio de uma delegação solicitava que o principe regente d. Pedro de Alcantara "não desamparasse o Reino do Brasil".

A municipalidade da capital de São Paulo estava convencida do prestigio moral e das virtudes do eminente brasileiro para encarregal-o da missão especial junto a d. Pedro para que permanecesse neste paiz cuja opinião destinava-o á assumir a primeira magistratura nacional desobedecendo as côrtes de Portugal.

A mentalidade do conselheiro José Bonifacio cultivada como foi na universidade de Coimbra e noutros Institutos scientificos da Europa foi assim descripta pelo sociologo e criticista dr. Sylvio Romero, na sua synthese da "Historia do Brasil", pagina 117: "Sabio, poéta homem d'estado, o velho paulista apresenta-se-nos hoje aureolado por uns, e denegrido por outros. Apparece-nos já envolto em uma lenda e já se vae tornando difficil apprender-lhe a exacta a verdadeira physionomia. Tendo sua larga existencia dividida entre Portugal e Brasil, occupando-se alli da sciencia e aqui exclusivamente de politica. Andrada é a mais accentuada dessas figuras de transição entre a colonia e a patria independente... "Andrada foi uma natureza inteiriça, de um só molde, de uma só face, quaesquer que tenham sido os aspectos que deu a sua actividade.

A curiosidade scientifica, e o amor ás letras junto ao seu orgulho de brasileiro, e "especialmente de paulista foram os propulsores de sua vida". Ao começar este escorço disse o autorizado escriptor da Historia da Lit. Brasileira: "José Bonifacio é um dos vultos mais complexos e mais interessantes da historia da America. O governo de Portugal mandou-o percorrer a Europa em viagens scientificas em 1790, durante dez annos. Elle foi prof. de mineralogia em Coimbra e intendente geral das Minas e metaes. Servindo no exercito, combateu a invasão franceza em Portugal e se distingue pelo seu merecimento e bravura nesse periodo terrivel de guerra napoleonica. De sua patria esteve auzente trinta e seis annos tendo a ella retornado em 1819 para residir em São Paulo e devotar-se com seus irmãos o tribuno Antonio Carlos e o economista Martin Francisco, á causa da Independencia, em que tiveram parte conspicua." Pag. 123. Este é o conceito do erudito prof. Sylvio Romero.

O jornalista sr. Lellis Vieira, nesta polemica de imprensa e da qual confeccionou a alludida monographia, discutiu com a destreza e a intelligencia de um esgrimista que se aperfeiçoou neste genero de literatura historica.

Seu estudo é merecedor de apreço e conceito patriotico.

A TAXAÇÃO, NA ALFANDEGA, DE FIOS DE SÊDA

COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte communicado:

"Senhores associados — Em setembro do anno findo esta Associação representou ao Ministerio da Fazenda, a respeito das disposições de lei em vigor que excluem do peso legal, para o effeito de cobrança de direitos, a "folha de zinco ou de ferro, revestindo internamente o envoltorio externo". Reclamou esta entidade contra o acto da Alfandega de Santos que, apesar de tão claras e precisas disposições de lei, pretendia, em despachos alli effectuados, incluir no peso legal da mercadoria a folha de zinco que reveste internamente o envoltorio exterior. O pretexto invocado pela Alfandega era o de que este revestimento de ferro não vem pregado á caixa de madeira, que constitue o envoltorio exterior. Semelhante condição, porém, não é exigida e nem se conforma com o espirito da disposição de lei que regula a materia. "A expressão ferrar, como bem accentuam os interessados, não implica em pregar". Quando a alinea "b" do art. 37 das Preliminares da Tarifa fala em ferro, não exige que este ferro seja pregado. Ferrar significa, simplesmente, revestir..."

Sobre o assumpto, o "Diario Official", de 23 de janeiro de 1939, publicou a seguinte ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras, do Ministerio da Fazenda:

"Ao sr. inspector da Alfandega de Santos: N. 27 — Communico para os devidos fins, que s. exc. o sr. Ministro, tendo presente o processo fichado no Thesouro, sob n. 94.721, de 1938, em que a Associação Commercial de São Paulo reclama contra o procedimento da Commissão de Tarifa dessa Alfandega, mandando incluir, pelas decisões ns. 698 e 699, do anno passado, no peso legal dos fios de sêda para tecelagem, os envoltorios internos da caixa, constituidos de folha de zinco — proferiu, em data de 10 do corrente, o seguinte despacho:

"Proceda-se de accôrdo com o decreto-lei n. 1.028, de 4 de janeiro de 1939".

O decreto-lei n. 1.028, de 4 de janeiro de 1939, dispõe (art. 2.o):

"Art. 2.o — A tarifa das Alfandegas mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, bem como suas disposições preliminares, será observada com as modificações constantes das leis e decretos posteriores e mais as seguintes:

Preliminares — Art. 37. As mercadorias pagarão direitos, quando não tarifadas sob outras bases, a peso real, legal ou bruto, entendendo-se por:

a) peso real o da mercadoria excluidos todos os envoltorios;

b) peso legal o da mercadoria com todos os seus envoltorios interiores, excluidas as caixas de madeira, tonéis, pipas, palhões, raspas e serragem de madeira, bem como o forro interno de ferro, folha de Flandres ou zinco, do envoltorio exterior;

c) peso bruto o da mercadoria com todos os seus envoltorios interiores e exteriores".

Em 4 do corrente foi submettida, ao julgamento da Commissão de Tarifa da Alfandega de Santos, uma questão perfeitamente identica á que motivara a reclamação anteriormente feita por esta Associação ao sr. Ministro da Fazenda. Havendo varios votos interpretativos da ordem n. 27 da Directoria de Rendas Aduaneiras, o sr. inspector convidou a se pronunciar um dos membros da mesma Commissão, assim fundamentado:

"Convém salientar que as decisões da alludida reclamação foram proferidas pelo honrado actual sr. inspector. Deu o julgado causa á ordem ministerial n. 27, acima citada, é para que não se incluam no peso dos fios de sêda para tecelagem as folhas de zinco, porque, de outro modo, o sr. Ministro teria indeferido a reclamação ou determinado que os interessados se dirigissem ao Conselho Superior de Tarifa".

Esta decisão, que tomou o n. 85, de 4 de fevereiro de 1939, revogou as outras anteriormente proferidas, inclusive as ns. 698 e 699, firmadas em criterio contrario ao ponto de vista sustentado por esta Associação, que, deste modo, conseguiu mais um serviço ao commercio importador e á industria nacional, defendendo os seus legitimos direitos perante o fisco".

As cidades-padrões da natalidade, do casamento e da mortalidade no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Falando á imprensa o sr. Heitor Silveira declarou que existem no Rio Grande do Sul tres cidades differentes: Bagé, que é aquella em que se morre mais; Cruz Alta, a mais casamenteira e José Bonifacio onde a natalidade é maior. A seguir disse que o desiquilibrio demographico verificado no anno de 1937 provém não do augmento da mortalidade geral, pois não houve esse augmento, que, ao contrario decresce, mas, sim, da alarmante diminuição da natalidade.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Promovendo o bacharel Antonio Eugenio Magarinos Torres, do cargo de juiz de direito para o cargo de desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal, e o bacharel Mem de Vasconcellos Reis, do cargo de juiz pretor, para o de juiz de direito. Nomeando para membros da Commissão Censitaria Nacional, do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o capitão José Corrêa de Mello, como representante do Exercito; o director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural, Lourival Fontes, e o secretario geral do Conselho Nacional de Geographia, sr. Christovam Leite de Castro. Exonerando os officiaes do Exercito, coronel Americo Fiuzza de Castro, tenente-coronel Altamirano Nunes Pereira e o tenente-coronel honorario do Exercito, bacharel Roberto Alexandre Heseketh, auditor militar em disponibilidade, dos cargos de professores da Escola Profissional da Policia Militar do Districto Federal. Considerando promovdo, por antiguidade, ao posto de capitão, a contar de 15 de setembro de 1938, data do seu passamento e na qual já havia attingido o numero um da respectiva classe, o fallecido 1.º tenente da Policia Militar do Districto Federal, Waldemar Ferreira Nobre.

Um opportuno esclarecimento do Departamento Nacional de Educação

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"A portaria n.º 13, de 16 de fevereiro de 1938, que regulamentou o processo dos exames de admissão aos cursos secundarios sob fiscalização federal, estabeleceu no seu item 20, o caracter eliminatorio para as provas escriptas de portuguez e arithmetica (grau minimo: 50). Não poderão, pois, requerer inscripção em taes exames nos estabelecimentos de ensino sob fiscalização federal, os alumnos inhabilitados somente em "test" de nivel mental — em numero de 3 apenas, segundo informação official — assiste, porém, esse direito desde que não tenham sido inhabilitados nos exames das duas disciplinas eliminatorias."

Pró Matre, benemerita instituição de assistencia á maternidade

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Commemorou-se em fevereiro o 20.º anniversario da "Pró Matre", benemerita instituição creada e até agora dirigida pela illustre sra. Stella Guerra Duval.

O balanço da "Pró Matre", realizado em 31 de dezembro de 1938, apresentou um activo de 2.994 contos e um passivo de identica quantia.

Do boletim dessa sociedade, que se destina ao amparo ás gestantes necessitadas, destacamos o seguinte trecho:

"Recordando o decorrer destes 20 annos de existencia, encontramos a luta e a difficuldade seguindo-nos com constancia, e ao lado destas, uma minima recompensa. Não fosse o acaso dum grande donativo, o da familia Rocha Miranda, e a verba que tardiamente nos concedeu o governo, não poderia a "Pró Matre" manter-se. Para 20 annos de esforços e propaganda, o numero de mães ricas que auxiliam a penosa situação das mães pobres, é quasi ridiculo. São 470 mães, no Rio de Janeiro, que pensam e sentem, apenas 470 corações generosos e altruisticos"

FOI IRREGULAR O JULGAMENTO

O SR. MINISTRO DO TRABALHO ANNULLOU UMA DECISÃO DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO DA CAPITAL MARANHENSE

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via Vasp) — José Pery Costa, José de Ribamar Mattos Vianna e Benedicto Moreira de Sousa, associados da Associação dos Empregados no Commercio de São Luis, Maranhão, tendo sido despedidos da firma Lundgren e Cia. Ltda., sob a accusação de improbidade, recorreram á Junta de Conciliação e Julgamento daquella capital que lhes deu ganho de causa. Não se conformando com a decisão e allegando, com provas testemunhaes, que a reunião da Junta havia sido realizada sem seu conhecimento, a firma reclamada recorreu ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que, a respeito, proferiu o seguinte despacho:

"Preliminarmente: é nullo o despacho de fls. 78 a 79, assignado pelo funccionario que responde pelo expediente da 3.ª I. R., pois não é da competencia dos inspectores regionaes conhecer das decisões das Juntas de Conciliação, que, "constituirão instancia unica para os julgamentos que proferirem, os quaes só poderão ser discutidos nos embargos á sua execução", (art. 18 do dec. n. 22.132, de 25 de novembro de 1932). Sómente ao Ministro é facultada a avocação de qualquer processo em que haja decisão proferida, ha menos de seis mezes, e na hypothese em que a parte recorrente prove ter havido flagrante parcialidade dos julgadores ou violação de direito (art. 29 do decreto supra-citado).

No caso vertente, os documentos de fls. 57 e 58 e a linguagem da exposição de fls. 66 "usque" 71, da autoria do presidente da Junta, "a quo", evidenciam que á Recorrente foi cerceado o direito de defesa e que ao julgamento não presidiu a serenidade indispensavel. Isto posto, e considerando ainda o que dos autos consta, dou provimento ao pedido de avocação para o effeito de annullar a decisão recorrida e mandar que se submetta o presente processo a novo exame pela Junta Prolatora".

EMPRESTIMOS AOS MILITARES

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O director da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito dirigiu aos commandantes de Regiões e estabelecimentos militares a seguinte circular:

"I — Para vosso conhecimento e dos dignos officiaes vossos auxiliares, tenho o prazer de communicar que esta Previdencia, em virtude da autorização do sr. Ministro da Guerra, instituiu uma carteira de "Depositos" para militares e familias de militares e paga 8% a. a. pelas quantias depositadas a prazo fixo, minimo de seis mezes, e 6% para os depositos em c|c.

II — Essa carteira, apesar de inaugurada recentemente, já recebeu depositos na importancia de 937:000$, até o presente.

III — Como medida decorrente, até que este Instituto seja reorganizado e ampliado aos officiaes, como é natural, e attendendo a que esses depositos têm sido feitos em sua quasi totalidade por officiaes, a Previdencia, ainda devidamente autorizada pelo sr. Ministro, concede "rapidos", especiaes e communs, a officiaes, até 500$ estes e 521$600 aquelles, juros de 1%, para serem descontados os communs no vencimento do mez, isto é, no prazo maximo de 30 dias, os especiaes até seis mezes, em prestações eguaes, inclusive os juros.

IV — As remessas desses emprestimos, para se tornarem mais simples e mais rapidas, são feitas por ordens telegraphicas do Banco do Brasil.

(a.) Samuel Barreira — major-director".

Apresentou suas credenciaes, o Ministro da Yugoslavia no Brasil

RIO, 18 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Realizou-se hontem, no Palacio Rio Negro, a ceremonia da entrega das credenciaes do primeiro representante diplomatico da Yugoslavia no Brasil.

A's 15,30 horas, chegava ao palacio, com as honras do protocollo e em companhia do sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico, o sr. Frano Cvjetiza.

Introduzido o novo representante diplomatico no salão de honra, immediatamente, o ministro da Yugoslavia é apresentado ao Presidente da Republica.

O Chefe do governo palestrou longo tempo com o ministro desse paiz amigo, que lhe fez entrega das credenciaes.

Estava presente o Ministro interino do Exterior, sr. Cyro de Freitas Valle.

Ao se retirar, o Ministro Frano Cvjetiza foi alvo das mesmas homenagens com que fôra recebido. Successivamente, uma banda de musica do Exercito executou os hymnos da Yugoslavia e do Brasil e uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores, sob o commando do capitão Lopes Honorino, prestou as honras de estylo.

A' sahida, esse representante yugoslavo foi cumprimentado por uma grande representação da colonia desse paiz no Brasil.

A politica sadia da construcção de rodovias

BELLO HORIZONTE, 1 (A. B.) — Os serviços de construcção da rodovia Areias-Caxambú acham-se já na sua phase final. Os trabalhos dessa obra, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foram atacados com intensidade, de modo que pode ser construida em pouco tempo. A rodovia será officialmente inaugurada pelo presidente da Republica e pelo governador Benedicto Valladares, na segunda quinzena de março.

Na sua phase final, a rumorosa questão do porto do Rio de Janeiro

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta da Viação submetterá, na proxima sexta-feira, á apreciação do Presidente da Republica, os resultados do inquerito instaurado em torno da actual administração do porto do Rio de Janeiro.

Nessa occasião, o general Mendonça Lima entregará, tambem, o seu parecer referente áquelle caso, o qual conterá uma apreciação rigorosa, visando pôr termo definitivo ao rumoroso caso.

O governo gaúcho determinará o fechamento de todos os estabelecimentos que se oppuzerem á nacionalização do ensino

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — De ha muito se vêm registrando incidentes ligados á campanha de nacionalisação do ensino.

Esses incidentes se originam do facto de alguns estrangeiros directores de estabelecimentos de instrucção opporem toda sorte de obstaculos á execução daquella medida.

Constatados aspectos até então desconhecidos dessa opposição, o governo do Estado resolveu tomar medidas energicas que assegurem o respeito integral á lei.

Em reunião, a que estiveram presentes o Interventor Cordeiro de Farias e o Secretario da Educação, ficou resolvido o fechamento de todos os estabelecimentos que assim agirem, punindo-se os seus directores, e a desapropriação dos edificios onde estejam os mesmos installados, para nelles serem installados collegios nacionaes com professores brasileiros.

CHRONICA DA METROPOLE

A mediocridade contra Machado de Assis

ALVARUS DE OLIVEIRA

Neste anno commemora-se o centenario de nascimento de Machado de Assis.

Grandes homenagens deverão ser realizadas em memoria daquelle que é a figura mais expressiva da literatura brasileira. Machado de Assis é a lidima expressão da cultura nacional, Machado de Assis deve ter do Brasil inteiro as maiores commemorações porque o povo tem nelle a maior gloria das suas letras e deve saber apreciar a sua obra puramente humana. "Quincas Borba", "Memorias Posthumas de Braz Cubas" são livros de alta classe.

E justamente este anno quando mais se deve elevar a sua memoria e a sua personalidade, surgem os mediocres para tentarem arrazar a sua obra, em busca talvez de publicidade...

Houve um escriptor portuguez — Fialho de Almeida, nos parece — que se celebrizou, que subiu á gloria literaria criticando os nomes gloriosos de Portugal daquelle momento. Mas era critica segura e feita com cultura, traçadas, com finura de espirito.

Sabendo, talvez, disso, de quando em quando apparece quem queira imital-o. Ha pouco Euclydes da Cunha soffreu criticas severas e alguem cujo nome nem nos lembramos agora. Chegou a vez tambem de Machado de Assis.

Emquanto se nega que se ponha o nome do escriptor carioca a uma escola gau'cha por ser a sua obra "anarchista", surge meia duzia de mediocres ao lado dum Secretario de Educação zeloso demais pelo seu cargo...

Mesmo que a obra de Machado de Assis fosse "anarchista", pelo simples facto do seu nome estar ligado a uma escola, não se quer dizer que a infancia fosse obrigada a conhecer-lhe a obra. E bastaria, rapidamente, a lembrança do exemplo de esforço proprio de Machado de Assis que de simples typographo chegou á maior expresão literaria do paiz, para que a infancia bebesse no exemplo da sua vida os mais salutares principios de educação moral e civica.

Mas a obra de Machado de Assis nada tem de anarchismo.

Lembremo-nos bem de uma conversa que tivemos, ha pouco, com uma intelligencia viva do Brasil actual. Falou-se na mania de desfazer na obra do passado, dos classicos, etc. E elle disse que os mediocres têm a mania de ser contra a cultura porque a desconhecem e criticam as obras por as conhecerem de catalogo apenas... E se dizem revolucionarios, contra o passado que não conhecem... São contra a cultura por serem incultos...

Parece estar neste caso um jornalista carioca que deu força ao Secretario de Educação gau'cho em dizer a obra de Machado de Assis "anarchista". Acha o jornalista que o tempo de hoje é de acção e não comporta mais as obras nem de Machado de Assis nem de Ruy Barbosa! Quer que todos leiam pela sua cartilha... Acha "que não devemos festejar o epicurismo e o diletantismo dos paizagistas amenos ou amargos, que surgiram como decoradores dos quadros allegoricos das nossas fantasias literarias"... A obra de Ruy talvez estivesse fóra da época porque quasi toda ella politica — a politica mudou muito e mudará sempre com o avançar dos annos. Mas a de Machado de Assis nunca foi tão opportuna, porque é humana e a humanidade é sempre a mesma...

Este jornalista que é pouco nacionalista na obra e até no nome, teve a coragem de confessar-se ao lado de uma pessôa que quiz desfazer a obra de um genio nacional.

Mas a obra de Machado de Assis nada soffrerá com estas investidas. Servirão até de propaganda. E o decreto do governo federal tornando as commemorações do nascimento do autor de "Helena" nacionaes foi bem um attestado de incapacidade, pelo menos literaria, passado no quasi celebre Secretario de Educação gau'cho...

E quem nos dera se tivessemos meia duzia de Machado de Assis no Brasil de hoje. Pelo menos certa imprensa seria menos "pratica" e teria mais amor ás coisas nacionaes... do passado e do presente...

O EMBAIXADOR SOUSA DANTAS OFFERECEU UM BANQUETE AO PRESIDENTE DA FRANÇA

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO PAIZ COMPARECERAM AO AGAPE

PARIS, 18 (H.) — Revestiu-se de grande brilho o jantar offerecido pelo embaixador do Brasil e sra. Sousa Dantas em honra do presidente da Republica Franceza e da sra. Albert Lebrun.

Entre os convivas viam-se o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bonnet, o embaixador da Argentina, acompanhado de sua esposa, o chefe da casa militar da presidencia da Republica, o prefeito do Sena, o presidente do Conselho Municipal de Paris, o primeiro secretario da embaixada do Brasil e outras personalidades francezas e brasileiras de destaque.

Ao jantar, que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, seguiu-se animada recepção que resultou numa demonstração não menos expressiva de amizade franco-brasileira.

Durante a recepção o embaixador Sousa Dantas e sua esposa dispensaram amavel acolhida a muitos membros da colonia brasileira e a personalidades parisienses de representação.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 15 — 20 e 22 HORAS

1 JORNAL

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000
— A' noite: —
Poltronas ... 4$500
Meias entradas ... 2$500
Balcão ... 2$500

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 18.50 E 21.25 HORAS

OLYMPIADAS DE BERLIM — UFA ART

Filme completo de todos os esportes

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE AS 14 HORAS

WAYNE MORRIS · PRISCILLA LANE · HUMPHREY BOGART

OS HOMENS são UNS TROUXAS

— 1 JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1|2 entr. e balcão 2$000. A' NOITE: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0202

DESDE AS 14 HORAS

PAULA WESSELY — Julika — ALLIANÇA STAR

1 JORNAL

Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE AS 14 HORAS

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A' NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

UMA COMEDIA E UM JORNAL

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000
Balcão ... 2$000
— A' noite: —
Poltronas ... 4$500
Meias entradas ... 2$500
Balcão ... 2$500

PARAMOUNT

A'S 18.30 HORAS

DO MUNDO NADA SE LEVA
Lionel Barrymore e Jean Arthur
— Columbia —

CALOURA ENTRE CALOUROS
Betty Grable — Paramount.

Poltronas 2$500; meias entradas e balcão, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e 19 HORAS

A CIGANINHA
com Jane Withers
20th-Fox
MENDIGO MILLIONARIO
Warner Baxter e Marjorie Weaver
20th-Fox

Polt. 2$500; 1|2 entr., 1$500; á noite: poltrona: 3$000; meia entrada e balcão, 1$500

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

SUBJUGANDO PAIXÕES
Michael Whalen — 20th-Fox

DO MUNDO NADA SE LEVA
Lionel Barrymore e Jean Arthur
— Columbia —

Poltronas, 2$000; 1|2 entr. e balcão, 1$200

BRAZ POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14 e 18.45 horas

JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.
— United —
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Art-Filmes

Poltronas ... 2$000
1|2 entr. ... 1$200
Geral ... 1$000
A' tarde:
Senhoras ... 1$500

Sta CECILIA

Telephone: 5-2344

A's 14 e 18.30 horas

O VAGALUME
Jeanette Mac Donald e Allan Jones
MGM

A CIGANINHA
Jane Witheres
20th-Fox

Poltronas ... 2$500
1|2 entr. ... 1$500
A' tarde:
Senhoras ... 1$500
A' noite:
Balcão ... 1$500

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e 19 horas

DIA DE PROMESSA
Andrea Leeds
Universal

HOTEL DOS NAMORADOS
Herman Thimig
Alliança-Star

— Preço unico —
Poltronas ... 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 14 e 19 horas

UMA FAMILIA GOZADA
Bing Crosby e Fred Mac Murray
— Paramount —

UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes

Poltronas ... 2$000
1|2 entr. ... 1$200
Galeria ... 1$000
A' tarde:
Senhoras ... 1$500

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas 3$500; 1|2 entr. e balcão, 2$000. — A' noite: poltronas 4$500; 1|2 entrada e balcão, 2$500.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen
RKO

CUPIDO AO MICROPHONE
June Travis
(Proh. até 10 annos)

Poltronas ... 2$500
1|2 entr. ... 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14 e 14.50 horas

MADRESELVA
Libertad Lamarque
Argent. Sono-Filmes

O AMOR E' UMA DOR DE CABEÇA
Franchot Tone
M. G. M.

Poltronas ... 2$000
1|2 entradas ... 1$200
Galerias ... 1$000
— A' tarde: —
Senhoras ... 1$500

ROYAL

Telephone: 5-3601

A'S 19 HORAS

CUPIDO AO MICROPHONE
June Travis
— Warner —
(Proh. até 10 annos)

OS APUROS DE ANNABELLA
com Jack Oakie
— R. K. O. —

Poltronas ... 2$000
1|2 entrada ... 1$200

BABYLONIA

Telephone: 8-1276

A's 14 e 18.25 horas

UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes

O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones
M. G. M.

Poltronas ... 2$000
1/2 entr. ... 1$200
Geral ... 1$000
— A' tarde: —
Senhoras ... 1$500

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2421

A'S 19 HORAS
DINHEIRO DEMAIS
Bonita Granville
Warner
PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen
— RKO —

Poltronas ... 1$500
1|2 entr. ... 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A'S 19 HORAS
LOBOS DO NORTE
George Raft
— Paramount —
(Proh. até 14 annos)
AS DOZE MOEDAS DE CONFUCIO
Bella Lugosi
B. Prog.

Poltronas ... 2$300
1|2 entrada ... 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 19,15 horas
Sarau das moças
ADEUS PARA SEMPRE
Barbara Stanwyck
20th-Fox
AMAR NÃO E' SOPA
Stella Adler
Paramount

Poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$000; balcões 1$200. Senhoras 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e ás 19,30 horas
Fronteiras em chammas - Univ. - 15.º ep.
(Proh. até 10 annos)
Cow-boy na Africa
HEROES SEM GLORIA
Harry Carey

Poltr. 1$500; 1|2 entr. e geral $700. A' noite poltr. 2$000; 1|2 entr. e geral 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0490

A's 19,30 horas
AMIGOS INSEPARAVEIS
Ronald Reagan
Warner
NOVOS HORIZONTES
Claude Rains
Warner

Poltr. 1$500; balcão. 1$200; 1|2 entr. 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas
HOLLYWOOD HOTEL
Dick Powell
Warner
DINHEIRO DEMAIS
Bonita Granville
Warner

Poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$000

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 18.30 HORAS
QUANDO NOS CASAMOS
Paul Kelly
Warner
O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones

Poltronas 2$000; 1|3 entr. 1$200

AMERICA

Telephone: 5-1636
A'S 19 HORAS
O DIVORCIO DE LADY X
Merle Oberon
(Proh. até 14 annos)
MR. MOTO SE AVENTURA
Peter Lorre
20th-Fox
(Proh. até 14 annos)

Poltronas ... 1$200

MAFALDA

Telephone: [illegible]
A's 14 e 19 horas
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Art.-Filmes
JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor
United

Poltronas ... 2$000
1|2 entr. ... 1$200
A' tarde: sras. 1$200

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e 19 horas
OS 3 MOSQUETEIROS
Walter Abel e Paul Lukas
RKO
AS JOIAS DA COROA
Francis Lederer
Columbia

Poltr. 2$000; 1|2 entr. 1$200. — Só á tarde: senhoras 1$200

Cinematographia

"QUERO UM MARIDO"

"Quero um marido" o magnifico romance musical da Paramount, que a marca das estrellas apresentará triumphalmente no Broadway, a partir de 2.ª feira dia 6 de março, apresenta uma reunião de verdadeiros "azes" da melodia e da galhofa.

Destaquemos primeiramente a magnifica Betty Grable, a loura tentadora, a estupenda e fascinante "garota ideal americana" que surge neste filme para mais uma vez encantar e allucinar com sua belleza divina e sua plastica de Venus! Betty Grable, que já applaudimos noutros filmes de renome, nunca havia demonstrado sua sensibilidade artistica como demonstra neste filme.

Em "Quero um marido", Betty não só representa esplendidamente as nuances todas do divertido entrecho, como tambem canta, com sua voz magnifica varios "blues" e "swings" allucinantes. Ao lado della, distribuindo alegria por toda a pellicua, Martha Raye (oh! boy) a "boquinha de anjo", apresenta-se pela primeira vez como uma pequena moderna e bella que tambem deseja um marido... Martha Raye quando quer ser bonita sabe ser. Vejam-n'a como se transformou neste filme. Está linda, encantadora mesmo, differente das outras "marthas rayes" que temos visto... Ao lado das duas, os guapos Jack Whiting e Bob Hope são verdadeiros "ameaças" aos seus coraçõezinhos amorosos...

Ellas "soffrem" com os "directos" que elles atiram mas vingam-se pois.. deixam-n'os verdadeiramente nocautes com beijos allucinantes ou "fóras" divertidos...

Venham pois divertir-se durante um bom pedaço de tempo com "Quero um marido", a mais estupenda comedia musical do anno, com a fascinante Betty Grable, acompanhada de Martha Raye, Jack Whiting e Bob Hope.

* * *

"JUVENTUDE VALENTE"

O "Metro" vae, afinal, amanhã, apresentar "Juventude Valente", um bonito e suggestivo romance da mocidade de Annapolis, com um "cast" estupendo em que brilham Robert Young, Lionel Barrymore, Florence Rice, Tom Brown, James Stewart — todo um "cast" magnifico dirigido por Sam Wood.

SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA 20th Century-Fox DE 1939

COM

PATRULHA SUBMARINA

"Submarine Patrol"

DESTACANDO-SE

RICHARD GREENE · NANCY KELLY
PRESTON FOSTER · GEORGE BANCROFT
SLIM SUMMERVILLE · JOHN CARRADINE
JOAN VALERIE · HENRY ARMETTA
WARREN HYMER · J. FARRELL MacDONALD
DOUGLAS FOWLEY · MAXIE ROSENBLOOM

Uma producção gigan[te] DARRYL F. ZANUCK
Dirigida por JOHN FOR[D]

Segunda-feira

UFA PALACIO

JOHN FORD!

"Patrulha submarina" — a sensacional pellicula que abrirá, 2.ª feira, no Ufa Palacio, a temporada 20th Century-Fox de 1939 — consagra definitivamente o joven Richard Greene e lança para o estrellato, em grande estylo, a mais palpitante revelação feminina dos ultimos tempos: Nancy Kelly.

Preston Foster, George Bancroft, John Carradine e J. Farrell MacDonald são outras figuras de porte que vivem, com rara inspiração, o drama épico dos arrojados patrulheiros americanos do Atlantico, ao tempo da Grande Guerra.

Espectaculo de emoções fortissimas, inédito e brilhante pela presença de estrellas notaveis, "Patrulha submarina" é, entretanto, antes de tudo, um trabalho portentoso do maior genio da direcção: John Ford!

* * *

GARC COOPER EM "COWBOY E A GRAN FINA"

Será a estréa de segunda-feira no Odeon Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente, da alta comedia de Samuel Goldwyn, que United Artists lança, abrindo triumphalmente a grande temporada cinematographica de 1939.

Gary Cooper ao casar pensava fazel-o com uma simples e laboriosa creada domestica, do mesmo nivel social a que pertencia. Nunca com uma filha de um millionario, uma legitima e perturbadora "gran-fina" capaz de sensibilizar-se com uma piada chula de vaqueiro ou um balde de agua suja sobre o vestidinho "frajola"...

Pois, ao saber que era "gran fina" a sua esposa, Gary Cooper ficou mesmo triste. E o que aconteceu, o que elle fez para modificar o feitio da "gran-fina", tornando-a uma boa dona de casa em um lar de "cow boy", é o que vamos ver, segunda feira quando United Artists estrear o "Cow-boy e a grã-fina".

GARY COOPER
MERLE OBERON

O Cowboy e a Granfina

UNITED ARTISTS
SAMUEL GOLDWYN

2.ª-FEIRA

ODEON SALA VERMELHA

ALHAMBRA

UM "GOAL" DE GARGALHADAS! UMA DIVERTIDA PRODUCÇÃO FEITA PARA DELICIAR COM SEU ENTRECHO ALEGRE E PARA ENCANTAR COM SUAS MELODIAS ESTUPENDAS!

QUERO Um MARIDO

"Give me a Sailor"

Give Me a Sailor

BETTY GRABLE
JACK WHITING
J. C. NUGENT
CLARENCE KOLB

SEGUNDA-FEIRA

BROADWAY

THEATRO SANT'ANNA

HOJE, ás 20 e 22 horas

DELORGES

apresenta a comedia de FORNARI

Iáiá Boneca

AMANHA, ÁS 20 e 22 HORAS

Bilhetes á venda para a VESPERAL de sabbado, a preços reduzidos, ás 16 horas.

HOJE — no CASINO ANTARCTICA,
ás 20 e 22 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O MARRECO VEM AHI...

AMANHÃ — Deslumbrante festa artistica de

ALDA GARRIDO

Sensacional programma de comicidade e arte — Primeira e unica representação da grande peça:

UMA MULHER COMPLICADA

Brilhante acto de variedades a cargo dos melhores artistas do "broadcasting" paulistano, entre os quaes: Alba Regina, Emireno Petroni, Pedro Ferraz, Therezinha Villanova, Julio Carlany, Edgard Cardoso e Daisy Musto — Cabaretier: Armando Ferreira — Espectaculo completo, ás 20,45.

NORMA SHEARER EM "MARIA ANTONIETTA"

Miss Shearer voltou aos estudios sem ostentação alguma. Numa palavra, muito poucas pessoas sabiam que ella estava de volta nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, a despeito do facto que tres mezes antes de ser principiado o filme, já se encontrava trabalhando nos preparativos.

A realização desse projecto requereu grandes trabalhos e exhorbitantes gastos. O departamento de investigações teve que adquirir nada menos de 1.536 volumes de biographias historicas, copias de famosas pinturas, que tra[ta]m de architectura, modas, joias, moveis, etc., dessa época.

Mas Norma Shearer somente leu um livro: a biographia da Rainha da França, por Stefan Zweig.

"Achei tão real e humano o retrato que Zweig fez da rainha", disse a actriz, "que só tive que seguir cada um de seus traços caracteristicos para a creação de meu papel".

THEATROS

ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

Com a comedia em quatro actos "Yayá Boneca", de Ernani Fornari, apresentou-se, hontem, auspiciosamente, ao publico de São Paulo, no Theatro Sant'Anna, a Companhia Brasileira de Comedias.

Dentro de uma dialogação bem cuidada, que não é, positivamente, a do tempo dos nossos avós, porém sempre facil e brilhante, de molde a dar perfeitamente a impressão de uma sociedade, como era a brasileira da época retratada — periodo da Regencia — em que imperava a rigidez dos costumes, Ernani Fornari escreveu uma comedia deliciosa. "Yayá Boneca" é uma historieta encantadora, contada com graça e arte, revelando, a cada passo, a solercia do autor, que arma os effeitos e tira-lhes, sem que se note a intenção, o melhor partido. Nada de scenas infinitas, fatigantes, nem de dialogos sem significação.

A protagonista que traz o nome da peça é uma menina de quinze annos, neta de um velho conselheiro, empenhado, com toda a sua alma de politico e de patriota, na campanha pela maioridade de D. Pedro II. Ella, porém, pouca attenção empresta aos negocios publicos, que absorvem e apaixonam o velho, pois a sua unica preoccupação é brincar, servindo-se da efficiente cumplicidade do seu pagem Crispino.

Uma tia de Yayá, amuada com as constantes peraltices da menina, propala que esta não tem alma. E outras pessoas, levianamente, acceitam essa versão, que quasi é crida pela propria Yayá. Quando, porém, lhe affirmam e lhe provam que dentro do seu corpo adolescente, tão esbelto e mimoso, vive uma alma candida e pura, ella exulta de contentamento.

Os amores de Yayá e de sua irmã Alina formam a parte nuclear e romantica da peça, num jogo, ora de expansões, ora de disfarces. Ao lado dessas duas personagens e seus namorados, outras figuras se movem com feitio e expressões interessantes, sempre dentro de dialogos, conduzidos com leveza, animação e graça.

O desempenho, nas suas linhas mestras, caracterizou-se por uma bella afinação de conjunto. A sra. Lucia Delor, no papel de protagonista, sobretudo nos dois primeiros actos, esteve esplendidamente viva e subtil, muito acertada e graciosa no gesto. A sra. Lourdes Mayer, irmã de Yayá, com muita justeza de maneiras, soube encarnar com felicidade a figura de quem encara com altivez as adversidades da vida. A sra. Luisa Nazareth sahiu-se a contento no papel de solteirona intolerante; sublimou-se na perversidade.

Nos papeis masculinos, já pela discreta dicção, já pelo irreprehensivel comportamento scenico, é digno se saliente o optimo trabalho realizado pelo sr. Rodolpho Mayer. O sr. Delorges, no papel de conselheiro, embora demonstrasse, mais uma vez, suas bôas qualidades de comediante, foi um velho um pouco lepido demais. O sr. Augusto Annibal apresentou, com intelligencia, a imperfeição da sua voz, transformando-a em optimo elemento de baixo-comico. Os srs. Carlos Medina, Francisco Moreno e Oswaldo Louzada, não comprometteram.

Excellentes e muito proprios os scenarios, em scenoplastica, apresentados por H. Colomb. Indumentaria, adequada. — A. R.

* * *

COMMUNICADOS

AMANHÃ, FESTIVAL ARTISTICO DE ALDA GARRIDO — GRANDE PROGRAMMA COM "UMA MULHER COMPLICADA" E ESCOLHIDAS VARIEDADES

A's 20 e 22 horas de hoje, no Casino Antarctica, a "estrella" Alda Garrido offerecerá as ultimas "representações da burleta-revista "O marreco vem ahi"... — Amanhã, conforme está sendo annunciado, Alda Garrido realiza a sua esperada festa artistica. E' desnecessario dizer que a festa de Alda se revestirá de raro brilho, já pelo muito que o nosso publico aprecia a applaudida "estrella", já pelo programma a ser offerecido. O espectaculo em homenagem a Alda será completo, principiando ás 20,45. Na primeira parte do programma subirá á scena a peça de rara comicidade, "Uma mulher complicada", traduzida pelo escriptor Miguel Santos, e na qual tem Alda uma apreciavel creação humoristica. A segunda parte estará preenchida por artistas do "broadcasting" paulistano, como Pedro Ferraz, Daisy Musto, Edgard Cardoso, Therezinha Villanova, Julio Carlany, além da "vedette" Alba Regina e do actor comico Emireno Petroni. Servirá de "cabaretier" o actor Armando Ferreira. Bilhetes já a venda.

Alda, que amanhã faz sua festa artistica

O EXITO DE "IAIA' BONECA", HONTEM, NO SANT'ANNA

Com a encantadora comedia de Hernani Fornari — "Iaiá Boneca", fez a sua estréa, hontem, a Companhia Brasileira de Comedias, do que é director-empresario o actor Delorges.

"Iaiá Boneca" é uma comedia romantica, bonita, bem escripta, com um enredo que prende o espectador. Possue uma encantadora historia de amor, passada em 1840, quando existia ainda no Brasil a escravatura. A sua dialogação é facil, fluente, não lhe faltando, tambem, algumas scenas ligeiramente emotivas e outras de grande comicidade. "Iaiá Boneca" serviu, tambem, para fazer conhecer uma grande actriz, que ainda não tivera opportunidade para apparecer: Lucia Delor, a protagonista. Foi encantadora de graça e espontaneidade no papel de "Iaiá Boneca".

Delorges foi naturalissimo no Conselheiro. Luisa Nazareth brilhou como sempre. Palmyra Silva, Oswaldo Louzada, Carlos Medina e Augusto Annibal em typos de composição, sendo que os dois ultimos mantiveram, sempre, em continua gargalhada o publico. Lourdes Mayer, Francisco Moreno e João Martins mereceram, por sua vez, applausos do publico.

"Iaiá Boneca" irá, hoje, ás 20 e 22 horas á scena e em vesperal de sabbado, ás 16 horas, a preços populares.

TEMPORADA DE COMEDIAS MESQUITINHA-ALMA FLORA

Encontra-se nesta capital, tendo chegado do Rio, o sr. Alberto Paraiso, representante da empresa da Companhia de Comedias Mesquitinha-Alma Flora, conjunto nacional que a 10 do corrente se apresentará ao publico paulistano, no popular Bôa Vista. Segundo foi já noticiado, o popular Mesquitinha e a "estrella" Alma Flora escolheram para o inicio de sua temporada paulista a comedia denominada "Conte commigo", que foi traduzida e adaptada pelos parceiros lusitanos Felix Bermudes e João Bastos. "Conte commigo!" está adaptada aos costumes paulistas, o que, sem duvida, augmentará o interesse pelo espectaculo.

Mesquitinha, o popular comico do palco e da téla

O sr. Alberto Paraiso veio ultimar os preparativos para a estréa da Companhia Mesquitinha-Alma Flora.

Noticias do interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos darnos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 1.

NÃO PODENDO TRABALHAR NA ALLEMANHA, VAE TOMAR PARTE NA TEMPORADA LYRICA DE BUENOS AIRES — A bordo do vapor italiano "Oceania", que hoje passou pelo porto, viaja para Buenos Ires o famoso maestro Erick Kleiber, o qual já por varias vezes regeu orchestras nos grandes theatros portenhos.

De origem israelita, Kleiber foi attingido pelas restricções impostas pelas leis racistas allemãs, não podendo por esse motivo continuar a trabalhar em Berlim, onde foi sempre apreciado o seu talento, tendo-se imposto definitivamente á admiração do mundo artistico.

Passando para a Italia, ali o foram tambem encontrar as recentes leis decretadas com o mesmo objectivo da politica nazista, afastando de determinadas funcções os cidadãos semitas. Tendo recebido uma proposta da Argentina, Kleiber tomou o destino daquelle paiz, devendo apresentar-se na proxima temporada lyrica de Buenos Aires.

NOVO PREFEITO DE SÃO SEBASTIÃO — Causou a mais agradavel impressão nesta cidade, a nomeação do sr. Emygdio Orselli para Prefeito de São Sebastião. Como se sabe, o vizinho municipio mantem as mais estreitas relações de intercambio com o de Santos, sendo crescido o numero de sebastianenses que aqui exercem sua actividade. Por tal motivo, a noticia daquella escolha do governo do sr. dr. Adhemar de Barros repercutiu da maneira mais grata na opinião publica local.

O sr. Orselli, que desfruta entre nós do maximo conceito e da mais ampla sympathia, goza, egualmente, em São Sebastião e em todo o litoral norte, de merecido prestigio e geral apreço, pelo que se espera que a sua administração seja a mais proveitosa para o prospero e vizinho municipio.

CONDEMNAÇÕES — Pelo dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz criminal, foi condemnado hoje a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, o réo Pedro dos Santos, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por ter aggredido, no dia 9 de dezembro do anno passado, a Adelino de Sousa.

O mesmo magistrado condemnou a 2 mezes de prisão o réo Adelino dos Santos, pronunciado no artigo 306 do Codigo Penal, por ter atropelado, ferindo gravemente, a Manuel da Silva, facto occorrido no Guarujá, no dia 17 de outubro.

IMPRONUNCIADO — O mesmo magistrado impronunciou Djanir Silva Barbosa, processado e denunciado como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

VIAJA PELO "FORMOSE" A FAMILIA DO DR. BAPTISTA LUZARDO — Pelo vapor francez "Formose", que hoje passou pelo porto, procedente de Montevidéo, viaja para o Rio a sra. d. Adelaide Luzardo, esposa do sr. dr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil junto ao governo do Uruguay.

A distincta dama, que viaja acompanhada de seus filhos, Cleonice e Luis, foi cumprimentada a bordo pelo sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega, amigo particular do illustre diplomata.

GENERAL ALMERIO DE MOURA — Deu entrada, hoje, á tarde, no porto, com muito atraso, devido ao mau tempo encontrado durante a travessia Rio-Santos, o vapor nacional "Itapura", a cujo bordo viaja o general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões.

O general Almerio de Moura, que foi cumprimentado a bordo pelas autoridades civis e militares, viaja acompanhado pelo coronel Alvaro Areas, chefe do serviço de Estado Maior; pelos majores Paes Leme e Segadas Vianna, e pelo capitão Walter Cramer e 1.º tenente Ribamar Leão.

DEPOSITO DE CASIMIRAS ASSALTADO PELOS LADRÕES — A firma P. Machado e Filhos, de São Paulo, possue, tambem, nesta cidade, deposito de casimiras, á rua Frei Gaspar, esquina da rua Cidade de Toledo.

Hoje, pela madrugada, audaciosos meliantes, ao que parece, teriam entrado no referido estabelecimento, estrangulando um cadeado de uma das portas da rua Frei Gaspar e retirando mercadorias pelo lado da rua Cidade de Toledo. Calcula-se, por alto, que tenham sido retirados do estabelecimento, cerca de 250 metros de casimiras nacionaes e estrangeiras, acreditando-se que o prejuizo se eleve de 12 a 15 contos.

A policia, chamada a intervir no facto, iniciou activas diligencias, já tendo descoberto detalhes interessantes.

MELIANTE PRESO — Leoncio Campos, Alonso Campos, João Branco de Campos ou simplesmente João Branco, é um individuo de maus antecedentes, que usa o appellido de "Bocca". Foi processado varias vezes, por furto, roubo e desordem. Ha tempos, teve elle uma desavença com outro individuo, ao qual aggrediu e feriu.

Pronunciado pelo juiz criminal, foi elle hoje preso, depois de accidentada diligencia procedida pelo inspector Fortine, do corpo de segurança da Delegacia Regional.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião da carreira da Condor, "Tupan", com os seguintes passageiros em transito: Georg Golmert, Heins Peters, Herbert Bohem, Rudolf Klein, Erich Frederich, Ernst Wichmann, Mario Giampaole, Oto Hagel Junior, Walter Huelsberg e Humberto de Lima. Nesta cidade embarcaram: Luis Fabio Xamar e José Alfredo Hernandez.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Itaquera", a cujo bordo vieram para Santos 15 passageiros, e seguiram viagem em transito 21.

— De Trieste, entrou o italiano "Oceania", que trouxe 141 passageiros para o porto, levando em transito 604. Entre os passageiros para este porto notamos Francisco Sá e familia e Arnoldo Barreto e familia.

Entre os passageiros do "Oceania" em transito, destacam-se figuras de relevo social, taes como os diplomatas Ricardo Zarenthal, Erminio Mariani, José Cuner, Juan Quagliotti e Luis Rouan Nunos, o engenheiro patricio Manuel Luis Osorio, etc.

— De Manaus, entrou o nacional "Affonso Penna", com 40 passageiros para o porto e 92 em transito, destacando-se entre estes o diplomata paraguayo Amancio Ramos.

— De Buenos Aires, entrou o francez "Formose", com 3 passageiros para o porto e 304 em transito.

— De Buenos Aires, entrou o allemão "Monte Rosa", com 45 passageiros para o porto, entre os quaes Antonio Salvi, João Mendonça, João Gualberto Bittencourt, Paul J. May, Genaro Strecker, Lothar Mathias e M. Cassese. Em transito, viajam no "Monte Rose" 376 passageiros, destacando-se numerosos cidadãos allemães que regressam ao Reich em virtude da situação politica existente na Europa. Neste porto embarcaram tambem alguns subditos allemães com o mesmo objectivo.

NOTICIAS ESPORTIVAS — Pelo vapor "Oceania", que hoje passou pelo porto, com destino ao Prata, chegou a Santos, rumando após para São Paulo, o antigo guardião do Ferencvaros, de Budapest, Ignacio Hansel, o qual, como foi noticiado, vem desempenhar as funcções de treinador do S. Paulo F. C.

— Pela "Oceania", viaja tambem para Buenos Aires o futebolista argentino Francisco Providente, que durante algum tempo actuou nos campos cariocas.

— Ainda pelo "Oceania", viaja para a Argentina, onde pretende descansar alguns dias, o jogador argentino Kuko, que actuou no Vasco da Gama e ultimamente vem jogando pelo Esporte Clube da Bahia, que se tornou campeão de S. Salvador. Kuko vae licenciado, não tendo ainda resolvido se voltará ou não para o clube bahiano ou se voltará a jogar no Rio de Janeiro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 1.

INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO DOS FESTEJOS DO BI-CENTENARIO — Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na Prefeitura Municipal, a primeira reunião da Commissão Pró Festejos do Bi-Centenario de Campinas. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, sendo secretariados pelo dr. Joaquim de Castro Tibiriçá. Foram eleitos membros da commissão central, as seguintes pessoas: presidente, dr. Luis Albino Barbosa de Oliveira; vice- dr. Alfredo Gomes Julio; 1.º secretario, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá; 2.º, prof. Nelson Omegna; e thesoureiro, prof. Malvino de Oliveira. Essa commissão, depois de empossada, elegeu, em seguida, as sub-commissões, que são as seguintes: Esportes: presidente, dr. Edgard Ariani; membros, Ary Rodrigues, Renesse Santos, dr. Mario de Almeida Pernambuco, ficando-se de convidar o representante do Jockey Clube e o sr. Antonio Boaventura da Silva, technico de Cultura Physica do Estado.

Ornamentação e Publicidade: presidente, dr. Sylvino de Godoy; membros, d. José Paulo da Camara, Braulio Mendes Nogueira, Francisco de Carvalho, dr. Aloysio de Menezes Greenhalg, ficando-se de convidar o representante do "Diario do Povo", da P.R.C.-9 e da "A Tribuna".

Commissão de Arte: presidente, dr. José Wilson Coelho de Sousa; membros, dr. Sebastião Otranto, monsenhor Loschi, Claudio Celestino Soares e Cicero de Moraes.

Commissão de Festejos Populares: presidente, dr. Alfredo Ribeiro Nogueira; membros, Lourenço Lunardi Gallo, Octaviano Marcondes Machado, ficando de convidar-se os srs. Amilcar Alves e Vicente Ghilardi, o primeiro presidente de honra da Academia Artistica "Amilcar Alves" e o segundo, presidente do Gremio Artistico "Bandeirantes". Por acclamação, foram eleitos presidentes de honra da commissão, com o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal e d. Francisco de Campos Barreto, illustre bispo da diocese campineira. Os demais assumptos hontem apresentados á reunião foram transferidos para época opportuna. As commissões devem reunir-se em dias a serem designados e publicados na imprensa local e paulistana.

LIGA NAVAL BRASILEIRA — Está definitivamente marcada para o dia 4 proximo, ás 14 horas, a installação, em Campinas, da sub-delegação da Liga Naval Brasileira. Os srs. drs. Mariano Wendel e Izidro Gonçalves, respectivamente, Secretario da Agricultura e director do Departamento das Municipalidades, ambos directores da Liga Naval em São Paulo, respondendo ao convite feito pela Delegação Estadual, para assistirem a installação solenne da sub-Delegação desta cidade, responderam que comparecerão pessoalmente a esse acto.

MOVIMENTO DA GUARDA NOCTURNA — Durante o mez de fevereiro findo, a Guarda Nocturna de Campinas teve interferencia em 88 occorrencias, das quaes 17 foram prisões e 71 serviços diversos.

APREENSÃO DE CÃES — Pela "rêde", da Prefeitura, foram, hontem, apprendidos e recolhidos ao canil, vinte cães que perambulavam pelas ruas da cidade. Esses animaes poderão ser retirados dentro do prazo, uma vez pagas as multas estabelecidas pela lei.

PROROGADA A LOCAÇÃO DO MUNICIPAL — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, em seu expediente de ante-hontem, deferiu a petição da Empresa Campineira de Diversões, locataria do Theatro Municipal desta cidade, prorogando por mais um mez, até fins de abril, a temporada cinematographica daquella empresa, no referido proprio municipal.

Ao que consta, não havendo porém confirmações a respeito, a temporada seria prolongada até que a empresa faça construir um cinema em Campinas, em local ainda a ser designado.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — A Associação Commercial de Campinas forneceu o seguinte communicado á imprensa: "Pedimos a todos os srs. associados que já nos apresentaram reclamações contra o lançamento do imposto de industrias e profissões, e áquelles que pretendem ainda reclamar, o obsequio de virem pessoalmente, quanto antes, assignar em nossa secretaria, o recurso que em favor de cada um delles individualmente vamos interpôr".

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE VIAÇÃO — O dr. Euclydes Vieira, concedeu, por acto de hontem, isenção de imposto, pelo prazo de cinco annos, a contar do mez de março de 1937, a terrenos da Villa Nova Campinas, e de propriedade de d. Alzira Ferreira Coutinho, porém, emquanto não forem edificados e couber á referida proprietaria a conservação das ruas da referida chacara.

VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A CAMPINAS — Deverá vir á nossa cidade, na segunda quinzena do corrente mez, o dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor no Estado. O motivo da visita de s. exc. é presidir ao lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça, a ser construido no quarteirão 16, ora em demolição.

Ao que apurou a reportagem do "Correio Paulistano", um dos motivos do Interventor ter adiado a sua viagem, que era para se ter realizado em fevereiro, foi o de aproveitar a opportunidade para ouvir novamente o orpheom da Escola Normal Official "Carlos Gomes", que somente estará em actividade a partir de 15 do corrente.

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade: Joaquim Caetano Coelho, com 55 annos, casado; Maria de Oliveira, com 85 annos, solteira; Oswaldo, com 3 mezes, filho do sr. Germano Augusto e de d. Izolina Pedroso; Maria Corrêa Moritz, com 50 annos, casada; Francisca Ferreira França, com 64 annos, casada; Sebastião, com uma hora de vida, filho do sr. Sebastião Villela e de d. Geralda Mafra Villela; Americo Rodriguez, com 38 annos, casado; Benedicta Lopes, com 67 annos, viuva.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES" — As matriculas, neste estabelecimento, devem ser feitas, de accordo com a seguinte tabella: dia 1 e 2, 1.ª e 5.ª séries; dias 3 e 4, 2.ª e 3.ª séries; dias 6 e 7, 4.ª série e primeiro anno profissional e admissão; dia 10, para os alumnos que por motivo justo não puderam effectuar a matricula nos dias designados. Nesse dia serão encerradas as matriculas para a verificação de vagas. Os candidatos a transferencias devem apresentar os requerimentos, de 1 a 10 do corrente, sem conhecimento previo das vagas.

PRESIDENCIA DO JOCKEY CLUBE — Por motivos particulares, deixou a presidencia do Jockey Clube de Campinas, o sr. Lafayette Alvaro de Camargo.

OFFICIAL DE GABINETE DA PREFEITURA — Ao que pôde hoje apurar a nossa reportagem, o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, pretenderia preencher o cargo de official de gabinete da Prefeitura. Para essas funcções, está sendo vivamente indicado o nome do sr. Alvaro Ferreira da Costa, primeiro secretario da directoria do expediente.

EM VIAGENS — Segue, amanhã, pelo trem das 6,50 horas, para essa capital, o sr. Alvaro Ferreira da Costa, funccionario da Prefeitura que vae tratar do programma de festividades de installação da Liga Naval, em Campinas, com os drs. Francisco Pati e Dario de Barros.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO ATIBAIA, EM SOUSAS — Realizou-se hontem, ás 14 horas, no gabinete do dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, a abertura de propostas da concorrencia publica, para a construcção de uma ponte de concreto armado, sobre o rio Atibaia, na vizinha localidade de Sousas.

Concorreram apenas duas firmas, ambas da capital: a Companhia Constructora Nacional S|A., da firma Wayss e Freytag e os engenheiros Francisco Azevedo e F. Palma Travassos.

Ao acto estiveram presentes o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal; sr. Francisco de Campos Abreu, director do Expediente da Prefeitura; dr. Perseu Leite de Barros, director da Directoria de Obras e Viação, e, pela Companhia Constructora Nacional S|A., os engenheiros João Caetano Alvares Junior e dr. Hoche Neger Segurado, este de Campinas.

A Companhia Constructora Nacional S|A. apresentou dois projectos: um de 176:608$ e outro de 191:993$. Os engenheiros Francisco Azevedo e F. Palma Travassos comprometteram-se a executar a ponte por 360:000$.

De accôrdo com o projecto da Companhia Constructora Nacional S|A., a ponte seria construida em cimento armado, com tres vãos, sendo um central de 24,50 metros facilitando a passagem de barcos, podendo tambem a ponte ser feita com um vão unico de 38 metros.

A largura da ponte, em todos os projectos apresentados é de oito metros, sendo seis carroçaveis e um metro de cada lado, para pedestres.

A Companhia Constructora fará os passeios em consolos que se engastam em vigas longitudinaes, as quaes por sua vez, descançam nos consolos das vigas transversaes. As lages do taboleiro armadas nos dois sentidos, apoiam-se nessas mesmas vigas e nas vigas principaes.

As propostas, rubricadas pelo dr. Euclydes Vieira e pelos interessados foram, por designação do sr. Prefeito Municipal, submettidas a apreciação e estudos dos chefes das directorias de Obras e Viação e de Aguas e Exgotos, drs. Perseu Leite de Barros e Alfredo Sizenando Ribeiro, que deverão emittir seus pareceres dentro de alguns dias.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Pagaram sisas na Recebedoria de Rendas no dia 27 e hontem, os seguintes srs.: Manuel Baptista, os predios ns. 733 e 737 da rua Abolição por .... 2:000$; d. Ophelia Giraldi, o predio n. 266 da rua Prof. Luis Rosa por .. 20:000$; Christiano Roberto Martins, o predio n. 27 da rua Antonio Bento por 4:000$; Luis Gonçalves Teixeira, um sitio no bairro da Terra Preta, por 7:000$; Francisco Della Piazza e outros, menores o predio n. 365 da rua Proença por 7:000$; José Delmiro, uma chacara na Travessa Independencia em Vallinhos, por 13:000$; Santo Crivelaro, o predio n. 10 da Praça Sebastião, em Vallinhos por 4:00$; João Pimentel de Camargo Filho e outro, parte de uma chacara em Vallinhos por 400$; d. Isabel Pantaleão, o predio n. 865 da rua Tiradentes por 10:000$; d. Ondina Benini, o predio n. 635 da rua General Ozorio, em leilão, por .. 3:065$; Luis Pazzinato, um terreno na Villa Povôa por 2:000$; Humberto Marota, o predio n. 637 da rua General Ozorio em leilão, por 5:665$; João Boscalo, o predio n. 324 da rua 3, Parque Industrial, por 3:000$; João Olmos Hernandes, um lote de terreno na rua Padre Almeida, por 3:500$; dr. Olympio Dias Porto, o predio n. 190 da d. Presciliana Soares por 110:000$; Abel Carlos Mendes, 1|12 avos do predio n. 310 da rua Conego Scipião, por .... 1:666$666; Sociedade das Filhas de Nossa S. do Sagrado Coração, os predios ns. 1.898 da rua Salles de Oliveira e ns. 139 e 165 da rua Barão de Ibitinga por 60:000$; Benedicto Soares, um predio na Villa Marieta á rua 21, por 4:500$; Vicente Gregatto, um terreno nos fundos do predio n. 1.345 da rua Carolina Florence por .... 4:146$700; Marcellino Pires Barbosa, os predios ns. 260, 264 e 270 da rua Costa Aguiar, por 65:000$; Carlos Alberto Ribeiro, o predio n. 1.895 da rua Dr. Quirino por 35:000$; Walter de Sousa Paes Cruz, e outros, o predio n. 1.101 da rua Coronel Quirino por 40:000$; João Cartel, o predio n. 378 da rua Germania, por 4:000$; Ricardo Batakim e outros, o predio n. 376 da rua Germania por 5:000$.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Realizou-se no dia 28 de fevereiro ultimo, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, sob a presidencia do dr. Alvaro Couto Brito, secretariada pelos drs. Moyzés Marx e Antonio Miguel Leão Bruno, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo.

Aberta a sessão, o presidente communicou á casa que a sessão de 14 de fevereiro foi suspensa em homenagem ao prof. dr. Flaminio Favero, cuja progenitora havia fallecido na cidade de Itu', tendo sido a sociedade representada nos funeraes pelo dr. Antonio Miguel Leão Bruno que para esse fim se transportou áquella cidade.

Procedendo-se á leitura da acta da ultima sessão e posta em discussão, foi ella approvada por unanimidade.

Passando-se ao expediente, foi lido um officio do Instituto da Ordem dos Advogados, convidando a sociedade para a sessão da posse de sua nova directoria. O sr. presidente congratulou-se, em nome da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, com os drs. Hilario Veiga de Carvalho, Manuel Pereira e Antonio Miguel Leão Bruno, pelas suas recentes promoções e nomeação para a cadeira de medicina legal da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. Agradeceu o dr. Leão Bruno, em seu nome e no de seus collegas.

Pedindo a palavra, o prof. dr. J. Soares de Mello communicou haver recebido uma carta do dr. Eugenio Florian, professor de direito penal em Turim, na qual este ultimo se propõe a realizar, em nosso meio, conferencias sobre a materia em que se especializou.

O sr. presidente agradeceu a communicação e disse que a sociedade envidará os seus melhores esforços nesse sentido.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. J. Soares de Mello, que declarou pretender proseguir, numa das proximas sessões, nas considerações que vem fazendo sobre o Congresso Internacional de Criminologia. Propoz, ainda, a adhesão da sociedade aos intuitos da Associação Internacional de Direito Penal, isto é, a congregação de especialistas no assumpto, tanto deste Estado, como da capital federal e demais Estados brasileiros, com os daquella entidade, consoante lhe fôra solicitado na Europa, por occasião de sua recente viagem.

O presidente agradeceu a communicação e declarou que iria providenciar a respeito.

Pelo adeantado da hora foi suspensa a sessão.

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Devendo-se realizar, hoje, a costumeira reunião semanal da Sociedade Philatelica Bandeirante, será exhibido aos seus socios a nova filigrana usada nos sellos de correio. Essa filigrana, cuja existencia só foi notada, até a presente data, em sellos de 600 réis, consiste nas palavras Casa da Moeda do Brasil, intercaladas por cruzes gregas.

Como se vê, é bastante parecida, na apparencia, com a celebre filigrana Casa da Moeda do Brasil com as cruzes de Christo.

Alem da differença da cruz, as palavras, tambem, são formadas de letras de typos differentes e de tamanho maior do que as da citada filigrana.

A' reunião, que terá inicio ás 20 horas, poderão comparecer todos os philatelistas, ainda que estranhos ao quadro social.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, mais uma reunião mensal ordinaria, de sua secção de tisiologia. Constam na ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o — Drs. Fleury de Oliveira e Paulo Minervini: — Hemo-sedimentação excessivamente elevada e prognostico; 2.o — drs. João Grieco e Carlos Comenale Jr. — Consideração sobre a operação de Jacobeus realizada ambulatoriamente.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo reuniu-se na segunda-feira ultima (27 de fevereiro), ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Orval Cunha.

Foi decidido que na proxima campanha pró-quadro social serão convidados todos os socios demissionados a reingressarem na Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

O sr. Antonio Jorge de Freitas apresentou suggestões sobre a ampliação das vantagens materiaes aos associados, que deverão ser estudadas na reunião conjunta da directoria e do Conselho Superior, a realizar-se hoje.

Por proposta do sr. Antonio Jorge de Freitas, as conferencias educativas da Associação dos Empregados no Commercio, serão reiniciadas brevemente, tendo lugar ás segunda e ultima sexta-feiras de cada mez.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, em sua séde, á rua Augusta, 1043, ás 20,30 minutos, uma sessão solenne, na qual, além de ligeiras allocuções e numeros de musica, dar-se-á posse dos membros da sua nova directoria, constituida da seguinte forma:

Director de administração, contador Luis Abbate; 1.o thesoureiro, Luis Cristone; 2.o thesoureiro, Alfredo de Sousa Campos; bibliothecario, dr. Francisco Freire Coelho; auxiliar bibliothecario, João de Oliveira Barata; zelador, Alfredo José Garcia; directora de propaganda, professora Dina Riedel Campos; secretaria deste Departamento, Candida Aubertie; director de instrucção, professor Cesar de Almeida Campos; secretaria deste Departamento, professora Haydée M. Lagôa; vice-presidente eleito para este anno, Virgilio Goulart Penteado; orador, Fiel de Sousa Nunes; secretario geral, Gastão Salles; 1.o secretario, tenente Armando Salles; 2.o secretario, Mario Chaves.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMMERCIAES

A União de Viajantes e Corretores Commerciaes procederá em abril proximo á inauguração do edificio de sua séde social, á rua Santa Iphigenia, 31, que está em vias de conclusão. Trata-se de um edificio majestoso, cujo valor é de cerca de quatrocentos contos de réis, e que bem representa o trabalho da entidade em seus 27 annos de vida.

No dia da inauguração, a União offerecerá uma recepção ás entidades co-irmãs e aos socios. A' noite, será realizado um grande baile, dedicado aos seus associados.

A União de Viajantes e Corretores Commerciaes torna publico, ainda, que está para se encerrar a sua campanha social, que facilita o ingresso dos interessados em suas fileiras. Emquanto perdurar essa regalia, os candidatos a socio (até 50 annos de edade), pagarão apenas 100$000 de taxa de admissão, 10$000 de caderneta e distinctivo e 10$000 de mensalidade.

A secretaria da U. V. C., installada no Predio Martinelli, 23.o andar, funcciona diariamente das 13 ás 15 horas e das 20 ás 23 horas, excepto aos domingos e feriados. Toda correspondencia deverá ser dirigida á caixa postal 741.

SOCIEDADE DOS MEDICOS INTERNOS DO HOSPITAL S. PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. A. de Lemos Torres, reunir-se-á hoje a Sociedade dos Medicos Internos do Hospital de S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Em reunião de directoria realizada em 28 de fevereiro ultimo, ficou resolvido o seguinte: a) approvar a acta da reunião anterior; b) arrecadar fundos por meio de subscripções, para soccorrer os collegas do Chile, attingidos pelo terremoto; c) inscrever em nome da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, a importancia de 1:000$ para os fundos em beneficio dos collegas do Chile; e) realizar na séde cursos de assistentes de dentistas, com programma a ser approvado na proxima reunião; f) autorizar o presidente a conseguir, por intermedio da embaixada do Brasil, a vinda de filmes technicos sobre odontologia, da Universidade dos Estados Unidos; i) autorizar o dr. Celso J. A. Quirino dos Santos, a organizar o plano de seguro das assistentes dos cirurgiões dentistas; j) approvar o balancete do mez de janeiro de 1939, apresentado pelo thesoureiro sr. Salvador Caruso, com parecer favoravel da commissão fiscal; k) designar o dr. J. Matarazzo Cadernuto para dirigir a distribuição dos diplomas do Congresso Nacional de Odontologia; l) approvar as propostas dos seguintes novos socios: srs. Nery de Carvalho, Casto de Sousa Lima, Ermeralda Mendes Policeno, David Damasio, Paschoal Vicente Sonneti, Abel Silveira Martins, Miguel Melhem, Attilio Lupia, João Gargione, José De Lucca, todos residentes nesta capital, Moacyr Almeida Ramos, de Jundiahy, Izidoro Boucault, Mogy das Cruzes, e dr. Claudio Ferreira de Mello, residente na Capital Federal.

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO SANTO ANDRÉ

Realiza-se no proximo sabbado, dia 4, ás 17 horas, a inauguração do Gymnasio Santo André, que acaba de ser fundado sob o patrocinio da Prefeitura Municipal de S. Bernardo.

O novo Gymnasio, montado com todas as exigencias da moderna pedagogia, será dirigido pelo professor Paulo Sinna, nome bastante conhecido nos meios educacionaes da capital.

Para a realização do grande emprehendimento, sem duvida um dos mais importantes, que aquelle municipio, teve nos ultimos tempos, muito contribuiu o dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito Municipal, que, prestou á direcção do Gymnasio toda a assistencia necessaria, contribuindo de maneira efficaz para a sua consecução.

Para o acto inaugural, que se revestirá de solennidade, foram convidados o Interventor Federal, o sr. Secretario da Educação, dr. Alvaro Gulão, o director do Departamento de Educação, prof. Alvares Cruz, o director do Departamento das Municipalidades, prof. Izidro Gonçalves e outras altas autoridades.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Eterno caçador na floresta da vida, o homem vae, a cada passo, impregnado de fundas emoções, lutando e vencendo, palmilhando os invios caminhos e contornando os mil e um impecilhos que surgem á frente.

Em cada passo, no cipoal immenso dos troncos, na humidade traiçoeira que os musgos preparam e na desoladora superficie dos terrenos pedregosos, vae o homem encontrando a barreira immensa que lhe tolhem os passos.

Mas, indomito e consciente, despreza os perigos que se escondem nas fringias do arvoredo e vae caminhando até encontrar o ponto final da longa caminhada, que bem pode estar ali mesmo, a poucos passos, na curva de uma trilha ou se encontrar leguas distantes, na aridez de um deserto.

Foi talvez nessa impressão dynamica da vida que Gonçalves Dias compôz seus versos:

. . . .

A vida é luta renhida.
Viver é lutar.

. . . .

Dentro dessa luta immensa, o homem corre atrás de uma illusão, com os olhos d'alma.

E só cáe quando as forças o abandonam e elle se sente enfraquecido para a luta...

* * *

Na nossa vida esportiva, temos, no momento, uma deserção que nos fza reflectir na ironia do destino.

Informam do Rio que o nosso futebol vae perder uma das suas grandes figuras:

— "A vida esportiva de Batataes valeu como uma consagração popular. Perfeito na sua posição, o arqueiro do seleccionado paulista e depois do Fluminense, arrebatou com os seus saltos felinos e as suas pegadas magistraes. Os "fans" confiavam nas suas intervenções como garantia de victoria. Uma parcella consideravel dos feitos do Fluminense nas canchas de futebol é devida á pericia de Batataes. Todo o mundo se recorda e não esquece a sua phase de glorias... Mas ás vezes o destino é irreverente e com sua força interrompe a trajectoria dos astros. Assim succedeu a Batataes, cujo periodo agitado por que passou reflectiu nas suas excellentes qualidades de arqueiro. E a "Copa Roca" mostrou aos seus admiradores um Batataes differente. Ninguem teve coragem de falar no seu eclypse, mas toda a gente se revoltou contra a cruel realidade. A sua força de vontade não conseguiu vencer a influencia poderosa do destino...

Agora, informações particulares vêm revelar firmes os desejos do grande arqueiro de abandonar as canchas, pela vida pacata do interior. Batataes encontrou na sua cidade natal o refugio ideal para todos os padecimentos moraes. E de lá não quer mais sair. Restam economias para garantir uma existencia feliz, longe da vida perfida e agitada das grandes metropoles. Escreveu uma longa carta a um amigo, traduzindo todos os seus planos e concluie consultando sobre a possibilidade de se dirigir ao Fluminense, pedindo não voltar mais. Batataes quer o isolamento como remedio reparador para as suas angustias e tristezas...

Resta saber se o grande arqueiro resistirá a um appello do seu clube para voltar, considerando indispensaveis os seus serviços. Como se sabe, o Fluminense não tem á mão, no momento, um arqueiro para substituir Batataes e talvez parta dahi o maior obstaculo á satisfação dos desejos de isolamento do grande arqueiro patricio".

"O Brasil deve participar da Taça Davis"

Declarações de Alcides Procopio ao "Correio Paulistano" — O vencedor absoluto do torneio de Carrasco opta pela participação directa em campeonatos estrangeiros, ao envés de exhibições de campeões internacionaes em nossas quadras — Festival em beneficio ás victimas do Chile

O grau de interesse pelo esporte aristocratico entre os brasileiros, varia directamente com a edade de sua implantação em nosso paiz. Cresce astronomicamente o numero de seus praticantes que o fez adquirir uma autonomia não conseguida por outras modalidades aqui radicadas ha mais tempo. Comquanto não se nivele ao futebol ou athletismo, dadas as difficuldades de ordem material, inaccessiveis a qualquer bolsa, — o tennis já produziu elementos que se popularizaram, pelas "performances" conseguidas quando defendendo o nome esportivo do Brasil.

Dentre essa pleiade de eximos raquetistas, destaca-se a figura de Alcides Procopio, o joven campeão que vem merecendo da critica estrangeira referencias elogiosas, numa linguagem que ressalta as suas inconfundiveis qualidades.

Ainda ha questão de um mez, Alcides regressou á patria, trazendo comsigo o titulo de campeão absoluto do torneio de Carrasco. Pouco se falou, no entanto, desse seu feito, embora a imprensa uruguaya não lhe poupasse francos elogios.

A proposito da noticia veiculada sobre a participação do Brasil na "Taça Davis", procuramos avistar-nos com o provavel integrante da equipe brasileira, afim de conhecermos a sua opinião a respeito do certame.

O TORNEIO DO CARRASCO

Alcides Procopio iniciou a sua palestra com o reporter do "Correio Paulistano" focalizando a sua recente viagem a Montevidéo.

— "Eu soube da escassa publicidade feita em torno do campeonato de Carrasco relegado que foi em plano secundario, quando na verdade constituiu magnifica jornada, em que tomaram parte nada menos de 140 tennistas. Destes, 28 eram argentinos e 2 brasileiros. Impressionou-me agradavelmente a actuação segura de elementos novos, como Lucero, que contando apenas 18 annos, é considerado a esperança argentina para a presente temporada; Weiss, que venceu Lucilo del Castillo na semi-final, capitulando para mim na final. Ruy, Augusto Zappa, Rivera, Balsadua, desempenharam-se com raro brilho. Adriano Zappa, vencendo as duplas para homens e mista, confirmou sua classe.

Um publico numeroso, enthusiasta e gentil acompanhou com interesse o desenrolar do certame. De tal maneira fiquei captivado pela gentileza a nós dispensada pela sociedade uruguaya que sentí não ter podido attender ao amavel convite feito pela Federação Uruguaya no sentido de que interviesse, tambem, no campeonato de equipes. E só não o fiz porque a C. B. D. demorou um mez para responder á consulta feita. Aliás, attribuo esta attitude aos afazeres provocados pela estadia da delegação argentina que então disputava, no Rio, a "Taça Rocca". Do contrario, ouso affirmar, que teriamos conseguido mais uma victoria para as nossas côres.

A PRESENTE TEMPORADA

A temporada de 1939 — proseguiu Alcides Procopio — está destinada a superar ás anteriores, apresentando novos elementos, que devem modificar a rotina habitual que caracteriza as disputas entre clubes. Este anno foi-me reservada uma surpresa pelos directores do Clube Libanez escolhendo-me como director de tennis, que vem desdobrar-me em periodo intenso e laborador, o que farei gostosamente. Pretendo apresentar um programma, já elaborado, que deverá agradar aos mais exigentes. Entre outras realizações sobresae-se o torneio aberto do Libanez, aos moldes dos tradicionaes effectuados annualmente pelos clubes Harmonia e Paulistano. Apresentaremos, então, maiores da raquete de diversos paizes.

Na minha viagem ao Sul — continuou — tratei; a viva voz, da vinda de campeões argentinos e uruguayos. Na segunda quinzena do mez corrente será effectuado um campeonato, sistema americano, de duplas mixtas. Meus planos estão apoiados na capacidade realizadora dos dirigentes do Libanez, sem a qual não cogitaria tomar a peito tal emprehendimento, que vem mais engrandecer o esporte do rei Gustavo".

Alcides Procopio ladeado a direita por Augusto Zappa, a revelação argentina no torneio de Carrasco, e a esquerda por Ruiz

FESTIVAL EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO CHILE

Quando um esportista torna-se um egocentrico é fatal o seu ostracismo social. O egoismo isola. Nada mais humano que um coração sensivel ao soffrimento alheio. Porisso, é com satisfação que imprimimos as seguintes palavras de Procopio: "O tennis, denominado o esporte aristocratico, não podia silenciar deante da tragedia que attingiu os nossos irmãos chilenos. Cabe-nos dentro do possivel amenizar as dores. Suggiro que se realize um festival, cujo programma se resuma em disputas entre os melhores raquetistas nacionaes, revertendo toda a renda, que dahi provier, em beneficio dos flagelados do Chile. Dirigi um convite ao meu amigo Fujikura, para uma disputa amistosa, bem como acceito collaboração dos que desejem participar dessa iniciativa. Já se acham abertas as inscripções".

E A "TAÇA DAVIS"?

As informações telegraphicas succitam muitas vezes duvidas pelas suas expressões laconicas. No que toca a "Taça Davis" verificou-se tambem o mesmo facto. Indagado a proposito da conveniencia ou não da presença de uma embaixada brasileira no aludido torneio, Alcides Procopio declarou-nos, a seguir: — "Pouco sei sobre as decisões tomadas pela C. B. D. relativamente á participação do Brasil neste magno certame, que reune nos Estados Unidos os principaes personagens que se locomovem no scenario tennistico de todo o mundo. A meu ver, considero acertada a inclusão de nosso paiz, pois começariamos a fazer o que já deviamos ter feito: hombrear-nos com os mestres.

Ainda mais — continuou. Sendo o esporte o infallivel embaixador de amizade entre os povos, a presença de uma delegação brasileira em quadras norte americanas, viria estreitar mais as boas relações que tacitamente unem os dois grandes paizes. Para certos "entendimentos", basta a importação de "cracks" para se exhibir, ao envés de comparecermos aos torneios internacionaes. Ora, este compromisso, vem sendo desempenhado por clubes que possuem meios materiaes, ficando reservado á entidade maxima o contacto directo com suas congeneres de outras nações. Com isto, aperfeiçoaremos os nossos conhecimentos, pois passaremos da edade de aprender. Se a C. B. D. resolver inscrever-se na "Taça Davis" deve, incontinenti, propalar sua decisão, para que se activem mais os treinos dos nossos homens. Em resumo — conclue Procopio — é uma necessidade comparecermos á "Taça Davis"."

POLO-AQUATICO

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO, TREINAM, HOJE, OS ELEMENTOS DA F. P. N.

A Federação Paulista de Natação já está tomando as providencias que se fazem necessarias para que seja bem representado o polo-aquatico do nosso Estado no proximo Campeonato Brasileiro, a realizar-se em Abril, no Rio de Janeiro.

Assim é que será realizado hoje á noite, com inicio ás 20,30 horas, na piscina do Club Esperia, o primeiro treino da selecção, para o qual estão convocados os seguintes jogadores: — Paulo A. Souza Filho, Jeronymo Stradas, Armando Caropreso, Raul Aranda Amado, Renato Andreani, Orlando Mariani, Adalberto Mariani, Edno Villa-Real, Armindo Mendes Cadaxa, Nelson Brescia, Mario de Lorenzo, Alfredo Gherardi, Candido Vallejo Barreto, Italo Ricci, Saulo de Castro Bicudo, Hugo Carboni Sobrinho, Tullio di Grado, Vittorio Filellini, Sebastião Prado Freire, Luiz Margarido e Albo Genovesi.

COISAS DO TENNIS...

O TENNIS NO PALESTRA

Campeonato permanente de classificação

JOGOS PARA HOJE — A's 7 horas — 1, Domingos Perroni vs. E. O. Machado (Ultima chamada); ás 16 e meia, 2, Rina de Martino vs. Gina de Martino e 3, Christina Geier vs. Amelia Braga; ás 17 horas, 1, Lair Cockrane vs. Vicente C. Carvalho; ás 17 e 30, 2, Jurandyr Correa dos Santos vs. Hernani Azevedo Silva; ás 20 e meia, 3, Francisco Novelli vs. David Gomes (ultima chamada).

PARA AMANHÃ — A's 17 horas, 1, Jarbas S. Figueiredo vs. Sylvio Dias Rebello.

PARA SABBADO — A's 15 horas, 1, José Andreotti vs. Amadeu L. Perroni; ás 16 horas, 1, Demetrio Medeiros vs. Venancio F. Alves, 2, Luiz G. Brandão vs. Vicente Suppa; 3, José Junqueira de Oliveira vs. Mario Cilente e 4, José Edgard Pereira Barreto vs. Otto Geier.

PARA DOMINGO — A's 8 e meia, 3, Ubaldo Nucci vs. José Perroni Junior; ás 10 horas, 2, Nelson Minervino vs. Lauro Soares.

PELO CORINTHIANS

Aviso da secretaria: — A secretaria do Corinthians Paulista pede a todos os srs. associados a fineza de mencionarem a residencia e numero de matricula, sempre que se lhe dirijam por escripto, devido a ter muitos nomes eguaes.

Aviso da thesouraria: — A thesouraria do Corinthians scientifica a todos os srs. associados que as caixas dos vestiarios, cujas annuidades não foram reformadas até ao dia 28 de fevereiro findo, são consideradas vagas, conforme avisos anteriores.

Inicia-se, sabbado, a phase culminante do torneio bancario de futebol

O BANCALEMAN ENFRENTARA' O SATELLITE NA PRIMEIRA PARTIDA "MELHOR DE TRES" PARA A CONQUISTA DO TITULO DE 1938 — PRELIMINARMENTE, JOGARÃO AS TURMAS SECUNDARIAS DO BANCO NACIONAL DO COMMERCIO E BANESPA - PROVIDENCIAS DA LIGA

Depois de vencidas as duas phases preliminares, que não foram outras sinão o primeiro e segundo turnos, o campeonato bancario de futebol entrará sabbado proximo em seu periodo decisivo, com a realização da primeira partida da serie "melhor de tres" que será effectuada entre quadros do Bancaleman e do Satellite.

O conjunto integrado pelos rapazes do Banco Allemão levou a melhor no primeiro turno, cabendo a liderança, entretanto, no periodo final, ao Satellite, composto de elementos do Banco do Brasil. Assim, os vencedores de turno e returno terão opportunidade de, como tal, medir-se no primeiro dos grandes confrontos que encerram a temporada de 1938 do certame da entidade da rua XV.

Dispensavel seria dizer que este encontro desperta um interesse dos maiores entre os "fans" que apreciam o futebol bancario. Os quadros encontram-se actualmente em sua melhor condição technica, preparados, dispostos, desejando manter a todo custo, dentro, naturalmente, das bôas normas disciplinares que sempre nortearam as competições entre bancarios, — um prestigio que foi conseguido depois do dispendio de não poucos esforços e apoz jornadas que ficaram gravadas como das mais emocionantes na vida esportiva da Liga Bancaria de Esportes Athleticos.

Um e outro contendor, cada qual de sua parte, estão confiantes em que poderão alcançar o almejado titulo de campeão de 1938, marcando um excellente feito em seus carteis de victorias. Se o Bancaleman foi melhor representado no periodo inicial deste campeonato, conseguindo superar aos demais concorrentes a ponto de se tornar o candidato cotado á "serie", por outro lado, neste segundo periodo, couberam ao Satellite as honrarias de triumphador, acrescidas de uma vantagem que chegou a impressionar a muitos que se detiveram ante a tabella de pontos perdidos.

E' chegado, pois, o momento decisivo, e o enthusiasmo attinge, para os adeptos bancarios, a sua escala mais ascendente, pois os clubes que foram afastados da opportunidade de victoria final almejam, pelo menos, reconhecer em campo o valor daquelles que souberam se postar deante delles. Melhor do que ninguem, todos os que estão ao par das actividades bancarias, no que se relaciona á parte propriamente futebolistica sabem o quanto significa para o Satellite e Bancaleman o compromisso que terão na tarde de depois de amanhã, no campo do Corinthians. E poucos são os que esperam perder esse ensejo de assistir a um dos grandes embates da classe, justamente quando se defrontam duas turmas preparadas, em condições de proporcionar um espectaculo sobremodo attrahente, que constitua, de outro lado, a demonstração viva do valor dos praticantes do "soccer" bancario.

Ainda que a derrota, nesta primeira partida da serie, não seja fatal, nenhum dos gremios participantes da peleja de sabbado está disposto agora a se collocar deante dessa perspectiva, principalmente quando elles sabem que um triumpho será, pelo menos, um terço avançado sobre o terreno que devem palmilhar.

Por tudo isto, a peleja de depois de amanhã no certame bancario de futebol está destinada a um sucesso dos maiores, esperando-se que uma assistencia invulgar compareça ao campo da luta para estimular os seus gremios favoritos, num momento em que elles irão empregar os seus melhores esforços e as maiores energias á conquista de uma posição superior.

A PRELIMINAR

Desperta, tambem, accentuado enthusiasmo entre os frequentadores dos campos bancarios a realização da preliminar, "melhor de tres". Della participam as turmas do Banco Nacional do Commercio e do E. C. Banespa, vencedoras, tambem, de um e outro turno, no certame dos segundos quadros. Espera-se que nesse tocante as expectativas sejam amplamente correspondida.

PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

A proposito da realização da primeira partida da serie "melhor de tres" para a conquista do titulo de campeão bancario de 1938, a Liga Bancaria tomou as seguintes providencias:

Bancaleman vs. Satellite
Campo do Corinthians.
Banco Nacional do Commercio vs. E. C. Banespa
Segundos quadros.

O São Paulo e o Ipiranga jogam domingo

O CONFRONTO SERÁ REALIZADO EM CARACTER AMISTOSO, NO CAMPO DA RUA DA MOÓCA

A' primeira vista, o leitor poderá duvidar que o encontro amistoso marcado para domingo proximo no campo da rua da Moóca, reunindo os conjuntos futebolisticos do São Paulo F. C. e do C. A. Ipiranga, consiga ter um transcorrer capaz de agradar aos afeiçoados do "soccer". E isso, pelo simples facto do veterano conjunto não estar figurando entre os primeiros quadros da nossa capital, estando tambem muitos pontos atrás do tricolor, que na tabella do campeonato da Liga de Futebol, occupa a liderança, juntamente com a Portugueza de Santos e com o Corinthians.

A vantagem, entretanto, quasi que não existe mais; o Ipiranga pretende ser um adversario bastante perigoso e que estará em condições de conquistar o triumpho, pois sua turma está completamente mudada. Não é mais aquelle conjunto de jogadores que se entregavam á luta no unico intuito de evitar que a contagem se alargasse. Nada disso. O Ipiranga, actualmente, é uma equipe que está em apreciavel forma, apesar da parada do campeonato e que conta com a cooperação de bons jogadores, todos elles, moços, cheios de risonhas ambições.

Além de tudo, todos quantos estão ao par das nossas actividades futebolisticas não poderão se esquecer, tão repentinamente, que o tricolor irá se exhibir com a ausencia de 4 dos seus mais destacados elementos que irão emprestar seu concurso ao seleccionado paulista. Nada, pois, de falar as coisas "a priori". O alvi-negro, com esse sério "handicap" mais proximo ainda está de conquistar a victoria, pois o conjunto de Maneco está em uma nova e promissora phase de vida.

"REVANCHE" QUER O SÃO PAULO

Além desses factores que por si só já serviriam para valorizar uma partida do "association", temos ainda a accrescentar o espirito de "revanche" que domina todos os tricolores: jogadores e "fans", indistinctamente.

De facto, ainda quando estava na sua primeira phase de vida, o tricolor defrontou-se com o Ipiranga, no campo deste, e foi vencido, aliás, pela contagem minima. Veio depois a unificação com o Estudante o tricolor galgou os pincaros da gloria no scenario esportivo local, firmando-se, definitivamente, como um dos principaes conjuntos da capital. Passou a ser lider do torneio citadino mas, aquelles dois pontos perdidos ficaram gravados na memoria de todos os tricolores, porque, devido a elles, não ficou o São Paulo F. C., sózinho no topo da tabella de classificação. Essa foi a unica derrota que soffreu o tricolor no actual campeonato de futebol e, por isso, a "revanche" é desejada por todos os seus admiradores.

TREINARA' HOJE

A ausencia de Lysandro, Mendes, Araken e Paulo não é lamentada pelos "fans" do tricolor. Não que esses "cracks" fossem esquecidos, mas sim porque os seus substitutos adquiriram confiança. Estão elles capacitados para triumphar domingo. Um quadro que já venceu uma vez e empatou outra com a Portugueza de Esportes e que tambem superou a Portugueza de Santos, que um domingo antes havia vencido de forma nitida o Huracan, vencedor do Corinthians, está cotado para grandes feitos.

Hoje, no campo da rua da Moóca, será realizado o ultimo ensaio dos tricolores, sob as vistas de Feola. Portanto, o vencedor do Palestra, do S. P. R. e que empatou com a Portugueza de Esportes, que se acautele, porque domingo, a turma da avenida São João n.º 1001, está disposta a não descansar um momento sequer, emquanto não obtiver a victoria.

Banquete em homenagem ao sr. M. Correcher

Cresce diariamente o numero de adhesões ao banquete que, brevemente, será offerecido ao sr. Manul Correcher, esforçado presidente do S. C. Corinthians Paulista e benemerito da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, pelos inestimaveis serviços prestados ao esporte paulista e nacional.

As listas de adhesões são encontradas com os seguintes senhores: Sousa, (phone, 4-0678); Ramos, (phone, 7-4940); V. Senzi, (phone, 2-0745); Dario ou Accacio, (phones, 3-1723 e 3-9205).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

A assembléa geral do São Christovam A. C. em sua ultima reunião, elegeu por acclamação para os cargos de presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes, os srs. Leopoldo del Valle, Paschoal Secreto Sobrinho e Fernando Loreti Junior.

O presidente eleito, sr. del Valle, de accordo com os seus companheiros, escolheu a seguinte directoria:

Secretario geral, Alfredo Lyrio Junior; 1.º secretario, Air do Espirito Santo Cardoso; 2.º, Secundino Hereder; thesoureiro geral, Manuel Brandão Sobrinho; 1.º thesoureiro, Ernani Valentim; 2.º, Granzello Leal; director geral de esportes, Balthazar Franco; director social, João Silva Carvalho.

—— Depois de amanhã, o Vasco da Gama reiniciará o periodo de treinamento para os seus profissionaes, preparando-se para o campeonato carioca de 1939.

O trio médio terá a cooperação de seus tres elementos effectivos: Argemiro, Azziz e Oscarino, pois Oscarino e Argemiro deixaram de disputar quasi todo o returno do anno passado, quando, então, o Vasco passou a soffrer varios revezes.

—— O conselho superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro reunir-se-á amanhã, afim de tratar do Torneio Initium, da tabella do campeonato da cidade e modificações no Regulamento geral.

—— Gabardinho, centro-avante do seleccionado paranaense, pretende ingressar no futebol carioca, vindo para o Fluminense a titulo de experiencia.

—— Quasi restabelecido da molestia que o levou a internar-se no Hospital John Hofkin, de Baltimore, o sr. Luis Aranha, segundo informes particulares recebidos nesta capital, já deixou aquella casa de saude, em optimas condições.

—— Na ultima reunião do conselho deliberativo do America F. C. foi lido o balanço do gremio rubro durante o anno findo, verificando-se que a secção de futebol rendeu 313:000$000 e gastou réis 425:000$000, havendo um prejuizo de 112:000$000. O America não está só nesse terreno. A não ser o Fluminense e, talvez, o Flamengo, todos os demais clubes tiveram "deficits" nas suas secções de futebol, sendo a causa principal disso a mania dos contractos fabulosos com jogadores que não correspondem.

—— Na C. B. D. foram realizadas, hontem, á tarde, as assembléas geraes das entidades estaduaes terrestres, ás quaes coube eleger os seus respectivos conselhos technicos nacionaes, que ficaram organizados nesta ordem:

Conselho de tennis: — Presidente, dr. Oscar Portella; membros, dr. João M. Augusto Penido, Antonio Sousa Moreira e Jurandyr Lodi.

Conselho de cyclismo: — Presidente, Zeno Vielinsky; membros, Manuel Furtado de Oliveira, Americo Estrella e Luiz José de Sousa.

Conselho de volleyball: — Presidente, dr. Cladino V Espirito Santo; membros, Cannor Simões Coelho, Alvaro Onett Figueiredo e João Caldas Pinto.

Conselho de athletismo: — Presidente, Gabriel Pelosi; membros, dr. João Corrêa da Costa, Mario Araujo e tenente Abel Campbell Barros.

Conselho de basketball: — Presidente, Valentim Vasconcellos Figueiredo; membros, capitão Dario Coelho, Elzamann Magalhães e Octavio Albernaz.

Na assembléa de tennis, o representante de São Paulo propôz que o proximo campeonato brasileiro fosse effectuado nas quadras paulistanas, e que o Conselho Nacional de Tennis reiniciasse a disputa do Campeonato Sul Americano de Tennis, sendo ambas as propostas approvadas.

Écos da excursão do Palestra Italia ao Ceará

HOMENAGEM AO DR. OSCAR TOLLENS

Amanhã, ás 21 horas, o sr. dr. Oscar Tollens, presidente do "Centro Gaucho", desta capital, receberá a visita da directoria da Sociedade Esportiva Palestra Italia e dos componentes da chefia da delegação palestrina que excursionou á capital cearense em dezembro ultimo.

Os chefes palestrinos cumprimentarão o dr. Tollens pelo seu anniversario natalicio e farão a elle entrega de um artistico cartão de ouro, que, por intermedio da delegação visitante, os esportistas cearenses enviaram ao homenageado, em signal de reconhecimento pelo exito da excursão do Palestra Italia ao Norte, que se realizou por feliz iniciativa do dr. Oscar Tollens.

O cartão de ouro, que será entregue ao dr. Tollens, na séde do "Centro Gaucho", no 15.º andar do predio Martinelli, tem a seguinte dedicatoria: — "Lembrança da temporada do Palestra Italia no Ceará" — "Ao dr. Oscar Tollens, reconhecimento da Associação Desportiva Cearense. Fortaleza, dezembro de 1938".

Clubes que treinam

SÃO PAULO F. C.

Hoje, a partir das 15 horas, será realizado no campo social da rua da Moóca, rigoroso treino em conjunto para os 1.º e 2.º quadros de futebol.

CORINTHIANS PAULISTA

O Corinthians treinará hoje em conjunto, a partir das 15 horas, no Parque São Jorge, com o concurso dos 1.º e 2.º quadros.

FUTEBOL

A. A. A. GUANABARA ENFRENTARA' O BROOKLYN PAULISTA

Em visita de cordialidade, a A. A. Guanabara deverá disputar domingo proximo, uma partida de futebol com o conjunto do Brooklyn Paulista.

Para esse embate, a direcção esportiva do Guanabara solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, ás 13 horas, na séde social, afim de seguirem, incorporados ao campo.

DE TUDO UM POUCO

A DIRECTORIA da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, apreciando o caso já debatido do 4.º jogo do certame brasileiro, resolveu:

— Tomar conhecimento do appello recebido da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, constante do telegramma de 24 do corrente e, procurando attender á entidade co-irmã, ferindo seus proprios interesses o menos possivel, resolver por unanimidade, transferir para o dia 10, á noite, o quarto e ultimo jogo para decisão do titulo de campeão brasileiro.

— Enviar á Liga de Futebol do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Liga de Futebol — Rio. — Procurando attender appello digna entidade co-irmã, ferindo nossos interesses o menos possivel, concordamos em transferir para o dia 10, á noite, quarto e ultimo jogo para decisão titulo de campeão brasileiro. — Tarantino. — Futebol."

* * *

O AUTOMOVEL CLUBE ARGENTINO organiza actualmente o "Grande Premio das Americas" a effectuar-se entre Nova York e Buenos Aires, em 1942.

O A. C. dirigiu-se aos ministros de Relações Exteriores dos paizes da America, pedindo-lhes a protecção official, assim como a todos os Automovel Clubes do continente, solicitando-lhes que iniciem gestões para constituir um "comité" local, para enviar immediatamente representantes a Buenos Aires.

* * *

O NOVO Conselho Brasileiro de Athletismo, eleito ante-hontem, no Rio, ficou assim constituido: presidente, Gabriel Pelosi; João Corrêa da Costa, Mario de Araujo Marques e Abel Campbell de Barros.

A FEDERAÇÃO Uruguaya de Basket-ball nomeou os seus delegados junto ao Congresso que se realizará no Rio, os srs. Pays, Reyes e Sicardi.

* * *

DE BUENOS AIRES para o Rio, pelo vapor "Conte Grande", sahido hontem, viajaram os jogadores Gandula, Dacunto e Agnelli, contractados pelo Vasco da Gama.

* * *

A PROPOSITO da presença de um jogador hungaro em São Paulo e que declarara no Rio vir jogar para o Paulistano, houve muita movimentação nesta capital.

Os paredros do gremio do Jardim America nada puderam adeantar sobre o caso. Entretanto, um director do São Paulo F. C., falando aos jornalistas esportivos, accentuou que a directoria do tricolor reunir-se-ia hontem á noite, para entrar em contacto com o treinador Amsel.

E' certo que grandes modificações serão feitas no São Paulo F. C. e que parece entrar numa phase de reorganização e notavel prosperidade.

O actual technico, sr. Feola, passará a occupar a chefia da secretaria, cujas funcções exerce, aliás, effectivamente, ha muito tempo. A sobrecarga de serviço que pesa sobre esse dedicado auxiliar, levou a directoria tricolor a contractar os serviços de Amsel, pois que não podia prescindir dos prestimos de Feola na parte administrativa.

* * *

TELEGRAPHAM da Bahia, constar ali que o America, do Rio, ora naquella capital, acceitou o convite da Federação Pernambucana de Futebol para realizar em Pernambuco 3 jogos, mediante o pagamento da quantia de 24:000$000.

ATRAVÉS DOS HIPPODROMOS

AS PROXIMAS REUNIÕES NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para as duas jornadas que o Jockey Clube Brasileiro levará a effeito, sabbado e domingo, no prado da Lagôa Rodrigo de Freitas, foram organizados os programmas que damos a seguir:

SABBADO

1.º pareo — Premio "Malacara" — 1.400 metros. — 4:000$000.

Alegrilla	56
Canto Real	52
Fada	52
Uracó	52
Mercurio	50

2.º pareo — Premio "Rosilegio" — 1.200 metros — 4:000$000.

Film	56
Gangster	56
Fata	56
Disco	56
Nina	54
Régia	51
Ukraina	51

3.º pareo — Premio "Yorina" — 1.200 metros — 4:000$000.

Lamina	54
Myrna	54
Nha Duca	54
Kisber	54
Saquarema	54
Gabino	52
Bellartes	52

4.º pareo — Premio "Casanova" — 1.500 metros — 4:000$000.

Veronica	56
Chicote	54
Patrulha	54
Victoria Régia	52
Itatinga	52
Lalla	50
Decidido	50

5.º pareo — Premio "Malvino" — 1.400 metros — 4:000$000.

Carassu'	54
Prateada	52
Salyrgan	52
Bolsona	52
Punhal	51
Nuncio	50

6.º pareo — Premio "Sanguenol" — 1.500 metros — 4:000$000.

Yorena	54
Fogueda	51
Brisela	51
Poma Rosa	48
Escopeta	48

DOMINGO

1.º pareo — Premio "Zio" — 1.400 metros — 6:000$000.

Yami	56
Olticoró	55
Egaso	55
Suffragio	55
Diamantina	55

2.º pareo — Premio "Yamunda" — 800 metros — 10:000$000.

Approvada	56
Brahmar	54
D. Xiquota	54
Brunete	54
Cosi	52
Trevo	52
Bohemio	54

3.º pareo — Premio "Aratau" — 1.500 metros — 6:000$000.

Vesuvio	55
Odax	55
Dinda	53
Brasa Viva	53
Aratau	55
Fé	52

4.º pareo — Premio "Refalosa" — 1.500 metros — 4:000$000.

Arypuru'	50
Raio do Luar	50
Miroró	50
Bom Successo	50
Catu'	56
Paratigy	49

5.º pareo — Premio "Elfa" — 1.600 metros — 4:000$000.

Galan	56
Colorado	53
Zio	53
Lido	48
Galopador	56

6.º pareo — Premio "Abacaxi" — 1.600 metros — 4:000$000.

Carreteiro	56
Sylpho	55
Abacaxi	54
Uraquitan	55
Susan	54
Polycarpo Sereno	48
Cadete	48

7.º pareo — Premio "Galan" — 1.800 metros — 4:000$000.

Allubia	53
Ijuhy	53
Uyrapára	52
Bill	50
Refalosa	53
Dominó	53

8.º pareo — Premio "Mandarim" — 1.500 metros — 4:000$000.

Malacara	56
Cantor	52
Az de Paus	52
Calote	48
Jarandina	49

MORREU GUILHERME GUERRA

Na Casa de Saude Matarazzo, onde ha tempo se achava em tratamento, falleceu, hontem, o jockey Guilherme Guerra, que, ha coisa de annos, foi considerado um dos mais habeis "munhecas" do turfe nacional.

Seu sepultamento teve logar, á tarde, sahindo o prestito funebre daquelle estabelecimento hospitalar para a necropole da Penha, onde os restos mortaes do inditoso profissional ficaram inhumados em jazigo de familia.

COMMUTAÇÃO DE PENAS

Em sua sessão de ante-hontem, terça-feira, a Commissão de Corridas resolveu deferir o requerimento do jockey Luiz Gonzalez, para effeito de consentir na commutação da pena de suspensão por duas reuniões, que lhe foi imposta em data de 27 de fevereiro p.p., por uma multa de rs. 500$. E, por espirito de equidade, resolveu mais a Commissão de Corridas:

a) permittir que nessas mesmas condições o jockey José Nascimento commute o restante da pena de suspensão que lhe foi imposta em 15 de fevereiro ultimo;
b) permittir que, por uma multa de rs. 200$, os jockeys punidos com a suspensão por uma reunião, commutem tambem as suas penas; e
c) encerrar definitivamente, assim por essa forma, o precedente, que se tornou mau, aberto em 24 de fevereiro, para o jockey Redusino de Freitas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas oraes de hoje: Philosophia — ás 9 horas — Sala Frederico Steidel. — De ns. 205 — Ruy Affonso Machado, aos ns. 224 Zwinglio Ferreira (inclusive) e de ns. 161 — Mario de Barros Pinheiro, ao n. 180 — Oswaldo Daunt Salles do Amaral (inclusive) e mais os alumnos Edith Guimarães Chagas e Luiz Dutra Pisão.

— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, dos bachareis Arnaldo Parisi, Carlos de Sampaio Góes, Roberto Comide Collet e Silva, Wady Maluf, Antenor Santini, Sebastião Mauricio de Sousa, José Carlos Gayotto.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de 2.ª época: Hoje, ás 8 horas e meia, provas escriptas de Portuguez, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª série e Mathematica, para a 4.ª série. A's 14 horas e meia, provas escriptas de Geographia, para a 1.ª série; Mathematica, para a 2.ª série; Inglez para a 3.a série e Latim para a 4.ª e 5.ª séries.

— Amanhã, dia 3, ás 8 horas, Mathematica, 1.ª série, prova escripta; Inglez, 2.ª e 4.ª séries, prova escripta e oral em seguida, devendo comparecer tambem nesta ultima os candidatos inscriptos de accôrdo com o artigo 40 do decreto 21.241. A's 10 horas, Inglez, 3.ª série, prova oral (lei 9-A e decreto 21.241). A's 14 horas: Sciencias, 1.ª e 2.ª séries, provas escripta e oral (lei 9-A e decreto 21.241); Mathematica, 3.ª série, prova escripta sómente para os inscriptos de accôrdo com a lei 9-A; Latim, 4.ª e 5.ª séries, prova oral (lei 9-A e decreto 21.241).

— Dia 4, ás 8 horas: Portuguez, 1.ª, 2.ª e 3.ª séries, prova oral (lei 9-A e decreto 21.241); Physica, 4.ª, 5.ª e 6.ª séries, provas escripta e oral (lei 9-A e decreto 21.241); A's 14 horas: Geographia e Historia da Civilização, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, prova oral (lei 9-A e dec. 21.241); Mathematica, 2.ª série, prova oral (lei 9-A e decreto 21.241).

ESCOLA NORMAL MODELO

Curso Gymnasial Fundamental — Devem comparecer á secretaria da Escola Normal Modelo, desta capital, com a possivel urgencia, para tratamento de assumpto de seu interesse, as seguintes pessoas: Valeria Mazzoni e Irecy José de Oliveira.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de Habilitação — Realizar-se-ão hoje, dia 2, ás 8 horas, as seguintes provas escriptas ao concurso de habilitação:

Literatura — Para os inscriptos nas subsecções de Letras Classicas e Letras e Linguas Estrangeiras; ás 14 horas: Geographia — Para os inscriptos na Sub-Secção de Geographia e Historia; Sociologia — Para os inscriptos nas Sub-Secções de C. Sociaes e Politicas, Philosophia e Sciencias Sociaes e Sciencias Mathematicas.

— Amanhã, ás 14 horas: — Sociologia — Para os inscriptos nas Sub-Secções de Letras Classicas, Linguas Estrangeiras e Letras Classicas e Linguas Estrangeiras; Geographia — Para os inscriptos nas Sub-Secções de Sciencias Sociaes e Politicas e Philosophia e Sciencias Sociaes.

— Chamada para provas oraes — Serão chamadas amanhã, as seguintes turmas: Mathematica, ás 8 horas — Turma "10"; Historia Natural, ás 9 horas — Turma "12"; Chimica, ás 9 horas — Turma "17".

— Na secretaria da Faculdade estão affixadas as listas dividindo os alumnos por turmas.

— Exames de 2.ª época — Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, o exame de 2.ª época de Mathematica para os alumnos de Sciencias Chimicas. Serão chamados os alumnos que requereram.

— Amanhã, ás 9 horas, Historia das Doutrinas Economicas.

— Collegio Universitario — Matriculas para a 1.ª série — Estarão abertas até 10 do corrente as matriculas para a 1.ª série do Collegio Universitario, para os alumnos que se inscreveram no concurso de selecção. A secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras attenderá os interessados todos os dias, das 14 ás 16 horas, e nos sabbados, das 7.30 ás 11 horas.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Chamadas para exames de sufficiencia physica — Devem comparecer hoje, 2 de março, ás 12 horas, na séde da direcção technica do Departamento de Educação Physica do Estado, á rua Almeida Lima, 12, os seguintes candidatos á matricula na Escola Superior de Educação Physica, afim de se submetterem a exame de sufficiencia physica:

Jorge Elias, Alfredo Guimino, Emmanue' Carlos Alessio Araujo, Rubens Pereira Leite, Manuel José Vieira de Moraes, Gaspião Arruda Marcondes de Paula, Plinio de Campos, Paulo Guilherme de Campos, Edgard Grezzi e Olauco Milani.

Chamadas para o dia 3, no mesmo local e ás mesmas horas: — Edith Mendes Caetano, Celia Guerra, Odilia Pereira Fagundes, Lelia Aubchar, Maria de Lourdes Figueiredo Siqueira, Ilde Avesani, Maria Carlota Meinberg, Bisitra de Almeida Castro, Maria Santos Abreu e Jandyra Sodine.

Chamadas para o dia 4, no mesmo local, ás 8 horas: — Maria de Lourdes Campos Corrêa, Zilah Nogueira Franco, Maria de Lourdes Pinto, Maria Helena Rosa Barbosa, Delfina Teixeira da Silva Braga, Wanda Cordeiro Vieira, Maria Helena Passos, Cacilda Basilio João e Maria Teixeira da Silva Braga.

Chamadas para o dia 6, no mesmo local, ás 12 horas: — Aldo Armando Torrielli, Nelson Monteiro Palma, Julio Monteiro Filho, Fernando Fortarel Barbosa, Benedicto Alves Pereira, Gastão Reynaldo de Sousa, Luiz Ferrarezi, Paulo Miguel de Oliveira, José Castellar de Franceschi, José Fleury de Campos Curado Junior.

Chamadas para o dia 7, no mesmo local, ás 12 horas: — Maria Apparecida Pereira, Mercedes Garcia Miranda, Neusa Burros, Zilda de Oliveira Gomes, Maria Apparecida Gomes, Zelia Guerra da Luz, Maria Aracy Zanatti, Adelia Haidé Camargo, Maria Ruth Pandolfi, Alice Jacyntho.

Chamadas para o dia 8, no mesmo local, ás 12 horas: — Mario Bassoi, João Pereira Ortal, Antonio do Valle Nogueira, Decio Marcondes Homem de Mello, José do Carmo Pereira, Nicolino Nobre, Lazaro Walter Riberio, Wilson Garcia Leitão, Waldemar Raymundo Siegfried Warg, Carolo Eduardo Delgio.

Chamadas para o dia 9, no mesmo local, ás 12 horas: — Annita Cordeiro, Anna Tartaglione Conesa, Maria Thereza Silva Helmsteter, Maria Apparecida de Mello, Eulina Bastos, Dirce Bastos, Helena Monica Cornelia Delfilippi, Maydê Costa Vollart, Lucia Sampaio Mercadante, Sylvia Martins da Silva.

Chamadas para o dia 10, no mesmo local, ás 12 horas: — Zenith Mendes da Silveira, Aracyba de Campos Camargo, Joanelina Alexandre, Corina de Castilho e Marcondes Cabral, Jurema Leme Rodrigues, Maria de Lourdes Ruiz, Rachel Alexandre, Dagmar Ribeiro de Toledo, Nayde Pinheiro, Maria de Freitas Campos.

Chamadas para o dia 11, no mesmo local ás 8 horas: — João Bastos, Helio Marcondes Ferreira, Francisco Statori, Edelverd Figueiredo Pinto, João Vicente Machado, Oldarico Veneziani, Mario Ariza Rego, Ulysses Homem de Mello.

Encerramento das matriculas no Curso de professores de Educação Physica

Até ás 12 horas do dia 4 do corrente — sabbado — continuarão abertas as matriculas para o 1.º e 2.º annos do Curso de Professores de Educação Physica da Escola Superior de Educação Physica do Estado, á rua Almeida Lima, 12, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas (aos sabbados das 9 ás 12 horas), onde lhes serão prestadas as necessarias informações.

FACULDADE DE MEDICINA

Abertura dos cursos — De conformidade com a resolução do Conselho Universitario, a abertura dos cursos da Faculdade de Medicina se dará no proximo dia 15 do corrente.

2.ª Secção do Collegio Universitario — Matricula — As matriculas para a 1.ª e 2.ª séries estarão abertas de 1.o a 13 do corrente.

Exame de 2a época — Os exames de 2.ª época para os inscriptos na 1.ª série A (Medicina) e B (Pharmacia-Odontologia, Veterinaria e Philosophia) terão inicio hoje, dia 2, ás 9 horas, sendo chamados á prova escripta de Mathematica os que requereram. No quadro de editaes da Faculdade os interessados encontrarão as demais chamadas.

CURSOS GRATUITOS DE LINGUA, LITERATURA E CULTURA ITALIANA

A Sociedade Italiana "Dante Allighieri", com fins exclusivamente culturaes, vae iniciar, tambem este anno, nos primeiros dias do mez de março, os seus cursos de lingua e literatura italiana, para adultos, na sua séde, á rua 15 de Novembro, 312.

Os cursos são inteiramente gratuitos, sendo exigida apenas, a taxa de inscripção que é de 20$000, e que dá direito a todas as publicações da Sociedade e á frequencia da bibliotheca social.

Os cursos de lingua e literatura italiana, ministrados por escolhidos professores, proporcionam aos alumnos, theorica e praticamente, o ensino da lingua italiana e as noções fundamentaes da literatura italiana, com o seguinte horario: das 9 ás 11 horas; das 15 ás 18; das 20 ás 22 horas.

Serão tambem iniciados cursos de cultura, que comprehenderão conferencias franqueadas ao publico ,sobre a historia da musica e da literatura italiana.

Na secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 312, telephone 2-2840, recebem-se as matriculas aos cursos, todos os dias, das 15 ás 18 e das 20 ás 22.

O REGRESSO DO EX-EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADE E SILVA, QUE SERVIA NO QUIRINAL

CONVERSANDO COM OS REPORTERS, A BORDO DO "OCEANIA" — A ULTIMA VEZ EM PALESTRA COM PIO XI E SUAS PALAVRAS PARA O BRASIL — OUTROS ASPECTOS DE SUA ESTADIA JUNTO AO GOVERNO DO SUMMO PONTIFICE

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via "Vasp") — Tendo sido aposentado, acaba de regressar a esta capital, viajando pelo "Oceania", o ex-embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva. Ainda a bordo, emquanto se processava a visita portuaria, s. exc. mantem animada e alegre palestra com os jornalistas.

VISITANDO O SUMMO PONTIFICE

— "Foi dias antes de sua morte a minha visita á S. S. Pio XI. Ainda estava investido do cargo de embaixador. Palestrando com S. S., delle ouvi elogiosas referencias ao governo e ao povo brasileiros, numa demonstração perfeita de conhecimento da nossa vida. E, logo após essa audiencia especial, ,tive do governo a notificação da minha aposentadoria. Entretanto, continuei no cargo até que fosse enviado o meu substituto legal, com a carta revogatoria e a credencial do novo representante.

O cardeal Pacelli, desejoso que eu só deixasse a representação do Vaticano levando as melhores impressões de acolhida, quiz, ainda nas vesperas de minha partida, que eu fosse novamente recebido por S. S. Pio XI, tanto que marcou o dia 7 de fevereiro. Nesse dia, festejando a data de seu anniversario, minha esposa recebeu a bençam papal e, nesse mesmo dia ainda, o maestro monsenhor Mella Santa Elia, participava-me que o Summo Pontifice, fatigado com o trabalho da redacção do discurso que deveria pronunciar no dia 11, anniversario do tratado de Latrão, adiou a audiencia. Dias após, dava-se o seu fallecimento. Havendo recebido convite para comparecer ás cerimonias do enterramento, ali compareci, em meu nome proprio e no do Brasil, assistindo á trasladação do corpo do seu quarto á Capella Sixtina, tudo num ambiente de profundissima dôr, que commovia a todos que haviam acompanhado a actuação de S. S. Foi um verdadeiro paladido, chegando, mesmo, em uma das suas allocuções, offerecer a sua vida em beneficio da harmonia dos povos.

A ATTENÇÃO DO CARDEAL PACELLI PARA COM O BRASIL

— Posso assegurar, ainda, ao povo brasileiro da grande sympathia que o cardeal Pacelli tem para com o Brasil. Falava-me, sempre, de sua estada aqui, quando do Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Guarda gratas recordações. No banquete que me offereceu, enviou-me, em autographo, as palavras do seu bello discurso, o qual guardo com verdadeiro carinho. O discurso do cardeal Pacelli é uma obra prima de conceitos, de cultura e de sympathia para com o povo brasileiro."

TALVEZ IRA' ADVOGAR

Proseguindo a palestra, o ex-embaixador diz ainda que "talvez, agora, depois de dias de repouso, procure nova actividade na banca de advocacia, pois ainda se sente forte para o trabalho, apesar de ter sido aposentado pelo limite da edade.

DEFININDO A SITUAÇÃO DOS CONTADORES

QUANDO NÃO SUJEITOS A UMA EMPRESA, COMO EMPREGADOS, OS CONTADORES PERTENCEM AO GRUPO DAS PROFISSÕES LIBERAES

RIO, 18 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Cumprindo despacho do sr. Ministro do Trabalho, o director do Serviço de Communicações dirigiu-se ao presidente da Federação Brasileira de Contabilidade, communicando que, consoante o parecer emittido pelo consultor juridico do mesmo Ministerio, os contadores que servem, livremente, a uma clientela, como o advogado, o medico ou o engenheiro, podem enfileirar-se na categoria de trabalhadores em profissões liberaes; mas aquelles que estiverem adstrictos a uma empresa, como technicos, sujeitos a uma relação de dependencia economica e subordinação hierarchica, sendo, consequentemente, empregados, para os effeitos da legislação social, se comprehende os preceitos relativos á duração do trabalho, ás férias, a estabilidade, a previdencia social, aos accidentes, além de outros, e não podem deixar de figurar entre os empregados. Ainda, para os preceitos de enquadramento syndical-corporativo, pertencem ás classes que têm patrão certo. O despacho do Ministro do Trabalho, mandando fosse transmittido á Federação Brasileira de Contabilidade o parecer em apreço do consultor juridico, foi motivado pelo requerimento apresentado pelo presidente daquella Federação, no sentido de ser reformada a decisão do director do Departamento Nacional do Trabalho, que indeferira o seu pedido de classificação de todos os syndicatos de contadores e guarda-livros no grupo de profissões liberaes.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS TRABALHOS DE SUA ULTIMA REUNIAO

RIO, 1 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do prof. Reynaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima quarta sessão da reunião extraordinaria do anno. Ao assumir a presidencia, o prof. Reynaldo Porchat cumprimentou os membros do Conselho, e agradeceu ao prof. Annibal Freire a substituição com que o mesmo o honrou durante sua ausencia.

No expediente foram lidos os seguintes processos:

Da Commissão de Legislação n. 57, referente á indicação apresentada pelo prof. Ary de Abreu Lima e relativa á falta de material didactico nos estabelecimentos de ensino. E' lida, ainda, uma consulta do prof. Leitão da Cunha, sobre dispositivos da lei 9-A, de 12 de dezembro de 1934 (art. 2.º) e decreto 21.241, de 4 de abril de 1932 (art. 41);

Da Commissão de Ensino Superior ns. 58, 56, 60 e 46 relativos, respectivamente, ao registo dos diplomas de cathedraticos do Instituto de Musica da Bahia; ao pedido de autorização para funccionamento da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de Campinas, Estado de São Paulo ao pedido de reconhecimento do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo e ao pedido de autorização para funccionamento e posterior reconhecimento da Escola Technica Mackenzie, junto ao Collegio Mackenzie de S. Paulo.

Da Commissão de Ensino Secundario ns. 59 e 61 referentes, respectivamente, á inspecção preliminar para a classe didactica de engenharia do Lyceu Rio Branco, de São Paulo e á Commissão Examinadora de Geographia da secção masculina do Gymnasio Paranaense.

Na ordem do dia, entraram em discussão e foram unanimemente approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Ensino Superior: ns. 49, 50, 51, 52 e 55 relativos, respectivamente, ao pedido de reconhecimento da Escola de Engenharia do Pará, concluindo pelo indeferimento; aos relatorios de 1936 e 1937, da Escola de Engenharia de Pernambuco, concluindo pelo seu archivamento; ao pedido de reconhecimento da Escola de Bellas Artes, de Pernambuco, concluindo negativamente; aos relatorios de 1936 e 1937 da Escola de Engenharia Mackenzie, concluindo pelo seu não archivamento e ao relatorio de 1937, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, concluindo por que seja o julgamento convertido em diligencia, afim de se aguardar o relatorio de 1936 e a solução do relatorio de 1935.

Da Commissão de Ensino Secundario: n. 54 referente ao pedido de inspecção preliminar para as classes de Medicina e Engenharia do Curso Complementar do Lyceu Coração de Jesus da capital de S. Paulo, concluindo por que se converta o julgamento em diligencia.

Fechados os "dancings" do Rio

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Poucos momentos antes do horario habitual, os "dancings" que funccionavam no centro da cidade, receberam uma ordem do dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, ordenando-lhes o não funccionamento.

O commissario Attila, que a transmittiu, esclareceu aos interessados que a medida fôra tomada em virtude de collidirem os regulamentos policiaes com certos factos que se verificaram nos "dancings".

Os directores dessas "casas de diversões" procuraram demover o commissario Attila, allegando os prejuizos que o não funccionamento dos "dancings" ia acarretar para numerosas pessoas.

As ordens, porém, eram de autoridades superiores.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7,00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. brasileiro — 8.30 Prog. Só riso.
CRUZEIRO — 8.00 Prog. alvorada.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8,30 Prog. tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Prog. hawaiano. — 9,30, Conjuntos vocaes.
COSMOS — 9.00 Musica popular — 9.15 Prog. esportivo.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
RECORD — 9.00 Prog. indicador.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00 Variado — 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00 Melodias que todos gostam — 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00 Jornal — 10.15 Prog. variado.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30 Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10,15, Musicas finas. — 10,30, Orchestras populares. — 10,45, Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. hispano-americano.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal. PRB-6.
CULTURA — 11,00, Prog. caipira. — 11.30, oJias musicaes.
DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Prog. arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Caixinha de musica — 11.30 Opera no ar.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11,45, Prog. portuguez.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00, Jornal. — 12,05, Prog. brasileiro. — 12,15, Prog. bate papo. — 12,45, Prog. de solos de piano.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Variado.
CRUZEIRO — 12.00 Cantores celebres — 12.30 Musica allemã — 12.45 Actualidades sportivas.
CULTURA — 12.00 Apperitivo sonoro — 13,15, Variado. — 12,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Musicas de nossa terra. — 12,30, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Valsas orchestraes — 12.30 Musica cigana.
EDUCADORA — 12,00, Selecções de operetas. — 12,30, Cantores mais populares. — 12,30, Divertimentos musicaes.
RECORD — 12.00 Salada de graça — 12,30, Prog. hispano-americano. — 12,45, Prog. franlez.
S. PAULO — 12,30, Variado. — 12,45, Prog. brasileiro.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13,30, Prog. de musicas de filmes. — 13,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 13,00, Intervallo.
CRUZEIRO — 13,00, Variado. — 13,15, Musica americana. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 12.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13.05 Prog. breve e leve — 13.30 Prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00 A voz do Oriente — 13.30 Orchestras symphonicas.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Variado.
S. PAULO — 13,00, Prog. argentino. — 13,30, Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Programma na roça — 14.30 Intervallo.
COSMOS — 14,00, Artistas celebres. — 14.15, Canções francezas. — 14,30, Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14,00, Solos populares. — 14,15, Prog. viennense. — 14,30, Prog. americano.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15,00 — Jornal; 15,10 - Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16,00, Peça o que quizer.
COSMOS — 16,00, Prog .feminino. — 16,30, Prog. boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. brasileiro.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17.00 Prog. francez — 17.30 Prog. americano.
COSMOS — 17,00, Intervallo.
CRUZEIRO — 17.00 Orchestras havaianas — 17.15 Solos de orgam — 17.30 Solistas celebres.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,55, Prog. popular.
EDUCADORA — 17.00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro — 17.30 Prog. de solistas. — 17.45 Prog. portuguez.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18,00, Prog. da tia Faustina. — 18,15, Prog. rythmo americano.
COSMOS — 18,00, Prog. varzeano. — 18,30, Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18.00 Valsas brasileiras — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Variado — Musica mexicana.
CULTURA — 18.00, Ave Maria. — 18,05, Seculo XX — 18.30 Nho Totico — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18.30 Ensino secundario — 18.45 Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
RECORD — 18,00, Prog. Popeye. — 18,30, Prog. havaiano — 18.45 Variado.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes. — 18.30 Prog. brasileiro — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Prog. Ravengar — 19.15 Instantaneos no ar — 19.30 Prog. brasileiro — 19.45 Valsas.
COSMOS — 19,00, Cascatinha. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19.00 Variado — 19.15 Solos originaes — 19.30 Canções mexicanas — 19.45 Variado.
CULTURA — 19.30 Variado — 19.45 Cantores famosos.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Grupo X — 19.15 Jockey Clube — 19.30 Caricaturas dos amores celebres — 19.45 Wanda Ardanuy com typica.
EDUCADORA — 19.00 Canções allemãs — 19.15 Regional com Marly — 19.30 Orch. de concerto — 19.45 Arnaldo Carrara.
RECORD — 19,00, Prog. de estudio. — 19,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 19.00 D. Philomena Grasso — 19.15 Orgam pelo Luizinho — 19.30 Zé Coió — 19.45 Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00 Theatro para voce com a peça "Os tres camaradas", de Maria Remarque.
COSMOS — 21.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Tommy Dorsey e sua orchestra — 21.15 Dolly Ennor e orchestra de salão — 21.45 Torres e sua embaixada regional.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Lanterna magica.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Orchestra de salão — 21.15 Grupo Jazz diffusora — 21.45 Wanda Ardanuy.
EDUCADORA — 21.00 Valsas brasileiras — 12.15 Regina Macedo — 21.30 Prog. argentino — 21.45 Luis Silveira.
RECORD — 21.00 Prog. de estudio — 21.30 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 21.00 Wilson de Andrade — 21.15 Maria Tubau — 21.30 Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.30, Valsas viennenses.
COSMOS — 22.00, Prog. israelita; 22.30, Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00, Orchestra de cordas; 22.15, Selecções de filmes; 22.30, doce musica.
CULTURA — 22,00, Nhô Totico. — 22,15, Musica brasileira; 22.30, Vienna alegre; 22.45, Rythmos modernos.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
RECORD — 22.00, Prog allemão; 22.15, Orchestras populares; 22.30, Cantores famosos; 22.45, Solos de piano.
S. PAULO — 22,30, Irradiação directa do "Chuá".

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE, 23.00, Prog. brasileiro; 23,30; Prog. re-fa-si; 24.00, Final.
COSMOS — 23.30, Jornal e final.
CRUZEIRO — 23.00, Prog. wagneriano; 23.30, Reminiscencias da Broadway; 24.00, Jornal e final.
CULTURA — 23.00, Tabu; 24.00 final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal e final.
EDUCADORA — 23,00, Musicas para dansar. — 24,00, Final.
RECORD — 23.00, Diga diga du; 23.30, Na opera; 24.00, ultimo programma; 24,30 final.
S. PAULO — 23,30, Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630 — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a kc.|s. 9835) transmittirá hoje das 20.00 ás 21,30 (hora de São Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Execução da primeira parte do programma de musicas pedidas pelos radio-ouvintes; noticiario em lingua hespanhola; lição da Universidade Radiophonica Italiana para os alumnos de lingua hespanhola; segunda parte do programma musical; noticiario em lingua italiana; Marcha real — Giovinezza.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DO ESCRIVÃO

Depois do juiz, a figura maxima do processo, é o escrivão o funccionario de maior relevo e importancia do organismo judiciario, pela cooperação directa e intensiva que presta á actividade forense, confeccionando, authenticando e perpetuando os actos e termos da causa, a elle pertencendo a funcção graphica do processo.

Eis porque, na elaboração dos dispositivos concernentes ao juizo, depois dos relativos ao juiz, devem seguir-se os que dizem respeito ao escrivão.

Seis são os artigos que o projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial da Republica consagra á regulamentação das funcções do escrivão.

No art. 134 estatue: — "Todos os actos do processo realizar-se-ão com a presença do escrivão".

Esse dispositivo inspirou-se na lição de RAMALHO (1), que diz ser o escrivão o official legitimamente constituido para organizar o processo e escrever todos os actos do juizo. Ha, todavia, uma grave inadvertencia por parte do projecto: porque actos ha do processo que são praticados sem a presença do escrivão e sem a sua intervenção para reduzil-os a escripto. Assim, por exemplo, os actos de citação e penhora effectuados pelo official de justiça, os actos de postulação entre as partes — petição inicial e defesa —, a confissão por meio de simples requerimento (art. 311).

Outra coisa interessante é que, referindo-se á presença do escrivão e a outras funcções que lhe competem, o projecto não faz a menor referencia á principal de suas attribuições, que é — escrever no processo.

O art. 135 dispõe: — "O escrivão da causa comparecerá pessoalmente ás audiencias, devendo o juiz, em caso contrario, convocar o seu substituto legal."

Esse preceito invade a esphera das leis de organização judiciaria que conferem muitas vezes, a auxiliares habilitados dos escrivães, competencia para substituil-os nas audiencias.

O art. 136 estabelece as penas a serem impostas pelo juiz no caso de não comparecimento do escrivão: — "O escrivão que deixar de comparecer, sem motivo justificado, sujeitar-se-á ás penas de advertencia e multa de 200$ a 500$, nos casos de reincidencia".

O art. 137 trata dos casos em que os autos originaes podem sahir do cartorio, determinando o art. 138 que as vistas aos advogados sejam abertas nos autos supplementares, organizados por copia, e ordenando que o escrivão facilite ás partes e advogados a consulta dos processos em cartorio, fornecendo a qualquer pessoa as certidões que solicitarem.

O art. 139 manda organizar os autos supplementares com copias authenticas extrahidas dos autos originaes.

O art. 140 impõe ao escrivão a obrigação de fornecer ás partes recibo de papeis e documentos que lhe forem entregues, quando exigido pelos interessados.

Em continuação ao nosso trabalho de organização de um contra-projecto, apresentamos aqui o nosso substitutivo:

CAPITULO II
DO ESCRIVÃO

Art. 10.o — O escrivão tem por funcção principal dar estructura aos processos, lavrando os seus autos e termos.

§ 1.o — São deveres que lhe competem:

a) observar, em seu cartorio, o horario de expediente;

b) estar presente, por si ou por auxiliar autorizado, a todos os actos do processo, quando realizados em juizo;

c) lavrar, ou fazer lavrar, os autos e termos do processo, segundo as normas determinadas por lei, observadas pela pratica, ou ordenadas pelo juiz;

d) numerar e rubricar todas as folhas dos processos;

e) comparecer, por si ou por auxiliar autorizado, ás audiencias ordinarias do juizo, e ás extraordinarias dos feitos a seu cargo;

f) marginar, nos processos, com rigorosa observancia do regimento, os emolumentos correspondentes aos actos e termos de seu officio;

g) assignalar os emolumentos recebidos, com indicação de quem os pagou;

h) facultar ás partes e a seus representantes a consulta, em cartorio, dos autos originaes, fornecendo a qualquer pessoa interessada as certidões que solicitarem; com excepção dos casos de procedimento em segredo de justiça;

i) dar ás partes, quando exigido, recibo dos papeis ou documentos que lhe forem por ellas entregues, em razão do officio;

j) exigir assignatura de carga para entrega de autos, quando devam sahir do cartorio, dando immediata descarga no acto de sua devolução;

k) zelar pela boa conservação e guarda dos processos de seu archivo, fazendo a respectiva catalogação.

§ 2.o — São direitos que lhe assistem:

a) representar ao juiz sobre assumpto de sua competencia, sempre que tenha qualquer duvida, ou se faça necessario para boa ordem do processo;

b) exigir da parte promovente o pagamento dos emolumentos dos actos praticados no seu interesse, logo depois de concluidos;

c) deixar de praticar no processo novo acto de interesse da mesma parte, emquanto esta não satisfizer os emolumentos de sua responsabilidade, submettendo, porém, o caso á apreciação do juiz, mediante representação;

d) recusar-se á entrega de certidões a seu cargo, na falta de pagamento dos respectivos emolumentos pela parte interessada;

e) cobrar executivamente da parte vencida as custas do processo, ainda por pagar, contadas a seu favor.

DO OFFICIAL DE JUSTIÇA

Embora o mais humilde dos funccionarios do fôro, o official de justiça exerce a sua coadjuvação em certos actos do processo, o que o torna figura integrante do juizo.

O projecto parece ter tambem assim entendido, porque lhe dedica um capitulo especial.

Diz o art. 141: — "O official de justiça assistirá ás audiencias, executando as ordens que pelo juiz lhe forem dadas" — E o art. 142 dispõe: — "Em todo o curso do processo, o official de justiça realizará as citações que lhe forem ordenadas e os actos que, pela lei de organização judiciaria, lhe competirem".

O projecto deixou de assignalar o caracteristico das funcções do official de justiça, que é o cumprimento dos mandados judiciaes. Estão a seu cargo aquelles actos do processo que devem realizar-se fóra dos auditorios, e sem a presença do juizo, e, por isso, elle os executa, mediante mandado expedido por ordem do juiz, e por este devidamente assignado.

Eis o nosso substitutivo:

CAPITULO III
DO OFFICIAL DE JUSTIÇA

Art. 11.o — O official de justiça tem por principal funcção cumprir os mandados expedidos por ordem do juiz.

Paragrapho unico — Compete-lhe tambem:

a) abrir e encerrar as audiencias, ao toque de campainha;

b) fazer os pregões requeridos, em audiencia, pelas partes;

c) certificar, nos mandados, o seu inteiro cumprimento, ou as razões determinantes de seu não cumprimento;

d) executar, com as formalidades legaes, as diligencias constantes dos mandados, lavrando de tudo auto circumstanciado.

DAS PARTES

Duas são as partes principaes que provocam a actividade do juizo, intervindo directamente na causa para a formação da lide: — uma, que reclama a reintegração de um direito, que diz assistir-lhe e ter sido violado, e chama-se — autor; e outra, contra quem a reclamação é feita e a reintegração pedida, e denomina-se — réo.

O autor é o sujeito activo, ou titular da acção, ao passo que o réo é o seu sujeito passivo. Eis porque o projecto dá ao titulo VIII do livro I a epigraphe — Dos Sujeitos do Processo.

Nós, porém, preferimos a tradicional denominação de — partes, já consagrada pela terminologia archi-secular, pois somos, em regra, contrario ás innovações inuteis e ás mudanças desnecessarias de termos, suggeridas, muitas vezes, mais por pedantismo, do que pelo intuito de aperfeiçoamento dos institutos.

Duas secções devem integrar o capitulo relativo ás partes: — uma, que determine a capacidade de estar em juizo, a que o projecto chama de capacidade processual e nós denominamos capacidade judicial; e outra, que estabeleça os casos da pluralidade de autores ou réus, em um mesmo processo, conhecida pela denominação de — litisconsorcio.

DA CAPACIDADE JUDICIAL

Não ha differença substancial entre a capacidade juridica e a judicial, sendo apenas aspectos diversos da mesma capacidade.

Toda pessoa é capaz de direitos e obrigações (2), e, como a acção judicial é um meio de fazer valer o direito contra quem tem a obrigação de satisfazel-o ou respeital-o (3), segue-se, necessariamente, que toda pessoa tem capacidade para ser autor ou réu em juizo (4), ou seja capacidade judicial.

Mas, se todos gozam de capacidade geral para possuir e serem accionados, nem todos podem estar em juizo por si, ou por deliberação propria, carecendo alguns, para isso, de autorização de outrem, ou de licença judicial, e devendo ser representados os incapazes por seus legitimos dirigentes.

O projecto apresenta dispositivos pormenorizados a respeito da capacidade das partes para estarem em juizo, referindo-se aos incapazes, á mulher casada, ao marido relativamente ás causas immobiliarias, á massa fallida, á herança jacente, ao espolio, ás pessoas juridicas, á União, aos Estados, e aos Municipios.

Nossa tarefa será, pois, limitada, fazendo-lhe uma simples revisão, com modificações de forma, para effeito da escorreita vernaculidade do Codigo, e transposições de assumptos, a bem da simplificação e boa ordem.

Damos, pois, o nosso substitutivo:

CAPITULO IV
DAS PARTES
SECÇÃO 1.ª
DA CAPACIDADE JUDICIAL

Art. 12.o — Toda pessoa, natural ou juridica, pode estar em juizo, activa ou passivamente, observadas, porém, as condições impostas pela lei.

Art. 13.o — Não podem estar em juizo:

I — os tutelados e curatelados, sem autorização judicial;

II — os menores sujeitos ao patrio poder, sem permissão de quem o exerce;

III — a mulher casada, sem autorização do marido, salvo as excepções legaes;

IV — o marido, sem outorga uxoria, nas causas relativas a immoveis.

Paragrapho unico — O consentimento, de que alguem depende para estar em juizo, pode ser supprido pelo juiz, quando injustificavelmente denegado.

Art. 14.o — Os absolutamente incapazes serão representados em juizo por seus paes, tutores ou curadores; mas, os relativamente incapazes comparecerão pessoalmente em juizo, assistidos por seus representantes legaes.

Art. 15.o — Serão tambem representados em juizo:

I — a União, por seus procuradores;

II — os Estados, por seus advogados ou procuradores;

III — as Municipalidades, por seus prefeitos ou procuradores;

IV — as pessoas juridicas, por quem seus estatutos determinarem;

V — as corporações sem personalidade, por quem sua constituição autorizar;

VI — a massa fallida, por seu syndico ou liquidatario;

VIII — o espolio, por seu inventariante;

VIII — a herança jacente, por seu curador.

Art. 16.o — Na falta de representante legal do incapaz, ou verificando-se, entre um e outro, collisão de interesses na causa ou negocio, o juiz nomeará curador á lide, para representação e defesa do incapaz.

* * *

Os assumptos que omittimos nessa secção, e apparecem ventilados pelo projecto, terão melhor collocação em outras partes do Codigo, para onde os trasladaremos.

No proximo artigo, proseguiremos no estudo do capitulo IV, tratando de sua secção 2.ª, que tem por objecto o litisconsorcio.

Paragrapho 10.

(1) RAMALHO — "Praxe Brasileira"

(2) CLOVIS BEVILAQUA — "Theoria Geral" — Paragrapho 3.

(3) MACKELDEY — "Droit Romain" — Paragrapho 202.

(4) JOÃO MONTEIRO — "Processo Civil" — Vol. I, paragrapho 55.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, no dia 2 do corrente, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Maria Alice Porto, Elvira Alves da Rocha, Amelia de Carvalho, Jany Arruda, Judith Villa do Conde, Luiza Midaglia e os srs. José Gonzaga Cintra, Miguel Rotundo, José de Godoy Faro, José Coelho Gomes Ribeiro, Pedro Lopes de Mattos, afim de submetterem á inspecção de saude.

Devem comparecer ás 12,30, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. dd. Henriqueta Simões, Maria Candida Lima, Maria Apparecida Salles, Lygia Fonseca, Clotilde Gumenato Bernardo, Junia de Oliveira Rodrigues, Mirtes Lindholm de Oliveira, Dulce Pereira, Elisa Camargo, Iracema Camargo, Leonor Ferraz Sampaio, Maria Luiza Batell, Maria Mendes Carneiro, Alice de Almeida Oliveira e o sr. Lygio Sant'Anna Saadi.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas em 1 de março de 1939:

TERRENOS: — Rua Chile, 55:000$; Villa Albertina, 3:000$; av. Pedro Vicente, ... 2:000$; rua Estados Unidos, 71:783$300; rua dos Estrangeiros, 2:000$; rua Marechal Hermes, 4:000$; rua Araritaguaba, ... 5:472$; rua Martins Bonilha, 6:000$; Est. Santo Amaro, 30:000$; rua Vicente Felix, 20:000$; rua Vicente Felix, 21:600$; rua Paracatu', 7:500$; rua Colle Latino, 10:000$; rua Arcoverde, 8:000$; av. Brasil, 14:400$; av. Ramos de Oliveira, 200$; rua Diana, 9:500$; rua Biobedas, 4:000$; rua Paulo Setubal, 4:614$400; Estrada Guarany, ... 15:000$; rua João Ant.º Oliveira, 8:977$600; Villa Sta. Maria, 5:300$; rua Macieiras, .. 7:000$; rua Gonçalves Dias, 21:000$. PREDIOS: Rua Borba Gato, 70:000$; rua Carandiru', 40:000$; rua Fabricio Vampré, .. 30:000$; rua Cel. Emygdio Piedade, 2:500$; rua Elza, 3:000$; rua Luis Góes, 16:000$; rua Basilio da Cunha, 4:000$; rua Amarante, 26:000$; rua Samambaia, 14:000$; rua das Palmeiras, 95:000$; rua Hollanda, ... 190:000$; rua Coelho Neto, 6:000$; Total: 832:847$200.

NAS LIVRARIAS

"SOCIOLOGIA CATHOLICA E O MATERIALISMO" — Fernando Callage — S. Paulo.

O sr. Fernando Callage, brilhante intellectual e nosso prezado collaborador, acaba de publicar "Sociologia Catholica e o Materialismo", em que estuda a importancia da contribuição da sociologia religiosa em face do materialismo que avassala o mundo, creando verdadeira questão social.

Nas palavras á guisa de prefacio, esclarece o distincto homem de letras os motivos que o levaram a editar o livro, que reune artigos já publicados na imprensa do paiz, notadamente no "Jornal do Commercio", do Rio, e no "Correio do Povo", de Porto Alegre.

O sr. Fernando Callage muito se tem distinguido entre os sociologos brasileiros, situando-se pela orientação que imprime aos seus trabalhos, precisamente, entre aquelles que tem tratado da actuação da egreja em beneficio do operariado, no terreno social, um dos motivos que recommendam o seu livro mais recente.

"LUA NOVA" — versos de Agnello Macedo — S. Paulo.

O sr. Agnello Macedo — brilhante intellectual e locutor de uma das emissoras desta capital — acaba de publicar o livro "Lua Nova", collectanea de versos.

Esse trabalho é dividido em "Flor Morena", "Illuminuras", "Aquarellas", "Aguafortes", "Marinha" e "Egreja Velha", que enfeixam poesias singelas, inspiradas em motivos nacionaes.

A julgar pela synthese e simplicidade dos seus versos, "Lua Nova" obterá, por certo, acceitação nos nossos meios intellectuaes.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker, secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS — O sr. desemb. Theodomiro Dias ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: ap. 5.275, embs. 3.945 de S. Paulo, ag. pet. 5.593 de Araçatuba, aps. 5.003, de P. Prudente, 1.920 de Rio Preto, 2.571 de Faxina, embs. 4.570 de Jaboticabal; ao sr. desemb. Cunha Cintra: ags. pet. 5.633, instr. 5.514, aps. 5.276, 5.378 de S. Paulo, ag pe.t. 5.595 de Capivary; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.434, 5.225, 3.905, 5.149, embs. 1.021, 4.097 de S. Paulo, ag. pet. 5.346 de Monte Alto, ap. n. 3.932 de Barretos.

O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: ag. pet. 5.650, ap. 5.547, embs. 4.647 de São Paulo, ins. 5.566 de Araraquara; ao sr. desemb. Theodomiro Dias: ag. pet. 5.596 de Capivary, 5.387 de P. Prudente, carta 5.627 de Sertãozinho, aps. 4.699 de Jahu', 5.352, 5.098 de S. Paulo; devolvidos com accordam: ag. pet. 5.282, 5.147, 5.214 de S. Paulo, 5.241 de Santos, instr. 5.294 de Monte Aprazivel, aps. 3.956 de Jahu', 4.311 de Ibitinga, 5.049 e embs. 20.962 de Santos.

O sr. desemb. Macedo Vieira ao sr. desemb. Cunha Cintra: ags. pet. 5.442, 5.513, embs. 4.819 de S. Paulo e instr. 5.482 de Araçatuba; ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: ags. pet. 5.401, 5.425 e 5.609 de S. Paulo; ao cartorio com despacho: ap. 3.931 de Santa Izabel; devolv. com accordams e voto: ags. pet. 4.740, 5.181, 4.252, embs. 21.063 de S. Paulo, ag. pet. 5.240 de Itu', instr. 5.189 de Santos, ap. 4.662 de Pitangueiras, 4.265 de Presidente Prudente.

O sr. desemb. Cunha Cintra ao sr. desemb. Theodomiro Dias: ag. pet. 5.626 de S. Paulo; ao sr. desemb. Macedo Vieira: ags. pet. 5.585, 5.394, instr. 5.617, de S. Paulo, carta 5.538 de Araçatuba, embs. 5.600 de Santa Izabel; devolvidos com accordam e voto: conf. 903, ag. pet. 3.489, ap. 2.607 de S. Paulo.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — Na appellação civel n. 21.068 — S. Paulo — Embargante, Soc. Anonyma Brasileira de Tabacos Italianos (Sabrati). Embargados, Salgado e Cia. e outro. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desemb. Macedo Vieira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 5.193 — Rio Preto — Aggravantes, Clarindo Tiradentes e outros. Aggravado, dr. Benedicto Malzone. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Repellida a preliminar suscitada, unanimemente, quanto ao merito, deram provimento, em parte, contra o voto do sr. desemb. relator, para o fim que constará do accordam a ser lavrado. Designado o sr. desemb. Cunha Cintra para escrever o accordam. Interveio no julgamento o sr. desemb. Theodomiro Dias.

APPELLAÇÃO CIVIL — 2.480 — S. Paulo — Appellante, Aliprando Nuvolari. Appellados, R. Fioravante e Cia. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Deram provimento, em parte, pelo voto vencedor do sr. desemb. Theodomiro Dias, para o fim de ser fixada a condemnação em treze contos, quinhentos e setenta e quatro mil e quinhentos réis (13:574$500), como tudo constará do accordam a ser lavrado. Interveio no julgamento, como terceiro juiz, o sr. desemb. Macedo Vieira.

EMBARGOS — Na appellação civel n. 850 — Ribeirão Preto — Embargante, Maria Mathilde Cabral de Mello. Embargado, Francisco Ramos. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. desembs. Theodomiro Dias que os rejeitou e Cunha Cintra que os recebeu em parte, para reduzir, apenas a condemnação. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. presidente da Camara.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.298 — S. Paulo — Aggravante, Samuel Lerner. Aggravado, o syndico da massa fallida de Irmãos Zalfert. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

3.382 — S. Paulo — Aggravante, Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo. Aggravado, Miguel Kallaor. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento, em parte, unanimemente.

AGGRAVOS DE DESPACHO — No aggravo de petição n. 4.563 — S. Paulo — Aggravantes, dr. Martinho B. Frontini e outros. Aggravada, Cooperativa de Consumo dos Funccionarios Publicos do Estado. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

No aggravo de petição n. 4.842 — Santos — Aggravante, Gabriel Murolo. Aggravado, dr. Flor Horacio Cyrillo. Relator, sr. desemb. Meireleis dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

— Na appellação civel n. 4.298 — S. Paulo — Aggravantes, Alfredo Friedrich Ludwig Bade e outro. Aggravada, Fabrica da Capella de Nossa Senhora da Estrada de Baruery. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVIL — 4.981 — São Paulo — Appellantes e appellados, Jacintho Tognato e o dr. Francisco de Cintra

Gordinho. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento, em parte, ao recurso do réo, — prejudicando o do autor. Votação unanime.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 5.072 — São Paulo — Appellante, o juizo "ex-officio". Appellados, Eurico Fonseca e d. Maria Aristeia Pinto Paca. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

5.179 — Rio Claro — Appellante, o juizo "ex-officio". Appellados, Julio Castello Branco e sua mulher. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS — No aggravo de petição n. 3.936 — S. Paulo — Embargante, Francisco Cuoco e s/m. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. desembs. relator e Theodomiro Dias. Interveio no julgamento o sr. desemb. presidente da Camara. Designado, por isto, o sr. desemb. Cunha Cintra para escrever o accordam.

— Na appellação civel n. 18.271 — S. Paulo — Embargante, Luis Benevenuti. Embargado, Gustavo R. Rathasan. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Cunha Cintra.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 5.265 — Barirry — Aggravante, Antonia Fernandes Martins. Aggravado, Carmo Megale. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.262 — Jaboticabal — Aggravante, Carmine Cortelini. Aggravados, Jonas Norberto de Lima e s/m. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 5.337 — Brotas — Testemunhante, Amadeu Demisky. Testemunhado, Augusta de Siqueira. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Julgaram procedente a carta, contra o voto do sr. desemb. relator; quanto ao julgamento do aggravo, foi este adiado, para o voto do sr. desemb. relator, a seu pedido.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.253 — S. Paulo — Aggravantes, Joaquim Diniz e sua mulher. Aggravada, Municipalidade de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias, a seu pedido.

5.268 — Santos — Aggravante, Carmo Angerami. Aggravado, dr. José de Mello Rosatell. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento, em parte, unanimemente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.334 — S. Paulo — Aggravante, Ferdinand Jean Louis Pierre e outros. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.524 — São Paulo — Aggravante, Adriano Garcia. Aggravado, o Juizo de direito da 4.ª vara civel da capital. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Determinaram, por votação unanime, que o caso, a que se refere o presente recurso, seja submettido ao conhecimento das Camaras Conjuntas Civeis.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 3.587 — São Paulo — Appellante, cel. Alexandre Rodrigues Barbosa. Appellado, dr. José Affonso Mesquita Sampaio. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desemb. Cunha Cintra. 4.174 — Marilia — Appellante, Prefeitura Municipal de Marilia. Appellado, dr. Braulio Costa. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Deram provimento, em parte, unanimemente. 4.264 — Pennapolis — Appellante, Arminda Bignardi. Appellados, Juvenal Cordeiro e sua mulher. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Repellidas as preliminares suscitadas, unanimemente, quanto ao merito, foi o julgamento do feito, adiado, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias. 4.709 — São Paulo — Appellante, o juizo "ex-officio". Appellados, Dora Caldeira de Barros e seu marido. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento, unanimemente, para o fim de julgarem prescripta a acção.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA — O sr. desemb. Mario Guimarães ao sr. desemb. Manuel Carneiro: ap. 5.493 de S. Paulo, aos cartorios com despachos: instr. 5.081, ag. pet. 3.830 de S. Paulo e embs. 2.627 de Monte Aprazivel; devolv. com accordams: instr. 5.380 e emb. de decl. no ag. pet. 3.796 de S. Paulo. O sr. desemb. Manuel Carneiro ao sr. desemb. Mario Guimarães: embs. 3.044 de Garça; aos cartorios com despachos: embs. 5.128 e ap. 1.600 de S. Paulo; devolvido com accordams: ag. pet. 5.359 de Bauru', aps. 5.005 de Piracaia e 2.965 de Piratininga.

AUTOS DA QUINTA CAMARA — O sr. desemb. Arthur Whitaker, enviou á mesa para proseguir no julgamento: embs. 1.457 de Sorocaba.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos srs. Luis Caldeira, Constantino Mouzo, Antonio Gaez e Ricardo Flater: "Ao sr. relator"; dos drs. M. Vaz Neto, Bonilha, A. Moura e Roberto Dente: "J. Ao sr. relator"; do dr. P. Castro Paes: "Junte-se"; do dr. A. Campos Moura: "A. Sim, em termos. Marco o prazo de 15 dias para extracção do traslado".

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Luis Gonzaga de Sousa Campos para assumir a jurisdicção da comarca de Itapeva e o dr. Wando Henrique Cardim para, a 7 do corrente, presidir a um julgamento na comarca de Piraju'.

CONCURSO: — O "Diario Official" do dia 25 de fevereiro p. passado, publicou o edital do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba.

RELATORIO: — Nos autos do concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Sodrélia, comarca de Sta. Cruz do Rio Pardo. "No concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Sodrélia, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, aberto por edital publicado no "Diario Official" de 29 de novembro do anno findo, solicitou inscripção um unico candidato. Trata-se do sr. Orlando de Almeida Salles, que, submettido ás provas, foi approvado e classificado. Constituiu-se a commissão examinadora dos srs. desembargadores Vicente Mamede de Freitas Junior, corregedor geral da Justiça, e o advogado Adolpho Nardy Filho, designado pelo Governo do Estado. Terminadas as provas, foram expedidos editaes convocando os interessados que se julgassem com direito de preferencia á nomeação. Das informações reservadas nada consta que desabone o candidato classificado. São Paulo, 28 de fevereiro de 1939. (a.) Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES — Mez de fevereiro: — Dia 17 — o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Ribeirão Preto, assumiu a jurisdicção da 2.ª vara, transmittida pelo respectivo titular, que entrou em gozo de férias; Dia 18 — o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, juiz de direito da comarca de Sertãozinho, interrompeu o exercicio de seu cargo, transmittindo-o ao juiz de paz do districto da séde; o juiz de paz sr. Antonio Ferreira Pedrosa, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento do Sapucahy; Dia 19 — o juiz substituto dr. Wando Henrique Cardim, assumiu a jurisdicção da comarca do Avaré; Dia 21 — o dr. João Evangelista França Leme, juiz substituto do 14.º districto judicial, reassumiu as suas funcções.

OFFICIAL DE JUSTIÇA — Deve comparecer hoje, á directoria de Contabilidade desta secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o official de justiça Avelino Figueiredo Junior.

CONCURSO: — Terá proseguimento hoje, ás 14 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, 5.º pavimento do Palacio da Justiça, o concurso para provimento do cargo de juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. C. Aranha:

Julgando Accacio G. Coutinho carecedor da acção executiva cambial movida contra d. Antonietta Paiva F. e Silva.

Concedendo a assistencia judiciaria requerida por Ildefonso Vieira de Queiroz.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Mantendo em recurso de aggravo o despacho proferido na fallencia de M. J. Rodrigues no incidente levantado pelos Productos Rosalie Limitada e mandando subir o recurso.

Julgando procedente a acção ordinaria entre partes, Cafalli e Cia. e Frederico Frehese Filho.

Reformando a decisão aggravada, no aggravo de instrumento, entre partes, Anselmo de Oliveira Lima e outros e a Fazenda do Estado.

Sustentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso no aggravo de petição entre partes, o Departamento Estadual do Trabalho, por Lincoln Soares Proença e Luis Pitta.

Julgando procedente a acção de reintegração de posse, entre partes, Oscar Marques e Sebastião Rocha.

Julgando procedente a acção executiva entre partes, dr. Aniello Martuscelli e Joanna Moreira Lopes.

Julgando procedente a acção executiva entre partes, Angelo Sifaro e João Amendola.

Indeferindo a reclamação opposta no deposito em consignação entre partes, Francisco Maximiano Junqueira e Cia. e D. Fives Lille pur Constrution Mechanique et Entreprises S|A. e mandando proseguir.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. C. Lacerda.

Julgando improcedente a acção executiva cambial que Daniel Almeida move contra d. Catharina Buller Souto.

Julgando procedente a reclamação reivindicatoria que Farid Diniz move contra a massa fallida de Taruffo Carmello.

Mantendo em aggravo a sentença que julgou improcedente a impugnação do credito de Louise Fehr na fallencia de W. Lier.

Julgando procedente a excepção de incompetencia de juizo na acção summaria que Angelo Crosse move contra a S|A. Moinho Santista.

Julgando procedente a acção possessoria de esbulho que a Cia. Electrolux S|A. move a Leoncio Camargo.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Pedro Chaves:

Concedendo mandado de segurança ao coronel Pedro Dias de Campos e outros, contra a Fazenda Nacional.

Concedendo mandado de segurança a Abrahão Gonçalves de Barros Braga e outro contra a Fazenda Nacional.

Julgando improcedente a reivindicatoria requerida por Quadros e Almeida na fallencia de C. Alba e Cia.

Julgando procedente a acção de despejo requerida por Joseph Isnard contra Simão Ayud e condemnando este no pedido e custas.

Julgando procedente a reivindicatoria requerida por Cia. Industrias Paulista Papeis e Papelão na fallencia de Ferreira e Filhos.

Mandando expedir carta de sentença a favor da Fazenda do Estado na desapropriação que move a Sociedade Paulista de Immoveis.

Annullando "ab-initio" a acção de despejo requerida por Maria da Conceição Costa contra Antonio Fernandes.

Julgando procedente a acção de despejo movida pela Municipalidade de São Paulo contra Francisco Fernandes Coelho e outro.

Revogando o despacho aggravado na acção em que a Municipalidade de S. Paulo contende com Coriolano F. Caldas.

Julgando procedente a habilitação do credito de Pellegrino Lippi na fallencia de José Bracco e mandando incluir o mesmo credito no quadro dos credores.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando José Thomaz Buchalla carecedor da acção ordinaria que intentou contra a Fazenda do Estado.

* * *

9.ª Vara Civel — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a acção executiva fiscal movida pela Prefeitura de S. Bernardo contra Nelson Cardoso Franco, cujos embargos foram regeitados.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.º Officio Civil — Protesto — Alberto Duck contra José Maluf e outro.

Comminatoria — Municipalidade de São Paulo contra Vicente Ferrari Junior.

3.º Officio de Orphams — Officio — Lydia Gazio Seixas contra Carmen Rumbo Gazio Seixas.

6.º Officio Civel — Inventario — Salvador Daurora contra Maria Serrone.

Precatoria — Tietê — Miguel Abdalla contra Sizenando de Camargo.

7.º Officio Civel — Despejo — Guiomar A. Penteado contra Blanche Bernard.

Precatoria — Santos — Pompeu Augusto dos Santos contra Fazenda do Estado.

8.º Officio Civel — Precatoria — Itapolis — Francisco J. Barros Civatti contra Theophilo Novaes Aguiar.

9.º Officio Civel — Precatoria — Pindamonhangaba — Olegario de Almeida Filho contra Cia. Cicero Prado e outros.

10.º Officio Civel — Ordinaria — Bernardino Oliveira Camargo contra Francisco Maria Letta e outro.

11.º Officio Civel — Justificação — Idilio M. Figueiredo.

Reg. mandato — Edith Pontual de Petrolina contra Carlos Pontual Petrolina.

12.º Officio Civel — Justificação — Antonio Elias Jacob.

Desapropriação — The S. Paulo T. Light and Power contra Constantino Baldino.

13.º Officio Civel — Justificação — Werner Stein.

Protesto — Banco do Brasil contra Oscar Gonçalves Pecego e outro.

14.º Officio Civel — Protesto — Banco do Estado de S. Paulo contra Nelson Bechara e Cia.

Justificação — Bernhard M. August Fritze.

15.º Officio Civel — Notificação — Napoleão Michel contra João Baptista Luis.

16.º Officio Civel — Notificação — Edith Pontual de Petrolina.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Gomes.

14 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Tughi.

4.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Emp. Cine Brasil.

14 horas — Inquirição de testemunhas — dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra.

5.º Officio Civel — 14 horas — Segunda praça — Abel Rodrigues contra José Marques.

14 horas — Inquirição de testemunhas — Magdalena Tavillo.

7.º Officio Civel — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Alfredo Pires.

13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Josepha C. Becker.

8.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — A. Salomão e Cia.

14 horas — Audiencia extraordinaria — Hildebrando Cesar Sousa Araujo.

9.º Officio Civel — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª vara civel, dr. Pedro Chaves.

15 horas — Depoimento pessoal — Adelina Fazano Janini.

10.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª vara civel, dr. Pedro Chaves.

11.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Felicio José Moreno.

15 horas — Inquirição de testemunhas — Hermozenes Leite Praxedes.

FALLENCIAS

Arthur de Toledo Macuco — Acham-se em cartorio as declarações de creditos e demais papeis referentes a esta fallencia. (1.º Officio).

João Canale — Terminou hontem o prazo para habilitações de credito desta fallencia. (1.º Officio).

Jorge Fischman — Terminará em 17 do corrente, o prazo para habilitações de creditos da fallencia supra. (14.º Officio).

S. Teixeira — Emilio Gianini, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Serra da Bocaina, 62. (4.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNAÇÃO POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

Por sentença do juiz da 2. Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi condemnado Antonio Marcondes dos Santos, denunciado por delicto de ferimentos leves, á pena de sete mezes e meio de prisão cellular.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

Pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi julgada procedente a denuncia dada contra Og Guimarães, processado por delicto de abuso de autoridade.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Sob a presidencia do juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, servindo de escrivão o sr. Nelson Ferreira Leite, foram julgados os réus: João Francisco de Almeida Gama, por crime de furto; e Francisco Luz da Silva, por delicto de attentado ao pudor. Após a audiencia os autos foram conclusos para sentença.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O dr. José Augusto Cesar Salgado, 1.o promotor publico, denunciou Agenor Klaussner e Eduardo Marques Pereira, por delicto de ferimentos leves.

— Pelo 4.o promotor publico, dr. João de Deus Cardoso de Mello, foi offerecida denuncia contra Newton de Moraes Coelho, por delicto de attentado ao pudor.

TRIBUNAL DO JURY

HOMENAGEM TRIBUTADA AOS NOVOS PROMOTORES PUBLICOS DA CAPITAL — APPLAUSOS AO SR. INTERVENTOR, DR. ADHEMAR DE BARROS PELA PROMULGAÇÃO DO DECRETO N.o 10.000

O Tribunal do Jury deixou de funccionar por falta de "quorum". Momentos antes de serem dispensados os jurados presentes e quando no recinto se achavam os exmos. srs. presidente do Tribunal de Appellação do Estado, procurador geral do Estado, juizes, promotores publicos, advogados e funccionarios do Palacio da Justiça, foi prestada homenagem aos drs. Alvaro de Toledo Barros, Mario de Moura e Albuquerque e Raphael Pirajá, os novos promotores publicos da capital; Raphael Pirajá resolvido, por proposta do dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª Vara Criminal, enviar-se ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, um telegramma de applausos de todos pelo acerto das nomeações, bem como pela promulgação do decreto numero 10.000 que reorganizou o Ministerio Publico. Falaram os drs.: Nilton Silva, em nome dos promotores publicos da capital; Raphael Pirajá, em nome dos promotores recem-nomeados, agradecendo a homenagem; Alvaro de Toledo Barros, na qualidade de subprocurador geral do Estado, discorrendo sobre os novos promotores; Renato Paes de Barros, procurador geral do Estado, discorrendo sobre o decreto numero 10.000, ao mesmo tempo que agradeceu em nome do sr. Interventor as homenagens e s. exc. prestadas; e finalmente o juiz presidente do Tribunal do Jury, dr. Paulo de Oliveira Costa, que associou-se ás homenagens prestadas aos novos promotores publicos da capital e ao sr. Interventor Federal.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer hoje, ás 8 horas, á rua Victoria, n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Antonio de Azevedo, Sebastião Pedro Acioli, Pedro Michelon, Mario Bonagura, Luis Baeza Lozano, Manuel Pinto de Freitas, Nagib Elias, Adelino Soares Calixto, Alvaro Barbosa de Oliveira, Carlos Cravina, Armando Fernandes, Mario Blake Pinheiro, João de Azevedo Marques, Manuel Fernandes Araujo, Jayme Augusto Seabra de Moraes, Luis Zanella, José da Fonseca Leitão, Henrique Emilio Rungue.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Martins Prado, Walter Carrara, Erhard Ernst, Alexandre Dancalov, José Mariano Ferreira Filho, José Benedetti Jr., Mauro Molteni, Victorio Mesa, Eudemio Fernandes Muriel, Benedicto Odacio, Nathaniel Evangelista de Oliveira, José Albuquerque Barbosa Neto, Joaquim Fernandes da Silva, Alfredo Luis Ventura, Francisco de Gouveia Borges e Manuel Alba Mateo. Reprovados, 7.

— Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria n.º 517, os seguintes candidatos: Nathaniel Tavares da Silva, Mario Lameira de Andrade, Domicio Pereira de Mattos, Felix Aguiar, Joaquim Fonseca, José Narciso Gomes, Bernardo Hormett, Americo Reiszfeld, Aduino Bellotto, Hasib Gabriel Khouri, Roberto Razzini, Manuel Borges de Souza Nunes, Raymundo Luis da Silva, João Bouvier, Isaltino Prudente de Mello, Anibal da Costa, José Peyny, José Alves Machado, Vital Fernandes da Silva.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Mauro Ottoni, Carlos de Almeida Carvalho, Arecovaldo Vaz de Mello, Angelo Rinaldi, Manuel Stoehler de Faria, Pelisberto Manuel, José dos Santos Agostinho, Amegilo de Beo, Jayme Dentes, Antonio Terreiro, Mario Bonagura, Amador Pereira, Jovelino Veiga de Araujo, Denis Eric Corbett. Reprovados: 10.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 50

1.ª PARTE

Organização do 6.º G. A. Do. — Deverá ser considerado organizado a partir de hoje (1.º de março), de accôrdo com o quadro respectivo e a ordem constante do Bol. Reg. n.º 5, de 6 de janeiro do corrente anno, o 6.º G. A. Do., que ficará aquartelado em Quitaúna, no quartel actualmente occupado pela 1.ª Bia. do 2.º G. O..

Em consequencia:

Deve ser encerrada desde 28 de fevereiro a vida administrativa da 1.ª Bia. do 2.º G. O. a qual deixa de ser considerada em situação de nucleo de organização do 6.º G. A. Do..

Deve ser entregue pelo cmt. da 1.ª Bia. do 2.º G. O. ao do 6.º G. A. Do., o quartel, a carga geral e todo o acervo existente no mesmo pertencente ao Ministerio da Guerra.

O cmt. do 6.º G. A. Do. receba o armamento e material enviado pelo 4.º R. A. M. que se achava no Deposito do Serviço de Material Bellico Regional e providencie com urgencia os pedidos de supprimentos necessarios á organização da mesma unidade.

O 4.º R. A. M. providencie a apresentação das praças transferidas que ainda tenham ainda se apresentado á 1.ª Bia. do 2.º G. O..

Regulamento para o serviço de aeronautica do Exercito — Alteração: — O D. O. de 24, publica o dec. 3.761, de 18, do mez de fevereiro findo, que altera o regulamento acima, approvado pelo dec. 2.597, de 28 de dezembro de 1938.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) — Em transito e de outras Regiões — A 23 do mez findo: No 2.º R. Av.: cap. de Av., José Vicente de Faria Lima; 1.os tens. José Annes e Aroaldo Azevedo, todos da Esc. Aér. Militar, por se acharem em transito. (Of. n.º 235, de 24 do mez findo, do cmt. do 2.º R. Av.).

A 25 do mez findo: — No 2.º R. C. D.: cel. de Cav., José Bonifacio de Sousa Pinto, do 5.º R. C. D., por estar em transito para Curityba. (Radio n.º 103, de 25 do mez findo, do cmt. do 2.º R. C. D.).

A 27 do mez findo: — Neste Q. G.: cap. de Adm., Julio Echeverria, do 17.º B. C., por ter sido classificado no 13.º B. C. e por ter sido desligado do E. E. R. e ter entrado em transito; 1.º ten. medico, Felicio Jachel, do 2.º G. A. C., por ter de recolher-se a sua unidade por conclusão de férias. (Parte do of. de dia ao Q. G. de 27 para 28 do mez findo).

A 28 do mez findo: — Neste Q. G.: cap. de Cav., Edgard Duarte Nunes, do 11.º R. C. I., por ter vindo do 2.º R. C. D., onde fôra ajustar contas e ter de se recolher á sua unidade; 1.º ten. Izzo Sardenberg, do 15.º R. C. I., por ter de seguir para Bella Vista, afim de prestar contas e seguir destino.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 22 do mez findo: — Neste Q. G.: major de Inf., Iberê Leal Ferreira, do 4.º R. I., por ter regressado de Tatuhy, aonde fôra a serviço de justiça.

A 24 do mez findo: — No 4.º R. I.: major de Inf., Iberê Leal Ferreira, do 4.º R. I., por ter terminado o I. P. M. no interior do Estado. (Radio n.º 90, de 27 do mez findo, do cmt. do 4.º R. I.).

A 27 do mez findo: — Neste Q. G.: 2.º ten. de adm., Acoris de Albuquerque, da 2.ª F. S. R., por ter regressado do Rio, aonde fôra em gozo de férias que terminaram a 28 do mez findo; 3.º ten. de Art., Mario Fernandes, do 4.º R. A. M., com procedencia de Poços de Caldas, recolhendo-se á sua unidade. (Parte do official de dia no Q. G., de 27 para 28 do mez findo).

No 4.º R. I.: caps. de Inf., Nathanael Cunha e João Manuel Gomes Tinoco, ambos do 4.º R. I., por conclusão de férias em cujo gozo se achavam. (Radio n.º 90, 27 do mez findo, do cmt. do 4.º R. I.).

A 28 do mez findo: — Neste Q. G.: major de Art., Ormir Vieira, do 4.º R. A. M., por ter vindo a serviço de justiça; cap. de Adm., Eliezer Lopes Lobato, do 4.º R. A. M., por ter vindo a servido de sua unidade; 1.º ten. de Art., Evodio da Silva Romeiro, do 4.º R. A. M., por ter vindo do Rio, a serviço do Regimento, e ter de regressar hoje; Glycerio Vieira Proença, do 4.º R. A. M., por ter de comparecer ao C. E. J., como juiz e regressar.

Permissão: — O sr. Ministro permittiu que o ten.-cel. Franklin Barbosa Lima, do 6.º R. I., vá á Capital Federal afim de fazer parte da commissão para que foi nomeado. (Radio n.º 413-R, do sr. Ministro).

Deslocamento de official: — Seguiu para a Capital Federal, a 23 do mez findo, afim de apresentar-se no C. I. M. S., aonde foi mandado matricular, o 1.º ten. Araken Ararê da Cunha Torres, do 5.º R. I.. (Radio n.º 150, do 5.º R. I.).

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Resultado de inspecção de saude

Foram inspeccionados de saude, pela J. M. S. deste Q. G., na sessão n. 19, de 24-2-939.

Alfredo Salemi e José Eduardo de Macedo Soares, aspirantes a official da Reserva de 2.ª classe da 1.ª linha, julgados "aptos para o serviço do Exercito", para fins de promoção ao posto de 2.º ten. (mem. n. 23-C e 24-C, da 3.ª E. M. R.).

Escala de medico de dia á guarnição

Dia 1, 1.º ten. dr. Gerson R. Vieira da Fonseca, do C. P. O. A.; dia 2, 1.º ten. dr. Gumercindo Saraiva da Costa, do S. S. R.; dia 3, cap. dr. Oswaldo Luis do Rosario, do H. M. S. P.; dia 4, 1.º ten. dr. Elias Farah, do 4.º R. I.; dia 5, cap. dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.º B. C.; dia 6, 1.º ten. dr. Luiz Gonzaga de Azalha Nogueira, da 2.ª F. S. R.; dia 7, 1.º ten. dr. João Moreira de Moura, do III|4.º R. I.; dia 8, 1.º ten. dr. Ruy Bueno de Arruda Camargo, da 2.ª F. S. R.; dia 9, 1.º ten. dr. Tiers Rodrigues de Almeida, do H. M. S. P.; dia 10, 1.º ten. dr. José Bresser da Silveira, do IV|2.º R. C. I.; dia 11, 1.º ten. dr. Benjamin Rodrigues, do H. M. S. P..

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA

Do expediente de 1.º do corrente:

Licenças — Foram concedidas as seguintes:

30 dias, para tratamento de saude, ao 1.º ten. medico dr. Agnaldo Ribeiro de Miranda, do 5.º B. C.;

— 6 mezes de licença-premio ao 3.º sargento enf. Arthur de Sousa Praça, do 6. B. C.;

— 60 dias, para tratamento de saude, ao soldado José Damasceno Vieira, do 5.º B. C..

— foi licenciado, nos termos do paragrapho 4.º, do art. 15, da lei n. 2.940, de 8-IV-937, afim que effectiva se torne sua reforma, o 2.º cabo João Antonio Barbosa, do 4.º B. C..

Requerimentos despachados pelo Commando Geral: — Amaro Ferreira de Paula, ex-2.º sargento, pedindo reversão: "Indeferido. O requerente foi excluido em favor de processo do Conselho de Disciplina, que o julgou moralmente incapaz de continuar nas fileiras da Força Publica"; Julio Geraldo de Mendonça, ex-3.º sargento, pedindo reversão: "Indeferido. O peticionario foi excluido das fileiras da Força Publica com baixa de serviço por conclusão de tempo"; d. Joaquina Marques da Silva, pedindo pagamento de vencimentos do seu filho Antonio Marques da Silva: — "Sobre o pedido e vale, quebrado"; Cristovam de Oliveira e Silva, ten. cel. conv., pedindo certidão: "Entregue-se mediante recibo".

Commissão — Foi nomeada a commissão composta do maj. José Anchieta Torres, major Alvaro Alves da Silva Braga e cap. Alberto Fischer, para estudar a execução da Lei de Organização dos Quadros e Effectivos (Lei n. 2.892, de 13-I-937) de accôrdo com as necessidades reaes da Força Publica.

Fallecimento de reformado — O sr. chefe do S. S. communicou que, em data de 15 de fevereiro ultimo, falleceu no H. M., nesta capital, o 2.º sargento reformado Benedicto Ivo.

Promoção e classificação de sargentos — Por effeito de conclusão do Curso de Candidatos a Sargento, foram promovidos ao posto de 3.º sargento, sendo classificados nas mesmas unidades a que pertencem, os 1.os cabos José Gomes da Silva e Luis Rodrigues da Fonseca, do 8.º B. C. e 2.º cabo João Alves de Sant'Anna, do S. I..

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Simplicio, morreu tranquillamente e abençoado por gregos e troyanos, em Roma, no anno 483, sendo então succedido pelo Papa S. Felix, o terceiro deste nome.

São tambem celebrados, nesta data: São Rozendo, S. Jovino, S. Basilio, S. Paulo, Santo Heraclito, Santa Secondilla e Santa Januaria, todos martyrizados no terceiro seculo, os dois primeiros em Roma, e as duas martyres em Porto d'Arezzo.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.º — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.º — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.º — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.º — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.º — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.º — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.º — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.º — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.º — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.º na dominga da Septuagesima; 2.º na primeira dominga da quaresma; 3.º na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.º na primeira dominga do advento.

16.º — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.º — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e expliquem" aos fieis o presente Indulto, na estação da missa, e o registem no livro competente.

ABERTURA DAS AULAS DO GYMNASIO DE S. BENTO

Hontem, ás 11 hs. foi celebrada, na Basilica Benedictina, como é de tradição, missa em louvor ao Espirito Santo, com assistencia dos srs. professores e de todos os alumnos do Gymnasio de São Bento, pois que, nessa data tem inicio o seu novo anno lectivo. Em seguida, no salão de actos do mesmo gymnasio, professores e alumnos se reuniram, para ouvirem um discurso do reitor e terem conhecimento do horario das aulas em 1939.

NA CAPELLA DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Hontem, ás 16 hs., na capella da séde da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, teve inicio a série de conferencias quaresmaes a cargo do revmo. monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação. As seguintes conferencias, ás mesmas horas e no mesmo local, realizar-se-ão nos dias 9, 16, 23 e 30 do corrente. Embora promovidas pela directoria da Liga para suas associadas e suas familias, a capella da séde social estará franqueada a todas as senhoras da nossa sociedade que ali queiram comparecer para se aproveitarem de tão salutar pratica quaresmal.

NA CRYPTA DA CATHEDRAL NOVA

A Confederação das Associações Catholicas de São Paulo, mandou celebrar missa por alma de Pio XI, hontem, ás 8 horas, na Crypta da Cathedral Nova.

PRE'GAÇÃO QUARESMAL

Na egreja da veneral Ordem Terceira de São Francisco da Penitenciaria, no largo de São Francisco, realizou-se, hontem, ás 19 horas e meia, com toda a solennidade, o piedoso exercicio da Via Sacra, prégando, por essa occasião, o revmo. monsenhor Ernesto de Paula.

Em todas as quartas-feiras da presente quaresma, ás mesmas horas, haverá o mesmo piedoso exercicio com prégação.

MISSA EM LOUVOR DE SANTA EDWIGES

Hoje, ás 8 horas e meia, na egreja do Rosario do largo Paysandu', será celebrada missa em louvor de Santa Edwiges, a protectora dos indigentes, dos desvalidos, dos desempregados e dos pobres endividados, aos quaes, em longa vida, consagrou todo o seu zelo, todo o seu amor e toda a sua caridade verdadeiramente christã.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despacsou:

Provisão de vigario de Santa Cecilia e de Santa Rita a favor dos pp. Luis Gonzaga de Almeida e Philippe Niggemeier.

Pleno uso de Ordens por 1 anno a favor do padre Eliseu Murari, por 6 mezes a favor do padre Dario de Moura, por 20 dias a favor do padre João Schenavia.

O padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias — Lapa: Luis Bernardo de Medeiros e Antonia Pereira das Chagas, José da Silva e Antonia Casanelli.

S. Raphael: Zacharias Peran e Gioconda Bertuolo, Vicente Liquore e Olinda Salino, Domingos Lucio e Laurinda Yole.

Mogy das Cruzes: José Bonifacio da Cruz e Innocencia Fernandes dos Santos.

Santo Agostinho: Julio Giorgi e Edith Azevedo Soares.

Pary: Simphronio Ferreira e Ventura Baptista, Messias Guimarães e Joanna Pereira dos Santos.

Quarta Parada: Luis Martins e Maria da Conceição.

Allemães: Bronis Sakalanskas e Margot Maria Antonia Henker.

Jaçanã: Mario Monteiro Maja e Concetta Pedrecca, Enesio Paulino Ribeiro e Brasilina Barbosa Freitas.

Lithuanos: Antonio Jurgeglionis e Josephina Buteikaite, Vicente Kontrimas e Estherina Bellini.

NOTAS DE ARTE

PALESTRA-RECITAL DE CARLO PRINA

O departamento de cultura do Clube Piratininga organizou para o proximo sabbado, dia 4 do corrente, ás 21 horas, uma palestra-recital, que estará a cargo do conhecido escriptor e recitador Carlo Prina, que discorrerá sobre a personalidade do celebre poeta humorista Carlo Alberto Salustri (Trilussa).

A palestra será lida em portuguez pelo poeta Lima Neto, sendo intercalada com interpretações da poesia trilussiana, pelo recitador Carlo Prina.

A seguir o quartetto de cordas "Piratininga" e o baritono Machado de Campos, executarão um fino programma artistico.

As pessoas interessadas em assistir a essa noite de arte poderão procurar convites, na secretaria do clube, diariamente, das 14 ás 17 horas.

3.º "SALÃO DE MAIO", DE 1939

Prolongado o prazo para apresentação de trabalhos

A commissão de acceitação de obras do 3.º "Salão de Maio", que se realiza este anno, nesta capital, communica aos interessados ter sido prorogado, até o proximo dia 7 de abril, o prazo para apresentação de trabalhos, anteriormente marcado para 1.º de março.

Essa resolução foi motivada pelo invulgar interesse que vem despertando em todo o paiz esse movimento de artes plasticas, que contará com o concurso de nomes valores, alem daquelles nomes já firmados nos meios artisticos de S. Paulo, do Rio, do norte e do sul do paiz.

Os trabalhos deverão ser enviados para a secretaria do "Salão", á rua Epitacio Pessoa, 1, 3.º andar, sala 318 (Edificio Esther) em S. Paulo.

FESTIVAL EM BENEFICIO DOS PREVENTORIOS SANTA CLARA, DE CAMPOS DO JORDÃO

E' finalmente, hoje, que se realizará o esperado festival, patrocinado pela Pró-Arte, e cuja renda reverterá em beneficio dos Preventorios Santa Clara, de Campos do Jordão.

Participarão do programma a apreciada pianista Gilda Gusso, que executará escolhidas peças de autores classicos e as alumnas da Escola de Gymnastica Ilse Hurtzig-Woelz, apresentando interessantes numeros de gymnastica collectiva, de grande effeito.

O festival será realizado no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, á avenida S. João, ás 21 horas, estando os ingressos restantes á venda no Mappin Stores, Casa Allemã e na séde da Pró-Arte, á rua Barão de Itapetininga, 37, ou á porta do Conservatorio, das 19 e meia horas em diante.

PALESTRA-RECITAL DE CARLO PRINA

O departamento de cultura do Clube Piratininga organizou para o proximo sabbado, dia 4 do corrente, ás 21 horas, uma palestra-recital, que estará a cargo do conhecido escriptor e recitador Carlo Prina, que discorrerá sobre a personalidade do celebre poeta humorista Carlo Alberto Salustri (Trilussa).

A palestra será lida em portuguez pelo poeta Lima Neto, sendo intercalada com interpretações da poesia trilussiana pelo recitador Carlo Prina.

A seguir, o quartetto de cordas "Piratininga" e o baritono Machado de Campos executarão um fino programma artistico musical.

As pessoas que desejarem assistir a essa noite de arte poderão procurar convites na secretaria do clube, diariamente, das 14 ás 17 horas.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos, em commemoração da morte de d. Isabel Ramos, para d. Maria dos Santos, 10$000, e para d. Maria Ribeiro, com egual importancia.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

RECLAMAÇÕES

CONDUCÇÃO PARA OS MORADORES DAS PERDIZES E PACAEMBU'

Escrevem-nos um leitor, reclamando, de quem de direito, conducção para os moradores do Alto das Perdizes, lado do Pacaembu', e deste ultimo bairro, parte comprehendida entre a rua das Palmeiras e a avenida Paulista.

COM A FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

O dr. Alvaro Pereira de Queiroz dirigiu-nos uma carta, solicitando-nos encaminhar á directoria da Faculdade de Pharmacia a seguinte reclamação: — S. s. foi informado, nas vesperas do carnaval, de que o edital para os exames de selecção dos candidatos ao curso pré seria publicado no "Diario Official" e em outros jornaes da capital. Conforme declara, tal edital não foi publicado, irregularidade essa que veio prejudicar os interesses de um seu filho, que perdeu o exame pela não divulgação do respectivo edital.

CONTRA O BARULHO PROVOCADO PELA OFFICINA DOS OMNIBUS "VILLA CLEMENTINO"

Escrevem-nos um leitor:

"Não se póde conceber — sr. redactor — que uma officina mecanica, que fabrica, concerta e lava auto-omnibus, localizada em rua absolutamente residencial, cercada de moradias, possa trabalhar, á noite, desde ás 10 horas até ás 6, ininterruptamente, promovendo os mais variados e estridentes ruidos. Malhadas fortissimas e continuas sobre bigorna, marteladas nos para-lamas, nas rodas, nos eixos, esguichos de agua movidos a motor de ar comprimido, emfim, uma barulheira infernal, que põe á prova os nervos mais resistentes. A officina é de propriedade da Empresa de Auto-Omnibus "Villa Clementino", localizada á rua Capitão Macedo, esquina da rua Ottonia. O escriptorio funcciona ao lado, em predio onde reside a familia dos proprietarios da Empresa, á rua Capitão Macedo, n. 552.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DE CORRETORES DE IMMOVEIS DE SÃO PAULO

REELEITO, POR UNANIMIDADE, O DR. NELSON MENDES CALDEIRA

Realizaram-se ante-hontem, as eleições para a directoria e conselho fiscal do "Syndicato de Corretores de Immoveis de São Paulo", constituindo, pela animação do pleito, uma admiravel demonstração de vitalidade da novel entidade paulista.

Depois de apresentados os relatorios referentes ao mandado findo, em que o dr. Nelson Mendes Caldeira, primeiro presidente, alludiu aos serviços prestados pelo Syndicato, nesse periodo, e á repercussão que os seus regulamentos, codigos e convenios vêm tendo em todo o Brasil.

Procedeu-se em seguida ás eleições, que decorreram, animadamente, e em perfeita ordem, apresentando o seguinte resultado: Directoria: — Presidente, Nelson Mendes Caldeira (reeleito); vice-presidente, Francisco de Carvalho; 1.º secretario, Antonio Macuco Alves (reeleito); 2.º secretario, Julio Mendes Taller; 1.º thesoureiro, Werner Suck; 2.º thesoureiro, Fausto Mello Barreto. Conselho Fiscal: Adelino Alves, Domingos Leardi e Antonio Scaléa. Commissão de Arbitragem: Domingos de Lucca, Godofredo Handley e J. B. Mancini. Commissão Social: Cassio Amaral, José Zuquim e Luis Soares Filho. Commissão de Syndicancia: Agenor Senise, C. Freitas e Laurentino de Araujo.

Proclamado o nome dos directores eleitos e dos integrantes das varias commissões, foi-lhes dada a posse em seguida, sempre assistidos pelo representante do Departamento Estadual do Trabalho, sr. Raul Neto de Camargo. Encerrou-se logo após a reunião.

FESTA DA LARANJA EM LIMEIRA

No proximo mez de maio, será realizada em Limeira, e pela primeira vez no Brasil, a Festa da Laranja.

Uma grande commissão central, dividida em diversas sub-commissões, já está trabalhando, com afinco, para que a iniciativa em apreço tenha o maior realce possivel.

Será organizada uma grande exposição, com o concurso de todos os exportadores, citricultores, Departamento de Citricultura e Fomento do Estado e da Prefeitura local.

As sub-commissões estão assim organizadas: Director geral, prof. Antonio de Queiroz; Publicidade e Desfile, prof. Antonio de Queiroz, dr. Octavio Lopes Castello Branco e prof. dr. Paschoal de Muzio; Hospedagem, abastecimento, e recepção: Manuel Simão de Barros Levy e Thomaz de Luca, e João Senra; Exposição (parte technica): dr. José Cassiano Gomes dos Reis, dr. Zoroastro Leme, dr. Sylvio Moreira e major José Levy Sobrinho; Exposição (parte administrativa): Olavo Barbosa de Azevedo, dr. Flavio Rodrigues e João Machado Gomes Junior. Concurso: dr. Zoroastro Leme, dr. Wladimir do Amaral, dr. Sylvio Moreira e dr. Huberto Levy. Diversões: prof. Antonio de Queiroz, dr. Flavio Rodrigues e prof. dr. Paschoal de Muzio. Secretario geral: Luis Santucci.

A commissão central elaborou um plano geral que será entregue ao sr. Interventor Federal.

SECÇAO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$700 para o typo 4 molle, 17$500 para o typo 4 duro livre de gosto Rio e 15$500 para o typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo officialmente.

DISPONIVEL — Os exportadores só compraram hontem os lotes necessarios para completar pilhas que devem embarcar com mais urgencia, porque não contaram com melhores encommendas dos centros de consumo. Espera-se porém que tão logo sejam conhecidas em seus detalhes as condições que foram assentadas no recente Convenio dos Estados cafeeiros para o escoamento da safra pendente, os operadores retomem confiantes os seus trabalhos, tirando o mercado da apathia que ultimamente o tem caracterizado.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro do anno corrente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.º.

PASSAGENS

Paulista	7.300
Regulador Santos	—
Regulador São Paulo	1.425
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
Campo Limpo	513
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	9.238

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	9.238
Desde 1.º de julho	5.951.065
Em egual data do anno passado:	
Em 1.º — Foi feriado.	
Desde 1.º do mez	793.333
Desde 1.º de julho	5.261.670

ENTRADAS

Em 28	11.362
Desde 1.º do mez	652.179
Desde 1.º de julho	7.455.276
Média	28.355
Em egual data do anno passado:	
Em 28	53.636
Desde 1.º do mez	988.958
Desde 1.º de julho	5.680.843
Média	41.204

EXISTENCIA

	Saccas
Em 28	2.337.788
No anno passado:	
Em 28	2.137.361

DESPACHOS

	Saccas
Em 1.º	22.475
Desde 1.º do mez	22.475
Desde 1.º de julho	7.289.063
Em egual data do anno passado:	
Em 1.º — Foi feriado.	
Desde 1.º do mez	771.683
Desde 1.º de julho	5.497.608

EMBARQUES

	Saccas
Em 28	52.691
Desde 1.º do mez	805.740
Desde 1.º de julho	7.218.960
Em egual data do anno passado:	
Em 28	78.519
Desde 1.º do mez	812.367
Desde 1.º de julho	5.477.779

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	269:700$000
Total	269:700$000
Café paulista	269:700$000
Total	269:700$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.o:

Portos	Saccas
Boston	6.550
Dantzig	63
Havre	5.812
Montreal	500
Nova Orleans	814
Philadelphia	3.125
Total do exterior	21.464
Consumo taxado, 3 kilos e	36
Consumo isento, 36 kilos e	4
Total geral, 39 kilos e	21.594

NOTA — Foram despachadas, 3.182 saccas, para embarque no porto de Paranaguá.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	564
American Coffee Corporation.	5.500
Companhia Leme Ferreira	5.812
Comp. Paulista de Exportação	250
Exp. Café Brasil, Ltda.	500
Ferreira da Silva e Cia.	250
H. aL Domus e Cia.	1.000
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.313
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Nauman, Gepp e Co. Ltd.	1.000
Nioac e Cia. Ltda.	1.000
Ray Deininger e Cia. Ltda.	700
Sociedade Eduardo Nioac, Ltda.	150
Theodor Wille e Cia. Ltda.	425
Consumo isento, 36 kilos	4
Consumo taxadao, 3 kilos e	36
Total, 39 kilos e	21.504

Total do mez: 21.504 e 39 kilos.
Total da safra: 7.180.948 e 20 kilos.

CAFE' EMBARCADO

Café embarcado no dia 28 de fevereiro de 1939.

Exportadores	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.576
Alves, Ribeiro e Cia. Ltda.	960
American Coffee Corp.	8.188
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	250
Barros, Mello e Cia. Ltda.	250
Caio Guimarães e Cia.	1.650
Cia. Leme Ferreira	250
Cia. Paulista de Exportação	750
Cia. Prado Chaves	1.004
E. Castro e Cia.	250
E. Johnston e Co. Ltd.	228
Exp. Café Brasil, Ltda.	125
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	1.120
H. La Domus e Cia.	750
Hard, Rand e Cia.	8.275
J. G. Martins e Cia. Ltda.	475
J. M. Hafers e Cia., Ltda.	100
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.980
Lima, Nogueira e Cia.	1.750
Luis Ferreira e Cia.	400
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Naumann, Gepp, e Cia. Ltda.	1.375
Raphael Sampaio e Cia. Ltda.	100
Ray Deininger e Co. Ltd.	1.715
Sampaio Bueno e Cia.	500
S/A. Leon Israel Comp.	5.270
Soc. Nacional Exp., Ltda.	750
Theodor Wille e Cia. Ltda.	10.140
Vidigal, Prado e Cia.	250
Total do exterior	52.681
Total geral, 18 kilos e	52.732

Exportador:	Mez:
Almeida Prado e Cia.	33.382
Alves, Ribeiro e Cia., Ltda.	7.057
American Coffee Corp.	115.157
Assumpção, Irmão e Cia. Ltd.	6.834
B. Gonçalves e Cia.	7.448
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	3.694
Barros, Mello e Cia. Ltda.	10.185
Caio Guimarães e Cia.	4.885
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	2.375
Cioffi, Guerra e Cia. Ltda.	1.123
Cia. Brasileira de Café	4.458
Cia. Leme Ferreira	41.782
Cia. Paulista de Exportação	8.775
Cia. Prado Chaves	26.600
Departamento Nac. do Café	10.000
E. Castro e Cia.	563
E. Johnston e Co. Ltd.	33.679
Enor e Cia. Ltda.	87
E. Johnston e Cia. Ltda.	23.946
Ennor e Cia. Ltda.	87
Exp. Rublac, Ltda.	150
Exp. Café Brasil Ltda.	6.930
Ferreira da Silva e Cia.	4.795
G. Fernandes e Cia. Ltda.	1.409
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	2.879
H. La Domus e Cia.	20.995
Hard, Rand e Cia.	60.622
Hermann Gaigh e Cia.	1.218
J. G. Martins e Cia. Ltda.	4.020
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	1.520
Junqueira, Meirelles e Cia.	23.960
Luis Ferreira e Cia.	10.565
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	6.625
Mc. Laughlin e Co. Ltd.	1.682
Martins, Gregory e Co. Ltd.	4.748
Mellão, Nogueira e Cia.	12.835
Mello, Valente e Cia. Ltda.	2.369
Nauman, Gepp e Co., Ltd.	50.401
Nioac e Cia., Ltda.	13.844
Pedro Joest	1.225
Ramos Siyva e Cia. Ltda.	1.100
Raphael Sampaio e Cia. Ltda.	2.051
Ray Deininger e Co. Ltd.	32.051
Sampaio Bueno e Cia.	15.666
S/A. Francisco Botti	1.610
S/A. Leon Israel Comp.	18.200
S/A. Marques Ferreira	370
S/A. Rebello Alves	1.175
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	3.772
Soc. Mogyana Exp., Ltda.	10.388
Soc. Nacional Exp., Ltda.	12.432
Soc. Santista Exp., Ltda.	1.173
Theodor Wille e Cia., Ltda.	114.334
Valinotti e Cia.	1.334
Vidal e Cia.	1.264
Vidigal, Prado e Cia.	8.378
Total do exterior,	804.046
Consumo de bordo:	
Diversos (13 kilos)	485
Cabotagem:	
Barros, Mello e Cia. Ltda.	35
Centola e Cia. Ltda.	130
Cioffi, Guerra e Cia. Ltda.	59
Departamento Nac. do Café	300
Edison Paes, 48 kilos e	1
Inst. de Café E. S. Paulo	700
Theodor Wille e Cia. Ltda.	70
Total geral, 1 kilos e	805.827

OBSERVAÇÕES
(Inclusive cabotagem)

No mez	85.827,01
Na safra	7.219.713,45
Embarcadas até ás 17 horas	41.094
Depois das 17 horas (18 kls)	11.638
Total dos embarques (18 kls)	52.732

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 1 de março de 1939:

Stock de hontem	2.317.957

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	55.275
Mineiro	954
Goyano	910
Paranaense	—
	57.139
Total entrado durante o mez, até hoje	57.139

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	—
Café embarcado hoje	24.332
Total embarcado durante o mez, até hoje	24.332

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	—
Café despachado hoje	22.475
Total despachado durante o mez, até hoje	22.475

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	42
Idem, hoje p. incineração	—
Total retirado durante o mez, até hoje	42
Stock existente na praça, hoáe	2.350.764

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 1 de março de 1939:

Rio — typo 6 — 5 7/8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 5 1/8 — Inalterado
Santos — typo 8 — 7 1/2 — Inalterado
Santos — typo 7 — 6 3/4 — Inalterado

CAFE' DISPONIVEL

Informação do dia 1 ás 16,30:

Por 10 kilos:

Typo 4 molle	19$700
Typo 4 duro	17$500
Typo 5 Rio	15$500

Mercado: — Calmo.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$000.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 631 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	12.166
Existencia	669.209

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas firmes.

Foram as seguintes as cotações para os typos:

Typos 3	15$000
Typos 4	14$500
Typos 5	14$000
Typos 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500
	Saccas
As vendas foram de	2.759
Os embarques de	6.006

Nova York mandou na abertura e no fechamento —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.06	6.00
Maio	6.19	6.13
Julho	6.27	6.22
Sembro	6.35	6.29
Mercado	Estav.	Ap. est.

Fechamento — Baixa de 2 á 6 pts.
Vendas — 15.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.19	4.18
Maio	4.26	4.25
Julho	4.28	4.27
Setembro	4.32	4.31
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 1 ponto.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Março	222-1/2	219-1/4
Maio	219	218-3/4
Setembro	217-3/4	217-1/2
Dezembro	216-1/2	216-1/4
Mercado	Calmo	Estav.
Vendas	12.000	14.000

Fechamento — Alta e baixa de 1/4 de franco.

INGLATERRA

LONDRES, 1 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29/9	29/9
Preço do typo 7. Rio prompto p/ embarque F. O. R.	20/6	20/6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Ese mercado abriu e fechou com as seguintes taxas declaradas pelo Banco do Brasil: A' vista:

Londres, 83$080; Nova York, 17$700; Genova, $935; Paris, $471; Madrid, s/ cotação; Berna, 4$045; Lisboa, $757; Buenos Aires, papel, 4$280; Montevidéo, ouro, 6$720; Berlim, s/ cotação; Amsterdam, 9$443; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e marcos compensados, 6$000.

Para a compra de libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A' 90 d/v.: Londres, 80$880 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 81$080 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$180 e Nova York, 17$320.

Para depositos, os saques foram os seguintes:

A' vista — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Genova, $980; Paris, $490; Madrid, s/ cotação; Berna, ... 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, s/ cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, funccionou, hontem, calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, a vista, libras a 83$080, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $470, escudos a $756, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$440, francos suissos a 4$045, belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$290 e pesos uruguayos a 6$720.

Compras a 90 d/v., entregas a 30 dias, libras a 80$880 e dollares a .... 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$180, francos suissos a 3$930, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$990 e uruguayos a 6$820.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 81$180 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 1.º.

Londres	83$180
Nova York	17$700
Portugal	$758
Italia	$955
Hamburgo-Reichsmark	—
Hollanda	9$435
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	4$280
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres, á vista	83$080
Paris	$470
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$041
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$991
Buenos Aires	4$280
Montevidéo	6$720

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.º (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4:68.97	4.68.69
Paris	176.98	176.92
Genova	89.15	89.11
Berlim	11.69-1/4	11.68
Amsterdam	8.81-3/4	8.82-7/8
Berna	20.62-3/8	20.62-3/8
Bruxellas	27.88-1/4	27.85-1/8
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	42.00	42.00
Barcelona	N/cot.	N/cot.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3/4	4.68-7/8
Cotações telegraphicas		
Paris	2.65.00	2.65.00
Genova	5.26-1/4	5.26-1/4
Barcelona	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	53.13.00	53.08.00
Berna	22.75.50	22.73.00
Bruxellas	16.82.50	16.83.00
Berlim	40\13.50	40.13

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo).

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, por libra

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.34 p.	20.35 p.
Vendedores	20.33 p.	20.34 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.82 d.	12.94 d.
Vendedores	12.80 d.	12.92 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o/o
Banco da Italia	4 1/2 o/o
Banco da Allemanha	4 o/o
N. York a 90 dias (comp.)	1/2 o/o
Banco de França	2 o/o
Banco da Hespanha	6 o/o
Londres a 90 dias	17/32 %
Nova York a 90 dias (vend.)	7/16 o/o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares funccionou hontem em ambiente pouco animado, verificando-se menor volume de negocios, principalmente com os titulos particulares que foram pouco procurados.

Os negocios renderam 755:072$000, dos quaes 150:532$500 foram de negocios realizados na abertura e ...... 604:539$500 de vendas effectuadas no fechamento. As transacções com titulos publicos ascenderam a .... 621:986$500 e os negocios com papeis particulares cifraram-se em .... 133:085$500

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

20 — 20 — 30 — Apolices Populares, portador	195$000
20 — Apolices Populares, portador	194$500
6:500$ — Apolices Feedraes. Reajustamento c/10 coupons	985$000 / 985$000

Fundos Particulares:

25 — 10 — 150 — 70 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	233$500
50 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	227$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

420 — Apolices Uniformizadas, portador	1:003$000
3 — 9 — 2 — 12 — Apolices uniformizadas, nom.	1:003$000
10 — Apolices Populares, portador	195$000
1 — 8 — Apolices do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	145$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	780$000
2 — Obrigações do Estado, "Café"	785$000
10 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port.	875$000
4 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500$	456$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	780$000
15 — Letras da Camara de Capital "1913"	90$500
60 — 10 — 10 — Letras da Camara de Rio Claro, 9 o/o de 500$	500$000
50 — Letras da Camara, da Capital" 1925", (ex-juros)	98$000

Fundos Particulares:

109 — 50 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	227$000
8 — 100 — Acções do Banco de São Paulo	183$500

Debentures:

100 — Acções da Cia. Paulista, "Louças Veramus"	83$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 1.º:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	875$	870$
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	997$	993$
"Café"	781$	779$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	1:005$	—
Municipaes, "1933"	1:000$	985$
Municipaes, "1933"	500$	500$
Municipaes, "1937"	1:005$	995$
Municipaes, "1937" de (500$)	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Federaes, port.	795$	780$
Federaes, nom.	810$	750$
Camaras Municipaes:		
Agudos	—	350$
Capital, "Viaducto"	79$	78$
Capital, "1909"	—	89$
Capital, "1910"	—	86$
Capital, "1913"	—	89$
Capital, "1925"	99$	97$5
Capital, "1926"	—	—
Rio Claro	510$	490$
Campinas "1937"	1:020$	1:003$
Franca	1:000$	—
Ribeiro Preto,	100$	96$
Bancos:		
Commercio e Industria	287$	287$
São aPulo	185$	183$5
Italo-Brasileiro c/ 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c/ 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	300$	295$
Nacional do Commercio	—	590$
Estado de São Paulo	320$	285$
Brasil	420$	390$
Noroeste, integr.	—	165$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	228$	226$5
Idem, def.	234$	232$
Idem, caut. port.	—	—
Mogyana	48$	45$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda"	—	380$
Debentures		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 1.º:

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	992$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo ,1913	—	88$
São Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	233$	230$
Paulista Estrada de Ferro	229$	226$
Mogyana Estrada de Ferro	49$	44$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	291$	286$
Noroeste	186$	171$
Commercial	301$	294$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Pernambuco	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não ha	
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N/cot.
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$/9$500
Brutos, seccos	5$/5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	12.000	23.900
Desde 1.º de setembro	4.222.700	4.210.730

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	600	200
Santos	4.200	1.000
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Outros portos do sul do Brasil	200	3.900
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	1.615.000	1.636.900

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	57$000 a 60$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	112.435
Entradas	—
Sahidas	19.301

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Março	1.50	1.82
Maio	1.90	1.91
Julho	1.94	1.95
Setembro	1.97	1.97
Mercado	Estav.	—

Fechamento — Baixa de 102 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

Abertura

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Março	44$200	45$000
Abril	45$500	45$500
Maio	43$800	S/V.
Junho	43$500	44$400
Julho	43$200	44$000
Agosto	43$300	S/V.
Setembro.	43$200	S/V.
Outubro	43$200	S/V.
Novembro	43$200	S/V.

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Março	44$400	45$200
Abril	S/C.	45$500
Maio	43$500	44$700
Junho	43$500	44$300
Julho	43$000	43$800
Agosto	43$000	43$800
Setembro	43$000	43$900
Outubro	43$000	44$100
Novembro	42$900	43$800

— Sem negocios.

CONTRACTO "C"

Abertura

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	45$600	46$100
Junho	44$900	—
Julho	44$700	—
Agosto	44$700	—
Setembro	44$700	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

CONTRACTO "C"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Abril	—	47$500
Maio	—	46$200
Junho	44$500	45$500
Julho	—	—
Agosto	44$000	—
Setembro	44$000	—
Novembro	—	—

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem dia 28-	1.391.497
Hoje, dia 1-2	—
TOTAL	1.391.497

Kilos: — 248.295.586.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 27-2	99.212
Hontem dia 28-2	—
Total	99.212

Kilos — 17.685.736.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	47$500	48$500
Typo 4	47$000	48$000
Typo 5	46$500	47$500
Typo 6	46$000	47$000
Typo 7	45$000	46$000
Typo 8	44$500	45$500
Typo 9	44$000	45$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 28:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	38	10.197
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	31	4.031
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:		
Algodão em rama	6.141	1.074.183
Residuos d ealgodão	27	440
Algodão Linther	1.250	269.058

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, comprador	42$000	42$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	600	1.100
Desde 1.º de setembro proximo passado	198.000	198.000

Não houve.

Exportação:

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos para o typo 3 foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 44$000
Fibra media, Sertão	40$000 a 41$000
Fibra media, Ceará	—
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.335
Entradas	—
Sahidas	193

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 1.º (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American Futures:

para:—

	Hoje	Fech. ant.
Março	4.90	4.92
Maio	4.74	4.89
Julho	4.58	4.73
Outubro	4.57	4.57

Mercado — Alta de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

Cotações ás 11.30 horas:

American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.27	8.64
Maio	8.08	8.26
Julho	7.62	8.06
Outubro	N/cot.	7.61

Alta parcial de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	50$ /51$	52$ /54$
Idem, superior	46$ /47$	48$ /49$
Idem, bom	39$ /40$	41$ /42$
Idem, regular	31$ /32$	33$ /34$
Idem, meio arroz	15$ /16$	17$ /18$
Quirêra	11$ /12$	12$5/13$

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	41$/42$	43$/44$
Bom	38$/39$	41$/43$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11/12$	12$5/13$

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$300	—
Ensaccado	2$700	—

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	16/17$	18/20$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 2.ª (Canaria)	Não ha	
Pera	11$5/12$	12$5/13$

Mercado — Frouxo.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª .. Não ha

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$440/450	$460/470

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarelinho	18$2/18$4	18$5/18$6
Amarello	18$2/18$4	18$5/18$6
Amarellão	18$ /18$2	18$4/18$6

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$515/520	$530/540
Miu'da	Não ha	
Abertura	$515/520	$530/540

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	41$000	42$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	38$000	39$000

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, boa sp. nova	31/32$	33/34$
Amarella, boa nova	27/28$	29/30$
Branca, typo arg. sup.	28/29$	30/31$
Branca, typo commum	24/25$	26/27$
Amarella boa sup. nova	30/31$	32/33$
Amarella boa nova	26/27$	28/29$
Branca typo arg. sup.	27/28$	29/30$
Branca typo commum	23/24$	25/26$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Março	7.00	7.00
Abril	7.00	7.01

SCENA DE SANGUE NA ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA

Cerca das 16,30 horas de hontem, nas proximidades da séde da Guarda Civil, á alameda Barão de Limeira, verificou-se uma sangrenta occorrencia, de que resul-

Jovelino de Lima, quando soldado da Força Publica

tou sahir mortalmente ferida Maria Isabel Ferreira, viuva, de 40 annos, residente á rua Cincinato Braga, 59.

OS ANTECEDENTES

O guarda-civil Jovelino de Lima, de 28 annos, casado, ha cerca de 3 annos conheceu Maria de Paula Ferreira, filha de Maria Isabel Ferreira. Com ella passou a viver maritalmente, transferindo residencia para Mogy das Cruzes.

Passados alguns mezes, Jovelino novamente voltou para esta capital, com sua companheira, passando a residir á rua Cincinato Braga, 59, onde já morava Maria Isabel Ferreira.

Esta e Jovelino, ao que parece, nunca se deram muito bem, pois Maria Isabel exercia sobre a filha uma influencia que muito lhe desagradava.

Apesar de fortes objecções do amasio, Maria Paula, no ultimo carnaval, influenciada por sua mãe, se dirigiu para o largo da Sé, fantasiada, sendo ali descoberta por Jovelino.

Indignado, o guarda civil dirige-se para sua casa, e ali chegando provocou grande barulho e quebrando varios moveis e objectos.

O CRIME

A' vista da situação creada, as duas mulheres resolveram queixar-se á policia, para isso dirigindo-se cerca das 16 horas de hontem, para a séde da Guarda Civil. Por acaso encontrava-se de plantão ali o guarda civil Jovelino, que, ao perceber que as duas mulheres se retiravam as chamou, dizendo que precisava falar com Maria Paula, em particular.

Maria Isabel, entretanto foi dizendo que a filha nada tinha a tratar com elle e que as suas relações já se tinham acabado. Foi quando Jovelino sacou de um revolver, e alvejou a amasia. Esta, entretanto, se refugiou atrás de sua mãe, que não fugiu á aggressão.

Dois disparos se ouviram. Maria Isabel cahiu gravemente ferida. Apresentando um ferimento perfuro contuso na fossa illiaca esquerda, penetrante na cavidade abdominal, e um outro na coxa direita, a victima foi removida para a Santa Casa, depois de passar pelo posto da Assistencia. Submettida a urgente intervenção, o seu estado continua bastante melindroso.

PRISÃO DO CRIMINOSO

Praticada a aggressão, Jovelino não tentou fugir. Deixou-se prender pelo sargento Mario Alduino, sendo o facto communicado á policia. O dr. Carlos Pimenta, delegado de plantão na Central transportou-se ao local, effectuando em flagrante a prisão do criminoso. O inquerito aberto em torno da occorrencia proseguirá pela delegacia districtal.

Maio .. .. — —
Mercado .. .. Calmo Calmo
Fechamento: — Inalterado.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled" ..	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" ..	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros ..	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro ..	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro ..	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chilled" .	26$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ..	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros ..	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro ..	22$000
Idem, regulares ..	20$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça ..	230$000
Vaccas, por cabeça ..	180$000
Vaccas magras, por cabeça .	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a ..	1$500
Para fins alimenticios, a ..	1$700
Xarque de 1.ª ..	3$200
De 2.ª ..	3$100
De 3.ª ..	3$000
Mercado de couros	
Frigorifico, bois, a ..	2$700
Vaccas, a ..	2$600
Mercado de porcos em Osasco	
Porcos gordos, especiaes ..	37$000
Porcos exnutos, gordos ..	34$000
Porcos exnutos, magros ..	32$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.º

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	52:839$600
Sello por verba .	38:014$100
Impostos	32:475$000
Estampilhas	8:274$200
	131:602$900

ALFANDEGA

SANTOS, 1.º

RENDA

Hoje	1.208:936$800
Desde 1.º do mez . . .	1.208:936$800
Em 1938	F|domingo

OS OPERARIOS GAÚCHOS E O LLOYD BRASILEIRO

RIO, 11 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Ao seu collega da pasta da Viação, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, officiou, rogando-lhe se sirva de ordenar as providencias necessarias no sentido de ser convenientemente esclarecido, e satisfeito o que constitua dever da Administração, o assumpto de que trata o officio em que o Syndicato dos Operarios Estivadores de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, solicita a intercessão do Ministerio do Trabalho a favor de seus consocios, afim de que o Lloyd Brasileiro cumpra, no referido porto, os preceitos das leis trabalhistas, visto que, em face da conducta observada sobre a materia pela respectiva Agencia, recusando-se a cumprir dispositivos da lei de accidentes do trabalho, como ainda a 30 de novembro ultimo, no caso da morte do operario Manuel Gonçalves Ferreira da Silva, e a contribuir para a caixa de Accidentes do Trabalho mantida pelo aludido Syndicato, além de desrespeitar clausulas contractuaes relativas á compra da frota riograndense, já os operarios começam a relutar para prestarem serviços á mencionada empresa.

Circulou, hontem, o vespertino carioca "Meio Dia"

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Circulou, hoje, pela primeira vez, o novo vespertino carioca "Meio Dia", que ora surge sob a orientação de Joaquim Inojosa.

Jornal de feição moderna, "Meio Dia" apparece sob o lemma de uma folha popular, dedicada aos interesses collectivos.

A inauguração das suas installações, hoje, ás 12 horas, marcou um acontecimento na vida da imprensa brasileira, vendo-se presentes representantes das diversas autoridades, numerosos profissionaes do jornalismo, destacando-se, entre estes, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. Ministro do Trabalho despachou com o Conselho Nacional do Trabalho e no Instituto dos Bancarios

RIO, 1 (Da nosso Succursal, Via Vasp) — O titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, despachou, hontem, no Conselho Nacional do Trabalho e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios com os respectivos presidentes, srs. Barbosa de Rezende e Aderbal Novaes.

A expansão commercial brasileira na Allemanha

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil em Berlim, transmittiu ao sr. ministro do Trabalho uma copia das informações sobre o intercambio commercial germano-brasileiro, publicadas na imprensa de Berlim, por aquelle escriptorio.

A estatistica do primeiro semestre em 1938 demonstra que a Allemanha foi, naquelle periodo, o melhor freguez economico do Brasil, tendo nos importado productos e materias primas no valor de 104.600.000.000 de marcos, emquanto que exportou para o nosso paiz 848.000.000 de marcos em artefactos. Dos productos brasileiros vendidos á Allemanha, os primeiros logares são occupados, respectivamente, pelo café, algodão e fumo em folha. A importação allemã de fumo tem augmentado progressivamente, desde o anno de 1935.

O jornal berlinense "Vereinigte Tabak-Zeitungen" inseriu um artigo do coronel Galeazer Neto, chefe do nosso escriptorio, contendo informações preciosas sobre o plantio, cultivo e manufacturação do fumo brasileiro.

Reiterado o convite para o general Horta Barbosa visitar o Uruguay

RIO, 1 (Agencia Nacional) — Quando de sua recente visita ao Brasil, o engenheiro Vevehzhl Gzarzon, gerente geral da Administracion Nacional de Combustibles, Alcool y Portables, organismo autonomo da administração publica do Uruguay, transmittiu ao general Horta Barbosa o convite que o directorio da "ANCAP" lhe fazia para que visitasse as installações dessa organização.

Por intermedio de nossa embaixada na vizinha nação, esse amistoso convite acaba de ser reiterado, tendo o presidente do Conselho Nacional do Petroleo recebido do sr. Baptista Luzardo o seguinte telegramma:

"Por meu intermedio, direcção Ancap reitera a v. excia., o convite que já lhe foi feito pelo engenheiro dr. Vevehzhl Garzon, para visitar as suas installações neste paiz. Muito agradecerei a v. excia. o obsequio de informar-me a data exacta de sua partida e o tempo que aqui pensa permanecer. Cordeaes saudações (a.) — Baptista Luzardo, embaixador do Brasil".

PARA A COMMISSÃO DO SALARIO MINIMO

RIO, 1 (da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em portaria recente, nomeou o sr. João Estevam da Silva para exercer, na qualidade de representante dos empregados, e na vaga resultante da exoneração concedida a Raymundo Pereira Junior, as funcções de membro da Commissão de Salario Minimo da 6.ª Região, com séde na capital do Rio Grande do Norte.

Vae ser submetido á apreciação do Chefe do governo o plano de obras da Prefeitura carioca

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O prefeito Henrique Dodsworth submetterá, á apreciação do chefe do governo, o plano de obras da Prefeitura para este anno e o de 1940. Segundo foi informado o "Correio Paulistano", este plano biennal attinge a cerca de 460.000:000$000, que será dispendidos em numerosas obras publicas distribuidos por todo o Districto Federal.

A Censura Policial do Rio multou os clubes carnavalescos Tenentes do Diabo, Fenianos e Pierrot da Caverna

RIO, 1 (H.) — Por não terem apresentado dentro do prazo legal os "croquis" dos carros que deveriam compôr os respectivos prestitos, cuja passagem se verifica na terça-feira do carnaval, foram multados pela censura em 250$ cada um dos clubes Tenentes do Diabo, Fenianos e Pierrots da Caverna.

Regulamentação dos trabalhos dos professores particulares

RIO, 1 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — De Porto Alegre, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Professores Particulares congratula-se com v. excia. pela feliz iniciativa de nomeação de uma commissão encarregada de elaborar o projecto de regulamentação do trabalho no magisterio. Saudações. (a.) Luis Prado, pela directoria".

VISITARÁ O BRASIL O HERDEIRO PRESUMPTIVO DO THRONO DE PORTUGAL

RIO, 1 (A. B.) — Annuncia-se a proxima visita, ao Brasil, do herdeiro presumptivo do throno de Portugal, d. Duarte Nuno. Encontra-se actualmente em Portugal, visitando o norte do paiz.

Ao que se annuncia d. Duarte Nuno estará no Brasil em companhia da duqueza da Baviera sua tia.

"O BRASIL CONSTITUE PARTE DE UM IMMENSO UNIVERSO DE CULTURA E IDEAS"

É o que escreve o escriptor luso João de Barros, reproduzindo a affirmação da "Handbook of Latin-American Studies"

PORTO, 1 (H.) — O escriptor João de Barros insere no "Primeiro de Janeiro" desta cidade, um artigo sobre a publicação americana "Handbook of Latim-American Studies" destinada a manter as relações entre os Estados Unidos e a America Latina.

O sr. João de Barros sublinha o interesse que apresentaria a fundação de identica publicação para circular em Portugal e no Brasil. E accrescenta:

"Convém salientar que não bastam as innegaveis e tradicionaes relações de familia entre os dois paizes, para realizar efficazmente a politica atlantica, hora a hora mais necessaria, mais desejavel e mais indispensavel".

Reproduzindo a affirmação de um artigo da "Revista Americana" em que diz que "o Brasil constitue parte de um immenso universo de cultura e idéas", o sr. João de Barros conclue:

"Mas é um universo que, na verdade, conhecemos muito mal embora para nós se não erga a terrivel barreira da linguagem. Não terá chegado o momento de conhecel-o e apreciál-o em tudo e por tudo? E um boletim do genero do "Handbook" não auxiliaria muito essa patriotica tarefa?"

O PLANO QUINQUENNAL BRASILEIRO COMMENTADO PELO "TIMES"

"Não é de surpreender-se que o Brasil autorize novas exportações destinadas á Allemanha, na base de pagamento em marcos compensados", diz aquelle jornal

LONDRES, 1 (H.) — Em estudo sobre as exportações do Brasil, o supplemento economico do "Times" escreve:

"O bom resultado da exportação de café do Brasil, no anno passado, deve-se attribuir ás circumstancias de que os mercados ultramarinos aproveitaram os baixos preços para constituir stocks".

O autor adverte em seguida que, em vista da cobertura dos mercados, não é de surpreender-se que o Brasil autorize novas exportações destinadas á Allemanha, na base de pagamento em marcos compensados. Consequentemente, deverão augmentar as exportações da Allemanha com destino ao Brasil.

O supplemento do "Times" estuda ainda o plano quinquennal brasileiro e remata:

"O Brasil precisa de amplos recursos para as necessidades das suas explorações, e estuda consequentemente os meios de custear esse plano, graças aos seus meios internos, visto que capitaes estrangeiros não poderiam ser obtidos sem segurança e protecção adequada á qualquer garantia de pagamento".

AS PAIZAGENS DE FRANZ POST EXAMINADAS NO "BOLETIM DA UNIÃO PAN-AMERICANA"

WASHINGTON, 1 (A. N.) — O "Boletim da União Pan-Americana", desta capital, no seu ultimo numero, publicou um interessante artigo do prof. Robert C. Smith Jr., da Universidade de Illinois, intitulado "Tres paizagens brasileiras, de Franz Post".

Esse artigo vem illustrado com quatro photographias, sendo: uma vista do Rio de Janeiro, tirada do Corcovado, e tres quadros do grande pintor flamengo Franz Post, representando fortificações de Recife, ruinas da Sé de Olinda e uma vista de plantações de canna de assucar, em Pernambuco.

O prof. Robert Smith tratou longamente, em seu artigo, do grande paizagista Franz Post, que tão magistralmente gravou scenas e typos do Brasil colonial.

O articulista examinou, uma por uma, as melhores obras desse notavel pintor, dedicando a sua attenção aos tres quadros acima citados que, no seu dizer, representam a divergencia na obra do mestre, pois, se a primeira enche de satisfação ao conhecedor da pintura, pela magnificencia da sua technica, as outras duas são um repositorio de preciosas informações para os que estudam o nordeste na éra colonial do Brasil.

A decadencia das diversas Internacionaes communistas evidenciada numa publicação suissa

GENEBRA, 1 (A. N.) — De conformidade com publicação feita nesta cidade, estão em franca decadencia as Internacionaes communistas.

Os sectarios de Stalin modificam os seus programmas de accôrdo com a conveniencia do dictador vermelho; outros declaram que só uma revolução marxista, completa e impiedosa, poderá satisfazel-os; e, finalmente, a ultima corrente, tambem, affirma desejar uma revolução, porém feita parcelladamente.

Quanto aos membros da segunda internacional sustentam uns a necessidade de uma doutrina que satisfaça ás aspirações nacionaes, estando outros, impensadamente ou por motivos pessoaes, de accôrdo com os primeiros sobre alguns pontos de vista, e em harmonia com os segundos no tocante a outros aspectos da questão.

Acham-se, pois, em franca decomposição as Internacionaes communistas, tendo em vista as divergencias existentes entre todos os seus componentes.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 1 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — Foram concedidas, pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, as seguintes patentes de invenção: — a José Barbosa de Oliveira, para "novo processo de propulsão maritima ou fluvial"; á Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, para "novo processo para a fabricação de sabão do typo usual"; a I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "processo para a producção de materias corantes azoicas sobre a fibra"; a Attilio Burattini, para "aperfeiçoamentos em assentos, especialmente para vehiculos"; e a Eric Berkeley Higgins, para "aperfeiçoamentos relativos á impermeabilização de fibras texteis, tecido e similares".

INFORMAÇÕES IMMOBILIARIAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS)

Predios condemnados ao desapparecimento — A Municipalidade poz em concorrencia a demolição de diversos predios, cujas áreas devem ser aproveitadas para a abertura da avenida de irradiação e a construcção do Paço Municipal.

São as seguintes as casas condemnadas ao desapparecimento, e que serão demolidas dentro de dias: ns. 28 e 28-A, da rua Silveira Martins; 235, da rua Araujo; 30 e 30-A, da rua Epitacio Pessoa e 356 e 412, da rua Ipiranga.

Casa propria para os ferroviarios — Realiza-se, hoje, ás 14 horas, o lançamento da pedra fundamental de mais um grupo de dezeseis casas, nas ruas Marcilio Dias e Guararapes, no bairro da Lapa, destinadas ás familias dos ferroviarios da S. Paulo Railway.

Em seguida á essa cerimonia, os presentes se dirigirão á Mocóca, afim de visitar as obras de construcção de mais casas de ferroviarios, algumas das quaes já se acham cobertas.

Numeração de ruas — Vae ser revista a numeração da rua Falcão, situada no centro da cidade, de accôrdo com a lista de alterações que o "Diario Official", de hoje, deve publicar.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos no Telegrapho Nacional telegrammas para os seguintes srs.:

Anita Junqueira, Annibal Mello, Antonio Franco Sousa, Antonio Albino, Aida Sagim, Alver, Antonio Porto, Antonio Pomperardi, Benedicto Nascimento, Capelossi, Carlos Macedo, Carneiro, Dona, Duilio Beneduzzi, Oload, Elisa, Fabrica Papel Cubatão, Felipe Wingeiter, Granel, Inoar para Ulhôa, José Alves Francisco, José Guilherme, José Lima, João Gordilho, Jurengo, Julieta Fanell, Julio Revoredo, Lindolpho Vasconcellos e Fam, dr. Mario Menezes, Mario Ucci, Maria Hum Barm, Marcos Fucs, Marcio Rocha, Mario Pinheiro, Narciza Oliveira, Otto Lehmann, Raul Sourbeck, Ruth Monteiro Lobato, Rosa Rosetti, Rarama, Renato Bifano, Rodipara Cavalcante, rua Frei Canéca, 1.322, Samuel Ferraz de Camargo, Virgilio Moura, Vilca, Wicen para Menegolo, Walfreal, Milhyborg.

AVISOS RELIGIOSOS

Albino Dias Gonçalves

A viuva, filhos e nora (ausentes) e demais parentes, agradecem penhorados todas as manifestações de pesar que receberam pelo doloroso transe por que acabam de passar e ao mesmo tempo convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar no proximo sabbado, 4 de março, ás 9 horas, na egreja de São Francisco.

Por mais esse acto de religião se confessam agradecidos.

A familia pede não sejam apresentados pesames na egreja.

A Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, agradecida pelas innumeras manifestações de pesar que lhe foram enviadas pelo passamento de seu inolvidavel presidente

Albino Dias Gonçalves

convida a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por sua intenção será celebrada no proximo sabbado, 4 de março, na egreja de São Francisco, ás 9 horas.

Os auxiliares da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, convidam a todos os amigos do benemerito

Albino Dias Gonçalves

para assistirem á missa que, por intenção de sua alma mandam rezar no proximo sabbado, 4 de março, ás 9 horas, na egreja de São Francisco.

A familia de

ORENCIO VIDIGAL FILHO

agradece as manifestações de pesar e convida os amigos e parentes para assistirem á missa do 7.º dia, que manda rezar amanhã, dia 3, na egreja de Santa Cecilia, ás 9 horas.

Correios e Telegraphos

Despachos proferidos pelo sr. director regional:

No requerimento de Bento Ch. Karms, pedindo assignatura de caixa postal: — "Indeferido, á vista do informado". — No de Achilles Avenia: — Sim, mediante recibo.

—— São convidados a comparecer na 1.ª turma da 1.ª Secção, os seguintes srs.: João Baptista de Salles Pacheco, João Baptista Miranda, Isabel de Campos Mesquita, o ex-mensageiro João Siqueira, o escripturario "P" João Jacomo Yecco, o ex-conductor de malas Achilles Avenia, os herdeiros do fallecido conductor Oswaldo Augusto de Campos e o sr. dr. José Adriano Marrey Junior. E', ainda, convidado a comparecer, com a maxima urgencia, na mesma Secção, Nelson Candido de Oliveira.

—— São convidados a comparecer no Protocollo Geral, 1.ª secção, os srs. Yozo Ito e Delphim Blanco e Cia. Ltda.

Despachos do sr. director regional: No requerimento de Rodrigues Ferraz e Cia. — Indeferido. Os requerentes não são os assignantes da caixa; no requerimento de Robert Perillier — Indeferido. O requerente não é assignante da caixa.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, estabeleceu pela pesquisa da respectiva individual dactyloscopica, a identidade do cadaver de um individuo desconhecido sexo masculino, de côr preta e encontrado no rio Tietê, proximo da rua Newton Prado.

Trata-se de José Francisco de Oliveira que ao ser identificado em 24-7-934 sob Registo Geral n.º 163.032, declarou ser filho de Romualdo de Oliveira e Maria Andrelina, ter 22 annos de edade, ser solteiro, domestico, ter nascido em Cachoeira neste Estado e residir á rua Victoria n.º 173.

Como caracteres chromaticos, foram assignalados: cutis - preta; cabellos - carapinhos; barba - raspada; bigodes - raspados; sobrancelhas - castanhas e olhos - castanhos.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO OMNIBUS

O menor Nelson Victor Pellegrini, de 1 anno, filho de Luis Pellegrini, quando transitava pela rua Bittencourt Rodrigues, ás 20,30 horas de hontem, em frente ao n. 321, foi atropelado pelo auto-omnibus 30.050, da linha circular Largo do Thesouro-São Bento, dirigido por João José Villalba.

Nelson, em virtude de fractura do craneo, falleceu momentos depois, sendo o seu corpo entregue á familia para os funeraes, depois de cumpridas as formalidades legaes.

A autoridade de plantão na Central, dr. Juvenal de Toledo Piza, tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito em que prestou declarações o motorista indiciado.

ATROPELADO E LEVEMENTE FERIDO

José Manuel, de 49 annos, casado, operario, residente á rua Coronel Mendonça, 46, ao tentar atravessar a avenida Rangel Pestana, em frente ao predio n. 1.27, ás 8,40 horas de hontem, foi atropelado pelo bonde 1.239, dirigido pelo motorneiro 1.095, recebendo graves ferimentos.

José Manuel, depois de receber curativos na Assistencia, foi removido para a Santa Casa. Ha inquerito.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

O auto P. 14.790, dirigido pôr Rodolpho Steckner e o auto P| 11-90, dirigido por Antonio Gomes da Silva, de 32 annos, casado, motorista, residente á rua Marco Aurelio, 85, chocaram-se violentamente, ás 8,15 horas de hontem, na esquina da avenida São João com a alameda Nothmann.

Do choque resultou ficar levemente ferido Antonio Gomes da Silva, que recebeu curativos na Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

AGGRESSÃO A CANIVETE

Na rua Taquary, esquina da rua Javry, ás 13 horas de hontem, verificou-se uma grave occorrencia, motivada por questões de minima importancia.

Vicente Bonane, de 22 annos, solteiro, residente á rua José Monteiro, foi, ha cerca de um mez e meio, empregado de Antonio Joaquim Suzano, de 22 annos, casado, operario, residente á avenida Regente Feijó, 9.

O irmão de Vicente, Antonio Bonane, não quiz que o mesmo continuasse naquelle emprego, fazendo-o retirar-se da casa de Antonio de Joaquim Suzano, com a promessa de arranjar-lhe uma boa collocação.

Cumprindo o que promettera, Antonio, na tarde de hontem, em companhia de seu irmão, se dirigiu para as Tecelagens Crespi, afim de arranjar-lhe um emprego.

Ali se achava, quando lhe surgiu pela frente Antonio Joaquim Suzano, que o interpellou a respeito do seu proceder com relação ao seu antigo empregado. Houve discussão e briga. Emquanto os dois homens lutavam, sahiu do interior da fabrica, Vicente Bonane, que armando-se com um canivete, desferiu violento golpe no peito de Suzano.

O facto foi communicado á policia, tendo comparecido ao local a autoridade de plantão na Central, dr. Carlos Pimenta, que fez remover a victima para a Assistencia e abriu inquerito em torno do caso.

Suzano, por se achar gravemente ferido, após os primeiros curativos na Assistencia, foi removido para a Santa Casa. O aggressor fugiu, prestando declarações Antonio Bonane.

COMO MORREU O CHINEZ AKIR

O QUE APURARAM AS INVESTIGAÇÕES DA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

Ha dias, a autoridade de plantão na Central de Policia tomou conhecimento de que numa desordem provocada por individuos desconhecidos, na alameda Glette, um homem ficára gravemente ferido.

A victima, que era o negociante chinez Luis Akir, estabelecido naquella alameda, numero 798, depois de passar pelo posto medico da Assistencia, veio a fallecer na Santa Casa, para onde fôra enviado.

A autopsia revelou que a causa mortis fôra uma fractura violenta do craneo.

O caso foi entregue ao dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, para seu esclarecimento.

Depois de demoradas investigações, o sub-chefe Egydio prendeu, por suspeita, o mulato Manuel Luciano, residente á rua Jesuino Paschoal, 83.

Manuel Luciano, confessou então, que naquella noite, depois de beber em companhia de outros amigos, dirigiu-se para o estabelecimento do referido chinez, que, dado o seu estado de embriaguez, negou-se servil-o.

Isto deu causa a uma desordem, tendo Manuel Luciano vibrado uma pancada na cabeça de Akir, com um garrafão que trazia no momento. Akir cahiu por terra.

Sómente, agora, na delegacia é que soube da morte do negociante.

VICTIMA DE DESASTRE EM SANTO ANDRÉ

A requisição do delegado de São Bernardo, foi submettido a exame de corpo de delicto no Gabinete Medico Legal, ás 13 horas de hontem, Tilor Fuchs, de 21 annos, solteiro, residente em São Caetano, victima de desastre em Santo André.

Fuchs, que se achava gravemente ferido, depois de receber curativos na Assistencia, foi hospitalizado, devendo o inquerito, aberto em torno do caso, proseguir pela delegacia daquella localidade.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Arnaldo Lopes Bentivegna, de 12 annos, filho de Nicolau Bentivegna, residente á rua Cardeal Arco Verde, 382, em companhia de outros meninos, jogava futebol, nas proximidades de sua casa, quando ali appareceu José Feliciano Leite dos Santos.

Este, dizendo-se campeão e tomando a bola nos pés, indagou quem seria capaz de rehavel-a. Arnaldo Lopes avançou para José Feliciano, recebendo então tremendo ponta-pé.

A victima, com a perna direita fracturada foi soccorrida pela Assistencia. A policia abriu inquerito em torno do facto.

NUMERO AVULSO:

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Março de 1939

ESTÁ PROXIMA A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA FRANÇA

ALGUNS NOMES COTADOS PARA A MAIS ALTA MAGISTRATURA DO PAIZ

PARIS, 1 (H.) — Quinta-feira santa, 6 de abril proximo, o novo Presidente da Republica Franceza entrará em Paris pela magnifica avenida que leva do castello de Versalhes á capital.

Quem será proclamado eleito no escrutinio da Assembléa Nacional?

A questão da successão presidencial começa a preoccupar os espiritos nos circulos parlamentares, visto que dentro de cinco semanas o sr. Albert Lebrun deixará o Elyseu.

Até ao presente, entretanto, parece impossivel fazer qualquer prognostico visto que não são conhecidos nem mesmo os provaveis candidatos.

Com effeito, a escolha do chefe do executivo está sujeita á influencia de considerações frequentemente imponderaveis. Não se trata de uma consulta popular em que varios factores agem na tendencia do eleitorado, mas de uma eleição em que tomam parte cerca de 900 parlamentares em cujas deliberações influem considerações de partido, religião, sympathia, preferencias pessoaes.

E' impressão geral que desta fita os jogos serão annunciados sómente á ultima hora, de sorte que as previsões ficarão abertas até ao ultimo momento.

Será o novo eleito, uma das quatro personalidades mais altamente collocadas na hierarchia republicana — o proprio sr. Lebrun, o presidente do Senado, Jeannenney, o presidente da Camara, Edouard Herriot, ou o presidente do Conselho, Edouard Daladier?

Nenhuma dessas personalidades deixou transparecer a menor indicação de que pretenda candidatar-se ao Elyseu. Ainda mais, os seus familiares affirmam que as individualidades politicas citadas não têm semelhante proposito.

Será acaso o eleito qualquer politico notorio ou parlamentar?

Em certos circulos ha quem fale nos nomes dos srs. Léon Bérard, que tem estado em evidencia na chronica diplomatica, Henry Berenger, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, Fernand Bouisson, ex-presidente da Camara durante varias legislaturas e François Pietri, muitas vezes ministro, espirito culto e ponderado.

Se todos os candidatos têm os seus partidarios e alguns probabilidades de exito, nem por isso é licito tirar actualmente qualquer deducção a respeito de quem venha a ser o decimo quarto presidente da Republica Franceza.

Retirados os bondes da Galeria Cruzeiro, no Rio

RIO, 1 (H.) — Realizou-se hoje, ás 8 horas e 30, a inauguração official do novo abrigo do ponto terminal da linha de bondes da zona sul da cidade, e que está localizado na rua 13 de Maio.

Com essa inauguração foram retirados os bondes da Galeria Cruzeiro e reatacadas as obras de construcção do subterraneo que ligará a av. Almirante Brasil á rua 13 de Maio, ao lado do abrigo agora inaugurado.

Apesar de se tratar de uma obra provisoria, o novo abrigo é amplo e confortavel e por elle trafegam duas linhas de bondes.

O Brasil acaba de reconhecer, como regime legal na Hespanha, o governo do general Franco

Texto official da nota do Itamaraty a respeito — O commando nacionalista continúa a fazer os ultimos preparativos para o golpe final contra Madrid — Outros paizes que reconhecem, tambem o governo de Burgos — Insustentavel, a situação do embaixador da Hespanha Republicana no Mexico — Deverá ser nomeado, hoje, o embaixador da França em Burgos

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 14 horas de hoje o sr. dr. Cyro de Freitas Valle, Ministro interino das Relações Exteriores, reuniu no Itamaraty os representantes da imprensa afim de os informar de que naquelle mesmo momento o embaixador de Burgos em Lisboa havia sido scientificado, pelo embaixador brasileiro na capital portugueza, sr. Araujo Jorge, de que o nosso governo havia reconhecido o do general Franco, com séde em Burgos.

Foi, então, feita aos jornalistas a entrega da seguinte nota:

"Obedecendo a uma decisão de s. exc. o sr. Presidente da Republica, o Ministerio das Relações Exteriores, instruiu o embaixador do Brasil em Lisboa, sr. A. G. de Araujo Jorge, para communicar, hoje, ao embaixador da Hespanha naquella cidade, que o Brasil, a partir desta data, passará a reconhecer o govreno presidido pelo general Francisco Franco como o regime legal da Hespanha.

Tal providencia é o resultado logico dos successos verificados naquelle paiz. O Brasil, fiel á sua tradição, manteve relações com o governo republicano, emquanto sua resistencia ao movimento nacionalista, foi effectiva. Hoje, ignorar o triumpho do general Francisco Franco, seria possivelmente, ajudar a continuação da luta fraticida que infelicita, ha quasi tres annos, a nobre nação hespanhola.

O Ministro C. de Mello Franco, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty, entregou, pessoalmente, ao encarregado de negocios da Hespanha republicana, sr. José Pietro del Rio, a nota pela qual o governo brasileiro significou sua resolução de, daqui por deante, só manter relações com o governo nacional da Hespanha.

Ao sr. Pietro del Rio, como aos demais membros da embaixada, serão concedidas, emquanto não se retirarem do Brasil, as immunidades de que gozavam como diplomatas aqui acreditados.

Ainda hoje possivelmente, o sr. Pietro del Rio fará entrega ao sr. E. Fraga de Castro, chefe interino do gabinete do ministro das Relações Exteriores, das chaves dos locaes onde funccionavam a embaixada e o consulado da Hespanha. Por esse mesmo funccionario serão as chaves entregues ao sr. José de Carser y Lassance, representante do general Franco no Brasil".

PREPARATIVOS PARA O GOLPE FINAL

BURGOS, 1 (T. O.) — As ultimas noticias recebidas da zona republicana adeantam que o desenlace da guerra civil se aproxima, augmentando a tenção reinante entre os dirigentes politicos e militares.

O poder politico se concentra, hoje, todo nas mãos dos srs. Negrin e Del Vayo, e os chefes militares atravessam, agora, uma phase difficil, pois é grande a desconfiança que os acompanha.

Ainda que se saiba que o general Franco não pretende derramar sangue inutilmente, permanece inabalavel a sua exigencia de condição de entrega incondicional.

Sabe-se, tambem, que na frente de Madrid, o alto commando nacionalista continua com toda a tranquillidade a fazer os seus preparativos para o golpe final contra aquella praça de guerra republicana.

INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO DO EMBAIXADOR REPUBLICANO NO MEXICO

MEXICO, 1 (T. O.) — O "Excelsior" annuncia que, depois da conquista da Catalunha e da demissão do sr. Azana, ficou praticamente dissolvida a representação diplomatica mexicana na Hespanha.

De todo o pessoal da referida representação fica, actualmente, um só conselheiro de legação, que reside em Perpignan.

Partiram todos os membros da embaixada. O embaixador Tejeda encontra-se de regresso, e os secretarios e addidos já regressaram, em parte, sendo confiado a terceiros, missões diversas junto a outros paizes.

Accrescenta, ainda, que em virtude da demissão do presidente Azana, é de todo insustentavel a posição do embaixador republicano hespanhol no Mexico, sr. Gordon Ordaz.

Correm rumores de que o sr. Ordaz se demittirá, brevemente, estabelecendo-se, no Mexico, a exemplo do sr. Indalecio Prieto.

Os circulos politicos opinam que o governo espera o total desapparecimento do governo republicano, afim de decidir sobre a questão de sua representação diplomatica junto ao governo da Hespanha.

SERA' DESIGNADO, HOJE, O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM BURGOS

PARIS, 1 (H.) — O Conselho de Ministros reune-se, amanhã, ás 10 horas, sob a presidencia do chefe de Estado.

Nessa occasião, será designado o embaixador da França em Burgos.

O NOME QUE E' TIDO COMO O ESCOLHIDO

PARIS, 1 (H.) — Nos circulos politicos e diplomaticos tem-se como certa a designação do sr. Marcel Peyrouton, para embaixador da França junto do general Franco.

A GRECIA RECONHECEU O GOVERNO DO GENERAL FRANCO

ATHENAS, 1 (T. O.) — (Urgente) — A Grecia acaba de reconhecer, "de jure", o governo nacionalista da Hespanha, chefiado pelo general Franco.

A LITHUANIA TAMBEM RECONHECEU

KAUNAS, 1 (H.) — O governo da Lithuania reconheceu, "de jure", o governo do general Franco.

OS SOCCORROS PARA A HESPANHA CONTINUARÃO

LONDRES, 1 (H.) — Diversas organizações de soccorro á Hespanha estão decididas a proseguir em seus trabalhos, apesar do reconhecimento do governo de Burgos, mas usarão um methodo differente. O Comité de Soccorros Medicos mandará, agora, os seus auxilios directamente para Va-

(Continua na 2.ª pagina).

ENTREGA DAS CREDENCIAES DO MINISTRO DA YUGOSLAVIA

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acaba de entregar ao sr. Getulio Vargas as suas credenciaes

de ministro da Yugoslavia no Brasil o sr. Frano Glepiza.

O "cliché" focaliza o illustre diplomata, cumprimentando o sr. Presidente da Republica, vendo-se, ainda, ao fundo, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Cyro de Freitas Valle.

O numero de actos de terrorismo politico e mortes praticados em Changai

ESTÃO SENDO EXAMINADOS OS ULTIMOS DETALHES DAS CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS SOBRE OS ATTENTADOS QUE SE VERIFICARAM NAS CONCESSÕES INTERNACIONAES — FESTAS COMMEMORATIVAS, NO MANDCHUKUO, DA COROAÇÃO DO IMPERADOR PUJI — VARIAS NOTICIAS

SHANGAI, 1 (T. O.) — A policia consular japoneza publicou uma estatistica onde affirma que, desde 1 de janeiro de 1938 a 22 de fevereiro de 1939, no territorio de Shangai, foram commettidos nada menos de 57 actos de terrorismo politico. Das 49 aggressões contra os chinezes, 41 executaram-se dentro da Concessão Internacional. Contra os nipponicos foram levadas a cabo 8 aggressões, 4 dellas dentro da área da Concessão Internacional. A policia da referida concessão é responsavel por 40 crimes.

Outras informações do governo de Nankin assignalam que, desde que foi instituido o governo sympathico ao Japão, foram mortos, dentro de Shangai, mais de 100 policiaes e funccionarios do referido governo.

As demarches entre as autoridades japonezas e da Concessão Internacional para evitar futuros attentados politicos não tiveram exito, porém assegura-se que os japonezes não proseguem nas suas primitivas exigencias.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA EM RUA PRINCIPAL DE CHANGAI

SHANGAI, 1 (T. O.) — Numa das principaes ruas desta capital, na noite de hoje, explodiu uma bomba.

O petardo, ao que se informa, rebentou justamente num local onde se encontravam diversas casas de espectaculos. Ficou ferido apenas um chinez.

IMPERADOR DE TODA A CHINA

LONDRES, 1 (T. O.) — O "Daily Express" affirma que terão inicio, no dia de hoje, no Mandchukuo, por occasião do anniversario quinto da coroação do imperador Puji, grandes manifestações e festas populares.

Segundo esse diario, as autoridades japonezas cogitam de proclamar Puji imperador de toda a China.

Ao que parece, procedem-se, no momento, conversações entre o Mandchukuo e o governo nacionalista chinez, sob a direcção nipponica.

O Japão — finaliza o diario inglez — com esse projecto quer isentar-se das difficuldades que surgirão para organizar governos federaes em todos os territorios conquistados.

QUASI CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PARA REPRESSÃO AO TERRORISMO

TOKIO, 1 (H) — A Agencia Domei publica um telegramma de Shangai noticiando que as negociações diplomaticas para a repressão do terrorismo nas concessões internacionaes estão quasi concluidas, estando sendo examinadas agora varios detalhes e as necessarias medidas de controle.

Continúa o impasse da Conferencia da Palestina

A APRESENTAÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS, POR PARTE DA INGLATERRA, ESTÁ NA DEPENDENCIA DE UMA CONSULTA A LORD HALIFAX — OS DELEGADOS JUDEUS INSISTEM PARA QUE O GOVERNO BRITANNICO FORMULE AS SUAS PROMESSAS POR ESCRIPTO

LONDRES, 1 (H.) — Os circulos competentes a par do andamento dos trabalhos da conferencia da Palestina declaram que se as trocas de ideas de hontem não levaram a rompimento entre os delegados britannicos e israelitas, em nada modificaram a situação creada pela attitude dos ultimos, que recusaram acceitar as propostas britannicas como base de discussão.

Os debates foram interrompidos pela impossibilidade em que se encontrou o ministro das Colonias, Malcolm Macdonald, de formular novas propostas berlain e a lord Halifax.

Os representantes israelitas permanecem firmes nas suas posições, hoje, declararam que nunca acceitariam a constituição de um Estado palestino independente emquanto os arabes estivessem em maioria no projectado Estado.

Os circulos competentes adeantam que as proximas conversações versarão a respeito das quotas de entrada de israelitas na Palestina durante o mandato britannico.

PROPOSTAS POR ESCRIPTO

LONDRES, 1 (T. O.) — Segundo apurou o representante da "Agencia Transocean", a representação semita só participará da Conferencia da Palestina após a execução das promessas feitas pela Inglaterra, tendentes a solucionar a crise existente.

Os delegados judeus assistiram, na manhã de hoje, ás conversações não officiaes com os inglezes e insistiram para os britannicos fazerem as suas propostas e promessas por escripto, afim de continuarem as conferencias.

O ministro das Colonias, Macdonald, respondeu que no momento não estava credenciado para modificar a proposição ingleza e as exigencias deveriam ser apresentadas ao sr. Chamberlain e a lord Halifax.

Os circulos arabes á Conferencia deixam entrever, por intermedio da troca de telegrammas entre as delegação em Londres e o grande mufti, que estão dispostos a considerar as proposições inglezas conhecidas como base para as futuras negociações.

ORDEM PARA O RETORNO AO TRABALHO

JERUSALEM, 1 (T. O.) — O commandante do districto de Haifa, em consequencia das greves arabes e tambem dos ferroviarios, que protestaram contra os attentados judeus, lançando bombas, baixou instrucções para o retorno dos mesmos ao trabalho, sob determinadas condições. Estava disposto a entabolar negociações com os grevistas e bem assim fazer concessões.

O commandante exige o immediato e incondicional retorno aos serviços, do contrario serão applicadas as medidas da lei.

DETENÇÃO DE 56 ARABES

JERUSALEM, 1 (T. O.) — Em consequencia dos ultimos combates entre guerrilheiros arabes e tropas britannicas, foram detidos, no dia de hoje, no districto de Samgaria, 56 arabes.

Apesar dos protestos do commandante do districto de Haifa, continua a gréve declarada pelos arabes em consequencia dos attentados levados a effeito pelos judeus.

JUDEUS LAPIDADOS

HAIFA, 1 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que reina calma na cidade, apesar do commercio permanecer fechado. Os arabes tentaram algumas manifestações contra os agentes da policia extranumerarios, de origem israelita. Varios judeus foram lapidados e receberam ferimentos durante essas manifestações.

Julgamento do processo contra o sr. Belmiro Valverde

Lia Torá foi absolvida — Detalhes do processo, que apaixonou os circulos nacionaes

RIO, 1 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do juiz Costa Neto, reuniu-se, hoje, o Tribunal de Segurança, tendo se occupado principalmente do processo relativo á fuga de Belmiro Valverde, e no qual figuram como implicados, além desse ex-chefe integralista, a sra. Lia Torá, esposa do sr. Julio de Moraes, já condemnado por aquella côrte de justiça, e o ex-tenente Severo Fournier, egualmente condemnado, além de varios outros accusados. A's 13 horas, foi iniciada a audiencia, funccionando como escrivão e procurador, respectivamente, os drs. Jairo de Barros e Mac Dowell da Costa.

Não tendo sido apresentadas testemunhas de defesa e tomado o depoimento do accusado Nilton Gasparini, o unico réo que compareceu; foi ouvido o accusado, que negou, terminantemente, ter sido agente de ligação, bem assim de ter conspirado com Belmiro Valverde ou com qualquer outra pessoa. O accusado retifica que o seu nome não é Nilton Gasparini, como figura na denuncia, e sim Neptuno Gasparini.

DEFENDENDO LIA TORA'

Interrogado quantas vezes procurára o sr. Belmiro Valverde, respondeu que o fizera por tres ou quatro vezes, sendo a primeira levado por Olindo Semeraro. Até então, desconhecia o paradeiro daquelle chefe integralista, tendo sido surpresa para si encontral-o na residencia do sr. Julio de Moraes. Perguntada se durante essas visitas vira a sra. Lia Torá ou qualquer outra pessoa de sua familia, respondeu negativamente, accrescentando que jamais o sr. Belmiro Valverde lhe falára a respeito da esposa do sr. Julio de Moraes.

SUSTENTADOS OS TERMOS DA DENUNCIA

Com a palavra, o procurador Mac Dowell da Costa inicia um estudo das provas colhidas no processos, fazendo, a seguir, uma analyse dos depoimentos quanto aos planos conspiratorios architectados por Belmiro Valverde e outros accusados, os quaes visavam, desde a preparação do attentado ao Presidente da Republica, a organização de um grupo armado com o fim de attentar contra o regime. Sustenta a situação de Lia Torá, como participante nesses planos, e continua no exame das diversas provas constantes dos autos, para concluir pedindo a condemnação dos réos nos termos da denuncia.

OS ADVOGADOS DA DEFESA

A defesa dos accusados esteve a cargo dos advogados Moesias Rollim, Odilon Guerra, José Basilio da Silva, Jamil Féres, Medrado Dias e Evandro Lins e Silva. O penultimo desses causidicos foi designado pelo juiz Costa Neto para defender o sr. Belmiro Valverde, que se negara a escolher advogado. O advogado Moesias Rollim sustentou a innocencia de Lia Torá, na participação dos acontecimentos, dizendo que todo o plano de preparação e execução da fuga do sr. Belmiro Valverde era ignorado pela referida senhora, tanto assim que nenhuma das estemunhas lhe fizera a menor referencia.

ABSOLVIDA LIA TORA' E OUTROS

O julgamento, sob a presidencia do juiz Costa Neto, desdobrou-se até á noite, reinando na cidade certa expectativa sobre o seu resultado.

De accôrdo com a decisão daquella côrte de justiça, foram absolvidos a ex-actriz Lia Torá e varios outros accusados, tendo sido condemnados a tres annos os accusados Belmiro Valverde e Alexandre Ribeiro, e a dois annos Olindo Semeraro e Constantino Pinto.

UM PROCESSO DE S. PAULO

Foi, egualmente, julgado, hontem, o processo de São Paulo, e no qual eram accusados João de Prieto, Rosario Benedicto Peregrino, Eduardo Peregrino, Henrique Trataldi. Todos foram absolvidos.

O governo sergipano installou uma sala para a imprensa junto ao Departamento de Propaganda

ARACAJU', 1 (A. N.) — Causou a melhor impressão o gesto do Interventor Federal installando no Departamento de Propaganda do Estado uma sala destinada aos jornalistas, que diariamente ali receberão quaesquer informações de que necessitarem sobre as actividades do governo.

As homenagens prestadas, hontem, á memoria de Ruy Barbosa

VARIAS ENTIDADES ACADEMICAS DA FACULDADE DE DIREITO, EM GESTO SIGNIFICATIVO, VISITARAM A HERMA DO GRANDE BRASILEIRO, NO PARQUE ANHANGABAHU'

Aspecto apanhado na manhã de hontem, junto á herma de Ruy Barbosa, no Parque Anhangabahu', por occasião da visita dos academicos de Direito

Promovida por varias entidades estudantinas da Faculdade de Direito, realizou-se, hontem, pela manhã, no Parque Anhangabahu', uma significativa homenagem á memoria de Ruy Barbosa, cujo fallecimento occorreu ha dezeseis annos.

Presentes numerosos academicos o representante do sr. Secretario da Educação e populares, a solennidade teve inicio, com a collocação, de uma corôa de louros.

Fizeram uso da palavra os academicos Americo Marco Antonio, primeiro orador do Centro Academico "XI de Agosto", Pericles Rolim e Germinal Feijó, orador official da Sociedade "Amigos de Ruy Barbosa", e Luis ridico "Clovis Bevilacqua".

Falou ainda um popular que se as- Swastzmann, presidente do Centro Ju- sociou ás homenagens que ali se prestavam ao excelso brasileiro relembrando a figura desse apostolo do Direito, cuja memoria, hoje, mais do que nunca deverá ser lembrada por todos os povos que almejam a liberdade dentro da lei.

Contribuição da Marinha de Guerra do Brasil ás victimas da catastrophe do Chile

EM OFFICIO DIRIGIDO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM COMMUNICA O GESTO ALTRUISTICO DA MARUJA NACIONAL, OFFERECENDO UM DIA DE SEUS VENCIMENTOS PARA MINORAR OS EFFEITOS DO RECENTE CATACLYSMA — OPINIAO ESTRANGEIRA SOBRE A ATTITUDE DO BRASIL

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Não cessou a campanha do governo brasileiro, com a collaboração de todas as classes, em favor das victimas do terremoto que, em janeiro ultimo, attingiu o Chile.

Com referencia á contribuição da Marinha nacional, para o auxilio que o Brasil vem prestando ás populações flagelladas daquelle paiz amigo, o titular da Educação recebeu do seu collega da Marinha, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que a marinha de guerra, associando-se ao movimento de solidariedade que se manifestou em nosso paiz para com as victimas da recente catastrophe que enlutou a nação chilena, resolveu contribuir com um dia de vencimentos do seu pessoal para auxiliar os soccorros que estão sendo organizados sob orientação de v. exc. Logo esteja terminado o recebimento das contribuições, a quantia apurada será remettida a v. exc. para que a commissão de soccorros lhe dê o destino conveniente. Sirvo-me do ensejo para renovar a v. exc. os meus protestos de grande estima e alta consideração. — (a.) Aristides Guilhem."

COMMENTARIOS DE UM JORNAL URUGUAYO ACERCA DA ASSISTENCIA PRESTADA AO CHILE PELO BRASIL

MONTEVIDE'O, 1 (A. N.) — Sensibilizou a quantos delle tiveram conhecimento, o nobre gesto do governo brasileiro, enviando importantissimos soccorros ao Chile, tão depressa foi scientificado da calamidade que pesava sobre aquelle paiz, em má hora attingido por um terremoto que teve as consequencias mais desastrosas.

A tal proposito, "La Tribuna Popular", jornal que se publica nesta capital, deu conta das providencias desde logo determinadas pelo Presidente Getulio Vargas, no sentido de partirem do Rio de Janeiro varios aviões transportando soccorros para as regiões devastadas pelo cataclysma. E accrescentou: "Assim, a tremenda desgraça soffrida pela nobre nação andina veio por em relevo, mais uma vez, os fraternos sentimentos que vinculam o povo brasileiro ao povo chileno, exteriorizados num gesto espontaneo e caloroso, verdadeira expressão de solidariedade ante a catastrophe."

Agricultor paulista em visita de agradecimentos ao sr. Ministro da Agricultura

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, diretor do Fomento da Producção Vegetal, esteve no gabinete do sr. ministro da Agricultura, o sr. Manuel da Costa Negraes, director da Federação Central das Cooperativas dos Cafeicultores de São Paulo, que agradeceu a s. excia. as medidas ultimamente tomadas pelo governo em favor do cooperativismo que, agora, está encontrando um campo propicio para o seu desenvolvimento.

Communicou, ainda, ao titular da Agricultura, os optimos resultados que a Usina de Rebeneficiamento e Padronização de Café vem obtendo graças á acção daquella federação.